

DIRETOR  
M. PAULO FILHO  
Avenida Gomes Freire, 471  
REDATOR-CHEFE  
ANTONIO CALLADO

# Programa de inspeção do desarmamento na região ártica

**Eisenhower, em carta ao primeiro-ministro Kruchev, pede a colaboração da Rússia — Solicitaram os Estados Unidos reunião do Conselho de Segurança — Bombardeiros russos, provavelmente armados com bombas nucleares, em patrulhamento no Ártico**

WASHINGTON, 28 — O presidente Eisenhower pediu hoje, numa carta, a Kruchev que se una aos Estados Unidos e às demais nações ocidentais para elaborar um programa de inspeção do desarmamento na região ártica.

Essa proposta está contida na resposta que o chefe do governo dos Estados Unidos enviou hoje à carta que a 22 do corrente lhe mandara o primeiro ministro russo.

"Estou certo de que estareis de acordo em reconhecer que com a crescente capacidade da Rússia e dos Estados Unidos para desenvolver um ataque relâmpago nuclear é preciso que se elaborem medidas para dissipar os temores que de tal fato resultam. Os Estados Unidos acabam de pedir ao Conselho de Segurança que se reúna para examinar o estabelecimento de um sistema de inspeção internacional para a zona ártica. Os Estados Unidos apresentaram uma proposta construtiva a esse respeito. Pego-vos com in-

stância que vos juntais a nós para apoiar a resolução dos Estados Unidos no Conselho. O vosso apoio e a cooperação que se seguir permitiram dar um primeiro passo significativo. Contribuíram para reduzir a tensão internacional, para aumentar a confiança entre os Estados e para diminuir os temores recíprocos de um ataque de surpresa."

Depois de ter reafirmado a vontade dos Estados Unidos de chegar a um acordo sobre o desarmamento o chefe da Casa Branca recordou que na sua carta de 8 do corrente havia proposto de novo a redução, sob controle internacional, do emprego das matérias fissíveis para fins militares e a redução dos estoques existentes desviando-os para fins pacíficos assim como a limitação ou a suspensão das experiências, os seus abertos e a utilização dos cosmos para objetivos pacíficos, o presidente recorda, igualmente, que havia proposto que técnicos russos e americanos iniciassem imediatamente o estudo dos problemas decorrentes. Salientou que a solução desses problemas levará tempo e lamentou que atualmente esteja sendo perdido um tempo precioso.

"Dizeis — Prossegue o chefe do governo americano — que devemos em primeiro lugar chegar a um acordo político definitivo antes que valha, mesmo, a pena começar esse estudo técnico. Mas um tal estudo facilitaria, na realidade, a conclusão do acordo definitivo que desejamos."

O presidente Eisenhower pergunta se os Estados Unidos e a Rússia não estariam em melhor posição para chegar a acordos se os dois países tivessem conhecido com a possibilidade de registro.



WASHINGTON — O secretário da Força Aérea James H. Douglas (o segundo da esquerda) apresenta os álbuns da Força Aérea Americana sobre a "Operação Perna Longa" ao embaixador do Brasil, sr. Ernani do Amaral Peixoto (à direita) e ao secretário de Estado Foster Dulles (à esquerda). Os brigadeiros Curtis Le May (o terceiro da esquerda) e Wiley T. Buchanan compareceram à cerimônia

## EM MONTEVIDÉU O VICE-PRESIDENTE NIXON

MONTEVIDÉU, 28 — Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, chegou esta manhã, em visita oficial ao Uruguai, na qual chamou de "laboratório da democracia". Nixon seguirá para Buenos Aires quarta-feira como chefe da delegação americana à posse do presidente constitucional da Argentina, Arturo Frondizi.

A recepção brindada a Nixon e aos integrantes da comitiva foi cordial e cálida. Os recém-chegados não ocultaram, por sua vez, a satisfação em pisar em terras uruguaias.

Falando no aeroporto, Nixon saudou ao presidente do Conselho Berres e outras personalidades sobre os problemas de interesse comum. Finalmente expressou que confiava poder nos dias de permanência neste país expressar o afeto que o Governo e o povo norte-americano sentem pelo Governo e povo uruguaios.

Em seguida afirmou Nixon: "O Uruguai e os Estados Unidos, separados geograficamente, por grandes distâncias, estão ligados historicamente por sua identidade de valores e práticas democráticas, tanto dentro como fora do país. Sei que os uruguaios partilham conosco a ardente crença na dignidade do indivíduo e na santidade das liberdades civicas que são seu direito. E não é menor que os laços históricos, a amizade que nos une nossa associação na realização de um profundo desejo de efetiva cooperação internacional. Nossos povos encaram o futuro com a mesma determinação de construir para nossos filhos um mundo mais seguro e frutífero num mundo dedicado à causa da paz e justiça."

"Quero Sr. Presidente, reafirmar a esperança e o desejo de que os Estados Unidos incrementem..."

(Continua na 14ª página)

## CONSULTAS SOBRE a conferência de cume

**Não se confirmam em Londres as informações de que a Grã-Bretanha poderia aceitar o "princípio de paridade" exigido pela Rússia**

LONDRES, 28 — Estão se realizando em Washington consultas entre os embaixadores da França e da Grã-Bretanha e representantes do Departamento de Estado sobre a atitude das três potências ocidentais a respeito dos preparativos de uma eventual conferência de cúpula, disse hoje um porta-voz do Foreign Office.

Nos círculos autorizados britânicos não se confirmam as informações segundo as quais a Grã-Bretanha poderia aceitar a proposta russa pedindo que os embaixadores da Polónia e da Tcheco-Eslavaquias sejam convidados para as conversações preliminares que devem ter lugar em Moscou. Observa-se que uma vez aceite o "princípio da paridade" como propõe a Rússia seria difícil abandoná-lo. Ora, o desejo dos ocidentais é limitar o mais possível o número de participantes da reunião dos ministros do Exterior e de uma conferência de cúpula.

Atualmente, reconhece-se em Whitehall que o conjunto da imprensa britânica assim como a maioria dos dirigentes trabalhistas julgam que o Ocidente deveria aceitar essa proposta russa, tanto mais porquanto a Rússia parece ter feito uma "concessão", do ponto de vista ocidental concordando que os embaixadores acordem em suas conversações os

problemas de fundo que serão tratados numa conferência de cúpula. — (F.P.).

MENSAGEM DE EISENHOWER A OTAN

AUGUSTA, 28 — O presidente Eisenhower enviou ao Quartel General da OTAN, em Paris, para ser submetido aos membros do organismo internacional, um

(Continua na 14ª página)

deixe já está submetendo aos líderes dos principais partidos. Segundo algumas informações, constituiria essa declaração uma espécie de Carta das Relações Franco-Argelinas, de caráter irrevogável, sendo destinada a permanecer, mesmo diante das vicissitudes do Executivo. Essa Carta renovaria principalmente os rebeldes argelinos o oferecimento de um "cessar fogo", sendo o presidente Plevén partidário segundo as declarações de Marcel Plaisant, senador — de

(Continua na 14ª página)

serem procuradas possibilidades de aproximação "com os verdadeiros responsáveis pela guerra, e que hoje devem estar mais dispostos às propostas de paz".

Finalmente, tudo se articula em torno do Estatuto da Argélia, recentemente votado pelo Parlamento, e além disso a Carta abria novas perspectivas para uma comunidade ou para um vasto conjunto federal franco-africano.

René Plevén falou dos problemas de tal Carta com Louis Joxe

(Continua na 14ª página)

## Bases russas de foguetes na Europa Oriental

**Confirma o ministro da Defesa da Alemanha Ocidental as declarações do ministro do Exterior da Noruega**

KIEL, 28 — O ministro federal da Defesa, Franz Josef Strauss, confirmou, perante os representantes da imprensa, as declarações do ministro do Exterior da Noruega, Halvard Lange, segundo as quais as autoridades militares russas estariam construindo bases de lançamento de foguetes na Tcheco-Eslavaquia e na Hungria. (F. P.)

NEUTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DA ALEMANHA

PARIS, 28 — (Jean Allary, da F. P.) — As conversações que Mikoyan acaba de ter, em Bonn, com o ministro do Exterior von Brentano e o chanceler Adenauer se inscrevem no conjunto dos esforços da diplomacia russa visando a um abandono das bases ocidentais avançadas e uma neutralização progressiva da Alemanha. Esta neutralização da Alemanha é objetivo de uma política russa cujas origens remontam ao período imediatamente posterior à guerra, nas que se declarou abertamente que a Rússia consentiu em resolver o problema austro-alemão na base da neutralidade da Áustria.

No espírito dos diplomatas russos, a Áustria ia servir de "estado-piloto". As vantagens que a tiraria de sua situação nova impeli-la a guerra, nas que se declarou abertamente que a Rússia consentiu em resolver o problema austro-alemão na base da neutralidade da Áustria.

A visita de Mikoyan a Bonn assinala uma etapa nova na evolução da Rússia.

Nasser partirá, amanhã, de madrugada, do aeroporto de Abu-Suweir, perto do canal de Suez, num avião russo. Em Budapeste, um grupo de diplomatas russos se unirá a ele e o acompanhará até Moscou.

É indubitável que os russos procurarão impressionar Nasser, que nunca esteve na Rússia. O presidente russo, Kliment Voroshilov, já recebeu-o no aeroporto Vnukovo, para o início de uma visita carregada de discursos e atos oficiais que levarão o governo egípcio a diferentes lugares da Rússia.

Poucas horas depois de sua chegada, Nasser iniciará conversações com Kruchev. Como é de supor, os temas de que ambos tratarão são objeto de grandes conjecturas diplomáticas no Oriente Médio.

Entre os temas que poderão ser focalizados está Israel. Os Árabes continuam odiando o Estado judeu e, faz pouco tempo, Moscou apoiou, de um modo geral, os árabes, embora houvesse reconhecimento do Israel como Estado, em 1948, tal como o fizeram os Estados Unidos.

Nasser irá à Rússia acompanhado por alguns de seus mais altos colaboradores, como o vice-presidente dos Estados Unidos, Manuel Prado, presidente de Peru, Carlos Fischer, presidente de Uruguai, e André le Troquer,

insatisfatória para os russos, das relações germano-russas.

A tática seguida pela Rússia quando da assinatura do tratado de austríaco devia ser renovada em domínios diferentes. Ela consistia, após um longo período de tensão, em fazer um gesto inesperado aparentemente conciliatório, visando obter do bloco ocidental ou da parte adversa, seja qual for, um gesto correspondente.

Foi esta tática que se seguiu quando o governo russo anunciou que renunciava unilateralmente a toda experiência nova com engrenagens atômicas. Pretendia-se obter renúncia idêntica dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Corre agora o boato de uma terceira iniciativa do mesmo gênero. Seria tomada, não por Moscou, mas por Varsóvia, Praga e Berlim que renunciariam, sem compensação imediata a toda arma nuclear.

Assim, Plan Rapacki, que visava a uma desatomização de toda a Europa central, isto é, das três chamadas democracias populares em questão assim como

(Continua na 14ª página)

Certas circunstâncias não me permitiram receber as respostas de que tenho necessidade, tão rapidamente como eu o desejo agora. A lei impõe a todos os Conselheiros Gerais que se reúnam quarta-feira próxima, 30 do corrente. Muitos parlamentares, portanto, estarão ausentes de Paris. De outra parte, em razão do 19 de Maio, um dos grandes Partidos me fez saber que não poderia se pronunciar sobre uma eventual participação, senão sexta-feira próxima. Nessas condições, não me é possível esperar um debate de investitura antes do começo da próxima semana.

Quero, na explicação, a vocês, esse "calendário", ao qual minha vontade nada pode mudar." (F. P.)

CARTA FRANCO-ARGELINA

PARIS, 28. René Plevén prosseguiu, domingo, em suas consultas para formação do próximo governo francês, tendo examinado antes de tudo, com as personalidades políticas que recebeu, o problema da Argélia, e principalmente a declaração comum.

PARIS, 28. René Plevén prosseguiu, domingo, em suas consultas para formação do próximo governo francês, tendo examinado antes de tudo, com as personalidades políticas que recebeu, o problema da Argélia, e principalmente a declaração comum.

PARIS, 28. René Plevén prosseguiu, domingo, em suas consultas para formação do próximo governo francês, tendo examinado antes de tudo, com as personalidades políticas que recebeu, o problema da Argélia, e principalmente a declaração comum.

PARIS, 28. René Plevén prosseguiu, domingo, em suas consultas para formação do próximo governo francês, tendo examinado antes de tudo, com as personalidades políticas que recebeu, o problema da Argélia, e principalmente a declaração comum.

PARIS, 28. René Plevén prosseguiu, domingo, em suas consultas para formação do próximo governo francês, tendo examinado antes de tudo, com as personalidades políticas que recebeu, o problema da Argélia, e principalmente a declaração comum.

PARIS, 28. René Plevén prosseguiu, domingo, em suas consultas para formação do próximo governo francês, tendo examinado antes de tudo, com as personalidades políticas que recebeu, o problema da Argélia, e principalmente a declaração comum.

PARIS, 28. René Plevén prosseguiu, domingo, em suas consultas para formação do próximo governo francês, tendo examinado antes de tudo, com as personalidades políticas que recebeu, o problema da Argélia, e principalmente a declaração comum.

**Espera o "New York Times" que a visita a oito países sul-americanos seja o começo e uma política real de boa vizinhança**

MONTEVIDÉU, 28 — Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, chegou esta manhã, em visita oficial ao Uruguai, na qual chamou de "laboratório da democracia". Nixon seguirá para Buenos Aires quarta-feira como chefe da delegação americana à posse do presidente constitucional da Argentina, Arturo Frondizi.

A recepção brindada a Nixon e aos integrantes da comitiva foi cordial e cálida. Os recém-chegados não ocultaram, por sua vez, a satisfação em pisar em terras uruguaias.

Falando no aeroporto, Nixon saudou ao presidente do Conselho Berres e outras personalidades sobre os problemas de interesse comum. Finalmente expressou que confiava poder nos dias de permanência neste país expressar o afeto que o Governo e o povo norte-americano sentem pelo Governo e povo uruguaios.

Em seguida afirmou Nixon: "O Uruguai e os Estados Unidos, separados geograficamente, por grandes distâncias, estão ligados historicamente por sua identidade de valores e práticas democráticas, tanto dentro como fora do país. Sei que os uruguaios partilham conosco a ardente crença na dignidade do indivíduo e na santidade das liberdades civicas que são seu direito. E não é menor que os laços históricos, a amizade que nos une nossa associação na realização de um profundo desejo de efetiva cooperação internacional. Nossos povos encaram o futuro com a mesma determinação de construir para nossos filhos um mundo mais seguro e frutífero num mundo dedicado à causa da paz e justiça."

"Quero Sr. Presidente, reafirmar a esperança e o desejo de que os Estados Unidos incrementem..."

(Continua na 14ª página)

SALAZAR — 30 ANOS NO PODER

LISBOA, 27 — O primeiro ministro Oliveira Salazar cumpriu hoje seu trigésimo aniversário à frente do governo português, mas, como de costume, ordenou pessoalmente que o aniversário fosse celebrado sem qualquer pompa.

Salazar, que há passar amanhã, 60 anos, entrou no governo, como ministro da Fazenda, no dia 27 de abril de 1928, quando Portugal estava praticamente na bancarrota.

Professor de economia da Universidade de Coimbra, Salazar introduziu, então, severas reformas, suprimindo gastos e reorganizando um instável sistema de impostos e arrecadação. Ao cabo de um ano, equilibrou o orçamento e começou a pagar todas as dívidas nacionais, fazendo com que nos dias de hoje, seja o escudo uma das moedas mais fortes do mundo.

Muitas homenagens a Salazar foram programadas para a data de hoje, mas Salazar escolheu na semana passada que seriam reduzidos ao mínimo. Seus partidários se concentraram hoje pela manhã frente à sua residência e o acompanharam até a missa solene, mandada rezar pela esmola. Logo à saída, outra concentração se formava e por todo o dia, não saiu de sua residência. Ao cair da noite, manifestantes partidários seus, procuraram nos frente a sua residência. O ministro não apareceu, embora esteja bem de saúde.

Segundo círculos políticos, por estar próxima a campanha eleitoral portuguesa, não quer o veterano estadista fazer pensar a seus adversários de que se vale da comemoração para uma campanha eleitoral.

O sr. José Mestrallet, antigo e precioso funcionário do Consulado do Brasil em Buenos Aires, entre o embaixador João Carlos Muniz e o sr. Diniz Junior, ao receber a Ordem do Cruzeiro do Sul, justa recompensa de muitos anos de trabalho, eficiência, fidelidade e dedicação

DAS EUROPAS

**"A Dança do Cisne", nas ruínas da antiga Catedral de Coventry**

**Protestos contra a iniciativa de um bispo esclarecido — Outro bispo no cartaz — A moda: cabeleiras postíças — Primeira escola atômica — Concerto maluco**

LONDRES (De Ribeiro Penna, correspondente do Correio da Manhã — Via Panair) — O dr. Cuthbert Bardsley, bispo de Coventry, é um sacerdote inteligente, de ideias avançadas e espírito aberto. É o inspirador da aplicação da arquitetura moderna na construção dos templos de sua jurisdição, assunto de que demos notícia com fotografia em crônica recente. Agora o bispo volta ao cartaz, com uma iniciativa que chocou a gente

hábitua à rotina na vida religiosa: o convite que enviou a Alicia Markova para que dançasse entre as ruínas da velha Catedral de Coventry "A Dança do Cisne". Um espetáculo sério, pelo qual os espectadores pagariam modesta contribuição em benefício de muitas obras de arte moderna que o bispo promove.

Alicia aceitou (e dançou). Mas a iniciativa deu trabalho. Logo que a imprensa divulgou a novidade, a direção da Sociedade do Cumprimento do Dia do Senhor (uma espécie de proprietária das tradições religiosas) veio a público com seu mais veemente protesto: a dança entre as ruínas do templo era uma heresia e além do mais, o pagamento era ilegal. O bispo que esperasse pelos resultados de sua reinação: a lei viria, impiedosa, com cima dele, por cobrar entrada como se a igreja fosse uma casa de diversão.

Mas o bispo de Coventry não é homem para se assustar com ameaças nem para parar uma obra pela metade. Na verdade, o espetáculo tinha um fim especial: angariar fundos para a reconstrução da catedral destruída pelos bombardeiros nazistas. E contribuição não era pagamento... Pois os fiéis não

(Continua na 14ª página)

**Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.**  
o banco que conhece todo o Brasil

**Fogões Aquecedores Sanitários Metais**

**EXPERIÊNCIA NUCLEAR BRITÂNICA NO PACÍFICO**  
LONDRES, 28 — Uma nova bomba nuclear explodiu, experimentalmente, no Pacífico, a grande altitude. Essa informação foi dada pelo Ministério do Armamento, o qual acrescentou que, segundo as primeiras indicações, as quedas radioativas eram "quase nulas".  
Interrogado esta noite sobre a natureza do engenho hoje experimentado ao largo da Ilha Christmas, o ministro britânico do Armamento negou-se a esclarecer se se tratava de uma bomba "A" ou "H".  
Frisa-se, contudo, que até agora, o termo "nuclear" vem sendo aplicado às bombas "A" ao passo que os engenhos "H" são qualificados de "termonucleares".  
Em junho último, a Grã-Bretanha fitou a Rússia, na mesma região, três bombas atômicas e, em novembro, uma bomba de hidrogênio. (FP)

**COBRA**  
TEL. 52-9051 — 42-2426

**SEMP**  
RÁDIO E TELEVISÃO

**Eternit**  
Produtos de cimento amianto da mais alta qualidade

**BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE JAMES MONROE**  
MONTROSS — Virgínia, 28 — "Foralutida para proteger o Hemisfério Ocidental contra as formas de imperialismo particulares ao século XIX, a Doutrina Monroe permanece válida, hoje, para barrar o caminho da América a qualquer ideologia ou a qualquer forma de imperialismo contábil, às aspirações deste Continente, em termos políticos e jurídicos, esta doutrina, no transcurso dos anos, adquiriu alcance mais amplo, transformando o princípio da solidariedade econômica em elemento essencial do nosso sistema continental." (FP).

**BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE JAMES MONROE**  
MONTROSS — Virgínia, 28 — "Foralutida para proteger o Hemisfério Ocidental contra as formas de imperialismo particulares ao século XIX, a Doutrina Monroe permanece válida, hoje, para barrar o caminho da América a qualquer ideologia ou a qualquer forma de imperialismo contábil, às aspirações deste Continente, em termos políticos e jurídicos, esta doutrina, no transcurso dos anos, adquiriu alcance mais amplo, transformando o princípio da solidariedade econômica em elemento essencial do nosso sistema continental." (FP).

**BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE JAMES MONROE**  
MONTROSS — Virgínia, 28 — "Foralutida para proteger o Hemisfério Ocidental contra as formas de imperialismo particulares ao século XIX, a Doutrina Monroe permanece válida, hoje, para barrar o caminho da América a qualquer ideologia ou a qualquer forma de imperialismo contábil, às aspirações deste Continente, em termos políticos e jurídicos, esta doutrina, no transcurso dos anos, adquiriu alcance mais amplo, transformando o princípio da solidariedade econômica em elemento essencial do nosso sistema continental." (FP).



## A INDÚSTRIA NAVAL

O Brasil tem progredido muito. Quebrou tabus. Ainda há poucos dias, M. Dumont, um economista e antigo ministro francês, dizia ao dr. Paulo Bittencourt e ao autor destas linhas, que o Brasil era um país próspero e rico, o único país tropical adiantado e rico. Estava o técnico francês visivelmente impressionado com o que via no Sul e no Centro de nosso país. E o engenheiro agrônomo que o acompanhava, informou-nos que as melhores terras que vira no Brasil eram melhores que as melhores terras africanas. Esta era uma das grandes vantagens de nosso país. Infelizmente, o progresso, às vezes espetacular, não tem atingido igualmente todos os setores. E, infelizmente, em algumas regiões e em alguns setores. Houve mesmo uma involução na Marinha Mercante e na construção naval.

Já tivemos uma das mais poderosas esquadras do mundo. Isto sucedeu no começo deste século, quando não existia a destalcação concorrente africana. A destalcação, porém, a produção se fez com mão de obra escrava e a destalcação monopolizadamente de dois grandes produtos — o café e a borracha. Nossa Marinha Mercante era grande e eficiente. Supera a de todos os outros países latino-americanos reunidos. Ademais, possuíamos a indústria naval. Foram construídos em estaleiros caríacos alguns dos couraçados que atuaram na Guerra do Paraguai. Depois, invulmáveis. A indústria naval regrediu, quase desapareceu à falta de encomendas. Muito erradamente preferimos adquirir vapores e navios de guerra no estrangeiro. Descemos tanto que até barcos de pesca são muitas vezes importados.

A reação começou há alguns anos. Nunca produziu os efeitos desejados e esperados porque nunca houve um planejamento nacional nem recursos financeiros suficientes. A iniciativa privada nunca foi estimulada pela certeza de grandes encomendas e por financiamentos adequados. Falava-se muito em indústria naval, mas preferia-se comprar navios velhos na Europa e nos Estados Unidos, navios antigos, velhos, encalhados, que tinham tornado antieconômicos. Em consequência, a indústria naval praticamente desapareceu quase totalmente e a Marinha Mercante tornou-se um conjunto de navios antiquados e antieconômicos. Ademais, deixou-se ultrapassar pela Marinha Mercante argentina. Felizmente, agora vamos mudar inteiramente de rumo. Vol-

taremos ao mar. Recuperaremos o lugar de destaque que outrora nos pertenceu.

Deveremos isso muito principalmente ao comandante Lúcio Melara, atual ministro da Viação. Como presidente do GEIA deu-nos a sexta indústria automobilística mundial, num tempo recorde, numa arrancada espetacular, quase incrível. O mesmo sucederá na indústria naval e na Marinha Mercante. O plano é o mesmo. Apenas adaptamos a um novo e importante setor.

O Parlamento acaba de criar o Fundo da Marinha Mercante. Dará recursos financeiros para financiar a indústria naval e adquirir anualmente pelo menos 130 mil toneladas de novos navios. Teremos dois grandes estaleiros. Um deles se instalará na Baía de Guanabara, ao lado da cidade do Rio de Janeiro. Terá capacidade para 50 mil toneladas anuais. O outro ficará nas proximidades de Angra dos Reis, cidade fluminense que oferece grandes vantagens à construção naval. Terá capacidade igual à do estaleiro carioca. Serão também financiados os estaleiros já existentes.

No Distrito Federal, o estaleiro pertencerá ao grupo japonês Ishikawajima articulado com um grupo brasileiro. O contrato a ser assinado prevê a nacionalização da indústria em futuro próximo. Em Angra dos Reis, se instalará uma firma holandesa, a Verolme Verreigde Shephervren, em condições semelhantes às do grupo nipão-brasileiro. O operariado será brasileiro em sua quase totalidade. Muitos dos técnicos serão brasileiros desde o início. Aos estaleiros já existentes tocarão encomendas anuais que somarão pelo menos 30 mil toneladas. O Ministério da Viação já lhes encomendou oito navios de 2 mil toneladas. Já deveriam estar sendo construídos se o Banco Nacional zelasse mais pelos interesses brasileiros. Mas o Banco muito incompreensivelmente engavetou a proposta de financiamento. Não lhe deu bola. Atrasou o plano de trabalho. Felizmente, o planejamento não mais dependerá de um Banco caprichoso e tardado. O Fundo da Marinha Mercante financiará o planejamento e fará o Brasil voltar à destacada posição que outrora ocupou na indústria naval e no transporte marítimo. O Brasil dará mais um grande passo para a sua independência econômica, sem a qual a independência política é uma irritação.

Pimentel Gomes

## Velho parecer sobre a Comissão Rondon dá conta de sua obra de desbravamento

Edição de 1912-1922 da Revista da Sociedade de Geografia contém documento importante sobre o então coronel sertanista — O professor que entregou medalha de Mérito condenava a juventude amante do "footing" e do tango

Quando a mania do urbanismo fascina todos os espíritos e os nossos mocinhos se deixam aliar pelo sonho enganador do bacharelado e pela visão enganadora da burocracia, quando escasseiam profissionais e a empregomania

Janeiro da qual o grande sertanista foi membro emérito.

### DOCUMENTOS ANTIGOS

O documento foi encontrado pela reportagem do Correio da

Não também dos Relatórios parciais sobre o "Serviço Sertanista", sem o qual o trabalho seria problemático. Nesses Relatórios estão consignados os tropeços encontrados pelos expedicionários na longa travessia feita por zona muito insalubre, além de registro de observações eucaliptais sobre molestias locais, próprias da região e dignas de um estudo mais aprofundado, para o qual é chamada a atenção dos cientistas do ramo médico.

O estudo da geografia de uma extensão tão vasta não podia ser feito de uma vez. Ele exige muitas observações, penosa coleta de elementos, análises demoradas de laboratórios que não podiam ser feitas numa rápida viagem de reconhecimento, através de florestas virgens, cheias de perigos, sem vias de comunicação e muitas vezes sem recursos para as mais elementares necessidades. O geólogo da expedição foi dos primeiros a tomar vítima de molestias da região. O espólio científico que pôde ser arrecadado na sua bagagem, desfalçada por um naufrágio no rio Sanjumba, nem pôde ser constatado, entretanto, camadas

### RONDON EM POUCAS LINHAS

Resumo de uma vida

assume entre nós as proporções de um grande perigo social, quando a juventude se esteriliza e se afemina nos footings e nos tangos, na vida fácil de um conforto que amolece o caráter e mata os ideais, voltamos as nossas vistas para a terra maternal e criadora, contemplemos a figura estoica, o caráter vertical, o espírito de sertanista e de republicano de Cândido Rondon, exemplo vivo de trabalho, de abnegação, de dedicação à sua pátria e de amor à humanidade.

Não se trata de frases de hoje (ambos continuam atuais, sim) mas do trecho do discurso com que o professor Lafayette Cortes entregou, em 1922, a medalha de Mérito Científico ao então coronel Rondon, em nome da Sociedade de Geografia do Rio de

Manhã nos arquivos do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho. E traz, com os números 25, 26 e 27 da Revista da Sociedade de Geografia (abran-



A última expedição ao Xingu Em 1944, quase trinta anos depois do relatório

gendo uma década — 1912-1922) o parecer da comissão nomeada pela referida instituição para manifestar-se sobre os trabalhos da Comissão Rondon.

Os subscritores do relatório apresentado pelo sertanista, sob a epígrafe de Estudos e Reconhecimentos, estão resumidos os principais serviços dos seus auxiliares "na arrancada em que, enveredando pelo ruído do Norte — através dos domínios dos Índios Parecis e Nhamiquaras, em

busca das margens do Rio Madeira, cobriram mais de dois mil quilômetros de marcha contínua, efetuada em quase um ano de privação e sofrimento".

### TRECHO DO PARECER

Estudando o relatório Rondon diz o parecer da sociedade.

— "Nesse Relatório, resume o coronel Rondon as principais alterações que os estudos geodésicos e topográficos, apoiados em determinações astronômicas, exigem que sejam feitas nos mapas existentes do Estado de Mato Grosso, entre os paralelos de 14° e 25° e meridiano de 13° 16' a 20° do Rio de Janeiro e paralelo de 17° meridiano de 21° isto é, desde a cidade de Diamantina até as cabeceiras do rio Jacy-Paraná, para bem definir o domínio das águas dos rios Paragari, Tapajós e Madeira.

As pesquisas exploratórias feitas em terreno, por completo desconhecido de outros viajantes, e as coordenadas geográficas determinadas com a precisão que permitia o uso do teodolito, de cuja instalação a Comissão se achava encarregada, resolveram muitas dúvidas e esclareceram pontos muito obscuros da geografia daquela inculta região".

### ETNOGRAFIA E BOTÂNICA

— "A parte etnográfica é desenvolvida e tratada, com um valioso repertório de observações e de trabalhos que, consubstanciados naquele conjunto, contri-

## VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

Estou com Oliveira Brito nesse caso do projeto de aumento de vencimentos da magistratura, somente da magistratura. Nada de procuradores de Autarquias e outros melindos nisso. Se tem meios de forçar a situação, mais acertado será que consigam uma proposta em separado, visando apenas à sua classe. Não é possível, constitucionalmente, imiscuir na magistratura, cujos vencimentos são irredutíveis, pela natureza das próprias funções.

O aumento de vencimentos dos componentes do Poder Judiciário, todos eles, é uma medida que não deve sofrer delongas. Continuar por mais tempo esse absurdo de termos, por exemplo, os ministros do Supremo Tribunal, cabeça do regime, ganhando menos do que tabelães, escrivães, oficiais de Registros e numerosos funcionários enquadrados nos outros dois Poderes, inclusive funcionários municipais, é de todo incompreensível.

A meu ver, as desvinculações propostas pelo deputado baiano são imprescindíveis.

Ninguém será capaz de sustentar que os procuradores e promotores têm as mesmas responsabilidades dos magistrados, ou encarregados de serviços equivalentes. Enquanto estes se esgotam, no expediente do foro e, em caso de manha e de noite, estudando processos e lavrando sentenças, aqueles, que não se acham sujeitos a regime de ponto, vão trabalhar também nos escritórios de advocacia e pelas Varas e Cartórios, em busca de melhores ganhos nas atividades forenses. É um direito que lhes assiste e que ninguém nega, mas por isso mesmo não podem ser equiparados aos magistrados, que vivem tão só dos seus vencimentos e de mais nada.

As injunções da política partidária têm determinado "safras" de nomeações de procuradores, nos diversos Institutos, não raro para o preenchimento de cargos criados às pressas, mediante simples portarias de alguns presidentes, em lugar dos decretos do chefe da Nação, alterando os quadros ou tabelas, de acordo com os artigos 33 da Lei n.º 488, de 1948, e 19, § 1.º da Lei n.º 1.765, de 1952. E ainda se considera que tais procuradores se tornariam estáveis por decreto de concurso interno, podendo de tudo o concurso público exigir pela Constituição.

Por aí se vê como diverge, na prática, a maneira de provimento dos cargos de procuradores e de juizes. Estes se submetem, sempre, inequivocamente, a duras provas públicas.

São, portanto, correias muito diferentes, uma cereada de todas as garantias em matéria de vencimentos pela Carta Magna e outra seguindo a regra geral do funcionalismo.

Os interessados na obstrução ao projeto de aumento de vencimentos dos ministros, desembargadores e juizes, encontram apoio de deputados demagogos ou caçadores de votos. É pelo menos o que se desprende do modo por que tumultuam os trabalhos da Comissão de Justiça.

Oliveira Brito tem o gesto de largar o órgão a que presidia, diante da invasão dos bárbaros.

A Câmara está no dever de correr em apoio das pontas de vista do deputado baiano, que tão profunda e seriamente estudou a matéria.

Se afinal quiser atender aos procuradores, que o foca em projeto à parte, não misturando alto com bavalho.

All Right

BENEDICTO BARROS

Gustavo Philadelpho Azevedo

Advogado

Av. Almirante Barroso n.º 97

4.º andar — Tel. 42-6729

## Orgia de Consignações no Instituto Brasileiro de Café

Pedimos venia ao "Estado de São Paulo" para transcrever o artigo abaixo publicado domingo, 27 de corrente.

O Instituto Brasileiro de Café entrou francamente numa orgia de consignações que vêm contribuindo para agravar, ainda mais, a balbúrdia reinante em nossa política cafeeira. A questão começou no segundo semestre do ano passado, quando aquela autarquia encarregou umas poucas firmas de efetuar consignações, nos Estados Unidos, do café a ela pertencente. Quanto aos motivos dessa resolução, houve dúvidas que persistem até hoje, pois no quadro geral de sua política secreta relativa ao nosso principal produto de exportação, o governo federal recusou-se a fornecer as informações solicitadas a per membros do Congresso Nacional quanto por algumas entidades representativas da lavoura. Uns afirmaram que tais consignações serviriam para compilar a Colômbia e outros países americanos e entabular negociações com o objetivo de conseguir, em seguida, seria firmado no dia 18 de outubro passado, na cidade do México. Outros observadores afirmaram que aquelas consignações se teriam destinado a fornecer recursos, em moeda estrangeira, para a infeliz intervenção governamental na Bolsa de Nova York.

Após aquelas primeiras consignações, feitas ainda no ano passado, nada se falou, durante alguns meses, sobre novas operações no gênero. Só no mês passado chegaram os dados de um acordo que, em nome de uma intervenção em dólares, seria firmado no dia 18 de outubro passado, na cidade do México. Outros observadores afirmaram que aquelas consignações se teriam destinado a fornecer recursos, em moeda estrangeira, para a infeliz intervenção governamental na Bolsa de Nova York.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

Esta ampliação do círculo das empresas beneficiadas com consignações provocou forte irritação entre as casas exportadoras tradicionais, que moveram mundos e fundos para evitar a inclusão no grupo dos privilegiados. Exceção de toda espécie de pressões aprometido.

## ATOS OFICIAIS

O presidente enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada do projeto de lei que isenta de imposto de importação e de consumo materiais adquiridos pela Cia. de Armas Geraís do Estado do Pernambuco para a construção de um silo portuário em Recife e de uma rede de armazéns e silos em diversas cidades do interior de Pernambuco.

O presidente enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada do projeto de lei que isenta de imposto de importação material que católicos alemães doaram à Escola Artesanal do Leprosário "Santa Maria", em Goiânia, Goiás.

Aprovou o Conselho Penitenciário do Distrito Federal, por unanimidade, os pareceres favoráveis à concessão de indulto a Osmar Fernandes Alves e de liberdade a William Charles Carpenter. Também por

Aulas de Piano Aulas adiantadas de piano: Madame Pétros Verdie, da Escola Leschtizki. Tel: 27-8411.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMADÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CAMISAS Truforma O melhor corte com o melhor acabamento.

USO DIÁRIO • ESPORTE

CONSORCIO FINANCEIRO MENDES CALDEIRA

INVESTIMENTOS OPERAÇÕES FINANCEIRAS

SÃO PAULO - BRASIL

Diretores: Dr. Nelson Mendes Caldeira Wilson Mendes Caldeira

Sede no Rio: Av. Presidente Vargas, 509

COMUNICADO

Aos anunciantes e agências de publicidade

A Diretoria da RADIO BANDEIRANTES, EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS, RADIO PIRATININGA E SUA REDE DE EMISSORAS E DO SPORT NEWS, dentro do seu programa de expansão para melhor servir aos seus clientes, tem a satisfação de comunicar a instalação de sua sucursal nesta Capital, à rua México, 111 — 11.º andar — Sala 1.108 — Telefone 22-1132. A Direção dessa sucursal, com 33 emissoras e 1 jornal especializado em esportes, estará a cargo do conhecido publicitário AMILCARE DE CAROLIS.

A Diretoria

41297

## Mediação do prefeito no caso do aumento do pessoal de ônibus

Só depois de resolvida a questão salarial voltará a reunir-se a comissão tarifária

Cerca de cem motoristas, trocadores e despachantes de ônibus tendo à frente o sr. Mecando Ra-

chid, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, estiveram ontem no Palácio Guanabara, quando solicitaram ao governador da cidade que não aprovasse a tabela de aumento das passagens daqueles coletivos antes de um entendimento final em torno do reajustamento salarial da classe.

Na oportunidade, o sr. Mecando Rachid esclareceu ao sr. Negrão de Lima que, na última assembleia, seus companheiros haviam escolhido o prefeito como mediador, entre patrões e empregados, na questão relativa à melhoria salarial; o sindicato já havia recorrido da decisão do Tribunal Regional do Trabalho que reduziu de Cr\$ 270 para 230, a remuneração diária dos motoristas; aquele órgão da classe hipotecava inteiro apoio à mensagem do Executivo à Câmara de Vereadores, propondo a unificação dos transportes mediante a criação de uma companhia mista.

Em resposta, o sr. Negrão de Lima contou os presentes a que não cogitasse de greve, pois, aceitando a incumbência que lhe fora delegada, iria entender com os empresários e as autoridades da Justiça do Trabalho, afirmando que os empregados fossem atendidos em suas reivindicações. Somente após essa providência, voltaria a reunir a Comissão de Tarifas para deliberar sobre o pleiteado reajustamento tarifário.

chid, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, estiveram ontem no Palácio Guanabara, quando solicitaram ao governador da cidade que não aprovasse a tabela de aumento das passagens daqueles coletivos antes de um entendimento final em torno do reajustamento salarial da classe.

Na oportunidade, o sr. Mecando Rachid esclareceu ao sr. Negrão de Lima que, na última assembleia, seus companheiros haviam escolhido o prefeito como mediador, entre patrões e empregados, na questão relativa à melhoria salarial; o sindicato já havia recorrido da decisão do Tribunal Regional do Trabalho que reduziu de Cr\$ 270 para 230, a remuneração diária dos motoristas; aquele órgão da classe hipotecava inteiro apoio à mensagem do Executivo à Câmara de Vereadores, propondo a unificação dos transportes mediante a criação de uma companhia mista.

Em resposta, o sr. Negrão de Lima contou os presentes a que não cogitasse de greve, pois, aceitando a incumbência que lhe fora delegada, iria entender com os empresários e as autoridades da Justiça do Trabalho, afirmando que os empregados fossem atendidos em suas reivindicações. Somente após essa providência, voltaria a reunir a Comissão de Tarifas para deliberar sobre o pleiteado reajustamento tarifário.

## QUAL É O PREÇO DE UM AUTOMÓVEL USADO?



O preço de um automóvel usado depende principalmente da sua boa aparência. Uma lataria bem cuidada e uma bonita pintura demonstram o cuidado com que o proprietário trata a parte mecânica. Daí aumenta ou diminui o preço do seu carro. Valorize o seu automóvel pintando-o na SUPERSTUFA — de M. Mayeroff & Cia. Ltda. — a maior indústria de pintura de automóveis da América do Sul. Ele ficará novo em apenas 4 dias, graças à aplicação do moderníssimo sistema "Porcelain-Paint" exclusivo de SUPERSTUFA para todo o Brasil. A SUPERSTUFA com técnicos europeus e operários especializados executa a melhor pintura, lanternagem, vidraçaria, cromagem e estofamento de seu carro. A SUPERSTUFA ainda lhe fornece certificado de garantia, responsabilizando-se pelo bom trabalho realizado e para sua maior comodidade, facilita o pagamento. SUPERSTUFA, de M. Mayeroff & Cia. Ltda. — Filial no Rio: Av. Brasil, 2.180 — Fone: 28-0368 — Matriz: S. Paulo

O preço de um automóvel usado depende principalmente da sua boa aparência. Uma lataria bem cuidada e uma bonita pintura demonstram o cuidado com que o proprietário trata a parte mecânica. Daí aumenta ou diminui o preço do seu carro. Valorize o seu automóvel pintando-o na SUPERSTUFA — de M. Mayeroff & Cia. Ltda. — a maior indústria de pintura de automóveis da América do Sul. Ele ficará novo em apenas 4 dias, graças à aplicação do moderníssimo sistema "Porcelain-Paint" exclusivo de SUPERSTUFA para todo o Brasil. A SUPERSTUFA com técnicos europeus e operários especializados executa a melhor pintura, lanternagem, vidraçaria, cromagem e estofamento de seu carro. A SUPERSTUFA ainda lhe fornece certificado de garantia, responsabilizando-se pelo bom trabalho realizado e para sua maior comodidade, facilita o pagamento. SUPERSTUFA, de M. Mayeroff & Cia. Ltda. — Filial no Rio: Av. Brasil, 2.180 — Fone: 28-0368 — Matriz: S. Paulo



## REVELAM OS NÚMEROS:

## COMUNISTAS JÁ CONTROLAM O MORRO DO BOREL

E estão controlando os demais — Inquérito do I.P.E.M.E. nas favelas — Quem ganha, aí, as eleições — A situação dos partidos — Analfabetos votavam muito (mas isso vai acabar) — Ademair e as mulheres — Conclusões de um estudo sociológico — Onde há ignorância e "nacionalismo"

"As revelações do IPEME, Instituto de Pesquisas e Estudos de Mercado sobre a 'Vida Mental' dos Favelados" não podiam ser mais inquietantes" — disse-nos o sr. Santos Bahdur, corretor de imóveis, que patrocinou recente estudo daquela entidade dirigida pelo sr. Walter Rocha e prof. Jacques-Marie de Mahieu. "Além dos desorientados e disponíveis" no campo religioso, os 667.000 habitantes dos morros apresentam-se, no aspecto político como problema pior, revelando um perigo imediato para sociedade. Ao voltar-se para o fechismo ancestral, os favelados apenas se prejudicam a si mesmos. Mas passando ao comunismo, ameaçam a cidade, porque não dizem ao país inteiro."

## SÃO POLITIZADOS

Esse estudo que se baseou nas mais criteriosas técnicas, revela em primeiro lugar (o que por certo surpreende) que 77,5% dos favelados adultos do D.F. têm opiniões definidas, ainda quando pouco ilustradas. Os homens (e lógico) são mais politizados (86%) que as mulheres (63%) e os jovens de ambos os sexos (83,6%), mais que os de meia

idade (77,2%) e sobretudo, mais que os idosos. A porcentagem dos "politizados" — verificou o IPEME — é maior entre os alfabetizados (86,6%) que entre os analfabetos (dêste, só 63,6% são politizados).

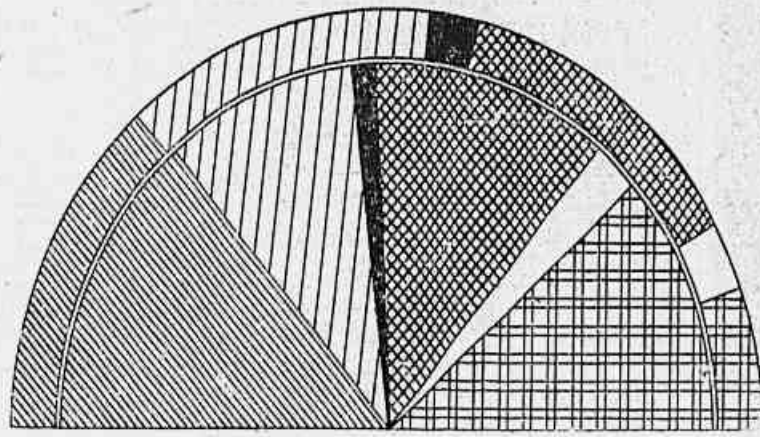
## COMUNISTAS CONTROLAM O MORRO

Analisando as grandes tendências ideológicas ou personalistas, chegou o IPEME aos seguintes resultados: os governistas são 102.000, 50.000 homens e 52.000 mulheres. Mais da metade diz-se trabalhista, e a lembrança do Getúlio Vargas é fator preponderante dessa tomada de posição. Logo em segundo lugar, os comunistas, com 93.000 adeptos, entre os 71.000 homens e 22.000 mulheres. Logo, há relativamente poucas mulheres, o que se explica em parte pela sua religiosidade mais acentuada. Mas o credo vermelho domina nitidamente entre os homens. O PCB — constatou a pesquisa feita através de numerosos técnicos — está-se reorganizando rapidamente, e desde já controla algumas favelas em todos os campos, por exemplo a do Borel.

## QUATRO DIVISÕES SOVIÉTICAS!

Nem todos os comunistas são militantes. Mas há entre eles uma minoria de agitadores bem

## OS PARTIDOS POLÍTICOS



## IPEME

## NAS FAVELAS Gráfico geral dos partidos

destruídos que dispõe assim de uma força de choque equivalente, em número, a quatro divisões do Exército Soviético, diz o

IPEME, fazendo uma comparação sugestiva.

## PRESTES NÃO É "O MAIOR"

Outro fato que ficou evidente: o sr. Luiz Carlos Prestes não pode aspirar a um posto maior que o de general de brigada nesse "Exército". Pois (conforme já adiantamos) só 9,1% dos comunistas favelados o reconhecem ainda como líder. Ou, mais exatamente, o reconhecem como tal antes de sua recente volta à vida pública.

## ADEMAR E AS MULHERES

Reveçou o estudo que os partidários do sr. Ademar de Barros são 75.000: 34.000 homens e 41.000 mulheres. Os oposicionistas, 15.000 (9.000 homens e 6.000 mulheres). E os integralistas, 9.000: 6.000 homens e 3.000 mulheres. Tudo, naturalmente, em números redondos.

## GOVERNISTAS GANHARIAM

Mais dados interessantes: 42% dos favelados adultos (61% dos homens e 22,6% das mulheres) são eleitores. Em fins de fevereiro, apenas 17% tinham tirado o novo título. Em números: 162.000 eleitores, sendo 120.000 homens e 42.000 mulheres, dos quais 67.000 com o novo título na data indicada. A julgar pelas tendências declaradas acima, o IPEME calculou: 44.000 eleitores governistas, dos quais 23.000 com o novo título; 43.000 comunistas, dos quais 18.000 com o novo título; 41.000 "ademaristas", (17.000 com título); 9.000 oposicionistas (7.000 com título); e 7.000 integralistas (3.000 com título).

## ANALFABETOS VOTANDO!

Fica evidente: a diferença entre títulos antigos e títulos no-

vos provém, em grande parte, da falta de propaganda oficial. Com efeito diz o instituto pesquisador, dos eleitores que ainda não tinham tirado o novo título, apenas 39,4% conheciam o prazo fixado para fazê-lo (30 de junho). Mais deve-se também o fato à elevada porcentagem dos eleitores antigos que votavam sendo analfabetos: 12,3%, assim repar-

Continua na 12a. página



Jeeps no cais Ministério da Saúde não transporta os veículos que lhe pertencem

## CONCEITUAÇÃO DE IMÓVEL RURAL

Respondendo a consulta de Angélin das Chagas Lima, de Curitiba, o diretor da Divisão do Imposto de Renda esclareceu que, em face do que já tem decidido a Divisão, a conceituação do imóvel como urbano ou rural deverá ser feita pela sua localização, não tendo portanto, relevância a sua destinação.

blicas brasileiras para atender ao fornecimento de merendas escolares. O produto foi transportado pelos vapores: "Lóide Paraguai", "Lóide Chile" e "Lóide Venezuela", e portará um peso total de cerca de dois milhões de quilos de leite.

MERCADORIAS EM VAGÕES Toda a mercadoria enviada

## GOVERNO ABANDONA NO CAIS MERCADORIAS QUE IMPORTOU

Cerca de dois milhões de quilos de leite em pó destinados à merenda-escolar aguardam há quase um mês, a ação das autoridades do Ministério da Educação — Vinte mil caixas de queijo parmesão e trinta e cinco mil latas de óleo importadas pela COFAP também empilhadas no cais



Nos trinta vagões enfileirados no cais estão 4.800 tambores de leite em pó destinados às merendas escolares. O governo não importou e ainda não tomou providências para transportá-los do local. Os encerrados que protegem os vagões não são suficientes e parte da mercadoria está estragada

está depositada em trinta vagões de ferro, situados no armazém mae Iwan". Parte dela (que já n.º 10 do cais do porto, e que apesar de estarem protegidas por encerrados não impede que no local onde se encontram recebam sol e chuva que poderá prejudicar as condições de sanidade do produto.

Os 15.557 volumes chegaram no início do mês e mais as vinte mil caixas de queijo parmesão, além de representarem prejuízos para a Nação prejudicam o andamento dos serviços de carga e descarga no cais do porto, pois estão ocupando espaço necessário a outros carregamentos.

PARMEZÃO E ÓLEO

Encontra-se também armazenado no cais do porto aguardando providência das autoridades, trinta e cinco mil latas de óleo de algodão de vinte quilos cada, importadas dos Estados Unidos e que os órgãos de assistência social da COFAP, a mercadoria foi

transportada pelo navio "Moore de ferro, situado no armazém mae Iwan". Parte dela (que já foi depositada nos vagões) está com vasamentos, enquanto a maioria da partida está descarregada nos armazéns externos da A.P.R., onde ficará aguardando o desembarque fiscal. Vinte mil caixas de queijo parmesão também aguardam, armazenadas, a decisão do governo.

JEEPS TAMBÉM AGUARDAM

Enquanto isto, grande quantidade de jeeps já desembarcados, importados dos Estados Unidos estão à disposição do Ministério da Saúde a fim de que os retire do local e os encaminhe aos serviços que necessitam do transporte. Segundo fomos informados, o total de veículos é de trezentos carros e já foram ter sido entregues ao Serviço Nacional de Leprosia para que os envie aos seus órgãos de assistência social no interior do Brasil.

44911 F

**BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.**  
RIO - SÃO PAULO - BAHIA - PERNAMBUCO  
Faz bons amigos... com bons serviços!

44911 F

**DR. ALVARO CARRILHO**  
participa nos exames, clientes e amigos que brevemente inaugurarão a "CLÍNICA DE ACIDENTADOS SAENZ PESA", situada à Rua Conde de Bonfim n.º 309, 2.º andar, em cima da Farmácia Granada, Praça Saenz Peña, na qual atenderá os casos de Fraturas, Acidentes, Ortopedia, Aplicações fisioterápicas e reabilitação. — Reumatologia e Pronto Socorro. 43977

**BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S.A.**  
FUNDADO EM 1914  
Todas as operações bancárias  
Presidente  
Oscar G. Sant'Anna  
Diretores  
Alberto de Castro Meneses — Raul Oscar Sant'Anna  
H. O. Sant'Anna  
EXPEDIENTE SEM INTERRUÇÃO  
DAS 9,30 AS 17 HORAS  
31 - RUA SETE DE SETEMBRO - 31  
Junta à esquina de Carmo

**ADD DO BRASIL**  
Máquinas de Escritório S. A.

tem o prazer de comunicar a seus amigos, clientes e ao público em geral que acaba de inaugurar a sua loja, à RUA DA QUITANDA, 62, para onde transferiu a sua "Seção de Vendas", que aí se encontra perfeitamente aparelhada para servi-los em tudo o que concerne ao seu ramo. Ao mesmo tempo, agradece a preferência que lhe tem sido dispensada, esperando continuar a merecê-la em suas novas instalações.  
Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1958  
41947

## CRISE DA XELITA

## Milhares de desempregados no Nordeste somam-se aos flagelados pela seca

Minas fechadas e com capacidade de produção reduzida pela queda do preço do produto, hoje gravoso — Indústria que não depende de chuvas, está dependendo de um socorro — Afetado, principalmente, o Rio Grande do Norte

— "A queda vertical e vertiginosa dos preços da xelita no mercado internacional — disseram os diretores da Associação Comercial do Rio Grande do Norte

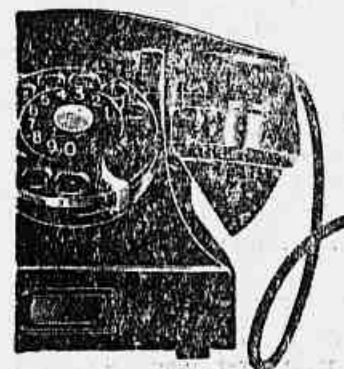
— decorrida no último ano, determinou a grave crise que se abateu sobre a indústria mineira do Nordeste". Os srs. Francisco Paiva dos Santos e Felizardo Moura, presidente e vice-presidente da entidade trouxeram o problema aos debates da Mesa-Redonda das Associações Comerciais, que aca-

desse minério são extraídos naquele Estado.

## CALAMIDADE SOCIAL

E acrescentaram, dando conta do que relataram na mesa-redonda: — "Os reflexos econômicos, so-

## Para comunicações internas:



## Telefones



ERICSSON DO BRASIL

Matriz: Av. Pres. Vargas, 642 - 10.º andar - Tel.: 43-0990 (Rio)

**BANCO OLIVEIRA ROSSO**  
conheça nossa  
**CONTA MISTA**  
Atendemos com a maior rapidez  
Rua Miguel Couto, 7 - ao lado da Rua do Ouvidor

em clubes de campo como em todo ambiente elegante

o pedido certo é

**OLD KENTUCKY TAVERN**

Prove este delicioso drink  
**Old Fashioned**  
1/2 tarrão de açúcar  
2 gotas de bitter  
1 parte de Old Kentucky Tavern  
1 fatia de laranja  
1 casquinha de limão  
2 cerejas  
Misture o açúcar e o bitter com 1/2 parte de água. Acrescente o bourbon e 1 ou 2 cubos de gelo. Mexa bem. Enfeite com a fatia de laranja, e casquinha de limão e as cerejas.

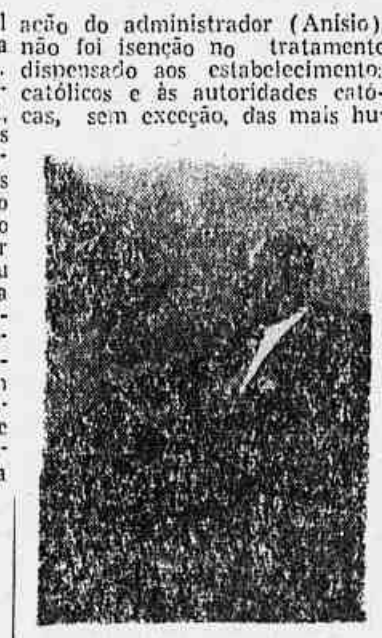
Distribuidores Gerais para o Brasil

**USABRA**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.  
Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 165 - 10.º - Tel.: 42-1987  
São Paulo: R. Sen. Queiroz, 96-97 and. - S. 907-909 - Tel.: 36-2332

## "ANÍSIO É TÃO COMUNISTA COMO EU" DIZ SECR. DE EDUCAÇÃO DE MINAS

"Não encontro em sua obra um conceito que fira a nossa fé católica" — Moção assinada por 529 educadores — Movimento Cultural de Sergipe e Universidade Mackenzie juntam-se ao movimento de solidariedade ao diretor do INEP

— "Há um equívoco terrível na impressão que os princípios da Igreja Católica têm do prof. Anísio Teixeira" — disse à reportagem o prof. Abgar Renault, secretário de Educação de Minas Gerais, num pronunciamento sobre os documentos publicados pela Igreja contra o conhecido educador. Afirmando ter lido muito tempo com o atual diretor do INEP, com quem trabalhou longamente no Ministério da Educação, o prof. Abgar continuou: — "Tive a fortuna de tê-lo como diretor do INEP durante os dois anos e alguns dias em que fui ministro da Educação, razão porque estou em condições de dar um testemunho que me parece valioso: o que observei na



Prof. Abgar Renault afirma que o prof. Anísio não é contra o ensino particular

mildes às mais elevadas, mas uma boa vontade e um interesse vivos e constantes em ser útil a todos e a todos servir."

## OBRA MUITO IMPORTANTE

Falando da obra do diretor do INEP, disse-nos o prof. Abgar Renault: — "Conheço toda a obra do prof. Anísio Teixeira; é extensa e importante, das mais importantes que já se escreveram entre nós, grande parte dela muito acima do nosso meio e da nossa época. Não encontro nela um conceito que fira a nossa fé católica — esse grande tesouro, que é o maior e o mais rico da nossa herança. A escola única a que se refere em seus artigos, nada mais é do que a escola geral, popular e comum, que não apenas a nossa Constituição, senão também todos nós católicos desejamos ardentemente para o nosso povo. Não sei de educador brasileiro que mais defende, por palavras e atos, o ensino particular e, portanto, o ensino ministrado por colégios católicos do que o prof. Anísio. "Não há educador brasileiro" — frisou o secretário de Educação de Minas Gerais — "que mais veementemente deseje ver o ensino livre dos empecilhos da lei, federal, inclusive da sua fiscalização, do que o prof. Anísio."

— "Não encontro nos graves documentos publicados pela



## DE SÃO PAULO

- Define-se a U.D.N.
- Concorrências teleguiadas
- FARESP e café
- Lista Negra

SÃO PAULO — (SUCURSAL) — Em continuação da reunião da U.D.N. realizada na noite de ontem, o presidente da U.D.N., Dr. João de Deus, definiu a linha de atuação da U.D.N. em relação ao partido dos conveniencistas da U.D.N. e oficializou o apoio da U.D.N. à candidatura do sr. Carvalho Pinto. Dos 180 diretores representados, 178 votaram favoravelmente, um voto em branco e outro absteve-se de votar. Na primeira parte da convenção, no sábado, foram aprovadas numerosas moções e condenadas as realizações que o sr. João de Deus fez fazendo ao apoio do partido daquela candidatura, em todo o Estado, situação que os líderes udenistas pretendem ver resolvida, ainda esta semana, após contactos que manteve com o chefe do Executivo paulista.

## CONCURRENCIAS TELEGUIADAS

— Na sessão de encerramento da convenção udenista, o deputado Bilac Pinto afirmou, em discurso de crítica aos "homens que se enriquecem facilmente às custas do povo", que o sr. Juscelino Kubitschek "é mais prejudicial ao país que o sr. Ademar de Barros". E explicou: "Este adotou métodos por todos conhecidos — explorava o lençolão, o joão de bicho e formou 'caixinhas'". O sr. Juscelino Kubitschek adotou esses métodos quando prefeito de Belo Horizonte. Já no governo de Minas Gerais os melhorou, para aperfeiçoá-los, agora, à frente do governo federal". Citou, então, o que chama de "concorrências teleguiadas" adotadas pelo governo de Minas, sr. Kubitschek, entregando a construção de rodovias do Estado, por aquele processo, a um só construtor, "por sinal, seu compadre".

## FARESP E CAFÉ

— A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, facs, com propósitos governamentais de estabelecer "uma pesada retenção de café, talvez de 40% do produto a ser embarcado, a vigorar na próxima safra", tornou público seu protesto contra qualquer ônus que venha a ser imposto aos produtores de café. "A FARESP — assinala o comunicado — divulga — está convencida de que a aquisição pelo IBC, no interior, de aproximadamente, 20% dos cafés embarcados, não inferior ao tipo Bm a um preço justo, depois de refinado e destinado ao consumo interno, e um escoamento controlado dos demais cafés, exceto para os depósitos, com livre circulação, dispensa qualquer cota de sacrifício. A razão maior da presente crise brasileira não está propriamente na superprodução do café e sim na rigidez dos preços, na falta de confiança provocada por constantes alterações nas normas de exportação e, principalmente, no sistema cambial. Ao invés de conceder bonificações e prêmios, de permitir subsídios, o governo deveria caminhar para a naturalidade dos negócios para a realidade dos valores das moedas, o que ampliaria rapidamente o quadro das exportações brasileiras".

## LISTA NEGRA

— Com a aproximação do pleito eleitoral intensifica-se a campanha dos candidatos com nomes já lançados e, como sempre acontece, a cidade é a primeira a pagar o grande tributo: nomes e slogans são pintados em postes, árvores, leito de

ruas, muros, etc., numa demonstração de pouco caso dos que pretendem dirigir os destinos do povo. De nada têm adiantado os protestos registrados pelos jornais, pois nenhuma autoridade toma conhecimento do assunto, interessadas que são, também, na propagação dos nomes e slogans. Assim, a Sociedade dos Amigos da Cidade resolveu tomar uma providência: protestando contra o que se faz, decidiu elaborar uma lista negra de tais candidatos, apontando-os ao repúdio popular nas eleições de outubro.

## A PROCURA DE UMA LOIRA

— Flávio de Carvalho, o pintor e ensaísta paulista, criador do salote para homens, está, agora, à procura de uma loira, de 20 a 25 anos, olhos verdes ou azul, tipo nórdico, esbelta e esportiva. Será a estréia de um filme a ser rodado no Amazonas, "Deusa Umbelina", que conta a história de uma mulher raptada pelos índios e que durante 24 anos viveu entre os "Coraxateles". A divulgação da expedição que fará as Amozonas interessou jornais de várias partes do mundo, inclusive o "Pravda", de Moscou, com vistas ao documentário que será colhido nas selvas.

## RIFIPI PAULISTANO

— Felipe Acquavite, de 33 anos, casado, após insano trabalho, quando removeu, na madrugada de domingo, três camadas do ferro — uma de cimento armado — da joalheria Rocco, à Avenida Ipiranga, dispendendo cerca de 12 horas no "serviço", foi preso quando se preparava para fugir, já de posse de valiosas gemas, que cuidadosamente seleciona. (Continua na 13a. página)

## ARTISTAS DA TELEVISÃO PAULISTA PROMOVERÃO "MARCHA AO CATETE"

Teleatores bandeirantes declaram guerra à importação de filmes para a televisão brasileira — "Não duble sua própria morte" — O exemplo do México

SÃO PAULO, 28 (do envio especial do Correio da Manhã) — Numa última tentativa para a salvaguarda do teleatror nacional, artistas de TV e de teatro de São Paulo vão promover logo depois do dia 19 de Maio, monumental "Marcha ao Catete", ocasião em que exigirão do presidente Juscelino Kubitschek, medidas que protejam o teatro na televisão. Essa foi a resolução aprovada ontem, em assembleia que os teleatores realizaram na capital bandeirante e a qual compareceu a reportagem do Correio da Manhã. Essa reunião foi motivada pela notícia de que uma firma norte-americana estaria exportando para o Brasil, sob encomenda, milhares de filmes com duração de 30 minutos (próprios para TV) e cujo aproveitamento nas televisões brasileiras "decretará a morte dos nossos teleatores", segundo os artistas.

## MOVIMENTOS

Atuais, os meios artísticos paulistas têm vivido, desde o início do mês, momentos de agitação, pois a revolta contra a importação

Fato inédito verificou-se ontem na Igreja matriz de São Bernardo do Campo: quatro irmãos, Enrico, Santo, Mário e Angela Drigo Pozzan, casaram-se com outros quatro irmãos: Berta, Renza, Anselma e Gio Batta Stefanato Lazzeri.

O romance cujo coroamento atraiu ontem as atenções de toda



Teatro de Televisão  
Os dias contados?

de filmes estrangeiros é geral. Os artistas, desde que tiveram conhecimento do fato desencadearam uma guerra fria aos importadores e a vêm sustentando já agora auxiliados pelos radialistas.

## DUBLAGEM

O comitê central do movimento, liderado pelos artistas Jorge Valtier Duto, Silas Roberg e Fred Jorge, expediu uma ordem no sentido de que nenhum artista da televisão paulista fizesse a dublagem de filmes estrangeiros. Tal decisão foi prontamente aceita e inclusive seguida também pelos radialistas, que atenderam assim ao apelo de seus colegas: "Não duble sua própria morte".

## JÁ VIRÃO PRONTOS

Os dirigentes da firma importadora, entretanto, dizem que continuarão a trazer os filmes, já instalados na capital paulista, pretendem fazer a dublagem com equipe própria, que formarão nas escolas de teatros locais. Em último caso, afirmam, o filme já virá dublado dos Estados Unidos.

## COLABORAÇÃO DA "MARISTELA"

Segundo apurou nossa reportagem, atualmente já está sendo exibido nas televisões paulistas, um filme semanalmente, dublado na "Maristela Filmes", em São Paulo.

## EXEMPLO DO MÉXICO

A situação para os atores brasileiros é (salientam) das mais graves, pois além dos filmes serem mais econômicos que o teatro de televisão para as emissoras e consequentemente para os patrocinadores sua importação como está sendo feita irá gerar o desemprego em massa.

No México, a mesma firma, depois de estabelecer-se, acabou completamente com o teatro pela TV obrigando os artistas a procurarem emprego em outros países. Em Cuba, leis federais impediram que tal acontecesse.

## QUEREM LEIS

Os artistas de São Paulo virão ao Rio de Janeiro, na tentativa de obterem do governo o devido auxílio.

## CORREIO DOS ESTADOS

a população do vizinho município teve início em Veneto, na Itália, onde as duas famílias eram vizinhas. Lá, Gio Batta e uma de suas irmãs, Anselma, ficaram noivas de Angelo e de Santo irmãos de lá. Posteriormente, as duas famílias vieram para o Brasil, onde passaram a morar na mesma rua em São Bernardo do Campo. Complicou-se então o romance entre os dois, duas irmãs de Gio Batta ficaram noivas dos irmãos de Angelo. Os noivos participaram da cerimônia religiosa com ternos azuis, além de sapatos e gravatas e tudo o mais absolutamente igual. As noivas apresentavam-se igualmente com vestidos iguais, o que serviu ainda mais para chamar a atenção de grande número de pessoas que acorreram àquela igreja onde os casamentos foram realizados a um só tempo, no mesmo altar.

## CEARA

MAJORAÇÃO ALARMANTE — Foi surpreendida, na manhã de ontem, com mais um escurante aumento, a população desta cidade. Trata-se da majoração no preço do açúcar, mercadoria de uso obrigatório em todas as mesas. A majoração foi de 440 para 740 cruzeiros o saca de 40 quilos, o que vai implicar em mais uma sangria na já depauperada bolsa do povo.

## ALAGOAS

ESTRADA DE RODAGEM — O "Jornal de Alagoas" em sua edição do dia 27, comentou o estado da estrada Alacéia-Palmeira dos Índios.

A principal rodovia asfaltada que liga a capital ao interior do Estado, está em completo abandono e a falta de conservação esta concorrendo para o seu extermínio.

Não é de hoje que se reclama conservação para aquela estrada, sem que os poderes públicos ouçam tais justos pedidos.

## SERGIPE

RECUPERAÇÃO DO CEGO — Com a presença de autoridades estaduais, foi ontem profetizada a aula inaugural da Escola de Recuperação do Cego, em Sergipe, instalada por iniciativa do Serviço de Assistência à Mendicância.

O objetivo é proporcionar a pessoas desprovidas de visão, conhecimentos que lhes permitam superar essa deficiência e, em consequência torná-las aptas ao desempenho de atividades profissionais.

## BAHIA

PREENCHIMENTO DE VAGAS — Em sua 7a. sessão ordinária o Tribunal Pleno escolheu os nomes a integrarem a lista múltiplica a ser encaminhada ao governo do Estado, para escolha e preenchimento de seis vagas, naquela Corte de Justiça.

Da aludida lista constam os seguintes nomes: bacharéis Adalberto da Cunha Gonçalves e Arthur de Simas Saraiva, juizes de Direito da Capital, por antiguidade. Por merecimento foram indicados os bacharéis Francisco Antônio de Oliveira Martins, ambos com 14 votos; Mário Lima Pereira de Araújo, com 12 votos; Cândido Colombo de Cerqueira, com 11 votos e Wilson de Almeida e Souza, com 10 votos. Para completar o quinto, que ora cabe aos advogados, foram, também, indicados os bacharéis Renato Kolemberg da Cruz Mesquita, com 16 votos; Mário Felix Dias, com 8 votos e Paulo Almeida, com 6 votos.

## SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA — Como parte dos festejos do 25º aniversário de fundação da Associação Paulista de Imprensa a comemoração no próximo 1º de maio, foi programada para o dia 20 do mesmo mês a inauguração de uma Exposição de Imprensa, que será organizada pelo jornalista Edgar Luenroth, especialista em arquivos.

Na abertura da referida exposição, que será realizada no andar social da "Casa do Jornalista", haverá uma recepção para todas as entidades coirmãs da Capital.

COLÔNIA DE FÉRIAS PARA JORNALISTAS — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo recebeu, por intermédio do sr. Luiz Moura, Prado, vereador da Câmara Municipal de Santa Celinéia, da propriedade do sr. Jaime Nori, para a conclusão de uma colônia de férias.

A área doada está localizada no ponto mais alto da cidade e dista, da Igreja Matriz cerca de um quilômetro apenas. Destinava-se essa área à construção do Hotel Municipal, estabelecimento de repouso naquela estância climática.

O Sindicato pretende construir uma colônia de casas isoladas, modernas e arborizadas à área.

## PARANÁ

VERDADEIRA ONDA DE NOMEAÇÕES — Segundo divulga a imprensa local, somente este mês foram nomeados 1.500 servidores estaduais e duas mil professoras, que foram adidas em repartições alheias a sua função.

Azenciação a ante informativa que o Tesouro do Estado não paga funcional, mas a febre de nomeação continua.

## SANTA CATARINA

PÓSTO DO CORREIO — Em carta datada de 8 de março, o cel. Alberto Bittencourt, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, comunicou ao governador Jorge Lacerda a criação de um Posto de Correios no bairro de Ponta Grande, na cidade de Lajes.

## RIO GRANDE DO SUL

1º CONGRESSO BRASILEIRO DE ARTES — Mantendo invulgar interesse despertado desde o primeiro dia, continuou seus trabalhos, o Primeiro Congresso Brasileiro de Artes no dia 25 próximo passado. Dentre grande número de congressistas, esteve presente o sr. Joaquim Arce, cônsul argentino nesta Capital.

## DE MINAS

- Ação contra Furnas
- Apreensão de filme
- Sanatórios para os Institutos W.M.

BELO HORIZONTE, 28 (SUCURSAL). Estiveram reunidos sábado e domingo na Capital os prefeitos, deputados, dirigentes das entidades de classe, vereadores e proprietários de terrenos da região de Furnas, procedentes de 20 municípios mineiros, com população de 100 mil habitantes para uma tomada de posição em face do problema da barragem de Furnas. A questão vem se arrastando sem que o governo federal e as outras repartições de que depende o caso o encarem com a importância devida. Com Furnas serão inundados 60 mil alqueires de terra das melhores do Brasil em benefício especial da Light e das Empresas Elétricas Brasileiras (C.E.L. Minas Gerais e da Cia. Paulista de Força e Luz (Bond & Share), concessionárias dos serviços de energia elétrica de Belo Horizonte, Rio e São Paulo, que terão os seus sistemas integrados após a conclusão de Furnas. Pedem os súditos que serão atingidos pela inundação, depois de escalados ao ver as violências praticadas pela Cia. Paulista que construiu Peixotos e lançou uma onda de descontentamento em todo o Sudoeste, a redução da altura da barragem para 60 metros. Os projetos prevêem uma barragem para 90 metros, arrasando uma das mais ricas regiões de Minas. O representante dos rios Grande e Sapucaí e seus afluentes viria separar, geograficamente, de modo irreparável, o Sul de Minas do resto do Estado. Este fato (é um assunto novo do problema) poderia conduzir ao ressurgimento do movimento separatista mineiro. Daí a cautela com que o caso tem de ser conduzido.

## AÇÃO JUDICIAL

Os profs. Noé Azevedo, de São Paulo, e João Franzen de Lima, de Belo Horizonte, foram contratados para fazer a defesa dos expropriados de Furnas. Em declarações durante a reunião declarou o professor paulista: "Penso inicialmente em promover uma cominatória para que não prossigam no empreendimento enquanto não houver leis do Congresso ratificando a Constituição da Cia. de Furnas e desapropriação da área a ser alagada. Informou que tem procuração dos municípios de Alfenas, Campo Belo, Campo do Meio, Carmo, Rio Claro e de inúmeros particulares. Cumulará a ação popular de nulidade de contrato com a cominatória para que os dirigentes de Furnas se abstenham de qualquer ato de execução do projeto de construção da barragem e do reservatório e de qualquer ato de expropriação de bens públicos ou particulares, necessários para o reservatório e suas margens, sob pena de multa diária de 100 mil cruzeiros."

## AGUA VAI FALTAR

Técnicos da Prefeitura estão advertindo os responsáveis pelo destino da cidade de que se prosseguir com a construção de Furnas, a situação da cidade será insustentável. A situação mais séria não foram tomadas já. Belo Horizonte sofrerá em 1959 uma das suas maiores crises no serviço de abastecimento d'água. Há dois anos estão prontos os projetos para a captação do rio das Velhas para sua canalização visando o abastecimento da Capital de Minas. Porém, a ação cominatória objetiva decretar-se a nulidade da constituição da empresa assim como para a declaração do decreto de desapropriação de 10 de fevereiro de 1956.

## APREENSÃO DE FILME

Na reunião dos representantes de Furnas foi acrimosamente criticada a iniciativa da filmagem do "short" — Brasil — Potência Industrial — encomendado pela Cia. de Furnas em que se focaliza a região de forma desprimorosa. Foi aprovado o envio de telegrama assinado pelos deputados Manoel Taveira, Manoel de Almeida e srs. Geraldo Freire e Oliveira Naves e todos os convencionais ao presidente da República e governador do Estado pedindo a apreensão do filme considerado "injústo, insultuoso e provocador da ordem".

## AGUA VAI FALTAR

Técnicos da Prefeitura estão advertindo os responsáveis pelo destino da cidade de que se prosseguir com a construção de Furnas, a situação da cidade será insustentável. A situação mais séria não foram tomadas já. Belo Horizonte sofrerá em 1959 uma das suas maiores crises no serviço de abastecimento d'água. Há dois anos estão prontos os projetos para a captação do rio das Velhas para sua canalização visando o abastecimento da Capital de Minas. Porém, a ação cominatória objetiva decretar-se a nulidade da constituição da empresa assim como para a declaração do decreto de desapropriação de 10 de fevereiro de 1956.

(Continua na 13a. página)

## EM JUIZ DE FORA

## VEREADOR PROTESTA CONTRA MINEIRA

Motivo: Aumento das tarifas telefônicas

JUIZ DE FORA, 28 (Do correspondente). A Mineira de Eletricidade continua sendo o assunto dominante em nossa cidade. Ainda na última sessão da Câmara Municipal, o vereador Waldyr Mazócoli usou da palavra, para atacar veementemente a detentora da exploração dos serviços de luz, força e telefones da cidade, em virtude de aumento das tarifas telefônicas. Tempos atrás, a Câmara Municipal autorizou a Cia. Mineira a cobrar um aumento de 25% nas tarifas telefônicas, a fim de que a empresa aumentasse os vencimentos de seus empregados daquele setor. Agora, saíram as primeiras contas expedidas pela Companhia, já com o aumento autorizado. Mas, para surpresa da população, o aumento autorizado foi acrescido inexplicavelmente pela Companhia.

Como se vê, a Mineira perdeu, realmente a noção dos fatos, pois além de aumentar acima do que foi autorizado, ainda tem corações nas contas dos próprios vereadores que autorizam o aumento. Decididamente, a coisa não vai bem no setor dos telefones da C.M.E. Quer transformar o Departamento de Telefones em serviço autônomo, para poder aumentar absurdamente os seus preços e avançar nas bolsas alheias antes mesmo de se consumir o que os seus diretores acreditavam que a cobrança ilegal não seria percebida?

## INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS

de fiscalização e arrecadação das rendas na Bahia e Pernambuco

Vem o diretor-geral da Fazenda de designar para os Estados da Bahia, de Pernambuco e do Rio de Janeiro, a se necessário, até o Ceará, inspetores e funcionários do serviço de fiscalização e arrecadação das rendas a cargo da Diretoria das Rendas Internas: planejar a simplificação do processo do suprimento de selos e fórmulas dos impostos de consumo e do selo; estudar o estado em que se encontram os serviços de tomadas de contas dos exatores federais, bem como a adoção das medidas necessárias à solução desse problema e examinar a situação dos Serviços Regionais de Colônias, verificando as suas deficiências.

A comissão designada é composta dos srs. Orlando Bandeira Villela, diretor das Rendas Internas, Felinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda e César Pinheiro de Oliveira Lima, inspetor-fiscal do consumo no Distrito Federal.

Estivemos, hoje pela manhã, em palestra com o presidente da Câmara Municipal, sr. Nicolau Schuery, que nos afirmou que a Câmara irá protestar junto à C.M.E. contra o aumento além dos limites autorizados. Ao que parece, desta vez pelo menos, a Mineira terá que prestar contas das suas atividades. E já não é sem tempo, convenhamos...

## CONGRESSO DE ENFERMEIRAS DE TODO O PAÍS

RECIFE, 28 — Será realizado nesta Capital em fins de outubro próximo, 11º Congresso Nacional de Enfermeiras de todo o país.

A comissão virá profissionais de todo o país e do exterior, quando de seu trabalho, de interesse da classe. O último congresso realizou-se em Niterói. O Norte e o Nordeste nunca haviam sido cogitados para sede do congresso, tendo esta vez recaído a escolha na cidade do Recife. (Asp.)

## AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Conforme comunicação ao Departamento de Concessões (Prefeitura do Distrito Federal) e Departamento Nacional de Iluminação e Gás (M.V.O.P.), os consumidores abastecidos indicados ficarão sem energia elétrica para permitir a execução de serviços na rede geral de distribuição. Tratando-se de serviços que visam ao desenvolvimento e melhoria da distribuição de energia elétrica, espera-se a compreensão dos Srs. Consumidores.

AMANHÃ  
30-4-1958 (Quarta-feira)  
"SUBURBIO DA CENTRAL"  
(Período das 10,00hs às 15,00hs)  
SANTA CRUZ  
RUAS: Engenheiro Gastão Rangel, Felipe Cardoso, Fernanda, Marechal Galdino, São Benedito, Viana Bravasso, Visconde Araújo e Estrada Cruz das Almas.  
"ZONA DE ILHAS"  
(Período das 8,00hs às 11,00hs)  
ILHA DO GOVERNADOR  
RUAS: Cambaúba, Cap. Aviação Enlito França, Gaspar de Magalhães, Gregório de Castro Morais, Luiz Vahia Monteiro, Um e Estrada do Galeão.  
Cia. de Caris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.  
Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro. 41501

## Ministério da Aeronáutica

DIRETORIA DE ENGENHARIA  
A Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica comunica aos interessados que será aberta concorrência pública, em sua sede, à Avenida Marechal Câmara n. 233, 5º andar, nesta Capital, para a execução das seguintes obras:

Dia 23-4-58, às 15 horas:  
Conclusão das obras do Cassino e Hotel de Oficiais da Base Aérea do Galeão — Distrito Federal.  
Outrossim, informa que, para esclarecimentos técnicos e administrativos, deverão os interessados se dirigir pessoalmente à Diretoria, com antecedência de 5 (cinco) dias, no mínimo, da data da abertura das propostas.

Chama, entretanto, especial atenção para a cláusula de capacidade técnica, que estipula:  
"Apresentação de prova de execução de obras similares, de valor igual ou superior do obra em apreço".

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1958  
Maj. Brig. do Ar — Ivan Carpenter Ferreira  
Diretor Geral 22099

## Excursões à EUROPA

visitando:  
PORTUGAL - ESPANHA - FRANÇA - BÉLGICA  
com estadas em  
LOURDES e BRUXELAS

Saídas do Rio de Janeiro:  
14 de Maio - Volta em 16 de Junho  
13 de Agosto - Volta em 15 de Outubro

pelos navios da  
Cie. Maritime des Chargeurs Réunis  
- 1.ª e 3.ª classe -  
Número de participantes limitado

Informações detalhadas e inscrições:  
WAGONS-LITS//COOK  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS  
Av. Presidente Wilson, 164-B - Tel. 32-6965  
Rio de Janeiro

Peça também nosso folheto "EUROPA"  
Um sortimento completo de circuitos turísticos

Se, amanhã você se vir obrigado a uma despesa inesperada de, digamos, Cr\$ 10.000,00, estará apto para enfrentá-la? A sua tranquilidade econômica não depende somente das contas pagas no prazo exato ou das dívidas saldadas. A sua tranquilidade é, ainda, medida em proporção direta à quantia que você deixou acumular em sua conta bancária. Mesmo que esta quantia não ultrapasse a cinco ou dez mil cruzeiros, ela representa, para você, o seu saldo de tranquilidade... uma reserva que a qualquer momento, em qualquer eventualidade, você poderá dispor sem medo, com segurança.



Até quanto  
você  
pode estar  
tranquilo?

É fácil abrir sua conta. Visite-nos ou solicite a presença do nosso funcionário.  
Fones: 22-1716 - 42-5459



**BANCO DE DESCONTOS DO RIO DE JANEIRO S.A.**  
- o banco da sua cidade para seus negócios

RUA BUENOS AIRES, 68 ESQ. DE AV. RIO BRANCO



## ASSASSINADO O BANDIDO COMPARSA DE CRIMES

A vítima abandonara o lar, para praticar assaltos a mão armada — Tombou na porta da residência, onde se reunia com os companheiros — Em Lins de Vasconcelos a ocorrência — Em diligências a Polícia para a captura do criminoso

Durante as diligências que desenvolveram na manhã de ontem, uma turma de investigadores do 22.º D. P., tendo à frente o comissário Curi, desvendou o homicídio que, em circunstâncias misteriosas, ocorreu na noite de domingo, em Lins de Vasconcelos. Naquela bairro, na confluência das Ruas Araújo Leite e Cabuçu, tombou morto o menor Hélio Belmonte, de 17 anos, sem profissão nem residência e que fora ferido a bala, no morro do Barro Vermelho, de onde descerá cambaleante. O fato foi levado ao conhecimento da Polícia, pelo sr. Lindolfo de Silva, morador na Rua Araújo Leite, 5, em cujo portão a vítima caíra para morrer. As autoridades, que a princípio encontraram dificuldades para identificar o criminoso, ontem conseguiram fazê-lo. Trata-se de Otávio Rodrigues de Souza, vulgo "Tavinho", conhecido assaltante e ali tombou sem vida. Nas investigações preliminares a que procederam os investigadores, nada mais apurou a autoridade que pudesse auxiliar a elucidação do crime.

### ASSALTANTE PERIGOSO

Quando já havia sido concluído o exame pericial surgiu a mãe do morto e, em prantos, declarou que havia seis meses Hélio abandonara

a residência, enveredando na senda do crime. As poucas notícias que a partir de então tivera do filho, era de que o mesmo se tornara perigoso assaltante e que tinha como companheiros os piores bandidos da localidade, entre os quais os conhecidos pelas alcunhas de "Tavinho", "Lacraia", etc. Disse, ainda, que esses marginais costumavam se reunir na residência do sr. Lindolfo, o mesmo que noticiara o fato à Polícia, pois, sua sogra, a sra. Osmarina ou Marina Batista, dava-lhes guarida.

### "TAVINHO", O CRIMINOSO

Partindo dessas informações, o comissário Curi e seus auxiliares desenvolveram novas diligências e, na manhã de ontem, foram informados de que o autor da morte de Hélio fora realmente o indivíduo Otávio Rodrigues de Souza, vulgo "Tavinho", de 20 anos, presumivelmente do 22.º D. P., e navalha em punho. Entre suas numerosas vítimas, que apresentaram queixa na delegacia do Meier, encontram-se as seguintes: o operário Antônio Paulino, morador no morro do Barro Vermelho, barraco 925, que fi-

### VITIMA DE MAL SÚBITO

faleceu o jardineiro

Vítima de mal súbito, faleceu no quintal da casa nº 231, da Rua Paisandu, o jardineiro Januário Francisco Vitorino, de 60 anos, ali residente. Ao local compareceu o comissário Osvaldo Portela, do 4.º Distrito Policial, que fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

## Falsificaram o cheque e sacaram 100 mil cruzeiros

Envolvido na falcatura um funcionário do estabelecimento queixoso — Instaurado inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações

Para apurar a falsificação de um cheque de 100 mil cruzeiros emitido contra o Banco Mineiro da Produção, por solicitação deste estabelecimento, foi instaurado inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações. São acusados da falcatura o funcionário do banco, de nome Adão Alves de Melo, residente na Rua Santana 73, apto. 705, que o mesmo não se encontra no Brasil. Está, atualmente servindo no Batalhão 3, tendo embarcado para o Norte da África em 28 de fevereiro do corrente ano. Ficou apurado também que Adão responde a um processo na 9.ª Vara Criminal, que tomou o número 15.764, e tendo o mesmo correndo à revelia.

Quando ao terceiro acusado, Geraldo Antônio Ferreira, ainda não foi ouvido, estando a Polícia em diligências para localizá-lo e prevê-se a fim de esclarecer, através de seu depoimento, devidamente o fato.

Preso Olívio, este, em suas declarações admitiu que Adão e Geraldo, de parceria, tivessem falsificado a assinatura de Diamantino Ferreira de Almeida, credenciado daquele banco, apoderando-se da quantia mencionada.

Não conseguindo localizar

TENTOU CONTRA A VIDA O AGENTE DE SEGUROS

Cerca das 14.30 horas de ontem, o agente de seguros Nelson Marques de Almeida, de 23 anos, solteiro, residente na Rua Piza de Almeida, nº 17, entrou no café e bar situado na Rua do Rosário, nº 134 e, sem dizer palavra, sacou uma garrucha calibre 320 e deu um tiro no peito. Uma ambulância transportou o trespassado rapaz para o Hospital Souza Aguiar, onde o mesmo, depois de medicado, ficou internado em estado grave. Não se sabe o motivo que levou o securitário à prática daquele gesto.

A Polícia do 8.º Distrito registrou a ocorrência.

## 66 anos de prisão para o delegado assassino

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — O antigo delegado do Betin Antônio Luciano, foi condenado à mais alta pena aplicada no Tribunal do Juri (66 anos de prisão). Em junho de 1957 o delegado assassinou o advogado Mozart Torres e o estudante Arcanjo Mourão, que foram aquela cidade em razão de suas atividades profissionais. O juiz Agenor de Sena Filho aplicou ao criminoso a pena de 30 anos para cada crime, mais 6 anos por medida de segurança, perfazendo um total de 66 anos. Funcionou na defesa o advogado Tito Lívio Marini e pelo Ministério Público o promotor José Diogo Almeida Magalhães e como auxiliar da acusação o advogado Simão Cunha Ferreira. No clichê o delegado assassino entre dois policiais

Por interesse do serviço, o comando-geral transferiu do Regimento Marechal Caetano de Faria para o 1.º Batalhão de Infantaria, o capitão José Burity Silva.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se na audiência geral, o 2.º tenente da Polícia Militar do Estado do Amazonas, Edgard Pinheiro Gama, por ter vindo a esta capital, em gozo de férias.

O DIA DO COMANDO

O gen. Oromar Osório, comandante-geral, fazendo-se acompanhar dos tenentes-coronel Barnabé Rodrigues de Barros, chefe do Estado-Maior e seu ajudante de ordens capitão José Jourdan Barreto Ruiz, visitou na manhã de ontem a Fábrica Bnau, onde foi recebido pelo sr. Guilherme da Silveira, onde tratou de assuntos referentes ao policiamento naquela zona suburbana.

A tarde, em seu gabinete, despachou com os tenentes-coroneis chefe do Estado-Maior e Gabinete: diretor de Intendência e o major ajudante Geral.

REQUERIMENTOS

O comando-geral despachou os seguintes requerimentos: donas Euzébia Peixoto Muniz e Heródina Lopes da Silva — Deixado; ex-gerais Eduardo Mello Amaro e Rogério Mendes Alves — Indeferido.

FÉRIAS DE OFICIAL SUPERIOR

O comando-geral concedeu permissão para que o tenente-coronel Jacé Cardoso de Medeiros, diretor do Serviço Social, fosse às mencionadas férias nas cidades de Cabo Frio, município do Estado do Rio de Janeiro e Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

PAGAMENTOS DAS PENSIONISTAS

A Subdiretoria de Finanças efetuou nos próximos dias 2, 3, 4 e 5 de maio o pagamento das Pensionistas do Batallhão Militar e Caixa Beneficente.

## BALEADO O POLICIAL PELO ASSALTANTE

Estava com outros agentes empenhados na captura do perigoso marginal — Depois de ter o seu barracão cercado pela Polícia o bandido saltou de uma janela com dois revólveres abrindo caminho a tiros — Delida a companheira do meliante

Armado com dois revólveres, o assaltante Luiz Bernardino da Silva, vulgo "Luiz Cabeleira", (19 anos, solteiro, Favela Cruzeiro, Vila da Penha) depois de fazer vários disparos um dos quais atingiu no abdome o investigador Silvano da Silva Ferreira (39 anos, casado, Rua Martins Lage, 245, apto. 41), conseguiu romper o cerco que lhe faziam nove policiais do 21.º Distrito Policial, desaparecendo a seguir no labirinto formado por centenas de barracões da favela. O fato ocorreu no alto do Morro do Cruzeiro, onde está situado o barracão em que "Luiz Cabeleira" e sua amante, a mulher Mari Lino da Mota, além de dois crimes de morte o meliante acusado da prática de vários assaltos e tráfico de maconha. Quanto à batida efetuada pela Polícia, deve-se a uma denúncia de que Luiz estava passando o domingo no seu barracão em companhia de Mari.

### TENTOU DESPISTAR

Na expectativa de surpreender o assaltante no seu barracão, uma turma de investigadores, chefiada pelo detetive Campos, deixou a sede daquela delegacia e se encaminhou para o morro. Nas proximidades do barracão se dispersaram e apenas três deles, inclusive o investigador Silvano, bateram à porta da habitação e chamaram por "Luiz Cabeleira". Logo a seguir ouviram uma voz feminina que dizia ter Luiz saído. Não saber do seu paradeiro. Era Mari que procurava despistar os

policiais. Mal pronunciara ela aquelas palavras uma das janelas se abriu e, como um alucinado, brandindo e disparando dois revólveres, Luiz saltou à frente dos agentes e depois de atingir a Silvano saiu em disparada, desaparecendo entre os barracões.

### PRESA A MULHER

Os policiais ainda saíram no encalço do bandido, porém depois de vasculharem as imediações trataram de prestar socorro ao companheiro que ficara gravemente ferido. Enquanto o investigador era conduzido para o Hospital Getúlio Vargas, turmas da 4.ª Subseção de Vigilância em colaboração com policiais da delegacia e um choque da Polícia Militar deram uma batida em todo o morro sem obterem êxito, porque, conhecedor do terreno, o marginal logo se pôs a salvo. Mari foi detida e conduzida ao distrito para fornecer à Polícia os pontos preferidos por Luiz. Silvano foi operado às pressas na delegacia, onde o projétil, entrando no lado direito do abdome, varou-lhe o ventre e foi sair próximo ao rim direito. O estado de saúde do policial, du-

### SUICIDOU-SE A DOMÉSTICA

Ingerindo substância tóxica, suicidou-se, por motivos ignorados, no interior de sua residência, à Rua Bahia, 363, na Ilha do Governador, a doméstica Olga Santos, de 25 anos. O corpo foi encontrado no local, onde a polícia começou a investigar, depois das formalidades de praxe, fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

rante todo o dia de ontem, era dos mais delicados, motivo pelo qual, deixou de ser removido para a enfermaria da Polícia.

### ELEMENTO PERIGOSO

Na delegacia, Mari que conta apenas 18 anos, foi submetida a interrogatório. Declarou, então, que acerca de dois anos, tornara-se companheira de "Luiz Cabeleira", passando a viver em sua companhia, no barraco 54 da favela da Vila Proletária da Penha, no morro do Cruzeiro. Acrescentou ainda, que somente então ficou sabendo ser ele elemento de gênero mau. Frequentemente a esbojava de morte, caso se abandonasse. Agora isso, o marginal levava sempre para a residência, os companheiros, a fim de traçar planos para os assaltos que comandava.

### EVADIU-SE DO XADREZ

Declarando ainda sobre os antecedentes do companheiro, a mulher contou que de uma feita "Luiz Cabeleira" fora preso pelas autoridades de São João de Meriti e trancafiado no xadrez. Dali, em determinado dia, escrevera-lhe uma carta, na qual confessava ser o autor de dois homicídios no morro do Cruzeiro. Concluindo a missiva, dizia estar certo que no mínimo, pegaria 15 anos de cadeia, pois estava sendo procurado pelas autoridades do 21.º Distrito Policial, mas que mesmo assim, não temia e que pretendia evadir-se, para retornar ao morro do Cruzeiro. Com efeito, dias depois cumpria a promessa e prosseguia na senda do crime.

### BUSCA INCESSANTE

A ausência de "Luiz Cabeleira", em balaia a Polícia, poderá custar-lhe a vida. É que uma turma de investigadores da 4.ª Subseção de Vigilância, está empenhada em capturá-lo, e, devido à sua alta periculosidade, os policiais estão bem municiados e dispostos a atirar para matar, caso o localizador e haja resistência. Durante todo o dia de ontem, a caravana policial, na busca do meliante, depois das formalidades de praxe, fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

## Por que o Brasil ainda não constrói navios?

José Roberto Whitaker Pentado

O "Almanaque da Marinha" do ano de 1960 publicava uma carta régia, datada de 2 de janeiro de 1966, pela qual mandava-se criar no Rio de Janeiro "uma fábrica de fragatas de guerra, sendo dela nomeado diretor, Sebastião Lamberto e dando-se para as despesas da mesma fábrica 15.000 cruzados anuais".

Nossos conhecimentos de História não são suficientemente profundos para assegurar que esta foi a primeira tentativa de implantação de uma indústria naval no Brasil. Todavia, se a última palavra cabe às histórias que encontramos ali um assunto fascinante e de infindável interesse nacional, simplesmente pelo registro de data assim remota acreditamos tratar-se de uma das primeiras tentativas de implantação de uma indústria naval neste País.

Consequentemente, podemos também nos perguntar: do ano de 1966 ao ano de 1958 o que foi feito no Brasil para que o país fabricasse os seus próprios navios? Nesse curto período de trezentos anos, chegamos a certas conclusões melancólicas: o Brasil continua comprando velhos navios, ou mandando construir novos navios por esse mundo de Deus. De uma ou de outra forma, a nossa frota da Marinha Mercante é algo de assustador para quem se arrisca a viajar por mar, ou para quem precisa enviar mercadorias por essas estradas líquidas, onde trafegam os mais famosos calhambeques de toda a história da navegação marítima.

Da Marinha de Guerra não nos compete falar. É assunto de Estado. Mesmo assim, não nos furtamos à responsabilidade de lamentar que este país, de costas largas, larguíssimas, continue dependendo da generosidade dos Estados Unidos e da Inglaterra em nos fornecerem a preços inflacionados — pagos em robustos dólares americanos — cruzadores que já cruzaram todos os mares do mundo e porta-aviões que já portaram todos os aviões do mundo, obsoletos, velhos, irremediavelmente superados. O que fabricamos aqui é praticamente nada. Pequenos navios. Verdadeiras catirinas.

Entretanto, José de Alencar já cantava "as verdes mares bravios". E eles ali estão, do mesmo jeito. Apenas mais bravios, furiosos mesmo. Acreditado até que a invasão do Leme é uma forma de extravasamento da raiva desse mar infinito, diante da infinita pachorra desses marinheiros de água doce que somos todos nós, brasileiros.

A verdade, porém, é que já existem condições para a instalação de uma grande indústria naval no Brasil. Não foi por acaso que o presidente Juscelino incluiu-a como uma de suas metas, a de número 28 precisamente. Esse objetivo do governo prevê o aumento de nossa Marinha Mercante em 300.000 toneladas até 1960, numa proporção de 100.000 toneladas por ano, a contar de 1958. Dessas 100.000 toneladas, a maior parte deverá ser fabricada no Brasil para o que o governo, com os recursos do Fundo de Marinha Mercante, ajudará os estaleiros nacionais a reequiparem-se à altura das encomendas que lhes serão entregues.

Já existem condições no Brasil para a implantação de uma indústria naval. Mercado existe — já somos um grande mercado para os construtores navais da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Holanda e do Japão. Potencialmente, o mercado é muitíssimo maior. No que se refere a matérias-primas, temos chapas de ferro e cantoneiras de vários tipos e bitolas produzidas por Volta Redonda. O tipo que se precisa, poderá ser produzido sob encomenda, sem maiores transtornos. É bom não esquecer que além de Volta Redonda, muitas siderúrgicas já estão produzindo, e a COSIPA deverá estar em pleno funcionamento dentro de dois anos, no máximo.

Dependemos ainda do estrangeiro com relação a motores e instrumentos de navegação, importantíssimos para a Indústria Naval, mas que nem por isso justificam qualquer desânimo. Afinal, a Indústria Automobilística foi instituída por decreto, como diziam os esternos urubus, e aí está nacionalizando-se gradativamente. O mesmo poderá acontecer com a Indústria Naval. Continuaremos importando motores e instrumentos, até que de repente — porque no Brasil tudo acontece de repente — constataremos, surpreendidos, que em São Paulo se fabricam poderosos motores Diesel e notabilíssimos instrumentos de navegação marítima. Se não for em São Paulo, será no Rio, ou em Porto Alegre, talvez até no Recife.

Quando se fala no entanto, em Indústria Naval, a primeira coisa que aparece no pensamento é o Lóide Brasileiro. É coisa mesmo, porque todo o mundo conhece o Lóide, fala do Lóide e tem uma dose imensa de má vontade contra o Lóide, que o Lóide faz questão de justificar não por sua culpa, mas por exclusiva culpa de todas as gerações de políticos irresponsáveis que passaram por estes brasis e que fizeram do Lóide o maior monstro administrativo da História da Humanidade, com exceção talvez da velha Arca de Noé. Conta-se a respeito de Noé que para beber, diante do horror que foi a sua administração na Arca. Pois o Lóide tem alguns milhões de funcionários. E todos os anos continuam entrando famílias e famílias de deputados e senadores, de alto funcionários públicos, federais, estaduais e até mesmo municipais, graças aos ativos e solertes veredores desta nossa "mui leal São Sebastião".

E com tudo isso, pelo que pudemos apurar, o grande problema do Lóide Brasileiro se resume na falta de mão-de-obra. Como, se existem milhões de funcionários? E a resposta é aquela mesma que o leitor esperava: sobram funcionários e escasseiam trabalhadores. Um camarada, certo dia, acusou o doutor Getúlio de se referir apenas a meia dúzia de indivíduos, quando exclamava em voz tremida:

— Trabalhadores do Brasil!

No caso do Lóide, os trabalhadores constituem minoria insignificante, que não pesa na balança, ante as ondas avorçadas de um empurgismo sem fim. E esse empurgismo é responsável pela mentalidade tão nossa conhecida: ninguém quer trabalhar e todos fazem absoluta questão de ganhar dinheiro.

É claro que existem as exceções e que essas exceções se apresentam sob a forma de técnicos, de engenheiros de alta competência, de funcionários ligados num oceano de idílio "doce far niente".

"O Lóide é nosso — devem estar gritando por aí os aguerridos defensores do truste nacional dos transportes marítimos. No setor de cabotagem, o Lóide e a Costeira fazem o transporte de 36% do volume de cargas, enquanto que as outras companhias nacionais particulares, com uma tonelagem cinquenta vezes menor, transportam os 70% restantes. Mesmo assim, a situação vez por outra se agrava de tal forma que não podemos deixar de recorrer aos navios estrangeiros para o serviço de transporte entre portos nacionais, sob pena das populações de grandes capitais brasileiros passarem por sérias dificuldades e restrições."

Há premente necessidade de se reequiparem os nossos estaleiros. Após a Segunda Grande Guerra, tivemos uma oportunidade de ouro para isso. Poderíamos ter feito um plano elaborado por técnicos, e com o apoio integral do governo através de encomendas e facilidades para a importação de maquinaria. Esse plano não foi feito, e nem sequer cogitado. Se o governo tivesse aproveitado naquela época as reservas de divisas que existiam para reequipamento de nossos estaleiros, já teríamos a nossa indústria de construção naval. Com uma pequena parcela do dinheiro gasto para adquirir navios no Exterior, nos últimos anos, já poderíamos ter em pleno funcionamento uma grande indústria de construção naval — fonte de riqueza e de progresso para o país. Mas, não. O governo da época, houve por bem importar "cadillacs", "chevies", de boia e chaveiros de matéria plástica com um furinho para o caboclo espiar uma senhora despida.

Nesse deserto de iniciativas, o Almirante Renato Guillobel no seu tempo do ministério, constituiu honroso oásis. Tamareiras floresceram à sua sombra amiga. O Almirante fez questão de entregar encomendas substanciais a estaleiros particulares, confiando-lhes reparos de grande responsabilidade. A esse trabalho se deve o pouco que a atual indústria de construção naval no Brasil tem podido fazer. Os estaleiros particulares eram considerados, no seu tempo, uma reserva da Marinha de Guerra, e por isso tiveram as suas atividades encorajadas e amparadas.

Do ministro Guillobel a esta parte tem aparecido muita gente bem intencionada. Mas, boas intenções não bastam. Por exemplo, qual teria sido a boa intenção que norteou o legislador ao oferecer os benefícios da importação de um navio completo, ao dólar oficial, enquanto os nossos construtores navais pagam o dólar do dia pelas suas importações, se destinem a equipar navios construídos no Brasil? E o tipo da boa intenção que objetiva obrigar o Brasil a comprar navios no Exterior. E atrás dessa boa intenção, bem pode existir a boa intenção de participar na correção de uma venda que habitualmente atinge a algumas centenas de milhões de cruzeiros.

Em maio de 1957 realizou-se em Porto Alegre a Conferência Nacional de Transportes. Nessa Conferência foi apresentada a ideia de se adotar para o reequipamento de nossa Marinha Mercante e para a implantação definitiva da Construção Naval no Brasil, a mesma fórmula adotada para o Fundo Rodoviário Nacional. Daí nasceu o Fundo da Marinha Mercante, trabalho magnífico de uma competente comissão de técnicos do Ministério da Viação e Obras Públicas, que aguarda aprovação no Palácio Tiradentes.

Fomos procurar alguns armadores para lastrear esta reportagem. Dessejávamos obter dados sobre a construção atual dos estaleiros nacionais. Com o sr. Paulo Ferraz não conseguimos falar. Depois de algumas tentativas pacíficas, obtivemos de sua secretária o generoso recado de que "no momento, não podia atender PN". Que telefonássemos mais tarde. Não houve tempo. Mas, daqui solicitamos-lhe a graça de uma entrevista. Afinal, o interesse é de todos, particularmente de quem ocupa altos cargos na Comissão de Marinha Mercante e administra grandes empresas nacionais de navegação marítima. A entrevista poderá ser marcada, no dia e na hora que o sr. Paulo quiser, bastando que sua secretária telefone a PN, deixando recado para este redator.

Encorajados em Niterói o sr. José Carreira, homem com mais de 30 anos de experiência na construção naval, que educou seus filhos, e fez de cada um, o continuador de sua obra ainda bastante mal conhecida por este Brasil afora.

Nosso Estaleiro Cruzeiro do Sul já pode construir navios de 5.000 toneladas. Esta construção, entretanto, será sempre deprimida, no momento, e encarecida pela necessidade que temos de substituir as máquinas pelo braço.

E explica:

— Disponho de operários magníficos — gente especializada e que sabe trabalhar. Esses trabalhadores conseguem milagres, pois superam com o cérebro e com os braços, a deficiência de equipamento com que lutamos invariavelmente... Tivéssemos este Estaleiro devidamente equipado, e construiríamos um navio de 5.000 toneladas em 120 dias!

O sr. José Carreira foi mais longe. É um homem que vive o problema e trabalha dez horas por dia para administrar com a ajuda de seus filhos, um pequeno império construído com admirável esforço.

— Se tivéssemos um financiamento de 200 milhões de cruzeiros, e encomendas firmes sob a garantia do governo, poderíamos iniciar dentro de um ano, a fabricação de grande navios em nossos estaleiros, contribuindo com a nossa parte para a definitiva implantação da Indústria de Construção Naval no Brasil!

Com todas as suas dificuldades, neste mês de abril, os Estaleiros Cruzeiro do Sul e São José batem a quilha de quatro novas embarcações: uma para a Marinha de Guerra, duas embarcações de passageiros e uma de carga.

Tem a palavra os senhores deputados, que bem podem votar a lei que estabelece o Fundo da Marinha Mercante, facultando ao governo o trabalho árduo de contribuir para que a Construção Naval seja uma realidade no Brasil — antes de encontrar uma solução para esse caso tristíssimo do Lóide Brasileiro — segunda etapa que, certamente, com o seu reconfortante otimismo, o doutor Juscelino não deixará de atacar.

(Transcrito de PN 24/4/58)

## AUDACIOSO LADRÃO DE JÓIAS PRÉSO EM FLAGRANTE EM SÃO PAULO

Durante um mês o laráprio planejou o furto — Para penetrar na Joalheria arrombou o fóro de cimento armado — Apreendido o material furtado, num valor superior a 400 mil cruzeiros

SÃO PAULO, 28 — Felipe Acquavite, audacioso ladrão que assaltou a joalheria Rocca, situada na Avenida Ipiranga, 870, centro comercial desta cidade, fato ocorrido em plena luz do dia, foi preso em flagrante, quando fugia com o produto do furto.

Interrogado na Delegacia, Felipe declarou ter planejado o assalto durante um mês, e no sábado, a 20.30 horas, penetrou no dancing "Maravilhoso", atualmente em obras, passou calmamente pelos empregados sem ser interrompido, pois se alguém pretendesse embargar seus passos, declararia que era o "pintor artístico" e que iria fazer uma visita na casa de diversões. Sem dificuldades atingiu o fóro da casa passando para o da joalheria, onde, com as ferramentas que levava numa pasta furou dois estuques, além de uma laje de cimento, em cujo trabalho gastou 12 horas.

Passando para o interior da lo-

ja, o gatufo apoderou-se de 84 relógios além de grande quantidade de canetas-linteiros e jóias diversas, num valor superior a 400 mil cruzeiros.

Domingo pela manhã, o vigia do dancing teve sua atenção despertada por um ruído estranho que partia do fóro do prédio vizinho solicitando o auxílio de um guarda civil de serviço nas proximidades. Quando Felipe abandonava o local foi perseguido, sendo preso na via pública pelo policial e o vigia Manuel Rufino da Silva, que dera o alarme.

Tudo o material furtado foi apreendido, sendo o gatufo autuado em flagrante. (Asp.)

## Condenados os assassinos do corretor Hugo Vari

As penas variaram entre 15 e 24 anos de reclusão para os quatro bandidos

O juiz Orlando Mendonça Moreira, da 6.ª Vara Criminal, condenou, ontem, como incurso nas

penas do artigo 157, § 3.º (Latrocínio), Nilo Antônio de Moura, de 18 anos de reclusão e multa de 5 mil cruzeiros; Carlos Alberto de Almeida, de 15 anos de reclusão e multa de 3 mil cruzeiros; Amaro Soares, de 24 anos de reclusão e multa de 15 mil cruzeiros e Raimundo Francisco, de 21 anos de reclusão e multa de 15 mil cruzeiros, os dois últimos incurso no artigo 157, § 3.º, combinado com os artigos 11 (dar causa ao crime) e 25 (co-autoria), tudo do Código Penal.

Os acusados foram denunciados como responsáveis pela morte do corretor Hugo Vari, ocorrida às 20 horas do dia 14 de dezembro de 1957, na residência da vítima na Rua General Severiano, 208, apartamento 204. Após assassinarem a vítima, os dois primeiros se apossaram de certa importância em dinheiro, um anel e um relógio, com os quais haviam ajustado o crime. O magistrado aumentou a pena dos dois últimos acusados por lhes serem desfavoráveis as antecedentes, personalidade, intensidade do dolo, as circunstâncias e as consequências do crime, tendo eles, apesar das provas existentes, negado tudo.

## GRANDE CONCURSO KIBON - EUROPA EDITAL

A COMPANHIA HARKSON INDÚSTRIA E COMÉRCIO KIBON, concessionária da Carta Patente nº. 182 e promotora do GRANDE CONCURSO KIBON EUROPA, torna público que tendo sido extraviados os coupons do sorteio entre revendedores de números 1.367 (HUM MIL TREZENTOS E SESENTA E SETE) a 1.370 (HUM MIL TREZENTOS E SETENTA) e 42987 (QUARENTA E DOIS MIL NOVECENTOS E OITENTA E SETE) a 43.020 (QUARENTA E TRÊS MIL E VINTE) ficam os mesmos sem valor para o sorteio estabelecido.

Rio de Janeiro, abril de 1958  
COMPANHIA HARKSON INDÚSTRIA E COMÉRCIO KIBON  
Visto: Dr. Abelardo de Figueiredo Ramos  
Fiscal do Governo 41963

Grande Concurso da Tinta **PILOT**  
(C. Patente 230)

**Ganhe bicicletas CALOI!**

Ganhe também belas canetas e outros valiosos prêmios!

Os melhores prêmios para os consumidores e revendedores!

**É FÁCIL concorrer!**

VEJA:

Envie a fampinha da caixa do Tinta Pilot ou o cartão que vem dentro do Estilo Avic, com seu nome e endereço e o nome e endereço do seu revendedor para: Ind. e Comércio de Canetas Pilot Pen do Brasil Ltda. - Rua Conde de Pinhal, 92 1.º andar - Caixa Postal 1979 - São Paulo.

Mala informações com nossos revendedores

Com a tinta sempre limpa

**PILOT**

— sua caneta escreve melhor!







## Chegou ontem ao Rio o diretor do Ponto IV

Durante sua permanência no Brasil, o sr. James Hopkins Smith Jr., conferenciará com o governo sobre problemas relativos à aplicação do programa assistencial daquele órgão — Inspeccionou os serviços de Rotas Aéreas e sobrevoou o Rio — Hoje à tarde concederá entrevista coletiva à imprensa



O sr. James Hopkins Smith, (à esquerda) diretor do Ponto IV, ao desembarcar, ontem, no aeroporto do Galeão recebe os cumprimentos do sr. Howard Cottam, (à direita) diretor daquele órgão no Brasil

Chegou ontem ao Rio o sr. James Hopkins Smith Jr., diretor da Administração da Cooperação Internacional do governo americano (Ponto IV), que veio ao Brasil em missão oficial a fim de conferir com as autoridades brasileiras e americanas as quais está afeta a execução do programa assistencial no país, sobre o andamento dos trabalhos e possibilidades futuras no governo brasileiro. O sr. James Hopkins Jr. foi recebido no aeroporto do Galeão pelo sr. Howard Cottam, diretor do Ponto IV no Brasil, dr. Mario Pinotti, diretor do Departamento de Endemias Rurais, diretores do Serviço Especial de Saúde Pública e outras autoridades.

Na oportunidade o sr. James não pôde falar aos jornalistas sobre o objetivo detalhado de sua missão e as perspectivas futuras do Ponto IV no Brasil, o que fará na tarde de hoje, na Embaixada Americana, em entrevista coletiva que concederá à imprensa.

### VÔO SOBRE O RIO

Iniciando a sua missão de inspeção e contato com as realizações assistenciais do Ponto IV no Brasil, o sr. James Hopkins Smith Jr.

### MINUTERIAS-IOA

PRODUTOS ELÉTRICOS

### ELETROLAS E CONJUNTOS HI-FI

DAS MELHORES MARCAS

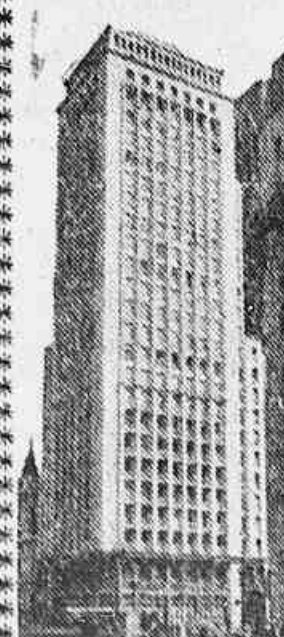
DISCOS Últimos lançamentos

WILMANN NAVIER S.A.

Miguel Couto, 51/53 - Alameda, 77/79

Bem no CENTRO de SÃO PAULO!

OTHON PALACE HOTEL Praça do Patriarca



Instalações modernas Serviço perfeito Reservas no Rio: Tel: 57-1900

## ÊXITO DA CAMPANHA DA FRUTA NOS COLÉGIOS DA PREFEITURA

Algumas escolas já conseguiram realizar com sucesso a primeira festa das frutas — As crianças do Brasil precisam de vegetais — O Instituto Municipal de Nutrição prolongará a campanha da fruta até o fim do ano

Cerca de novecentas e cinquenta crianças alunas do grupo escolar Duque de Caxias, na última semana levaram frutas para o colégio. Essas frutas destinaram-se às festas que o Instituto Municipal de Nutrição está organizando para incentivar o consumo de vegetais como alimento. Em geral, a criança brasileira não se alimenta como mandam os preceitos dietéticos. Por isso, todas as escolas públicas da capital estão realizando festas visando a incentivar a petizada o gosto pelas frutas, em colaboração com o Instituto de Nutrição. Para que a promoção alcance mais projeção entre os alunos as festividades estão sendo feitas com a sua participação, isto é, as crianças fornecem os ingredientes.

Da mesma forma como promoveu a campanha da fruta, o Instituto de Nutrição promoverá a do legume, nos mesmos moldes da primeira. Cartazes e letreiros, feitos pelos alunos, enfeitam os colégios públicos nesta capital.

### CAMPANHA DO LEGUME

A campanha do legume também visará, é óbvio, disseminar o uso intensivo de legumes como alimentação básica das crianças. Assim, como então levaram frutas, os alunos le-



Chininha no Brasil. Frutas em lugar do arroz



### FRUTAS E CRIANÇAS

Saúde e alegria

varão legumes, que serão usados para a confecção de uma sopa bastante substancial. O prato de sopa será feito na cozinha da escola, com toda a higiene, e sob fiscalização da diretoria.

### ALIMENTAÇÃO ESPECIAL

Em virtude de não assimilarem corretamente os ensinamentos dietéticos e apresentarem constituição física deficiente, diversos alunos do grupo escolar Duque de Caxias recebem alimentação especial. Sua alimentação é composta de vitaminas, leite e outros alimentos. As refeições são fornecidas pela manhã, à casa, os alunos componentes do grupo AE (subnutridos e sub-desenvolvidos) recebem o tratamento especial.

### PROFESSORES E ALUNOS

Ontem, no grupo escolar Duque de Caxias, no Grajaú, também foi organizada a festa da fruta. Para que sua realização fosse possível, os alunos levaram peras, uvas, maçãs, bananas, etc., que foram transformadas em deliciosa salada de frutas servida por ocasião da merenda.

Todos os alunos estavam contentes com a merenda especial, pois comemaram a valer.

Da mesma forma, a diretoria mostrou-se satisfeita, em virtude do êxi-

### DURANTE O ANO TODO

Segundo nos informaram as professoras do estabelecimento, a campanha da fruta deveria ser iniciada em abril e durar pouco tempo. Entretanto em virtude do sucesso obtido, a campanha permanecerá até o fim do ano, e só terminará quando os alunos se houverem acostumado a alimentar-se com frutas e vegetais.

### NÃO É DEVIDO O ADICIONAL DE 15%

Respondendo a consulta da firma Lundgren Tecidos S.A., do Ceará, sobre adicional da Lei n.º 1.474-51, o diretor da Divisão do Imposto de Renda esclareceu que a hipótese está prevista nos termos do art. 24 da Lei n.º 1.628-52 e do § 4.º do art. 209 do Regulamento vigente. Nestas condições não é devido o adicional de 15% a que se referem as disposições do mencionado artigo do Regulamento citado.

## Prefeito recebeu medalha de gratidão dos escoteiros

Encerrada domingo a "Semana Escoteira" no campo da Praia do Russel — "Colaborar com o escotismo é a maneira mais prática de recuperar o tempo perdido em não ter sido escoteiro", afirmou o prefeito Negrão de Lima, depois de receber a condecoração — Outros agraciados

Afirmando ser a colaboração que presta ao Escotismo a maneira mais prática de recuperar o tempo perdido em não ter sido escoteiro, quando menino, o prefeito Negrão de Lima agradeceu aos badenianos as homenagens a ele prestadas. O prefeito do Distrito Federal foi condecorado durante a cerimônia de encerramento da Semana Escoteira, realizada na manhã de domingo, no campo da Praia do Russel. Outras personalidades do Movimento Escoteiro e leigas foram agraciadas em reconhecimento aos serviços prestados à causa. Encerrando o ato solene, dois seniores receberam o distintivo de Escoteiro da Pátria, a mais alta insígnia técnica da Escola de Baden-Wöweli.

### AUXILIAR O ESCOTISMO E AJUDAR O BRASIL

Com os escotistas formados em ferriedade, em frente ao palanque, foi dado início à solenidade que, tradicionalmente, encerra os festejos da Semana Escoteira. Inicialmente, sob os gritos de saudação escoteira, o prefeito Negrão de Lima foi chamado ao centro da formatura para receber a medalha. Condecorou-o o comitê, José de Araújo Filho, Escoteiro-Chefe do Brasil. Em agradecimento, falou o prefeito carioca. Em sua oração, ressaltou a sua satisfação em poder auxiliar o Movimento, que tanto colabora com o Movimento Escoteiro. Por outro lado, como acentuou, "au-



Em reconhecimento aos serviços prestados ao escotismo carioca, o escoteiro-chefe do Brasil, comandante José de Araújo Filho condecorou o prefeito Negrão de Lima

ca, sempre desejou ser escoteiro, mas, xilando o Escotismo, estou certo de estar ajudando ao Brasil na formação de seus futuros cidadãos". O Escoteiro-Chefe do Brasil também fez uso da palavra, destacando (Continua na 14.ª página)

## DEPARTAMENTO DE AUTO-PEÇAS DA

Cio.



Comércio e Indústria

Av. Oswaldo Cruz, 73 a 95 - Telefone: 25-3622 - Rio

Participamos aos srs. automobilistas e proprietários de oficinas mecânicas da Zona Sul, que já se encontra em funcionamento e à sua inteira disposição, o Departamento de Auto-Peças da PROPAC, em suas novas instalações, com um variado estoque de peças



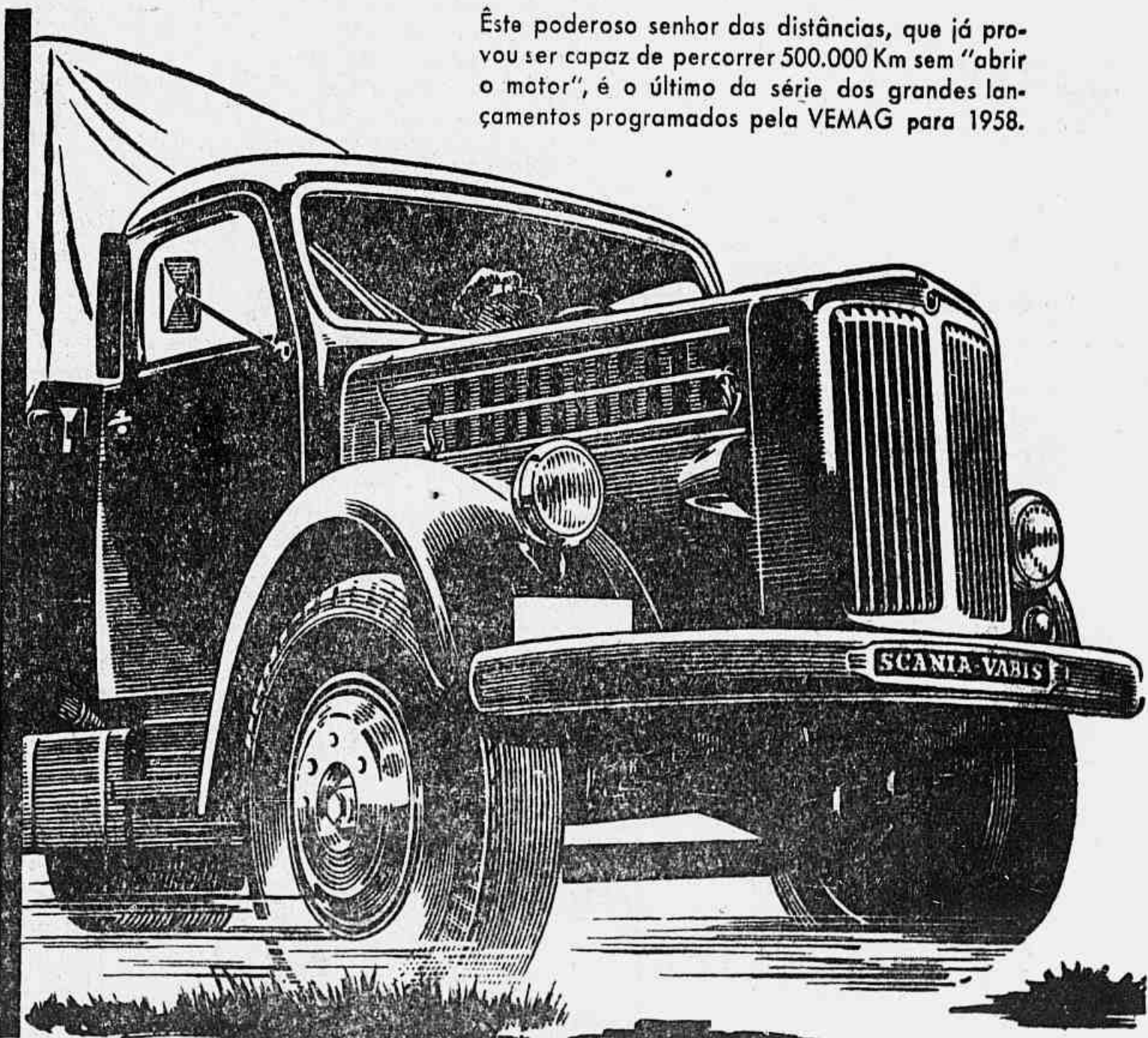
# O REI DA ESTRADA SCANIA-VABIS AGORA É BRASILEIRO!

Nacionalizado, com todos os direitos de um campeão, pela VEMAG - pioneira da indústria automobilística na América Latina

### E ESTAS SÃO SUAS CREDENCIAIS

- Construído para os mais pesados serviços, as mais longas distâncias e as piores estradas...
- Cada peça é feita especialmente para os mais severos esforços...
- Motor de 150 H.P. Super Potente-Diesel...
- Transmissão sincronizada e direção suave dão ao motorista sensação de dirigir um carro de passageiros...
- Carga limpa máxima, recomendada pela fábrica: Caminhão - 8 480 Kg. Cavalo Mecânico: capacidade de tração total - 35.000 Kg
- Super-econômico sob todos os aspectos...

É um gigante sobre rodas



Este poderoso senhor das distâncias, que já provou ser capaz de percorrer 500.000 Km sem "abrir o motor", é o último da série das grandes lançamentos programados pela VEMAG para 1958.

OS REVENDEDORES VEMAG EM TODO O PAÍS

já têm o

SCANIA-VABIS



O REI DA ESTRADA

Fabricado no Brasil pela

VEMAG S.A. - Veículos e Máquinas Agrícolas - SÃO PAULO - BRASIL

Veja também, nos Revendedores VEMAG, o cavalo mecânico com 3,80 m. entre eixos.









## NA CÂMARA DOS VEREADORES

# Provimto por transferência em vários cargos de professor

Enquadramento dos cargos de servente e contínuo da Municipalidade sob a denominação comum de "Auxiliar de Portaria" — Administração Municipal — Quinta da Boa Vista — Abrigos de ônibus — Professor Anísio Teixeira

Projeto de lei ontem apresentado à Câmara Municipal pelo vereador Frederico Trota, caso venha a ser aprovado pelo Legislativo da cidade, concederá provimento por transferência, nos cargos isolados de professor de Ensino Secundário (Ginásio), professor de Ensino Técnico (Cursos Básico e Técnico), professor de Curso Normal (Curso de Formação de Professores) e professor de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, aos professores primários que contêm ou tenham a contar dois anos no exercício das funções dos referidos cargos, ficando o prefeito autorizado a fixar nos quadros respectivos o número de cargos necessários ao atendimento da lei que vier a ser votada. Ainda o projeto que a partir de 1º de maio do corrente ano nenhum professor primário ou de curso supletivo poderá ser designado, a qualquer título, para exercer funções de professor que não as do Curso Primário, ficando automaticamente dispensados os que tiverem sido designados entre a citada data e a promulgação da lei. Sempre que houver vaga, a Secretaria de Educação abrirá concurso para seu provimento. Por outro lado, se as necessidades do ensino o exigirem e se não houver vagas, será também realizado concurso, e os candidatos aprovados serão contratados na ordem de classificação, até que seja providenciado o aumento do quadro respectivo.

## SERVENTE E CONTÍNUOS DA MUNICIPALIDADE

Em outra proposição o sr. Frederico Trota solicitou que a Comissão de Administração, ao apreciar a mensagem nº 5, de 1957, que visa à reestruturação de carreiras e promove um plano de classificação de cargos, englobe os cargos de servente e contínuo da Prefeitura, sob a denominação comum de "Auxiliar de Portaria", como ocorreu na administração federal, e o advento da lei 1.721, de 1952.

## ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A administração municipal e sua atuação em torno do chamado "inquérito dos lotações" voltaram a ser objeto de vários pronunciamentos. O sr. Mário Piragibe negou que a licença para a linha "Lins-Lapa", da empresa "Copa-Lins", tivesse sido concedida a insistentes pedidos seus, conforme declarara o prefeito em carta publicada em um matutino local. Disse o sr. Piragibe que a licença foi concedida por motivo de solicitações de moradores do Bairro do Lins e do sr. Antônio Ferreira, que esteve implorando no "Inquérito" dos lotações, em virtude de denúncia do sr. Couto de Souza. Acrescentou o sr. Piragibe que o sr. Antônio Ferreira se beneficiou inclusive com a adulteração de um despacho do prefeito, o que lhe permitiu a duplicação do número de veículos autorizados para determinada linha, e que, concluído o inquérito, o denunciado se beneficiou ainda com uma nova linha, em consequência de um despacho de 24 de abril de 1958.

O sr. Hélio Walcacer lembrou a possibilidade de "encaminhar" a Comissão Parlamentar de In-

## QUINTA DA BOA VISTA

O sr. Índio do Brasil encaminhou requerimento à Mesa, no sentido de que o prefeito mande retornar o Posto Médico que funciona na Quinta da Boa Vista aos domínios e feriados, cuja falta vem criando dificuldades ao grande número de pessoas que frequentam aquele local.

## ABRIGOS DE ÔNIBUS

Em três requerimentos o sr. Alexandrino Mendes Soares pediu que o prefeito, através do departamento competente, determinasse a construção de abrigos de ônibus para os seguintes logradouros: rua Visconde de Pirajá, esquina com avenida Henrique Drummond, em Ipanema; rua Engenheiro Assis R'ballo, esquina com Oswaldo Cordeiro de Faria, em Marechal Hermes; Praça Montes, em Marechal Hermes, onde faz ponto final a linha 200 — Marechal Hermes — Castelo.

## PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

O sr. Raul Gomes Pereira solicitou voto de congratulações ao sr. Raul Gomes Pereira, pela publicação, em nossa edição do dia 23 do corrente, do tópico "Fico", de apreciação à atuação do professor Anísio Teixeira à frente do INEP, bem como da crônica intitulada "Anísio Teixeira", de autoria do nosso companheiro Florentino de Miranda, publicada na edição de domingo último, e o artigo "Ensino Gratuito", publicado na mesma edição. Pediu ainda o sr. Raul Gomes Pereira fossem transcritos nos Anais da Cema esses artigos.

Também o sr. Magalhães Junior pediu transcrição, nos Anais, do manifesto dos intelectuais brasileiros, que estão solidários com o professor Anísio Teixeira, tendo igualmente falado sobre o referido professor o sr. Wilson

Leite Passos, ressaltando a injustiça da "campanha sorrateira" que estão fazendo contra aquele educador.

## LOTAÇÃO CAMPO GRANDE-SEPETIBA

Apresentou o sr. Edgar de Carvalho uma proposição com o fim de ser concedida pela Municipalidade uma linha de auto-transporte ligando Campo Grande a Sepetiba, via Santa Cruz.

# Cooperação americana aos países da América Latina que impeça as flutuações de preços

Expressa sua confiança, nesse sentido, o ministro das Relações Exteriores da Colômbia

WASHINGTON, 28 — O ministro das Relações Exteriores da Colômbia, Carlos Sanz de Santamaría, expressou, hoje, sua confiança em que os Estados Unidos cooperem com a América Latina na elaboração de uma nova política comercial que impeça as pronunciadas flutuações dos preços dos artigos de primeira necessidade.

O ministro salientou que isto impediria altas prejudiciais para os países consumidores do mesmo modo que evitaria as quedas pronunciadas de preços, como a depressão atual nas matérias-primas que está afetando, tão seriamente, a economia das nações latino-americanas.

Sanz Santamaría fez suas declarações em entrevista concedida à United Press, na qual acentuou que Brasil, Colômbia e outros países cuja fonte principal de divisas é o café, foram seriamente afetados pela queda de preços deste artigo durante os últimos doze meses. Afirmou, ainda, que a menos que se encontre alguma fórmula para deter tal queda de preços, os países interessados enfrentarão uma insolvência com sérias ameaças para sua estabilidade política e social.

Não explicou, entretanto, como poderia fazer isto, mas indicou que estava a favor de um acordo que garantisse às nações latino-americanas um mínimo de venda aos Estados Unidos.

A aprovação de tais medidas significaria uma mudança acentuada na oposição tradicional dos Estados Unidos aos acordos internacionais sobre artigos de primeira necessidade que, em geral, têm como finalidade manter os preços.

O secretário de Estado, Foster Dulles, declarou, há pouco, que ele estava disposto a modificar a política de comércio estrangeiro norte-americano a fim de ajudar os países latino-americanos a superar a depressão nos preços das matérias-primas.

O ministro sugeriu que os Estados Unidos estudassem o problema do café "não como se tratasse simplesmente de outro artigo de primeira necessidade mas, isto sim, como a salvação da economia de quase 17 países latino-americanos". Acentuou

(Continua na 13.ª página)

# MAIS UM CAMINHÃO DE FABRICAÇÃO NACIONAL

Lançado em São Paulo com a presença do ministro Lúcio Meira — Característica do veículo — Discurso do titular da Viação

Com a presença do ministro Lúcio Meira, titular da Viação e presidente do Grupo Executivo da Indústria Automotobilitária, foi lançado ontem em São Paulo mais um caminhão de fabricação nacional. Trata-se de um modelo do tipo pesado, produzido pela VEMAG, sob licença da "Scania-Vabis", empresa sueca.

As características técnicas do veículo são as seguintes: capacidade de carga de 8.540 quilos, com peso seco de 4.860 quilos, sendo, na sua categoria, um dos maiores caminhões produzidos no país. De acordo com o programa de fabricação, a Vemag lançará no corrente ano 380 unidades, quantidade que em 1959 será aumentada para 500 e em 1960 para 720. Está prevista maior produção, a fim de que em breve possa ser satisfeita com auto-cargas "Scania-Vabis" nacionais uma parte substancial da demanda interna.

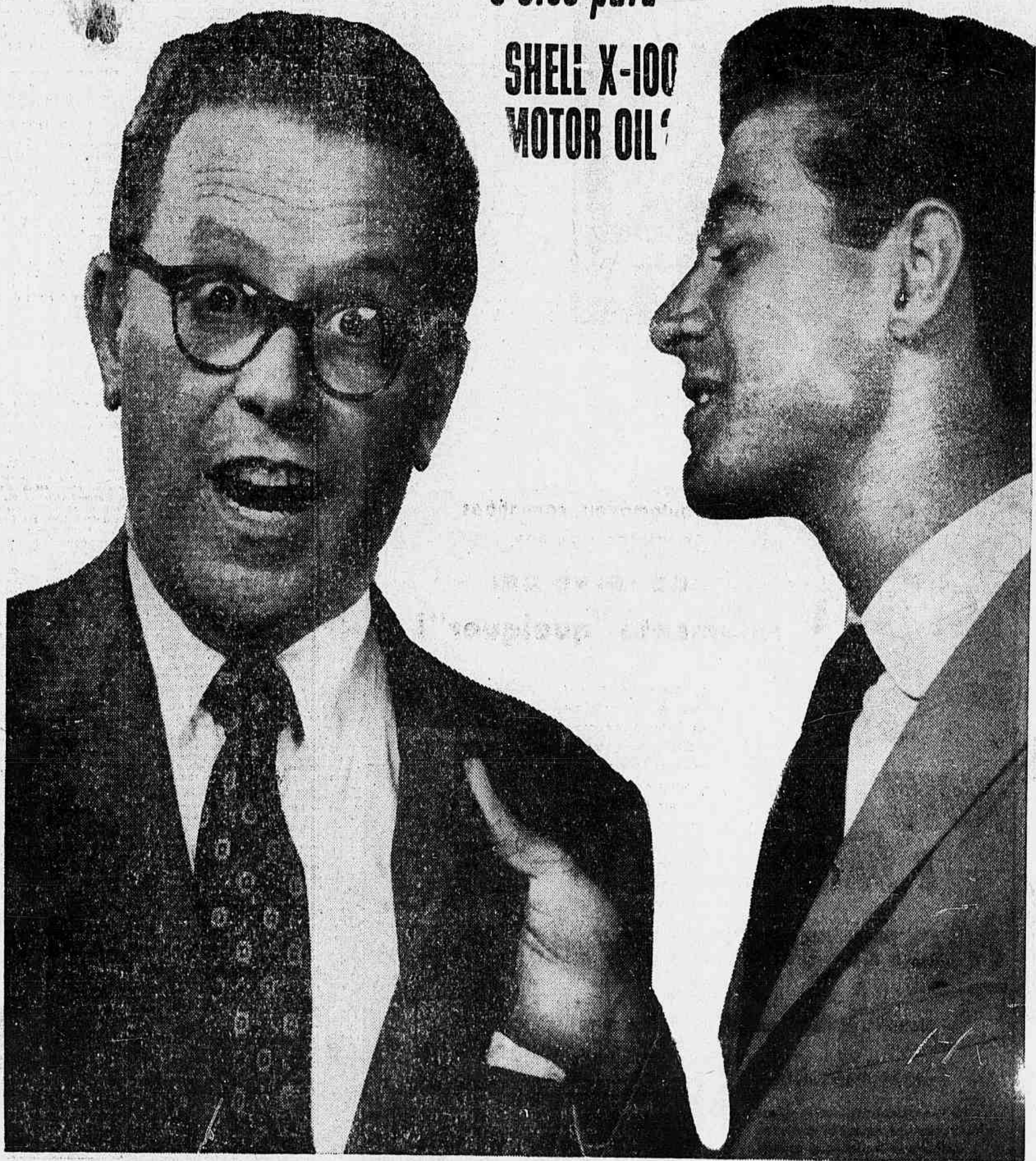
## DISCURSO DO MINISTRO

Falando na oportunidade, para agradecer as homenagens que lhe eram tributadas e enaltecer o significado do acontecimento, lembrou o sr. Lúcio Meira ter sido sob o atual governo que se traçaram em definitivo os planos, programas e diretrizes para a indústria automobilística brasileira, mas, acentuou, coube aos industriais e homens de empresa a tarefa de tornar realidade esses programas. Daí porque, disse, todos faziam jus ao reconhecimento do governo e do povo brasileiros, que não lhes regateavam os aplausos a que tinham direito.

Não esqueceu o ministro o valor da colaboração dos operários que também contribuíram para o trabalho gigantesco de criação de nossa indústria automobilística, dirigindo aos

(Continua na 13.ª página)

O que prefere você:  
trocar o carro...  
ou trocar  
o óleo para  
SHELL X-100  
MOTOR OIL



# MOTORISTAS PEDIRÃO SEGURANÇA A JK PARA O TRABALHO NOTURNO

Audiência, hoje, com o presidente da República — O sr. João Goulart declarou que as viúvas e filhos dos profissionais assassinados serão amparados pelo governo

Viúvas e filhos dos motoristas recentemente assassinados no exercício da profissão serão amparados pelo governo. O presidente da República deverá nomear para funções públicas as viúvas. Os filhos serão internados em estabelecimentos oficiais. O sr. João Goulart deu essas informações a uma comissão de motoristas que o procuraram, ontem, em seu gabinete, atendendo, assim, a uma sugestão da assembleia do Sindicato dos Condutores Autônomos.

## HOJE COM JK

O vice-presidente da República levará ao presidente da República, na manhã de hoje, a comissão de motoristas eleita pela assembleia da classe na madrugada de sábado. Nessa ocasião, o sr. João Goulart entregará ao chefe da Nação os nomes das viúvas

dos motoristas assassinados e de seus filhos. Ao que fomos informados na vice-presidência da República já estão assentadas as nomeações das viúvas para um dos nossos institutos de previdência social.

## MEMORIAL DOS MOTORISTAS

Pretendiam os motoristas entregar ao vice-presidente da República o memorial contendo as sugestões da assembleia sobre a segurança para o serviço noturno. Mas o sr. João Goulart objetou que o presidente da República receberia essas sugestões com muito prazer e, por essa razão, achava conveniente levar os representantes da classe ao encontro do sr. Juscelino Kubitschek, o que se dará na manhã de hoje, provavelmente.

## PRINCIPAIS SUGESTÕES

Em nossa edição de sábado publicamos as principais sugestões dos motoristas sobre a proteção para o serviço noturno. São, entre outras, as seguintes: 1) Identificação dos passageiros nos pontos de embarque, das 20 às 6 horas da manhã; 2) Estabelecimento de pontos básicos para a revista dos passageiros suspeitos; 3) Fiscalização rigorosa nas barreiras de todos os táxis; 4) Revista de passageiros nos distritos e postos policiais, quando os motoristas pedirem aos encarregados por estas repartições.

## ESTRANHO OBJETO NOS CEUS DE MANTENA

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal) — Segundo se informa da Mantena, foi visto nos céus daquela cidade, a 13 hs, do dia 26, um estranho objeto que, tendo a altura normal de um avião, deixava uma longa esteira de fumaça azulada. O objeto foi visto também em Almorás e Muril, acreditando o povo tratar-se de um disco voador.

É claro! Como milhões de automobilistas em todo o mundo, V. também prefere SHELL X-100 MOTOR OIL! Criado especialmente para proteger e conservar o motor do seu carro, SHELL X-100 MOTOR OIL limpa enquanto lubrifica... resiste ao calor... e impede a formação de depósitos que roubam a potência e ocasionam os enguiços! Siga a preferência dos que conhecem o assunto... use SHELL X-100 MOTOR OIL, que assegura ao seu carro vida muito... muito... muito mais longa!

Limpa...lubrifica... e protege o motor!



**X-100**  
MOTOR OIL

Domingo, 11 de Maio, é o  
"DIA DAS MÃES"





DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

(Continuação da 8.ª página)  
conforme ficou devidamente apurado no processo supra.  
Resoluiu responsabilizar, o condutor de malas, Walter de Oliveira Botelho, lotado na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Bahia, pela importância de Cr\$ 55.383,90, sendo Cr\$ 5.130,00 provenientes da Sonegação dos valores contidos nos sacos n.ºs 28.818 e 28.819 e Cr\$ 50.253,90 contidos nos sacos n.ºs 1.726, capado pela mala n.º 55.825, e Cr\$ 13.500,00 contidos no saco n.º 4.125, capado pela mala n.º 70.108, conforme foi apurado em inquérito administrativo que constitui o processo n.º 3.549/53 do protocolo da referida Diretoria Regional.

Declarar insubstituível a portaria n.º 36 de 14 de Janeiro de 1957, o diretor regional dos Correios e Telégrafos da Bahia, na parte relativa a responsabilidade imposta ao condutor de malas, daquela Diretoria, José Félix dos Santos, na importância de Cr\$ 36.733,90, concernente ao extravio do saco n.º 1.726, capado pela mala n.º 55.825.

Suspensão — O diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos tendo em vista ainda, o que consta do processo n.º 5.616/53, do protocolo desta Diretoria, resolveu aplicar a Juvenal Brandão, Filho, carteiro a pena de 10 dias de suspensão, nos termos do artigo 265 do Estatuto dos Funcionários a ser cumprida de 1.º a 10 de maio próximo, por desobediência e indisciplina, visto como retirou da garupa ou de caminhão Ford F-500, chapéu n.º 97.020-DE, no dia 10 de fevereiro do corrente ano, às 12 horas e 5 minutos, para atender ao serviço do Correo Aéreo Nacional, somente regressando às 21 horas daquela data, o que ocasionou sensíveis prejuízos nos trabalhos, acrescentando

havendo recuperado a prestar esca-  
recimentos a respeito e se havia  
com diligente despesa e se indi-  
plina ao ser interpellado sobre o  
ocorrido pelo superintendente dos  
Serviços de Transporte, automóveis,  
conforme do processo n.º 22.248/53 do  
protocolo desta Diretoria Geral.

Resoluiu aplicar ao artifice, Al-  
des Borges dos Freitas, a pena de  
suspensão, por 15 dias, de acordo  
com o artigo 265 do mesmo Estatuto,  
visto haver dito servidor tenta-  
do retirar da repartição uma en-  
cadeirada elétrica pertencente à Di-  
reção da Diretoria do Material sem  
autorização superior, a fim de  
utilizá-la em serviço particular, con-  
forme se apurou no processo n.º  
21.768/57 do protocolo desta Dire-  
toria Geral.

Resoluiu suspender por trinta  
dias o mensageiro, Diomar Plácido  
Costa, de acordo com o artigo 265  
do Estatuto dos Funcionários Públi-  
cos Civis da União, por falta grave,  
visto ter o mesmo, portado, do  
maneira inconveniente no exercício  
da sua função, desrespeitando e  
ofendendo a dignidade alheia, de-  
videndo a penalidade ser cumprida em  
período fixado pelo diretor-regio-  
nal do Rio Grande do Norte.

Resoluiu prorrogar, por mais  
quinze dias, de acordo com o artigo  
215 do Estatuto dos Funcionários  
Públicos Civis da União, a suspen-  
são preventiva de quinze dias, apli-  
cada, no período de 27 de março a  
10 de abril do corrente ano, a deus-  
mor Danacena, por falta grave, por  
portaria de 2 de maio do sr. di-  
reção regional dos Correios e Telé-  
grafos do Ceará, por isso que não ten-  
do a Comissão de Inquérito concul-  
da os seus trabalhos no prazo, su-  
perdaram os motivos que determi-  
naram o afastamento do servidor  
intencionado.

Dispensa — Resoluiu dispensar  
de serviço um o artigo 207, inciso  
II, da lei 1.711, de 28 de outubro de  
1952, Silvio Santos da função de  
mensageiro da Tabela Especial de  
Extraterritorial Mensalista da Di-  
reção Regional dos Correios e Telé-  
grafos de SantaCruz, tarina.

(Continuação da 8.ª página)

de licença especial: Judith de Az-  
redo Coutinho Moreira, Maria Diony-  
sina Pardo Galvão — Indefinido; Is-  
idoro Januario — Manutenção o despa-  
cho; João de Oliveira — Indefinido;  
Zélia Lopes de Barros — Pague-se em  
termos; Maria Lúcia de Almeida  
Duarte Moreira, Cila de Menezes  
Vasconcelos Horta, Theresinha Pach-  
eco de Pinho — Concedida a licença;  
Francisco Pereira de Araújo, José  
Marx Mac Dowell da Costa, Alberico  
Ferreira Durão — Indefinido; Oscar Al-  
ves Felto — Autorizo o afastamento;  
Emami de Souza Carvalho — Cer-  
tifique-se; Maria Gomes da Silva —  
Arquiteto; Armando dos Santos —  
Indefinido; e Ilene Teixeira — Fica  
escalado para a reificação constan-  
te do despacho de 25-3-58, foi moti-  
vada por acréscimo de frequência  
prestada ao mês e não por aplicação  
da lei 879/56.

SECRETARIA DE VIACÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — José O-  
vidio Romero Filho, Paulino de Ale-  
xandre Azeiteiro e Antonio Arlindo La-  
mota para, em comissão, vis-  
tar os prédios n.ºs 756 da rua Jo-  
aquim Murilo e 111 e 115-A da rua  
André Cavalcanti, de conformidade  
com o processo n.º 7.408.167/55; Ro-  
mundo Patry, Silva de Carvalho,  
Leio Teixeira e Soriano Victor Fi-  
lho para, em comissão, visitar o  
local e emitir parecer sobre o ar-  
t.º 3.504.437/52; Octavio Lúcio de Faria  
para o Departamento de Concessões;  
Valter dos Santos para o Departamen-  
to de Esgotos Sanitários; Vanderlei  
Domingos de Barros, Ocimar Santos,  
Almy Drummond Machado, Porfírio  
José de Carvalho, Vicente José de  
Souza, Wellington William de Castro,  
Irmes Barbosa Bittencourt, Eraldo  
Rocha, Roberto Domingos, João Fi-  
gueiredo dos Santos, Alvaro Ferreira,  
Edson Gomes de Souza Filho, Do-  
mingos Miguel dos Santos, Ismael

PREFEITURA

Vieira dos Santos, Ruy da Silva e  
Francisco Almeida de Oliveira para o  
Departamento de Limpeza Urbana;  
José Gregório, José Henrique Mon-  
teiro Galvão, José Dias e Francisco  
Ferreira Filho para o Departamento de  
Habitação Popular; e Luiz da Costa  
Filho para o Departamento de Edi-  
ficações.

DESPACHOS

Arthur Walderrama Castañon e ou-  
tros — Indefinido; Carlos Marques  
Gomes de Carvalho — Comprova-se  
Serviço de Expediente; Gabriel Ha-  
bib, Sociedade de Máquinas e Mate-  
riais de Ferro Ltda., Antonio Augusto  
Soares, Banco Nacional de Descontos  
S/A, Ernesto Martins — Manutenção o  
despacho; Henrique de Sá Nogueira,  
A Televisão S/A Rádio e Refrigera-  
dores — Autorizo nos termos indi-  
cados pelo Departamento de Parques;  
Empresa Construtora Rural S/A, Ita-  
pena Comércio e Engenharia S/A, A.  
Leite Borges e Cia. Ltda., Construc-  
tora Alambire Ltda., Alambex Engenha-  
ria e Comércio Ltda., Paes & Silva  
Construtores Ltda., ETECE Empresa  
de Terraplenagem e Engenharia Ca-  
mará Ltda., Construtora Batanga  
Ltda., Empresa Metropolitana de  
Construções Metrocon S/A — Res-  
tita-se em face das informações Ru-  
ben Vasconcelos, Arthur Walderra-  
ma Castañon e outros — Indefinido;  
Construtora Itoca Ltda. — Inscreva-  
se na forma do parecer; Laury An-  
tonio Conceição — Defiro o Serviço  
de Alimentação da Previdência Social  
— Autorizo mediante o pagamento da  
indenização que for arbitrada pelo  
Departamento de Parques; e Antonio  
Edra e Irmão — Manutenção o auto  
de constatação de infração.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Dinorá de Campos  
Crispim para o Serviço de Expedien-  
te; Maria de Lourdes Pereira para o  
Departamento do Patrimônio; Edil-  
za Azambuja de Lacerda para o Depar-  
tamento de Tributos Diversos; José  
Alberto Ribeiro para o Departamento  
de Contabilidade; Aicy Leal para o  
Departamento de Renda; e Gilberto  
Thiengo para o Departamento  
do Patrimônio.

"Asca" Aparelhos Científicos S/A  
— Autorizo em termos o levantamen-  
to de informações sobre a empresa  
Lamarca — Retificado o despacho; G.  
P. Portella e Drogaria Ribeiro — Es-  
tabelecimento em termos a interdição do au-  
torescimento.

SECRETARIA DE SAUDE

E ASSISTENCIA

Designações e remoções — Fran-  
cisco Xavier Santiago para o Departa-  
mento de Assistência Social; Arman-  
do Lino para o núcleo 1.610; José  
Lemos de Oliveira, Nilda Fernandes,  
Sônia da Rocha Silva, Antonio Alves  
de Bulhões Valadares, Sylvio da Ri-  
beiro para o setor de Rádio-  
comunicação; Gabriel Ha-  
bib, Cavaleiro Francisco Dutra para  
as comissões de Fiscalização e  
Contrôle; e Rita Mendes da Silva para  
o setor de Higiene. Nilda Fernandes,  
do Adolescente; Rhodé Nogueira  
de Oliveira, Jair Cavalcanti, Elmano  
Ferreira, José para o Departamento  
de Higiene; Nilda Fernandes para o  
Serviço de Expediente; Orelle Goral-  
do de Azevedo e Darcy do Rosário  
Ribeiro para as comissões de  
Fiscalização e Contrôle.

DESPACHOS

Correio dos Santos, Teixeira e Cia.  
Ltda., Autômetro S/A, Servico de  
Engenharia e Comércio Limitada, Con-  
strutora Irmãos Brevés Ltda., Defe-  
tor; William Xavier Comércio e En-  
genharia, Arquivista — 30 dias de  
Cimo Ltda. — Indefinido; Binyon-  
ing e Cia. Ltda., Nunes Ferreira Mar-  
tins & Cia. Ltda., A. Miranda & Oliveira  
& Cia. Ltda., e Silva de Carvalho  
— Aproveito a escala de licença especial.

Departamento de Assistência

HOSPITAL

ATOS DO DIRETOR

Designações — Direção d'Albuquerque  
para o Hospital Pedro II; Ilma  
Lima de Silva para o Serviço de  
Expediente; Osvaldo Pinheiro dos San-  
tos Abrahães para o Hospital Dis-  
pensária Carmela Dutra.

Departamento de Tuberculose

DESPACHOS DO DIRETOR

Carlos Amadeu Botelho Brington  
— Autorizo o estágio; e João Augusto  
dos Santos — Certifique-se.

SECRETARIA DE EDUCACAO

E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Germa-  
no José Grillo, João Batista Pereira  
Cabrál, Paulo de Moura, Wilson Fer-  
reira Nunes, Armando Gonçalves Mi-  
nami para o Serviço de Expediente;  
Elia Duque Estrada Meyer, Marina  
Hamann para juntamente articularem  
no corrente ano, todas as comissões  
relativas aos concursos para o ar-  
t.º 3.504.437/52, no Departamento de  
Educação e Cultura; e Germa-  
no José Grillo para o Instituto  
Municipal de Nutrição e Genética  
Municipal para o Departamento de Saúde  
Escolar.

DESPACHOS

Escola André Garibaldi, Carvalho  
Hoasen & Cia. Ltda., José Rinel  
de Almeida e Pontes e Grandes Es-  
truturas S. A. — Autorizo; Maria de  
Lourdes Fraga, Paes & Silva e ou-  
tros — Em face das informações não  
a possível atender; Jurandyr Machado  
Igatuemy — Autorizo; e Horácio Car-  
reiral e outros — O assunto já foi re-  
solvido, arquive-se.

Departamento de Educação Primária

ATOS DO DIRETOR

Designações e remoções — Argen-  
tina Rocha Salazar para responsável  
pelo núcleo 12.397; Astebella Freder-  
ico para responsável pelo núcleo  
2.332; Cleide de Moraes Mendonça  
para responsável pelo núcleo 13.374;  
Darcy Araújo de Miranda para  
responsável pelo núcleo 6.364; Elza  
Magalhães de Mendonça para auxiliar do  
responsável pelo núcleo 7.343; Elza  
Rabbin para auxiliar do respon-  
sável pelo núcleo 15.341; Henri-  
queta Machado de Oliveira para res-  
ponsável pelo núcleo 15.350; Hilda  
Augusta Martins para auxiliar do  
responsável pelo núcleo 9.336; Hilda  
Soares dos Santos para responsável  
pelo núcleo 15.348; Ilce Karsburg  
Ferreira Willmerdorf para respon-  
sável pelo núcleo 15.348; Ilce Ferreira  
Willmerdorf para responsável pelo  
núcleo 6.334; Ilza dos Santos de Pinho  
para responsável pelo núcleo 13.382;  
João de Souza Ribeiro para respon-  
sável pelo núcleo 14.372; Josefina  
Carla de Azevedo Alves para auxi-  
liar do responsável pelo núcleo 6.332;  
Lays Rocha de Figueiredo para  
responsável pelo núcleo 13.367;  
Dulce Nicolay para auxiliar do res-  
ponsável pelo núcleo 13.382; Jon-  
taibi Nogueira Coelho para respon-  
sável pelo núcleo 4.337; Maria da Gló-  
ria Ferreira para auxiliar do respon-  
sável pelo núcleo 7.343; Maria Od-  
es Pontes para responsável pelo nú-  
cleo 15.348; Maria José Silva  
Machado para responsável pelo nú-  
cleo 11.332; Maria Theresinha Ma-  
deira de Siqueira para auxiliar do res-  
ponsável pelo núcleo 13.346; Ma-  
rielle Brito Queiroz para auxiliar do  
responsável pelo núcleo 14.380; Nes-  
sana Maia Costa para responsável pelo  
núcleo 13.365; Neusa Alves de Lima  
para responsável pelo núcleo 9.336;  
Neusa Nogueira Gomes para respon-  
sável pelo núcleo 7.343; Neyde de  
Melo Braga para auxiliar de chefe  
da sede do 2.º DE; Norma Nicolay  
de Araújo para responsável pelo nú-  
cleo 7.343; Santa Maria dos Santos  
para responsável pelo núcleo 15.374;  
Sônia Maria Vianna para respon-  
sável pelo núcleo 15.374; Sônia Maria  
Vianna para responsável pelo nú-  
cleo 6.334; Cecília Maria Coutinho para  
a escola Irineu Marinho; Emersalda  
Rodrigues Duarte para a escola Irineu  
Marinho; Herondina Alves para a es-  
cola José Pimentel; Maria Luiza Ber-  
toni Montano para a escola Lauro  
Sodré; Mariellen Paes para a sede  
do 2.º DE; e José Costa para a sede  
do 1.º DE.

Departamento de Saúde Escolar

ATOS DO DIRETOR

Designações e remoções — Ana Ma-  
ria Nogueira Pinto para estagiar na  
escola Alagoas; Thénard Cyro Figuei-  
redo para estagiar na escola Rio  
Grande do Sul; Wilson Paes Barbosa  
para estagiar na escola Tobias Bar-  
reto; Jayme Francisco da Silva para  
estagiar na escola Paraná; Alcides  
Barbosa Filho para estagiar na es-  
cola Azevedo Junior; Sally Leiner  
para estagiar na escola Conde de  
Azevedo; Bernadete de Lima Cruz  
para estagiar na escola Conde de  
Azevedo; Anelise de Nade para es-  
tagiar na escola São Paulo; Odilon  
Massena para estagiar na escola Re-  
publica do Lbano; Genário Barbosa  
Campos para estagiar na escola Re-  
publica Dominicana; Maria Evan-  
gelina Monnerat para estagiar na es-  
cola Irina Zella; Tarcys Fagundes Leiro  
da Silva para estagiar na escola Re-  
publica Dominicana; Jorge da Silva  
Rezendes, Dante Barzetti para es-  
tagiar na escola Sergipe; Laiz Jorge  
Monteiro de Castro para estagiar na  
escola Desembargador Montenegro;  
Maria de Moura Vouga para o SSES  
(núcleo 9.322); Maurício Tassara Mo-  
reira para estagiar na escola Quin-  
tino do Vale; Claudio de Moura Couti-  
nho para estagiar na escola Sylvio Ro-  
méro; Vespaciano Rocha Pinheiro para  
estagiar na escola Quintino do Vale;  
Jacób Kilmer para estagiar na sede  
do 2.º DE; Guido Cavallero D'Oro  
para estagiar na escola Conde de  
Azevedo; Clovis José Galvão para  
estagiar na escola Professor Carmelo  
Felipe; Valdemar Lopes para estagiar  
na escola Coelho Neto; Norma Ser-  
na de Souza para estagiar na escola Pa-  
raíba; Valdir Sampaio para estagiar  
na escola Pedro Moura; Carlos  
Augusto Matias para estagiar na  
escola Albas Canizares Nascimento;  
Orlando Barbeira para estagiar na  
escola Pedro Moura; e Norberto  
Barbosa de Freitas para estagiar na  
escola Minas Gerais.

Departamento de Educação

Técnica Profissional

ATO DO DIRETOR

Designação — Mercedes Elisa Cha-  
ver para a escola de educação femi-  
nina Rivadávia Corrêa.

Departamento de Educação

Adulto

ATOS DO DIRETOR

Designação — Lourival Pinto Cor-  
deiro de Souza para o ensino de  
Língua Portuguesa, reforçando Dorcas  
João Pellegrini para a escola Equador; Be-

ASSUNTO SIGILOSO...

(Conclusão da última página)

tamento das relações comerciais com  
a Rússia.

MAQUINAS E SEMENTES

O sr. Mem de Sá voltou a tratar  
da importação de máquinas agrícolas,  
mostrando o êxito do governo em não  
se preocupar com a indústria, esque-  
cendo a agricultura. Acentuou o sr.  
Mem de Sá, em desacordo com o pon-  
to de vista anteriormente sustenta-  
do pelo líder da maioria, que a Lei  
de Tarifas no seu art.º 30 assegura a  
concessão de câmbio de favor para a  
importação dessas máquinas. A se-  
guinte, aludiu ao caso da importação  
de sementes, fazendo largas referên-  
cias ao projeto apresentado na  
Câmara pelo sr. Daniel Faraço,  
que permite a importação em  
regime especial desde que pro-  
ceda a uma necessidade. Se se dá  
o câmbio de favor para importação  
de maquinaria e o mais destinado à  
fabricação de automóveis, como ne-  
gocio para as máquinas destinadas à  
lavoura?

Proseguindo, afirmou que também  
a indústria não dispõe de câmbio  
especial, o mesmo ocorrendo rela-  
tivamente à compra de navios de cabotagem.  
A esse respeito, disse estar  
informado de que há uma grande  
operação especial, a ser concluída,  
para a compra de navios de cabotagem.  
Acrescentou que não era possível  
deixar o caso do câmbio para a  
importação de máquinas e implemen-  
tos agrícolas, a critério da SUMOC.

O sr. Lino de Matos, em aparte,  
chamou a atenção para o fato de que  
anual da SUMOC em matéria cam-  
bial com o que concorda o sr. Mem  
de Sá, provocando outro aparte do  
sr. Vitalino Lima, que sugeriu a no-  
meação de uma Comissão Parlamen-  
tar de Inquérito para examinar a ex-  
tensão dos poderes da SUMOC.

Depois de outras considerações, ter-  
minou o sr. Mem de Sá por mandar  
à Mesa requerimento de informações  
ao ministro da Agricultura, versando  
nos seguintes itens:

1.º — Se a Comissão de Mecaniza-  
ção da Agricultura já tomou as providências  
necessárias para a importação de  
máquinas agrícolas, corresponden-  
te à quota do 1.º semestre de 1958,  
em conformidade com a regulamentação  
prescrita pelo decreto n.º 40.260.  
2.º — Caso afirmativo, quando será  
feita a importação com a respectiva  
distribuição entre os interessa-  
dos.

Comissão de Inquérito...

(Conclusão da última página)

representantes da UDN. Presentes,  
além do presidente eleito, os srs.  
Raimundo Brito (PR-Bahia),  
Adauto Lúcio Cardoso (UDN-  
Mina), Guilherme Machado (UDN-  
Ceará), Renato Saboya (UDN-  
Ceará), Martins Rodrigues (PSD-  
Ceará), Chagas Rodrigues (PTB-  
Piauí) e Batista Ramos (PTB-  
S. Paulo), estiveram ausentes os  
srs. Monteiro de Barros, Guilherme  
de Oliveira (PSD-Minas) e  
Janduy Carneiro (PSD-Paraná),  
todos integrantes da Comissão de  
Inquérito.

ACORDO INTERPARTIDARIO

Abertos os trabalhos pelo sr. Rai-  
mundo Brito, o qual por ser o com-  
ponente mais velho se incumbiu de  
convocar a Comissão de Inquérito  
para a sua instalação. O sr.  
Guilherme Machado — o autor da  
idéia — levantou questão de or-  
dem, consignando a sua estranha-  
za em que se fosse proceder à es-  
colha dos dirigentes sem um acor-  
do prévio entre os partidos, ferin-  
do-se desse modo, a praxe até en-  
tão seguida na composição dos  
órgãos sindicantes. Lembrou o pa-  
rlamentar mineiro que aquela Co-  
missão de Inquérito não devia pre-  
ocupar-se com a questão de ordem  
política, mas sim com a política.  
O seu objetivo era o de aprimorar o  
regime democrático, servir-lhe de  
"válvula de segurança", motivo por  
que a escolha dos dirigentes devia  
obedecer a um esquema interpar-  
tidário, capaz de afiançar-lhe a  
produção de um trabalho de equipe.

Após alguns pronunciamentos so-  
bre a necessidade de ordem in-  
clusiva a do sr. Chagas Rodrigues,  
que, em nome do PTB, rechaçava  
qualquer insinuação de que os seus  
companheiros, naquela Comissão,  
não procederiam senão com espí-  
rito público e de acordo com os di-  
tames da sua consciência, os líde-  
res da Oposição e da Maioria —  
srs. Afonso Arinos e Armando Fa-  
cão — numa alia contigua, che-  
gavam a um acordo, pelo qual fi-  
caram decididas as demarções on-  
tem levadas a bom termo.

SUB-RELATORES

Conforme expôs o sr. Leite Neto  
à Comissão, as sindicâncias se di-  
vidirão por setores e para cada um  
deles será designado relator a  
colaboração entre os integrantes da  
Comissão, pertencentes às várias  
correntes políticas. Recorde-se que  
esse ponto de vista era o defendido  
pela Oposição.

TREMENDA RESPO-

Agradecendo à sua escolha uná-  
nime para a presidência da Co-  
missão de Inquérito, disse o sr. Lei-  
te Neto que já estava com bastan-  
te ponderação a tremenda respon-  
sabilidade que lhe cabia como diri-  
gente do órgão. Fazendo um histó-  
rico sobre a instituição dos órgãos  
parlamentares de sindicância, o  
parlamentar sergipano referiu-se às  
complexidades e dificuldades que  
iria encontrar pela frente, ape-  
lando para os seus integrantes no  
sentido de que se orientassem as  
investigações com serenidade e es-  
pírito de justiça. Segundo o seu  
modo de pensar — acrescentou o  
sr. Leite Neto — as consequências  
benéficas que poderiam advir do

3.º — Caso negativo, quais as razões  
ou entraves que explicam a omissão  
daquele órgão.

LICENÇA

Pediu 90 dias de licença o sr. Leô-  
nidas de Melo, do Piauí, cujo assu-  
mirá o cargo.

PROMOÇÃO DE SUBTENENTES

O sr. Lino de Matos fez informa-  
ções prestadas pelo ministro da  
Guerra sobre a promoção de sub-  
tenentes e sargentos, matéria já di-  
vilgada por essa folha. Acentuou o  
representante de S. Paulo que as in-  
formações foram prestadas com a  
devida presteza, o que era de sa-  
lutar porquanto outros ministros,  
como por exemplo o da Fazenda, fi-  
cam meses e meses sem dar res-  
posta ao que se lhes pergunta.

PLANO DE ECONOMIA

O sr. Gomes de Oliveira tratou da  
orientação do governo quanto ao  
"Plano de Economia". Disse que  
impostos a necessidade de reduzir as  
despesas orçamentárias, compreendi-  
do que no início da execução do  
orçamento o Executivo congelasse  
aquelas verbas de aplicação adéqua-  
da, para manter aquelas de maior ur-  
gência e essencialidade. Mas este  
congelamento estabelecido no tal  
"Plano de Economia" não deixa de  
ser penoso para os congressistas,  
uma vez que recolui sobre o qual  
parte, talvez, das dotações por que  
conquistadas com esforço e já pu-  
blicadas nos Estados beneficiados.  
Achava que ao menos se devia dar  
conhecimento aos parlamentares e ao  
público em geral, das verbas colhi-  
das pelo referido plano. Depois, as-  
sim, um apelo aos órgãos competen-  
tes para que divulguem o plano elabo-  
rado e aprovado pelo Presidente da  
República.

SECAS

Pelo sr. Waldemar Santos, foi fei-  
to ligeiro discurso em que salientou  
as providências adotadas pelo gover-  
no relativamente às secas do Nordeste,  
pedindo que os auxílios fossem  
estendidos também ao Piauí.

COM A PETROBRAS

O sr. Lino de Matos mandou à  
Mesa requerimento de informações  
ao Presidente da República para que  
Petrobrás esclareça o seguinte:

1.º — Quais as bases principais do  
contrato ou contratos relativos à  
Geo-Perfuradora Brasileira S. A., es-  
pecificadamente:

a) quanto à parêntese perfuradora;

b) quanto ao preço dos serviços;

c) quanto ao financiamento ou  
adiantamento através de "Fundo Ba-  
tativo";

d) quanto ao reembolso de despesas  
de administração;

e) quanto à concessão de seguros;

f) quanto à conservação de propriedade da  
PETROBRAS;

2.º — Quantos contratos de perfur-  
ação existem, em vigor, com parti-  
culares, e o nome, nacionalidade e o  
capital dos contratantes?

3.º — Que razões determinaram  
essas transações?

4.º — Possuem os contratantes  
equipamento próprio para essas tra-  
balhos (detalhar bem esse ponto)?

5.º — Qual o valor e o número de  
conjuntos perfuradores que estão na  
posse de terceiros, por arrendamento  
cessuário em comodato, empréstimo ou  
a qualquer outro título e quais os be-  
neficiários dessas transferências de  
posse e as razões determinantes das  
cessões.

6.º — Dos poucos já perfurados pela  
PETROBRAS, quantos foram pela  
própria empresa e quais os resultados  
apurados.

7.º — Quantos poucos já foram ou-  
tros sendo perfurados para a PE-  
TROBRAS por particulares e quais  
os resultados apurados?

TRANSGRACAO

O sr. Nelson Firme requereu a  
transcrição nos anais de discurso pro-  
ferido pelo sr. Jarbas Maranhão, no  
Recife, anteontem, por ocasião do  
seu retorno à direção do PSD de  
Pernambuco.

ASMA

VAPONEFRIN

A CRISE CESSA IMEDIA-  
TAMENTE USANDO

Inf. — Tel.: 32-6891

41443

FREIE

COM

Bendix

FLUIDO DE FREIO

LONGAS DE FREIO

Segurança absoluta

Borghoff

Rua Riachuelo, 243

Rua Sacadura Cabral, 147

Em qualquer

estação do ano

tome o

gostoso

VIC

MALTEMA

— o mais perfeito

combinação de po-  
derosos elementos  
nutritivos!

Peça-o

do seu

fornecedor

R. México, 111 - 2.º s/204 - tel.: 22-0813

Adm. novos caminhos

no seu futuro, estudando

datilografia

taquigrafia

Escola Remington

Centra: R. 7 de Setembro, 59. Tel. 22-0970

Olaria: Rua Urano, 1.440 - Tel. 30-4089

Castelo: R. México, 111 s/204 - Tel. 22-0813

Cop



## Falharam as previsões...

(conclusão da última página)

mercado internacional do produto. E não é sem motivo ponderável que fazemos essa afirmativa. Quando a Colômbia e os países da América Central iniciaram as vendas de sua última safra, eles o fizeram a preços mais baixos do que no ano anterior, de maneira a fazer com que paulatinamente, o açúcar que sempre existiu entre os "milds", na Bolsa de Nova York, e o Santos 4 fosse diminuído até desaparecer completamente, chegando, mesmo, em fevereiro deste ano, os suaves colombianos a serem vendidos abaixo da colação do produto Santos 4, invertendo-se, assim, pela primeira vez na História, e completamente, a posição. Frisou o entrevistado que no citado mês, enquanto o produto colombiano foi vendido a 53,65 centos de dólar por libra, o Santos 4 foi a 54,25. Isso prova a falta de visão das autoridades brasileiras que não souberam acompanhar as variações do mercado internacional.

### CONSEQUÊNCIAS

O vice-presidente da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo afirmou, a essa altura, que não resta a menor dúvida de que esse fato deve ter contribuído, decisivamente, para a queda das nossas exportações sobretudo nos dois primeiros meses do corrente ano, e com reflexos ponderáveis nos meses subsequentes. Essa situação, é claro, não deixou de afetar o governo brasileiro. A prova a temos nas viagens que o sr. Paulo Góes, presidente do IBC, empreendeu à Colômbia e ao México para o acerto dos pontos de relação que se encontravam desajustados. As medidas lá acertadas, é certo, contribuíram para atenuar um pouco a situação.

DR. JOAQUIM VIDAL

OCULISTA, às 14 horas - Alameda Barroso, 67, 5º - Tel. 22-5421

### AUTOMÁTICOS PARA BOMBAS

PRODUTOS ELÉTRICOS

Seguros contra fogo  
CIA. DE SEGUROS  
Argos Fluminense

FUNDADA EM 1915  
ALFONSO DE ALMEIDA (PROPRIO)  
RIO DE JANEIRO

### EXPERIÊNCIA É O PRINCIPAL

A COMPENSADORA é a mais antiga organização em vendas a prazo. V. pode confiar na experiência dela.

Compre o que deseja, nas melhores casas do Rio de Janeiro na COMPENSADORA. Concentre as suas contas. Compre em vários lugares, pague num só.

### A COMPENSADORA

RUA DA QUITANDA, 59, Loja 45345

### A PREÇOS DE FÁBRICA

ALTA QUALIDADE E BELEZA INIGUALÁVEL

... pode adquirir

... EM 15 MESES SEM JUROS COM DESCONTO ESPECIAL PARA NOIVOS

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Rua Haddock Lobo, 117-B - Tel. 29-7628

Srs. Médicos-Veterinários e Criadores:

ACETILARSAN VETERINÁRIO

— um produto de qualidade RHODIA —

Restabelece, a olhos vistos, os animais atacados de Febre Afosa. Cura a debilidade resultante de doenças infecciosas.

QUALIDADE TAMBÉM É ECONOMIA!

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Agência do Rio de Janeiro: Av. Presidente Vargas, 309

Caixa Postal, 904 - Telefone: 59-9955 - Rio de Janeiro - DF

A marca de confiança

Também a serviço da pecuária

## NO MUNDO POLÍTICO

(conclusão da última página)

Diretório. Até ontem à tarde havia conseguido arrebatar 10 dos 21 membros do diretório estadual. Restava apenas o sr. Felipe Rocha que parecia resistir às tentativas propostas que recebeu diretamente do governador. Este, porém, conseguiu convencer o sr. Rocha a aceitar a proposta que passou com armas e bagagens para o lado. E note-se — frisou o sr. Paranhos — o governador não venceu por cansaço.

Informou o sr. Paranhos que não resta agora a intervenção do Diretório Nacional naquela seção partidária, o que ocorrerá a qualquer momento. Isso porque, pelos estatutos, o diretório regional ficando em minoria de um voto apenas, dá o direito à essa intervenção.

### LIDERANÇA

Os líderes da maioria na Câmara dos Deputados estiveram ontem reunidos. Deliberaram que toda semana voltaria a se reunir para discutir os problemas da legislação e da ordem pública.

Hoje, os vice-líderes do PSD vão realizar uma outra reunião. O objetivo: recondução de todos os vice-líderes a uma única linha. O sr. José Joffil, que estava propenso a não aceitar a sua recondução a vice-líder da maioria, resolveu recuar. Espera-se, em consequência, que não haja discrepância.

### DESPRENDIMENTO

Há vários anos o deputado Fernando Ferrari (Rio Grande do Sul), líder do PTB, vem lutando em favor da aprovação de créditos para o projeto de transporte lacustre e fluvial do seu Estado, a fim de permitir maior intercâmbio entre as populações meridionais gaúchas.

O plano de economia do governo, porém, impedia fosse atingido aquele objetivo. Mas o representante trabalhista não se dava por vencido, renovava sempre sua proposta. Finalmente, conseguiu o seu intento: o presidente da República liberou, no Orçamento da Viação, a verba destinada à construção do navio que vai substituir o velho vapor "Rio Grande", que opera o transporte lacustre naquela unidade da federação.

Ganha a batalha, por sugestão do líder do PTB na Câmara Federal, o legislativo municipal da cidade gaúcha de Santa Vitória do Palmar procedeu, na presença dos representantes das classes produtoras, a um plebiscito para a escolha do novo navio.

Novo navio. Feita a apuração constatou-se que dos 1.738 votantes, 1.528 haviam indicado o nome do deputado Fernando Ferrari para a nova unidade. Entretanto, o líder trabalhista declinou da homenagem e sugeriu fosse a mesma chamada de "Vitória dos Palmeiras", o que foi aceito, por unanimidade. E, assim, nasceu o sr. Juscelino Kubitschek, na Ilha da Conceição efetuada a batida da quilha do "Vitória dos Palmeiras".

### COM O CANDIDATO PARTIDÁRIO

O deputado Oliveira Brito, referindo-se ao problema sucessório da Bahia, afirmou que "não tem preferência por nenhum nome do PSD e que o seu candidato será aquele que for indicado pelo partido".

Depois de dizer que não tinha preferência por nenhum nome do PSD, o sr. Brito afirmou que o partido não tampouco possui incompatibilidade no partido", o presidente da Comissão de Justiça da Câmara afirmou que "uma coisa é certo: o PSD sobra a escolha de um nome à altura das tradições da Bahia".

### COLIGAÇÃO PSD-UDN-PR EM MINAS

Está em vias de conclusão, em Minas Gerais, uma coligaçãõ entre o PSD, UDN e PR. O esquema já foi aprovado pelo governador Bias Fortes e pelo presidente da República.

Base extensa o referendo tem na necessidade da organização de um bloco político partidário que seja capaz de enfrentar a crise econômica atual, que ameaça a estabilidade do país, em consideração, sobretudo, pronunciamentos do clero e de militares a respeito da conjuntura nacional.

plano, depois de ser conhecido em Minas, vai ser levado para todo o país. Como medida preliminar, está sendo elaborada uma lista de referidos ligados, para deputados federais e estaduais em 3 de outubro.

### CANDIDATO AO GOVERNO CAXIABA

O deputado Floriano Rubim foi lançado, ontem, candidato a governador do Espírito Santo, numa concentração popular realizada em Cachoeira do Itapemirim. O lançamento foi feito pelo governador municipal do PTB de Vitória, Cachoeira do Itapemirim, Alegre, Ituna, Guatubara, Mimosa do Sul. Na convenção estadual do PTB, a ter lugar no dia 23 de maio, será homenageado a sua candidatura.

A concentração popular contou com a presença de cerca de 3.000 pessoas. Foi presidida pelo sr. João Coutinho. Os oradores abordaram a candidatura do deputado Floriano Rubim. O nome do sr. Lacerda Aguiar foi também indicado como candidato a senador.

Entre os que usaram da palavra destacaram-se os srs. senadores Atílio Vivacqua, Argilano Dario, Luiz Batista, Carlos Boechat, Floriano Rubim e, por fim, o vice-presidente da República, hipotético, irrestrita solidariedade ao candidato petista.

Houve, também, um almoço em homenagem ao sr. João Goulart, falando na ocasião, em nome dos mineiros, o sr. Gabriel Vivacqua, candidato a deputado federal pelo PTB do Espírito Santo. O vice-presidente da República agradeceu.

### GRUPO DE TRABALHO

Reune-se amanhã, como já notificamos, o Grupo Parlamentar de Trabalho que, por incumbência da Comissão de Economia, se pronunciará acerca da conjuntura econômica-financeira por que atravessa o país. O relatório, já subscrito pelo sr. Daniel Farcas, Sérgio Magalhães e Leoberto Leão não ainda, pelo sr. Hugo Cabral (UDN-Paraná), o qual, não obstante convocado por telegrama, ainda se encontra no seu Estado, adiado.

### COACAO EM SANTA CATARINA

O sr. Nereu Ramos recebeu ontem o seguinte telegrama: "Trazemos ao conhecimento do ilustre chefe a atitude condenável do governador Jorge Lacerda, que, junto com o vice-governador, na sua estada em Joinville dia dez, fez vir à sua presença elementos pertencentes a partidos nossos aliados, tentando amedrontá-los e coisá-los. Comunicamos que nossa direção estamos dando conhecimento do fato às altas autoridades do governo federal e Parlamento Nacional e solicitando providências contra essas manobras infringentes da lei eleitoral. Cordiais saudações — (ass.) Adhemar Garcia Presidente Diretoria Municipal — P.S.D."

### EM FAVOR DA CANDIDATURA ÚNICA

Regressaram ontem de Salvador, os deputados Aloisio de Castro, Augusto Pólio e Eunário Peltier de Queiroz que ontem mesmo mantiveram longa conferência com o sr. Vieira de Melo. Falando a reportagem, o sr. Aloisio de Castro informou que as articulações em torno do problema sucessório estavam na ordem das sondagens. Podia afirmar, no entanto, que estava havendo boa receptividade para a tese da candidatura única ao governo do Estado. Já o deputado Pólio, referindo-se à candidatura do sr. Vieira de Melo em face desse movimento, assegurou: o ex-líder da maioria é acima de tudo, possedista.

### ACUSOU JATO

SÃO PAULO, 28 — Falando à imprensa local, o deputado Dagoberto Salles, do PSD, declarou que irá solicitar o comparecimento do governador de São Paulo perante a Comissão

(conclusão da última página)

de Inquérito da Câmara Federal a fim de prestar esclarecimentos a respeito de acusações que pesam sobre S. Exa., relativamente ao "uso do poder do governo, para coação de natureza política".

Salientou o deputado federal Dagoberto Salles, a diferença que existe entre as comissões de inquérito da Assembleia Legislativa e Câmara Federal pois que, esta, tem realmente poder judicante. (Asp.)

### Câmara na...

(conclusão da última página)

linha a fim de ser votada a matéria, uma vez que o Regimento Interno exige que as emendas sejam publicadas no "Diário do Congresso", providência que só seria materialmente possível para a sessão da tarde. Por isso, ficou resolvido que, se houvesse necessidade, seria convocada outra sessão extraordinária no dia seguinte.

hoje, a fim de ultimar a apreciação da matéria, em tempo de ser encaminhada ao Senado para a promulgação presidencial em Primeiro de Maio.

### PRESSAO DOS PELEGOS

Concedendo parecer favorável ao projeto do sr. Batista Ramos (PTB-S. Paulo), a Comissão de Finanças, ontem, fez questão de registrar as suas restrições, afirmando que o projeto do Executivo viera ao Congresso pressionado por pelegos bem pagos pelas companhias seguradoras.

Justificando a gravidade daquela sua atuação, afirmou o ex-líder petista que o último congresso sindical foi convocado por uma comissão de líderes corruptos e corruptores e que, levando o governo ao envolvimento, a comissão que tramita o projeto de urgência, não deseja tornar esquecida a Lei Orgânica da Previdência Social, paralisada pelo Senado, na qual se consubstanciam todas as reivindicações formuladas pelos trabalhadores no que se refere à previdência social.

### PRATO DE LENTILHAS

Disse o sr. Batista Ramos que aquelas suas declarações eram um desabafo, uma resposta a tudo aquilo que lhe salta à cabeça. A respeito da Organização, ora no Senado, o governo passaria a gozar do monopólio sobre os seguros, daí a pressão que, sobre líderes sindicais corruptos, estavam exercendo as companhias interessadas.

### FALTO E DANOSO

Nu voto escrito que formulou logo a seguir, o sr. Raimundo Padilha (UDN-R.J.) chamou a atenção da Comissão para a injustiça que se perpetrava contra os institutos de previdência, de um salário mínimo de Cr\$ 2.800,00, com 40 e 50 horas de serviços. Citando dados estatísticos e com eles demonstrando que o governo, no elaboração do projeto, não prova as instituições com os recursos necessários para comportar os gastos planejados pela previdência, concluiu o parlamentar fluminense:

— Assim estamos habilitados a afirmar que, do ponto de vista financeiro, o projeto é inteiramente falho e danoso.

Para não prejudicar o andamento da matéria, o sr. Raimundo Padilha dispôs-se a formular em plenário as suas emendas, atendendo ao pedido do sr. Batista Ramos.

### FALENCIA FRIA

O sr. Aluisio Alves (UDN-R. G. do Norte), porém — também com declaração de voto — não se contentou em retirar as suas emendas, alegando que as mesmas, propostas na Comissão somente colaborariam para a votação mais rápida do projeto, evitando o retorno dessas às Comissões técnicas.

Culpando o Executivo de erros gravíssimos e escândalos numerosos que ameaçam a estabilidade dos Institutos de Caxias, disse o parlamentar potiguar:

— Está se levando a previdência social, no Brasil, a uma falência fria. Enumerando dados estatísticos impressionantes, comprovando que o Brasil já oferece o maior índice de inativos do mundo, não obstante a incapacidade financeira das instituições de aguentarem as responsabilidades com que as leis as estavam onerando, agravado esse fato pela circunstância dos escândalos colossais, nomeadamente o excesso de gastos que estavam dilapidando a previdência social do Brasil.

### EMISSAO DE TITULOS E PROIBICAO

As três emendas do sr. Aluisio Alves — rejeitadas pela Comissão — reivindicam: (1) emissão de títulos da dívida pública para o governo pagar suas dívidas junto aos Institutos de Caxias; (2) a emissão desses títulos pelo sistema colegiado e (3) a proibição terminante, imediata e radical, de qualquer nomeação para os seus quadros funcionais ou extra-funcionais (denúncia essa nova modalidade de emprego).

O sr. Batista Ramos, lamentando que relatasse desfavoravelmente as emendas, lembrou que não era contra as mesmas, que elas, inclusive, tinham sido adotadas pela Lei Orgânica contra cuja nulidade já reclamara. Contudo, recebera determinações dos seus como se encontrava, a projeto tal como se encontrava, a fim de que, se fosse sancionado, mesmo sancionado. Por isso, rejeitava as emendas. O único voto favorável às emendas do parlamentar potiguar foi o do sr. Nicandro da Silva (PSP-Goiás), no exercício da presidência daquele órgão técnico.

### NAO HOUVE REUNIAO

A Comissão de Serviço Público, também ontem, devia se reunir para emitir parecer sobre o mesmo projeto. Por falta de número, porém, a sessão não pôde ser aberta, nem puderam ser formuladas as emendas que, naquele órgão, seriam apresentadas. Os seis componentes presentes, porém, deliberaram que o sr. André Steinbruch (PTB-R.J.), presidente do órgão, falasse no todo no reunião noturna, no plenário da Câmara, sendo ali formuladas as emendas pretendidas.

### APOSENTADORIA PARA MULHERES

As emendas que seriam formuladas na aludida Comissão são de autoria dos srs. Chagas Freitas e Aarão Steinbruch, variadas nos seguintes termos: "Acrescente-se onde convier: Art. — As mulheres serão concedidas a aposentadoria prevista no art. 1.º quando contarem no mínimo 30 (trinta) anos de vida e 25 de serviço."

Sala das Sessões, em 28 de abril de 1958 — Chagas Freitas.

Acrescente-se ao art. 2.º: "O acréscimo de contribuição, a que se refere este artigo, só se fará pelos empregados depois que a União tenha pago a totalidade de suas contas em atraso nos Institutos de Previdência Social."

Sala das Sessões, 24 de abril de 1958 — Chagas Freitas.

"Os valores das aposentadorias e pensões concedidas pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões, serão reajustados automaticamente, sempre que houver aumento de salário mínimo e na proporção em que se verificar esse aumento, sendo esse direito assegurado ao aposentado e ao pensionado, desde que não haja nova hipótese, a aposentadoria ser inferior, em cada ano, ao salário mínimo."

Aarão Steinbruch.

## NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

### Exploração dos flagelados das sêcas do Nordeste

Prorrogado o funcionamento da Comissão de Inquérito do Sudoeste do Paraná — Aquisição de imóveis dos Institutos pelos seguros obrigatórios — Greve dos mineiros de carvão em Santa Catarina — Pagamento de salários em cheques

"Durante muito tempo sopitamos o impulso de denunciar à nação os nordestinos desnutridos, as pirâmides e as traíças, desgraças que se alimentam da desgraça de seus irmãos, que sangram a economia do país, sangram os flagelados e sangram até a honra pública" — acentuou o deputado Ernani Sátiro (UDN-Paraná), na sessão de ontem da Câmara, quando apontou o desvio para benefícios eleitorais que vêm sofrendo os verbas destinados ao Nordeste, utilizadas como instrumento de propaganda política dos candidatos petistas.

Sustentou que não bastava fossem exaviados recursos. Era indispensável que os órgãos responsáveis pela sua aplicação cumprissem regular e honestamente fiscalizar a execução dos serviços, fato que infelizmente não vinha ocorrendo. E aduziu:

"Há deputados estaduais que se arvoram em donos das sêcas, indicando as pessoas que devem ser incluídas nas listas de assistência. Indagam os salários, os fiscais e apontam os serviços a realizar. São coisas que desvirtuam e desmoralizam a ação pública em defesa dos flagelados. Retiram vinte por cento das diárias de cada operário alistado. Dos 50 cruzeiros que recebem, dez vão para os bolsos dos fornecedores oficiais. Depois jogam essa massa de flagelados para os barracões, onde vendem gêneros por três e quatro vezes o seu valor, com a circunstância agravante de fornecerem gêneros deteriorados e da pior espécie. Mesmo assim, em certos momentos, se tornam necessários pela lentidão das remessas de dinheiro do governo federal."

Interferindo, a esta altura, o sr. Ivan Bichara (PL-Paraná) lembrou que o sr. José Américo, então governador do seu Estado, em 1952, organizara em cada município uma comissão interpartidária para fiscalização da aplicação dos recursos, levando em conta que se desse a um fenômeno de tal gravidade, as características desumanas e dolorosas que estão ocorrendo. Frisou que vários testemunhos insuspeitos já tinham sido levados ao conhecimento público, em projeto contra a exploração organizada que se fazia dos flagelados, dentre os quais destacava uma série de reportagens do enviado do Correio da Manhã, jornalista Márcio Alves, daquela região.

Proseguiu o sr. Ernani Sátiro analisando que sopitara, por muito tempo, o impulso de trazer à nação a denúncia desses fatos, porque dizia poder resultar um estratagemma no fornecimento de auxílios que o Nordeste necessita. Entretanto, não mais poderia silenciar, a fim de que anistia não se dissesse que o Nordeste aorvera as economias do país em obras sem finalidade. Informou que o deputado estadual paranaense José Cavalcanti, através de um amplificador da cidade de Patos, iniciara uma campanha de esclarecimento, desmascarando, assim, os embusteiros, os exploradores e os criminosos (e, por isso, estava sendo ameaçado, tendo sido tiroteada a sua residência. E concluiu:

"Que os deputados do PSD da Paraíba apaguem, sem qualquer reserva, e que não podem perder esta oportunidade da seca e da desgraça para conseguir favores, para fortificar a sua situação abalada, para, em suma, contrariar, deformar a consciência de um povo como o paranaense, que até hoje só se tem movido pelo seu idealismo e compreensão política."

lítica. O DNER — está igualmente transformado em "bureau" eleitoral. Aboliram-se as concorrências públicas: os trechos são conferidos a particulares, que se propõem fazer eletrificados determinados trechos, um dos quais sobrinho do diretor do referido Departamento, encarregado da parte de construções."

### COMISSAO DO PARANA

Na ordem do dia, o plenário aprovou o prazo de funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga ocorrências havidas no Sudoeste do Paraná entre posseiros e empregados de companhias imobiliárias, por mais 30 dias.

### ENSINO PRIMARIO

Voltou, emendado, às Comissões técnicas, o projeto que dispõe sobre o Fundo Nacional do Ensino Primário.

### AQUISICAO DE IMOVEIS DOS INSTITUTOS

Já o sr. Frola Aguiar (UDN-DF)

reclamou providências do presidente da Comissão de Finanças, sr. César Prieto (PTB-Rio Grande do Sul), para a tramitação do projeto de sua autoria que dispõe sobre a aquisição de imóveis pelos seguros obrigatórios das instituições de Previdência Social pelo custo histórico. Existia um substitutivo do deputado Silvio Sanson (PTB-Rio Grande do Sul), iniciado no início do corrente ano, que fora para aquele órgão técnico onde se apresentava emenda substitutiva o sr. Geraldo Mascarenhas (PTB-Minas), que não aceitava a tese de custo histórico, mas que os imóveis deviam ser vendidos em concorrência com as empresas que operam no ramo. De qualquer modo, a matéria devia ser liberada à consideração do plenário e o PTB devia tomar providências urgentes para atender às aspirações daqueles que já esperavam há muito tempo por uma solução justa e verdadeira.

### TRANSFERENCIA NA LIGHT

Por sua vez, o sr. Sérgio Magalhães (PTB-DF) chamou a atenção do Departamento de Minas Gerais.

(Continua na 12ª página)

## "A situação..."

(Conclusão da última página) ta em sua manipulação, vem o permanente crescimento do consumo do café solúvel trazendo problemas sérios aos países produtores da América Latina. Indica que o consumo de café solúvel aumentou de 922 mil sacas, em 1951, para 4.100.000, em 1957 (estimativa) ou, percentualmente, passou de 4,9% no primeiro ano para 20% no último ano. Enquanto isso, o consumo de café verde progrediu, naquele mesmo país, de 18.826.000, em 1951, para 22.500.000, em 1957.

### DEFICIT

Abordando aspectos do nosso comércio com o exterior, indica: "O intercâmbio comercial brasileiro, em 1957, registrou sensível modificação em relação a 1956. Enquanto nesse ano verificou-se superávit de 243 milhões de dólares, em 1957 observou-se o déficit de 97 milhões. (O sr. Alkimim diz que não; pelo contrário, houve superávit).

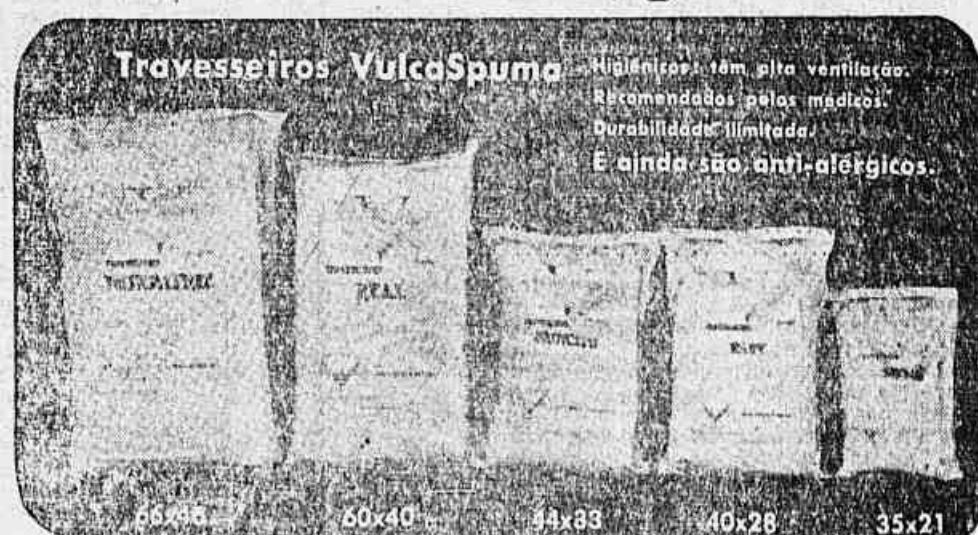
### AUDIENCIA PUBLICA NO SUPREMO TRIBUNAL

O presidente do Supremo Tribunal, ministro Orosimbo Nonato, comunica aos interessados, que fará realizar hoje, terça-feira, dia 29, às 10 horas da manhã, na sala de sessões, mais uma audiência pública, semanal e ordinária, para distribuição de processos e sorteios dos respectivos ministros relatores.

O CALÇADO QUE MAIS ANDA NO BRASIL

## SCATAMACCHIA

## RIO-LAR sugere...



UMA OFERTA RIO-LAR: TRAVESEIRO 60x40 — Cr\$ 480,00

Um grande presente para ELA a sua mãezinha, noiva ou irmã, que o fará sempre lembrado. RIO-LAR oferece ainda, em padrões exclusivos, uma linha completa de colchões, acolchoados, sumiers e poltronas VULCASPUMA a preços acessíveis e livre venda a prazo.

RIO-LAR — Rosário 170 1.º (quase esquina Uruguaiana)



## APISÉRUM

única solução de geléia real estabilizada

Inicie o quanto antes o único e verdadeiro tratamento de rejuvenescimento conhecido: tome ao se levantar uma ampola de APISÉRUM dissolvida em um copo d'água. Uma ampola por dia fará com que V. se sinta outro homem. Seu corpo ficará mais

forte e ágil... sua memória se tornará mais clara... sua pele adquirirá nova cor e maciez... V. se sentirá mais jovem. APISÉRUM age imediatamente, sem causar qualquer perturbação orgânica. Exija o legítimo APISÉRUM dos Laboratórios Santa, de Paris.

## APISÉRUM

em ampolas para uso oral

Produto genuinamente francês, fabricado pelos LABORATÓRIOS "SANTA" de Paris, distribuído no Brasil com exclusividade por

## JACQUES HASSON

SÃO PAULO: R. BARÃO DE ITAPETINGA, 255 - CONJ. 112 - TEL. 52-6752

RIO DE JANEIRO: AV. COPACABANA, 391 - CONJ. 201 - TEL. 57-6809

AV. RIO BRANCO, 257 - CONJ. 301 - TEL. 52-1495 - END. TELEGR. "APISÉRUM"









A SECA

## CADA MUNICÍPIO FLAGELADO TERÁ 800 MIL CRUZEIROS

A recuperação do Nordeste — Funcionando a "ponte aérea" — Chuvas torrenciais no Ceará e Piauí — Continuam as levadas de flagelados

O ministro da Fazenda, considerando a situação calamitosa da população do Nordeste, decidiu, em 15 de maio, autorizar a entrega, por antecipação, de 800 mil cruzeiros (oitocentos mil cruzeiros) a cada um dos municípios constantes da relação enviada pelo Ministério da Viação, correspondente à cota do Imposto de Renda do Nordeste, conforme estabelecido no parágrafo 4º do art. 15 da Constituição e preceitos instituídos no parágrafo 3º da Lei n.º 1.308, de 13 de julho de 1951.

### O NORDESTE PODE SER RECUPERADO

JOÃO PESSOA, 28 — "A seca está devastando, mais uma vez, o Nordeste", disse o deputado Jader Medeiros, que acaba de regressar do interior do Estado, onde manteve contactos com prefeitos de diversos municípios, estudando medidas de auxílio aos milhares de flagelados paraibanos.

— Acrescentou aquele parlamentar, embora seja sertão, jamais vi tanta miséria em sua vida. "Esta seca — frisou — ameaça destruir as últimas reservas de energia do homem do sertão que vive hoje

o mais doloroso e pungente drama de sua vida. O problema das secas, entretanto, deve ser encarado com objetividade e não com piedade. É uma questão que não dá respeito, apenas, a uma região, e sim afeta e interessa a toda a Nação. E — segundo já proclamava o ilustre e famoso estadista norte-americano Abraham Lincoln — nenhum país pode sobreviver livre e independente se o povo nordestino não é outra coisa senão uma gente escravizada sob o peso do chicote implacável de um fenómeno climático. A seca é o senhor absoluto do sertão e das catatingas".

Interrogado sobre a maneira pela qual seria resolvido o problema das secas no Nordeste, assim se expressou o parlamentar paraibano:

"Para que sejam amenizados os efeitos da calamidade, já que é impossível eliminar de pronto o fenómeno da estiagem, deve ser elaborado um plano permanente de recuperação do Nordeste, a par de um programa de emergência a ser executado no momento em que a região fique atingida pelo flagelo. Primeiro, entretanto, falar sobre o problema na Paraíba, não só por me dizer mais diretamente a respeito mas, sobretudo, por conhecer a fundo e poder, portanto, dar a minha contribuição".

"Assim sendo — prosseguiu o nosso entrevistado — para a solução do problema das secas na Paraíba devem ser observados os seguintes itens:

- 1) — Concentração do plano do Estado de Pernambuco. Esta obra foi construída com o fim de irrigar 32 mil hectares da várzea do rio do Peixe, entretanto feita a barragem o plano inicial foi abandonado.
- 2) — Execução do plano do Ceará, assunto este discutido por ocasião da reunião dos bispos, em Campina Grande.
- 3) — "Parabairizar" o município de Princesa. Este município é constituído por extensas áreas de terras situadas na fronteira com Pernambuco, completamente desligado da Paraíba por falta de estradas de rodagem ou de ferro.
- 4) — Resolver o problema do abastecimento d'água. Curimatã, região que apresenta, inclusive, escassez de água no seu próprio subsolo.
- 5) — Retificação da BR-23 no trecho situado na zona da seca.
- 6) — Construção de todos os aqüedutos particulares requeridos em cooperação com o DNOCs.
- 7) — Extensão de energia de Paulo Afonso a todos os rincões nordestinos.

— Não me modo de ver, as medidas acima apontadas, a par de outras complementares, resolvem perfeitamente o problema da seca em meu Estado".

E prosseguiu o deputado Jader Medeiros: "De um modo geral o problema da seca no Nordeste não é insolúvel. Tenho mantido diversos contactos com técnicos estrangeiros, conhecedores profundos das zonas secas da Palestina, onde a água é conseguida a 500 metros de profundidade, das estepes russas, das montanhas americanas, etc., e a impressão que me tem transmitido, inclusive em visitas feitas ao interior da Paraíba, é a melhor possível. Achem eles que as possibilidades do Nordeste são superiores às daquelas regiões citadas. Aqui, pelo menos, chove em determinadas ocasiões. Lá, nem isto acontece. Entretanto os flocos de neve da Palestina e dos desertos americanos foram substituídos pelo verde escuro das plantações americanas, afastando eloquentemente a técnica e a grandeza daquelas povos".

Concluindo suas declarações, frisou o deputado Jader Medeiros que se não forem tomadas medidas de profundidade, ninguém poderá evitar a desertificação do Nordeste do resto do país. O que representa uma das mais vergonhosas páginas da História do Brasil. (Asp.)

EM AÇÃO A "PONTE AEREA" — FORTALEZA, 28 — Os aviões da FAB e de companhias particulares, no decorrer da semana finda, transportaram várias toneladas de víveres, na maior parte, feijão, que vieram encaminhadas à COAP local.

Estes víveres serão transportados para as fontes de trabalho público no "hinterland". Pela Estrada de Ferro Ceará chegaram também quatro vagões com vinte toneladas de farinha.

O presidente da COAP, Edgar Leite Pereira viajou a Baurité, a fim de fiscalizar os postos de distribuição. Outras remessas de gêneros estão sendo esperadas amanhã, conforme comunicação da COFAP. (Asp.)

MANTIMENTOS PARA OS FLAGELADOS — NATAL, 28 — Chegaram a Parnamirim quat. aviões da FAB, trazendo mantimentos para os flagelados das secas. O povo está confiante nas promessas de JK no sentido de ajudar o Nordeste nesta dolorosa emergência. (Asp.)

TIFO NO MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ — NATAL, 28 — Está grassando um terrível surto de tifo no município de Nova Cruz, neste 28. A Secretaria de Saúde tem propagando o surto pelos municípios vizinhos, estando as populações daquela zona, alarmadas com a possibilidade de epidemia. O sr. Dary Dantas, secretário de Saúde, entrou em contacto com o Departamento Nacional de Endemias Rurais e com o SESP para conjugar esforços no sentido de debelar a moléstia. Espera-se que o Ministério da Saúde mande

grande quantidade de vacinas contra a febre tifóide, para que assim seja o surto vencido. (Asp.)

### CHUVAS TORRENCIAIS NO NORTE DO PIAUÍ E CEARÁ

PARNAIBA, 28 — Após completa estiagem no decorrer de 1958, há três dias consecutivos que chove abundantemente na zona Norte de Piauí e Ceará. Nesta cidade, pesadas chuvas têm caído nas últimas 48 horas, trazendo alento à população, neste fim de precária estação invernal. (Asp.)

### LEVAS DE FLAGELADOS CONTINUAM EMIGRANDO

RECIFE, 28 — Notícias recebidas de Exu dão conta de que caminhões carregados de flagelados continuam saindo diariamente, daquele município, em demanda do Maranhão e norte de Goiás, onde existe trabalho nas fazendas. Acontece porém, que nem todos podem pagar o preço das passagens para tão longe e ficam à espera de que as promessas feitas pelo Governo Federal, sejam cumpridas, com o início das estradas e aqúedus da região. (Asp.)

### NAO HA FALTA DE GÊNEROS, MAS DE DINHEIRO

RECIFE, 28 — Em declarações prestadas à reportagem, o sr. Zilzo Maranhão, informou não acreditar na falta de gêneros no sertão. E acrescentou: "O que existe, realmente, é falta de dinheiro para adquirir alimentos. O presidente da COAP pernambucana baseia-se no mapa de controle de estoque feito pelo órgão controlador dos preços, segundo o qual não há falta de gêneros no Estado. (Asp.)

### VENDAS DE GÊNEROS AS VÍTIMAS DA SECA

RECIFE, 28 — O sr. Luiz Andrade, chefe do gabinete do presidente da COAP, de Pernambuco, seguiu ontem, em avião do Aero Clube de Pernambuco, com destino ao sertão, a fim de tratar da venda dos gêneros adquiridos, por aquele órgão, aos flagelados e que são: farinha, feijão, arroz, xarope, café e açúcar. O representante da COAP colocará junto às Prefeituras dos municípios de Salgueiro, São João do Egito, Serra Talhada e Afogados da Ingazeira, assim como aos órgãos federais que estão empregando retirantes — DNOCs e DNR — os gêneros enviados para esta capital, pela COFAP. (Asp.)

### O GOVERNADOR CORDEIRO DE FARIAS VAL OBSERVA A SECA

RECIFE, 28 — Uma viagem que terá a duração de oito dias, pretendida pelo governador Cordeiro de Farias, na próxima semana, todos os municípios assolados pela seca.

O chefe do Executivo também inspecionará os serviços de estradas, afetos ao DNB, além de verificar a produção vegetal do Estado, prejudicada pelo fenómeno climático que, ultimamente vem atingindo o Nordeste brasileiro. (Asp.)

### APREENSIVA A POPULAÇÃO DE SURUBIM

RECIFE, 28 — Segundo notícias procedentes de Surubim, os armazéns da vila de Castinha, distrito daquele município, foram forçados a cerrar suas portas, a fim de evitar que fossem saqueados por centenas de pessoas famintas. Outra de "mil flagelados encontraram-se naquele município, aguardando oportunidade para serem empregados nas obras de construção da barragem Vertente do Heráclio, por parte do DNOCs ou na construção da estrada que ligará Surubim a João Alfredo, sob o controle do DER.

Falando à reportagem, o delegado Mozart Nunes, afirmou que está preparado para repelir, dentro da Lei, qualquer tentativa de saque.

A população de Surubim está vivendo momentos de verdadeira apreensão, diante de graves acontecimentos, caso não sejam dados trabalhos a todos os que o procuram. (Asp.)

### "A SECA NAO DEIXA O POVO FENECER EM POLITICA"

RECIFE, 28 — Falando à imprensa, o sr. Jader Medeiros, chefe do gabinete do governador, afirmou que o povo do Nordeste não está preocupado com a política, somente se preocupando com a miséria ocasionada pela seca, nas plantações perdidas e na fome que se avizinha. Disse ainda que nos próximos dias estarão reunidos em Surubim, vários prefeitos dos municípios atingidos pela estiagem, a fim de exigirem dos poderes competentes as providências para combater o flagelo. (Asp.)

### De Minas

(Continuação da 4ª página)

ma vai se agravando com intensidade galopante. Dentro de menos de um ano estarão concluídos cerca de 20 novos grandes blocos residenciais e de escritórios no centro comercial, inclusive o Continente Governador Kubitschek, que levará só para a praça Raul Soares mais quatro mil pessoas. E as disponibilidades de água para o abastecimento previstas para este período não são suficientes. O DNOCs gastará cerca de 18 meses a concluir o trabalho se agir com rapidez, mas as tendências verificadas são desanimadoras. E o sr. Juscelino Kubitschek marcou dia e hora para inaugurar a obra: 15 de janeiro. É necessária uma mobilização imediata de recursos para que o presidente possa cumprir o prometido.

### SANATÓRIO

O sr. Juscelino Kubitschek deverá estar em Belo Horizonte no dia 1º de maio participando das solenidades programadas para comemorar a data dos trabalhadores. Embora não tenha sido ainda organizado o programa das festividades sabe-se que o presidente inaugurará nesse dia o Sanatório construído pelo SESC no Barreiro, já então sob o domínio da Previdência Social. A alienação do sanatório pelos institutos vinha causando mal-estar pelos sucessivos adiamentos, pois, motivos políticos estavam impedindo a transação, que já agora concretizada. O sr. Nilton Veloso, presidente da Federação do Comércio, encontra-se no Rio ultimando os detalhes da venda cujo montante atinge à cifra de 166 milhões de cruzeiros, funcionando como representante dos institutos da Previdência Social o sr. José Raimundo, presidente do IAPL.

## AINDA NÃO DIVULGADA OPINIÃO DOS BANQUEIROS DE SÃO PAULO

Espera-se que ainda esta semana se pronuncie sobre a reforma no sistema bancário, projetada pelo governo — Ofício do Sindicato dos Banqueiros à SUMOC

SÃO PAULO, 28 (SUCURSAL) — Os banqueiros paulistas não divulgaram, como já anunciavam, seu ponto de vista sobre a alteração — no sistema bancário, projetada pelo governo. A posição dos banqueiros continua sendo de estudo, acreditando-se que esta semana se pronunciarão, publicamente, e já se sabe de antemão que refletirá o seu descontentamento e as suas apreensões quanto às consequências dessa mudança.

Por outro lado, a diretoria do Sindicato dos Bancários de São Paulo enviou ao diretor executivo da SUMOC, sr. Cardoso de Melo Filho, ofício, que solicita reexame da instrução 153, que estabelece a taxa de 8% para redesconto de duplicatas, warrants, promissórias com vinculação de warrants, contratos de penhor, conhecimentos de transportes, recibos e conhecimentos de depósitos, câmbios (cauê) e faturas, e certificados de compra de cacau pela Cacex.

Frise o ofício que, a "taxa estabelecida dificulta de muito as operações de redesconto à vista do limite de 12%, a que estão adstritos os Bancos em seus contratos com os seus clientes e no custo dos serviços bancários. "Em tais condições ficarão os estabelecimentos bancários, prossegue o ofício — impossibilitados de atender ao grande número de solicitações a créditos para as atividades produtivas, o que obrigará os proponentes a procurar operações com prestadores particulares de capital, mediante taxas notoriamente superiores às permitidas em lei, onerando, assim, de maneira sensível a produção".

O sindicato enviou também ofício ao presidente do Banco do Brasil, colocando-o a par da opinião e entidade sobre o assunto.

Determinados pela grave conjuntura que atravessa o Estado", os srs. Silvio C. Torres, presidente da Federação das Associações Comerciais, Diego Blanco, presidente da Federação das Indústrias, e Tasso Castilho, presidente das Associações Rurais do Rio Grande do Sul encaminharam ao ministro da Fazenda documento em que ressaltam ser a mais aguda de sua história a escassez de meios de pagamento imprescindíveis não só ao financiamento, mas também ao escoamento da imensa produção do Estado".

"Explica-se a crise pela tipicidade da economia gaúcha, desprovida de certos influxos da orientação política-financeira federal. Entre tais peculiaridades, cumpre, data vém, relembrar:

### DE SÃO PAULO

(Continuação da 4ª página)

Joias, que avalia em mais de um milhão de cruzeiros.

ACAUETELA-SE O PTB — A Comissão Executiva do PTB, seção de São Paulo, decidiu instituir uma comissão permanente de inquérito para julgar a atitude de todos os "membros integrantes das fileiras partidárias" que se desviaram da "orientação oficial do PTB". Serão eles automaticamente suspensos dos direitos que lhe conferem a disciplina do partido, até conclusão dos respectivos processos de desligamento".

### CASAMENTO INEDITO

— A população de São Caetano do Sul ocorreu, em massa, à Igreja matriz local, na tarde de domingo, para assistir a um casamento singular: três irmãos e uma irmã casaram-se com três irmãs e um irmão. São eles: Enrico, Mario, Sante e Angela Pozzan, e Berta, Renza, Anselma e Olino Balta. As duas famílias eram vizinhas em Annone, na Itália, e vieram para o Brasil em 1950. Passaram a residir em São Caetano do Sul, também como vizinhos. E o romance de amor que já desabrochava entre dois casais, estendeu-se a outros dois. Vela o noivado e, afinal, o casamento. Os quatro rapazes são sócios numa fábrica de móveis — ali construíram toda a mobiliária para os seus lares — e o casamento coletivo, antes, fora adiado por duas vezes, por motivo de doença.

### 100 MIL POR UMA PISTA

— A sra. Ester Sultani, residente à Rua Aurora, 817, apartamento 2, aguardava, no aeroporto de Congonhas o momento de embarcar para os Estados Unidos, quando, a um ligeiro deslize, foi vítima de vultoso furto: roubaram-se uma frasielha contendo valiosas joias, todas os seus documentos e objetos de uso pessoal. Dado o alarme, movimento-se a Polícia, mas sem êxito, o que obrigou a vítima a cancelar a viagem, programada com sacrifício. Agora, a Ester Sultani, desesperada, oferece a importância de 100 mil cruzeiros a quem fornecer uma pista segura sobre o paradeiro de suas joias.

### CICLO FECHADO

E conclui: — "Em suma, a Comissão Rondon fechou o ciclo da geografia heroica no Nordeste matagrossense; lançou bases seguras para o viajante, para o explorador e para o cientista que quiser visitar, trabalhar, estudar naquelas paragens ermas, não sentindo mais em torno de si o vazio que entedia e aniquila". A Comissão abriu uma faixa suficientemente documentada sob os aspectos topográficos e geográficos, na construção da extensa linha telegráfica, conservável desde que os poderes públicos não arrefeam esse entusiasmo patriótico de que se tem sentido animados e fornecem recursos necessários para não deixar inacabada essa obra de tão elevado alcance para o conhecimento que é nosso e para mais elevar o nome de nossa pátria no conceito das outras nações".

Assim, o parecer, que tem a data de 13 de agosto de 1917, os srs. Antônio Olinto dos Santos Pires, Francisco Bering, João Alberto Masó e J. Barbosa Rodrigues Junior".

### Cooperação...

(Continuação da 9ª página)

que a Colômbia não pretendia manter, a todo custo, os níveis altos de preços, mas sim tornar menos pronunciadas as flutuações dos preços do café.

"Pedimos aos EE.UU. que aborem este problema não com a ideia de aumentar os preços, nem com a ideia de financiar os excedentes de artigos agrícolas de primeira necessidade", declarou o ministro. "O que queremos é obter, alguma forma de regular o mercado colombo do qual dependem tantos países latino-americanos para uma maior participação sua no poder aquisitivo internacional e, de tal modo, na estabilidade dos circuitos".

O ministro foi entrevistado depois que ele e a missão econômica que chefiava passaram duas semanas discutindo o problema dos artigos de primeira necessidade com altos funcionários norte-americanos, entre eles o próprio Dulles.

Espera-se que os colombianos tentem obter créditos do Banco de Exportação e Importação para enfrentar a perda de mais de cem milhões de dólares por ano em virtude da queda dos preços do café, o que reduziria, consideravelmente, a capacidade da Colômbia para comprar produtos manufaturados dos Estados Unidos. (U.P.)

### Mais um...

(Continuação da 9ª pág.)

mesmas palavras de agradecimento e incentivo. Finalmente, depois de se congratular com a Vemag pelo vulto de suas iniciativas, concluiu o sr. Lúcio Meira:

— "Em nobre companhia me sinto, pois que, e em difícil, preloremos diferentes — governo, empresários e trabalhadores — de faina incessante, de labor construtivo, de batalha vitoriosa da indústria nacional de automóveis, que no Brasil tripudante de nossos dias representa o mais eloquentemente triunfo na luta pelo desenvolvimento econômico de nossa pátria".

### NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE VEICULOS

Após o lançamento do novo camião — o ministro Lúcio Meira se dirigiu ao Sindicato da Indústria de Tratores e Automóveis do Estado de São Paulo, a fim de presidir à posse da nova diretoria da entidade, que tem à frente o sr. Manuel Garcia, eleito no cargo.

Al também discursou o sr. Lúcio Meira, para pôr em relevo a colaboração entre as empresas privadas e o governo, no sentido da rápida execução de plano da indústria automobilística nacional.

## Grave conjuntura atravessa o Rio Grande do Sul

"Escassez de meios de pagamento imprescindíveis não só ao financiamento, mas também ao escoamento da imensa produção do Estado" — Faixa extra de redesconto — Reivindicações — Encaminhado documento ao ministro da Fazenda pelos presidentes das entidades das classes produtoras gaúchas

I) A periodicidade coincidente da produção rio-grandense, predominantemente agropastoril — sujeita a épocas certas de preparo, cultivo e colheita — gera as conhecidas tempestades de "entre-safra" e "saíra-safra", em que as necessidades de inversões a prazo maior se avolumam e, praticamente, não há conversões. A exacerbada dificuldade financeira desse período, o impeto sobre a renda, e a estagnação de circulação de vultosa excepcional.

II) Processa-se denso e lentamente o giro do valor da produção gaúcha, quase toda ela dos bens de consumo e de primeira necessidade, embora por isso destinada, principalmente ao abastecimento do mercado nacional, sujeita a liquidações retardadas, à míngua de financiamento planejado, rodativo e oportuno.

III) A condição de "Celeiro do Brasil", ainda que econômica e comercialmente, continua obrigando o Rio Grande do Sul a ceder seus produtos a preços ridículos, quando é forçado a adquirir a preços livres de qualquer controle as manufaturas de outros Estados e do estrangeiro, bem como as matérias-primas, a maquinaria, imprescindíveis ao reequipamento de sua indústria, os implementos e quanto é necessário à sua agricultura e pecuária. Acresce a isto a capital sempre acidentada dos depósitos de lavouras de diversas, verdadeiras bombas de sucção a esgotar as disponibilidades financeiras do Estado.

IV) Resulta-se que a nossa rede bancária não se beneficiou do aumento proporcional dos depósitos generalizados alhures; permanecemos assim, na dependência tão somente do crescimento oriundo das próprias forças vivas de nosso Estado, mas que não tem sido de ordem a compensar a sempre progressiva evolução do volume, valor e importância dos produtos do Rio Grande do Sul de contribuição tão valiosa para o combate à inflação através do incremento à produção.

### FAIXA EXTRA DE REDESCONTO

— Quanto expusemos, proclama, que o Rio Grande do Sul ainda carece

### REIVINDICAÇÕES

— Assim, em conclusão, o Rio Grande do Sul — "Celeiro do Brasil", reivindica:

1 — na fixação de retenções à ordem da SUMOC sobre os depósitos bancários, a aplicação do Rio Grande do Sul do elevado critério de consideração às peculiaridades da sua economia, como louvavelmente sucedeu quanto a vários Estados, por ocasião da Instrução n.º 125;

2 — a manutenção da "Faixa Extra de Redesconto" e sua aplicação a nível compatível com as reais necessidades da sua produção, atualmente da ordem de Cr\$ 1.000.000.000 (um bilhão de cruzeiros);

3 — a manutenção de taxas de desconto que possibilitem sua utilização pela rede bancária do Rio Grande do Sul, compreendida na revisão da Instrução n.º 123.

de um tratamento mais adequado às suas condições especialíssimas e, dentre as medidas pleiteadas, sobressaia o justo critério consagrado na Instrução 125 quando no Item III revoque peculiaridades da economia de vários Estados exigindo-lhes retenções menores sobre os depósitos bancários. O mesmo critério norteou a instituição do redesconto extra-limite, denominada "Faixa Extra de Redesconto", através do qual a rede bancária do Rio Grande do Sul obtive o recurso imprescindível para salvar o colapso a economia gaúcha. Prevê, porém, mais uma vez, esse alto critério na suplementação da mencionada "Faixa Extra de Redesconto", não obstante, as reduções possíveis de aplicação oriundas do caráter de transitoriedade, curto prazo e improprorabilidade.

A liquidação do reforço concedido à "Faixa Extra de Redesconto", e a de fevereiro passado, determinam o rearranjo das nossas dificuldades financeiras.

Isto posto, compreende-se a que o Rio Grande do Sul — produtor de bens quase exclusivamente de primeira necessidade não só, via de regra, aplicáveis medidas de aumento da ordem financeira, embora salutar, quanto é necessário à sua agricultura e pecuária. Acresce a isto a capital sempre acidentada dos depósitos de lavouras de diversas, verdadeiras bombas de sucção a esgotar as disponibilidades financeiras do Estado.

IV) Resulta-se que a nossa rede bancária não se beneficiou do aumento proporcional dos depósitos generalizados alhures; permanecemos assim, na dependência tão somente do crescimento oriundo das próprias forças vivas de nosso Estado, mas que não tem sido de ordem a compensar a sempre progressiva evolução do volume, valor e importância dos produtos do Rio Grande do Sul de contribuição tão valiosa para o combate à inflação através do incremento à produção.

### TRATAMENTO ADEQUADO

D' pleiteamos tratamento adequado à tipicidade da economia do Rio Grande do Sul e ao sistema bancário em que se apóia, cujos recursos requerem liberação e não suportam novos ônus, quer de maiores retenções, como se anunciou, quer da elevação de taxas de redesconto, como está sendo posto em prática. O crescimento dos depósitos bancários não é de ordem a permitir maiores retenções. O redesconto não pode ser cerceado, necessita ser aplicado, por que está em sua função natural e auto disciplinada de financiamento à produção. As suas taxas devem acessíveis e não proibitivas.

### CINQUENTA TROLEIBUS NACIONAIS PARA BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 23 (SUCURSAL) — Representantes do Departamento de Bondes e Ônibus da Prefeitura estiveram em São Paulo, em visita à firma "Troleibus Villares S.A.", para assistir a uma demonstração do primeiro ônibus elétrico fabricado por aquela empresa.

A indústria paulista fez a melhor proposta a uma concorrência aberta pela Prefeitura e deverá fornecer 50 veículos, com capacidade de 116 passageiros, para o tráfego desta capital.

### OBEDECIENCIA AO PARTIDO

— Em carta a um jornal local, o sr. Lino de Mattos, senador e ex-prefeito da capital, revela que renuncia à Prefeitura, dando margem à ascensão do vice-prefeito Toledo Piza, por imposição do partido, que assim cumpria o compromisso assumido com as correntes que apoiaram o candidato à vice-governança da cidade. Na ocasião, foi-lhe esclarecido que a sua renúncia afetaria a vantagem da garantia de futuro acordo com o PTB.

Este é o meu cigarro! Um bom cigarro - feito de fumos suaves e de excelente qualidade. Um cigarro que tenho prazer em fumar e oferecer aos meus amigos. Mas, para mim é mais do que apenas um bom cigarro... é um companheiro amigo de toda as horas... freqüentemente algo que me inspira e me ajuda a pensar melhor.



CIGARROS

# LUIZ XV

para uma elite

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

### MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR PARA O REJUVENESCIMENTO VITAL DO ORGANISMO

Brown Sequard, já em 1901, agitou o mundo médico, entusiasmando com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante de ingestão de substâncias hormonais masculinas. Foi baseado nesse princípio de descoberta que o eminente professor Antônio Austregesilo, chegou a realização de uma grande fórmula, cujo nome é PANSEXOL. — Este preparado, é tônico estimulante, indicado nos casos onde se faz sentir diminuição parcial ou geral, das reservas do organismo com especial incidência nos órgãos da sexualidade, nos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor — PANSEXOL masculino e feminino, encontra-se à venda nas drogarias e farmácias.

### BANCO DA PREFEITURA

Agência MARQUES DO HERVAL Av. Rio Branco, 185 — loja 1 Agora funcionando para o público, das 8 às 18 horas

### Dentaduras e Pontes

Dentaduras SANPLAK (sem dor da boca) — Especialista Dr. ALVARO DE MORAES, cirurgião-dentista com mais de 45 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim n.º 770. Tel. 38-9785. 42939

### CIGARRAS

CEP PRODUTOS ELÉTRICOS

### PÓ HAMILTON

limpa e desodoriza facilmente o seu DENTADURA POSTICA

### ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

ORGANIZAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

### Cia. de Seguros "CONFIANÇA"

Capital e Reservas: Cr\$ 75.000.000,00 85 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

### PASSE SUA LUA DE MEL

NO HOTEL FLORILDA DE TAIPAVA Clima suave — Ambiente romântico Passeios maravilhosos Piscina própria com tratamento permanente Informações: Sr. Diniz — Fone 52-8281, ou Pedro do Rio — Fone 18

### ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

ORGANIZAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

### Cia. de Seguros "CONFIANÇA"

Capital e Reservas: Cr\$ 75.000.000,00 85 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

### PASSE SUA LUA DE MEL

NO HOTEL FLORILDA DE TAIPAVA Clima suave — Ambiente romântico Passeios maravilhosos Piscina própria com tratamento permanente Informações: Sr. Diniz — Fone 52-8281, ou Pedro do Rio — Fone 18

### ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

ORGANIZAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

### Cia. de Seguros "CONFIANÇA"

Capital e Reservas: Cr\$ 75.000.000,00 85 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

### PASSE SUA LUA DE MEL

NO HOTEL FLORILDA DE TAIPAVA Clima suave — Ambiente romântico Passeios maravilhosos Piscina própria com tratamento permanente Informações: Sr. Diniz — Fone 52-8281, ou Pedro do Rio — Fone 18



## BASES RUSSAS...

(Continuação da 1.ª página)

da Alemanha Ocidental, seria aplicada primeiramente pelos seus satélites. Não restaria, ao governo de Bonn, ante tanta vontade, senão seguir o exemplo dado.

Por enquanto, trata-se apenas de um projeto articulado a potenciais que nada ainda deixaram transparecer de suas intenções. Mas é um fato que Václav David, ministro do Exterior da Tcheco-Eslováquia, voltou de Moscou e aprovou oficialmente a política russa em matéria de desarmamento, na qual figura a renúncia às experiências nucleares. É fato, igualmente, que os ministros do Exterior das três grandes democracias populares conferenciaram em Praga, de 10 a 12 de abril, e trataram dos meios de levar o Plano Stáckin.

É um fato, finalmente, que Anastase Mikoyan, em Bonn, deu a seus interlocutores todas

as promessas possíveis, sobre a segurança na qual a Alemanha de Oeste se encontraria, bastando que ela renunciasse a ter em seu território o menor engenho nuclear, ou que, aliás, implicaria para ela o abandono de sua política ocidental. Assim, os três gestos comparáveis feitos pela Rússia, ou cuja intenção é atribuída a seus amigos, visam ao mesmo fim, a neutralização da Alemanha (F. P.)

### FOGuetes PARA A NORUEGA

OSLO, 28. Em moção ao Parlamento da Noruega, pede a Comissão da Defesa Nacional seja aprovado o projeto de construção, em 1959, na Noruega do Norte, de um batilhão dotado de projétil "Honest John", cujo raio de ação é de aproximadamente 25 quilômetros. Essa arma é destinada a substituir a artilharia pesada, de campanha.

Defesa igualmente a Comissão da Defesa Nacional a criação, no próximo ano, de um batilhão equipado com projétil "Nike", destinados à defesa antiaérea da Capital e de seus arredores, e que seja autorizado o Ministério da Defesa a aceitar projétil "Ajax" e "Hercules". Precisa ainda a Comissão que os dois últimos projétils são armas puramente defensivas, e que somente o "Hercules" pode eventualmente transportar uma carga nuclear. (F. P.)

## VISITA DO...

(Continuação da 1.ª página)

denle Abdel Latif Boghdady e o ministro de Assuntos Presidenciais, Ali Sabry, mas em sua comitiva não figurarão especialistas em questões técnicas ou militares.

Espera-se que durante a ausência de Nasser se assine, aqui, com a antiga companhia proprietária do canal de Suez um convênio de indenização. Washington prometeu que, uma vez resolvida essa questão, deixará livres os 30 milhões de dólares de fundos egípcios bloqueados nos Estados Unidos desde que Nasser nacionalizou o canal, no verão de 1956.

Os jornais egípcios prognosticaram que o convênio alinhará o caminho para um acordo com a Grã-Bretanha e a França sobre o restabelecimento de suas relações econômicas. (U. P.)

## Programa...

(Continuação da 1.ª página)

trar as experiências nucleares e métodos de inspeção contra um ataque de surpresa.

Estudos desse gênero constituem uma condição prévia necessária para por em vigor as decisões políticas. Em seu relatório, o presidente Eisenhower salienta que esse processo evitaria uma considerável perda de tempo e conclui exprimindo a esperança de que o chefe do governo russo aceitará as propostas americanas. "Desse maneira — declara o presidente — os Estados Unidos e a Rússia podem contribuir grandemente para a causa de paz justa e duradoura". (F. P.)

### CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

NACÕES UNIDAS (Nova York) 28. O representante dos Estados Unidos, Henry Cabot Lodge, anunciou, em entrevista à imprensa, que os Estados Unidos pediam a reunião do Conselho de Segurança, a fim de recomendar, em resolução, a criação de uma zona de inspeção internacional, ao norte do Círculo Ártico.

Sendo Lodge presidente em exercício do Conselho, será este convocado para terça-feira, às 11 horas.

## Consultas...

(Continuação da 1.ª página)

projeto de resposta à última nota de Kruchev, recebida em Washington, sobre a questão do desarmamento.

James Hagerty salientou que o presidente discutirá longamente, ao telefone, sobre o teor dessa resposta, com Foster Dulles, atualmente em Washington. Segundo Hagerty, a resposta ao Kremlin seria em dúvida entregue "muito em breve", em Moscou. — (F. P.)

### A NOTA RUSSA

MOSCOW, 28 — A Agência Tass difundiu o texto da última nota russa, em data de 26 de abril, concernente à preparação da conferência de cúpula.

— "Se os representantes das três potências ocidentais preferem preparar a conferência de cúpula mediante conversações diplomáticas que se desenrolaram em Moscou, entre os embaixadores da França, Estados Unidos, Inglaterra, e o ministro do Exterior da Rússia, esta propõe que os representantes da Polónia e da Tcheco-Eslováquia participem desses trabalhos preparatórios.

"O governo russo julga inaceitável a proposta da França, dos Estados Unidos e da Inglaterra, de organizarem o encontro dos embaixadores desses países com o ministro do Exterior da Rússia, para preparar a conferência de cúpula", enquanto que um só país representa os países do pacto de Varsóvia e os três representantes do pacto do "Atlântico Norte".

"No caso em que as três potências ocidentais persistam em considerar que a preparação da "conferência de cúpula" deve ser efetuada pelos três embaixadores ocidentais em Moscou e o ministro russo do Exterior, a Rússia acha que os entendimentos devem ser realizados separadamente pelos respectivos embaixadores e Gromyko".

"Uma tal tomada de posição, conclui a nota russa estaria de acordo com os hábitos diplomáticos". — (F. P.)

## UMA NOVA CASA PARA VENDER O ANO INTEIRO POR PREÇOS DE

## INAUGURAÇÃO

Hoje, dia 29, às 16,00 horas, a nova filial das CASAS ROZYNTX, Rua Senhor dos Passos, 139, quase esquina da Avenida Passos, inicia a sua espetacular venda de inauguração. Tudo para sua elegância: Saias, blusas, anágua, maillots, bobby-doll, combinações, meias, malhas de lá em diversos tipos para senhoras, crianças e homens. Um mundo de novidades reclamando a sua presença. Não deixe de comparecer à inauguração da nova filial. Verifique os artigos, compare os preços e compre.

NA NOVA LOJA

CASAS ROZYNTX

RUA SENHOR DOS PASSOS, 139 41747

## CARTAS A REDAÇÃO

(Continuação da 6.ª página)

no seu particular", devendo dele cuidar em sua Exposição Anual, "mas não do ponto de vista conjuntural, mas entrar no mérito da questão".

Por considerar que aquele tópico se deve a informações inexatas ou mal interpretadas, peço vênia para fazer as seguintes observações: 1) O que declarei, aliás, a "O Globo" e antes de assumir a presidência do CNE, em entrevista solicitada por este jornal e na qualidade de diretor de "Conjuntura Econômica", foi, em síntese, que o "aumento do custo de vida no Distrito Federal foi, nos primeiros oito meses do ano em curso (1957), inferior à metade do verificado em igual período do ano passado". Esta informação se baseou no índice respectivo da "Conjuntura Econômica". Aumento houve de janeiro a agosto de 1957, mas à taxa inferior a do período correspondente de 1956. Outra entrevista, na qual, a nenhum outro jornal, nessa oportunidade, sobre esse tema, em relação a qualquer outro período.

2) Encontrando, numa exposição, não de uma política pública, mas de uma política para atender a honroso convite do meu prezado amigo, Dr. Brasília Machado Neto, digno presidente da Comissão Nacional de Conjuntura Interamericana de Comércio e Produção, no sentido de fazer, em caráter pessoal e perante a Comissão Executiva deste órgão, uma exposição dos estudos relativos ao mercado regional latino-americano, nenhum discurso pronunciou sobre café. Em conversa com o presidente do Conselho, fui instado a prestar declarações concernentes à atual política brasileira do café. Excusei-me, de acordo com o Regimento Interno do Conselho, por se achar o assunto sob sua consideração. Indagado se o Conselho Nacional de Economia mencionava manifestações a respeito, respondi que todos os anos o CNE apresenta ao Presidente da República e ao Congresso, na forma da lei, uma exposição da situação econômica do país, na qual, por sua importância, não poderia estar omissa o café, e que o documento deveria ser encaminhado àquele órgão, para também como manda a lei, até 15 de maio virar.

Quanto à afirmativa de que o falecido presidente Getúlio Vargas não utilizou o Conselho, entendo que os fatos demonstram o contrário. Relativamente à referência de que estaria eu empenhado em despertar simpatia ou gratidão de responsáveis pelo presente Governo, sempre me encontrei com o Conselho, e o mesmo não me impediu de ocupar, julgo de meu dever assegurar o necessário ambiente de cooperação e entendimento com o CNE e os demais setores da administração pública, sem sacrifício da independência do primeiro, como creio haver sido pensamento do legislador de 1946. Isto declarei em meu discurso de posse e neste propósito continuarei, fazendo o que estiver ao meu alcance para que o CNE possa cumprir as relevantes funções que lhe atribuiu a Constituição.

E' o que me pareceu conveniente esclarecer, com o propósito de não ter opinião pública.

## PLEVEN...

(Continuação da 1.ª página)

secretário-geral do Quai d'Orsay, com Hauptmann Boigny, ministro da Saúde Pública do governo demissionário, com Georges Bidault, ex-presidente do Conselho, com Pierre Commin, secretário-geral adjunto do Partido, com Pinay, líder independente, e com François Mitterrand, que pertence ao mesmo partido de Pleven. Além disso, o indicado presidente do Conselho deve conferenciar com Roger Duchet, outro líder independente.

Apenas Pierre Commin forneceu algumas indicações quanto ao assunto das conversações com René Pleven. Quanto ao fundo, declarou que o texto sobre a Argélia, que lhe fora apresentado, comportava princípios que lhe pareciam muito satisfatórios. Evocou igualmente os problemas de métodos. Como se sabe, René Pleven desejaria dar à solução sobre a Argélia um caráter de grande solenidade, e mesmo lhe atribuir o intento de solicitar uma convocação especial de todas as Câmaras do Parlamento francês, para a votação da Lei. No entanto, Le Troquer, presidente da Assembleia Nacional, frisara, sábado, que nenhuma disposição constitucional autorizaria tal proceder, nem mesmo "demarques" semelhantes.

Indicou Pierre Commin que, nessas condições, o texto sobre a Argélia deveria ser incorporado por Pleven na sua declaração ministerial, mas, como se revestia de certa solenidade, poderia ser objeto de votação em separado, na Assembleia Nacional. A investidura propriamente dita é decidida em outro escrutínio.

Não parece que as consultas de plebiscito tenham permitido abreviar-se o prazo que solicitou o indicado presidente do Conselho, para dar cumprimento à sua tarefa. (F. P.)

### AS ELEIÇÕES CANTONAIS

PARIS, 28. A apuração das eleições cantonais, às 21,30 horas, ontem, permitiu serem tiradas algumas conclusões:

a) — A tática de desistência em proveito do candidato republicano mais favorecido no primeiro turno, aplicada estritamente pelo Partido Comunista, permitiu ao Partido Socialista (SFIO) registrar sensíveis sucessos;

b) — Devido a isso, numerosos comunistas, e em particular deputados do Partido Comunista, não mais terão assento nos Conselhos Gerais;

c) — O MRP, reforçou suas posições e, em particular, no Alto Reno, onde conquistou cadeiras que pertenciam aos republicanos locais;

d) — Os Independentes e Camponeses (moderados) também progrediram e, ao que parece, em detrimento dos republicanos locais, que tiveram sensíveis perdas. (F. P.)

## Comecaram as cerimônias...

(Continuação da 1.ª página)

ros. Também no dia 19 haverá um desfile militar com participação de 15 mil homens e mais de 100 peças de artilharia da Aeronáutica. O desfile se desenrolará em frente ao palácio do governo, na histórica "Plaza de Mayo". Tomarão parte forças militares estrangeiras, principalmente uma esquadilha da "RAP" e destacamentos uruguaios, bolivianos e chilenos. (F. P.)

### DELEGAÇÃO DO BRASIL

BUENOS AIRES, 28 — Chegou ontem a delegação brasileira que, a 19 de maio, assistirá à posse do presidente eleito, Arturo Frondizi. A delegação chefiada pelo deputado Ranieri Mazzilli foi recebida por altos funcionários do protocolo da Embaixada do Brasil em Buenos Aires e numerosas personalidades políticas argen-

nas. A delegação abrange os senadores João Villabona e Gilberto Marinho, deputados Victor Issler e Newton Carneiro e o representante Jorge do Paço Matoso Maia. Figuram igualmente entre os membros da delegação, Herbert Moser, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que tem a categoria de embaixador em missão especial. Acompanha também a delegação, o advogado Frederico Schmidt, Fábio da Silva Prado, Firmino Paim Filho, Osvaldo Orico, general Aurélio Lira Tavares, Luis Bastian, brigadeiro Antônio Alves Cabral, Ribeiro Pena e Domingos de Azevedo. Chegaram igualmente a bordo do mesmo aparelho vários jornalistas brasileiros, bem como o famoso compositor, João Barroso. Os viajantes foram alvo de vivas manifestações de simpatia da parte de numerosos argentinos que estavam reunidos no aeródromo internacional para assistir à chegada das delegações estrangeiras. (F. P.)

## Encaminhada

(Continuação da 6.ª página)

duos gravos e o restante pelo da pauta de exportação, como café e cacau. As importações do Brasil seriam representadas por bens de produção da U. R. S. S. e a outra metade por produtos diversos.

Os saldos devedores do Brasil para com a U. R. S. S. seriam liquidados com a exportação de café e produtos gravosos. Estabelece também a abertura de um crédito de 25 por cento sobre o montante, ajuste que, diz, o valor de 250 milhões de dólares e a sua valência entre o cruzeiro e o rublo.

### FORNECIMENTOS PETROLIFEROS

A firma, que se diz devidamente credenciada para apresentar esta proposta, declara que a U. R. S. S. está disposta a fornecer equipamentos para a exploração da indústria petrolífera e derivada do petróleo. Os seus diretores estiveram em contato com representantes das organizações do Comércio Exterior da U. R. S. S., em Montevideo.

### ITAMARATI NADA SABE

Itamarati nada sabe acerca dessas propostas do governo soviético, através de uma firma particular brasileira, informa o *Correio da Manhã* um alto funcionário daquele órgão. E acrescentando:

— Para o Itamarati o assunto está encerrado.

### ACÓRDO BANCÁRIO

O *Correio da Manhã*, no princípio do ano, noticiou o encaminhamento por aquela forma de uma proposta de acordo bancário com a U. R. S. S. à Carteira de Câmbio, por intermédio do sr. Silson Ross.

Nesta ocasião, o sr. Paulo Pook Correia confirmou à reportagem o recebimento da proposta e que, no entanto, não poderia considerá-la virtude de não ter cunho oficial.

## Na Câmara...

(Continuação da 11.ª página)

partamento de Enquadramento Sindical para uma irregularidade que se observa quanto à situação dos trabalhadores da Light, nesta Capital, a empresa os transfere do Departamento Controlador para a recém-criada Divisão de Carris. Essa operação, sobre possibilitar prejuízos aos próprios empregados, era prejudicial à municipalidade, em virtude de uma possível transferência do serviço de carris à responsabilidade da Prefeitura que, no caso, teria que arcar com enorme passivo trabalhista. Era a transferência de mais de 300 funcionários, com o intuito evidente de sobrecarregar a folha de pagamento em mais de seis milhões de cruzeiros mensais.

### GREVE DOS MINEIROS DE CARVÃO

"Mais de nove mil trabalhadores nas minas de carvão de Cresciânia encontram-se em greve, justa, porque não é possível que aqueles homens tenham que ganhar o salário de um empregado de uma empresa de mineração", declarou o sr. Lerner Rodrigues (UDN-Santa Catarina), apelando para que o ministro do Trabalho se interesse pela sorte daqueles mineiros, resolvendo favoravelmente suas pretensões e que a Companhia Siderúrgica Nacional revogasse os preços do carvão, a fim de que eles pudessem ser atendidos com justiça.

### PAGAMENTO EM CHEQUE

Finalmente, o sr. Jonas Bahiense (PTB-Estado do Rio) apresentou projeto de lei instituinte, nas localidades em que haja estabelecimento bancário, o pagamento, aos empregados, do salário de seus empregados em cheques, constando, nas folhas de pagamento, obrigatoriamente, o número do cheque e o nome do banco em que deverá ser descontado. Os adiantamentos de qualquer natureza também serão obrigatoriamente pagos em cheques, constando, na declaração de constar das folhas suplementares as indicações do número e do nome do estabelecimento bancário.

## Não sabe...

(Conclusão da última página)

criança quanto aos seus pais e responsáveis".

### NAO HA DIVERGENCIAS

Tendo alguém perguntado ao ministro se com a escolha do sr. Armando Falcão para a liderança da maioria, esperava o governo acabar com as divergências nas forças majoritárias, o sr. Eurico Salles respondeu que não havia divergências na maioria que comprometeram a posição do governo. O que tem havido — observou — são debates naturais do regime de liberdade, mas isso não chega a comprometer os interesses do governo no Congresso.

### COMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO

O sr. Eurico Salles declarou, ainda, que não seriam tomadas medidas especiais para as comemorações do 1.º de maio, dia do trabalhador, mas que achava bem interessante a ideia de se efetuar essas comemorações nos próprios sindicatos.

### COMBATE AO COMUNISMO

Um repórter indagou do ministro se a ida do chefe de Polícia aos Estados Unidos teve o objetivo de conhecer a maneira de combater ao comunismo. O sr. Eurico Salles respondeu negativamente, acentuando que a visita se destinou a conhecer os serviços federais dos Estados Unidos, sobre tudo o que se relacionam com a técnica policial, como coleção e separação de fichas por meio mecânico.

### JOGOS NOS CLUBES

Sobre as denúncias a respeito do jogo de azar nos clubes da cidade, o titular da Justiça afirmou que desconhecia o caso. E a respeito do inquérito mandado instaurar para apurar a responsabilidade de alguns funcionários da Polícia no jogo, declarou que o inquérito somente chegará às suas mãos depois de concluído. "Sei que a disposição do chefe de Polícia — aduziu — são as de proceder com todo rigor".

## Das Europas...

(Continuação da 1.ª página)

metem o dinheiro no saquinho que corre pela nave das igrejas todos os domingos? Fica aí, quer dizer, que estejam parando pelo "espantalho" que assistem... E além do mais, a igreja paga imposto de renda sobre as arrecadações. Quem achasse que seria pecado uma dança clássica nos terrenos da catedral, que não pecasse e ficasse em casa.

Pouca gente ficou em casa.

### MAIS UM BISPO EM FOCO

LONDRES — Outro bispo está em foco, mas não por motivos artísticos: é o dr. Harold William Brafield, que vem ao cariz por motivos de ordem sentimental. O dr. Brafield, que oficiou a cerimônia de coroação da rainha Elizabeth II, acaba de casar-se secretamente e no momento está passando a vida de solteiro. Outra entrevista, na qual, a nenhum outro jornal, nessa oportunidade, sobre esse tema, em relação a qualquer outro período.

A cerimônia religiosa do casamento do bispo foi oficiada por seu colega dr. Henry Campbell, bispo de Londres.

### CABELEIRAS POSTIÇAS

PARIS — O cabeleireiro Carita está fazendo sucesso em Paris com a nova moda que "pegou": a das cabeleiras postiças. Nos últimos meses, em toda a Europa, as famosas cabeleiras postiças e derivadas de corantes destinados a mudar a cor dos cabelos. Mas por mais perfeita que seja a droga, sempre deixa sinal... E os cabeleireiros descobriam a pólvora: abriam os velhos livros e tiraram de lá a ideia: cabeleiras.

A moda agrada especialmente as artistas de cinema, que precisam mudar frequentemente de penteado. O problema foi resolvido à moda do teatro... É só comprar uma cabeleira, que diga-se a título de informação, custa coisa de 20 mil cruzeiros cada uma das boas... Isto é: com cabelos de verdade.

### NÃO É PARA ESCONDER...

EDIMBURGO, Escócia — "A cabeleira postiça voltou à moda: não para esconder a careca, mas como moda mesmo, para variar." — declarou, na Conferência dos Cabeleireiros, realizada esta semana nesta capital, o presidente do conselho, "A ideia dos lançadores da moda", prosseguiu, "é fazer com que cada mulher elegante tenha algumas cabeleiras, de modo a permitir que os cabelos combinem com a roupa".

### NOTA DO CORRESPONDENTE:

— Na Escócia uma cabeleira postiça custa cerca de seis mil cruzeiros, um terço, aproximadamente, do preço em Paris. Por quê? Diz-nos um cabeleireiro escocês: "Aqui, se a moda não for barata, morre...". A título de curiosidade: a rainha Elizabeth I usava cabeleira postiça. Na corte, quando recebia a visita de diplomatas, era loura; quando passava em revista suas tropas, tinha os cabelos pretos!

### ESCOLA ATÔMICA

LONDRES — Vai ser aberta em Whitehaven, pelo Conselho do Condado de Cumberland, a primeira escola atômica do mundo: uma escola que dará exclusivamente cursos de física nuclear.

### SINFONIA AUTOMOBILÍSTICA

LONDRES — Em Liverpool, num engraçado programa chamado "Música em As Petas de Abril", foi tocada, pela primeira vez, a mais curiosa das sinfonias que já ouvimos: a Sinfonia Automobilística.

A peça foi escrita por um motorista de caminhão, Anthony Hopkins, e é composta de dois movimentos: Allegro Molto Stirling Moss e a Valsa do Carburador. Os solos foram "tocados" por motores de um velho Renault e por uma busina de quatro tons...

## Em Montevideo...

(Continuação da 1.ª página)

tem e fortalecem a tradicional cooperação entre nossos dois países, que estão ligados através da organização dos estados americanos numa família regional de nações que perseguem idênticos objetivos. Neste espírito muito de entusiasmo, comparei-me brincar meus melhores votos de felicitações e de meus cumprimentos pelo permanente bem-estar do povo do Uruguai". (U. P.)

## Dr. Arthur Alberto Werneck

(MISSA DE 7.º DIA)

Yvonne de Souza e Silva e Família convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que farão celebrar na Igreja São Cosme e São Damião, à Rua Leopoldo, às 7,30 horas, dia 30, quarta-feira, por alma de seu inesquecível amigo. Agradecem a todos quantos comparecerem a esse ato de fé.

21102

## FREDERICO CARDOSO DE MENEZES

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de FREDERICO CARDOSO DE MENEZES, mais uma vez agradece sensibilizada as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido FREDERICO e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, por sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 30, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

4615

## ARMANDO BARROS DE AQUINO RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Emilia Botafogo de Aquino Ribeiro, Alice Ribeiro Behring e filhos, Ana Clara e Aida Paes de Barros, Joaquina de Souza Botafogo e Daruiz Fabiano Jabor convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, por alma do seu querido esposo, irmão, tio, sobrinho, cunhado e padrinho — ARMANDO BARROS DE AQUINO RIBEIRO — que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 30 de abril, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já o comparecimento a esse ato religioso.

## ARMANDO BARROS DE AQUINO RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários do 3 IP e do Departamento de Tributos Diversos da P.D.F. convidam para a missa de 7.º de seu querido colega e amigo — ARMANDO BARROS DE AQUINO RIBEIRO — que será celebrada amanhã, 30 de abril, quarta-feira, às 11,30 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem o comparecimento a esse ato religioso.

48486

## Prefeito recebeu...

(Continuação da 7.ª página)

ouro, os chetes Guy Elvin Burrows, José Portela e Pedro Ramos. No grau de bronze, receberam a medalha de graduação, os srs. dr. Gil Costa Rego, presidente da Comissão Executiva do Grupo do Tênis Tênis Clube; prof. Achiles Leão de Souza, prof. Maria de Lourdes Gellinek e a Associação dos Servidores da Educação e Saúde (ASES).

### NOVOS ESCOTEIROS DA PATRIA

Como ponto alto da cerimônia, dois escoteiros seniores desta Capital receberam o distintivo de Escoteiro da Pátria. Foram eles Moacyr Malletmont Rebelo Filho, do Grupo São João Batista da Lagoa, e José Fernando Weinek Schuster. Ambos receberam o compromisso escoteiro, acompanhados por todos os escotistas.

### CUMPRIMENTOS AO "CORREIO"

Em seu discurso, que encerrou a última colunidade da Semana Escoteira, o cel. Couto de Souza, presidente da Região Escoteira do Distrito Federal, teve oportunidade de retribuir a valiosa colaboração de *Correio da Manhã* em prestando ao

Movimento, inclusive inserindo em uma de suas edições de abril, um suplemento especial inteiramente dedicado ao Escotismo.

### MISSA CAMPAL

Frei Metodius, atual assistente dos escoteiros católicos, antes da solenidade, oficiou missa do palanque oficial, sob as vistas de quantos se encontravam no Campo do Russel. A Exposição Volante Baden-Powell, que durante a Semana Escoteira esteve em vários logradouros desta Capital, foi armada no Campo. Os escoteiros do Ar. do Grupo Baden-Powell, extra-programa, deram uma demonstração de vãos de aeromodelos, muito aplaudida.

### LEITE EM PO DOADO PELO FISI

CURITIBA, 28 — A partir de hoje será iniciada, nesta Capital, e no Interior a entrega de 111 toneladas de leite em pó, de procedência norte-americana, doadas pelo FISI e encaminhadas ao Paraná pela Comissão Nacional de Alimentação. — (Asp.)

## ATOS RELIGIOSOS

## EVERARDO DE FRANÇA BAPTISTA

(FALECIMENTO)

Professora Linda Chami Baptista e filhos comunicam pesaresos o falecimento de seu esposo e pai — EVERARDO DE FRANÇA BAPTISTA — e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará, hoje, terça-feira, dia 29, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Casa de Saúde Nossa Senhora de Lourdes à Avenida Vinte e Oito de Setembro, n.º 222 — (Vila Isabel), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

## EVERARDO DE FRANÇA BAPTISTA

(FALECIMENTO)

José Nicolau Chami e senhora; Doutor Salim Jorge Mansur, senhora e filhas; Nicolau José Chami, senhora e filhos; Esper José Chami, senhora e filho; Doutor Décio Cardoso de Amorim, senhora e filhas; Jorge José Chami e senhora comunicam o falecimento de seu estimado genro, cunhado e tio — EVERARDO DE FRANÇA BAPTISTA — e convidam demais parentes e amigos para o seu sepultamento que sairá hoje, terça-feira, dia 29, às 16 horas, da Capela da Casa de Saúde Nossa Senhora de Lourdes, à Avenida Vinte e Oito de Setembro, n.º 222 — (Vila Isabel) para o Cemitério de São Francisco Xavier.

48485

## OCTAVIO BABO

(17.º aniversário de falecimento)

Sua família comunica que fará celebrar missa em memória de seu inesquecível chefe, no próximo dia 30, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Agradece a quantos comparecerem.

6598

## Dr. Jayme Marques de Oliveira

(MISSA DE 30.º DIA)

Alice de Carvalho Oliveira, Maria Amélia Marques de Oliveira e filhos, Capitão José Aloysio Marques de Oliveira, senhora e filha, Cap. Fernando Frederico Coelho de Castro, senhora e filhos, Lisette de Lourdes Marques de Oliveira, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido esposo, pai, sogro, avô e irmão e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 30 de abril, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem.

19145

## ALOYSIO CABRAL BARBOZA RIBEIRO

(FALECIMENTO)

(FUNCIONÁRIO DO BANCO DO BRASIL)

Sua família comunica o seu falecimento ontem, às 12,30 horas, em sua residência. Saindo o féretro às 17 horas de hoje, terça-feira, dia 29, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

22101

## JOSÉ DE ARAÚJO LIMA

(FALECIMENTO)

Leonor Gouve de Araújo Lima, Adila Gouve de Araújo Lima, Ubaldo Gouve de Araújo Lima e família, Paulo Gouve de Araújo Lima e família, e parentes de JOSÉ DE ARAÚJO LIMA participam o seu falecimento ocorrido na Argentina, no dia 27 deste, e convidam amigos e demais parentes para o seu sepultamento, no cemitério de São Francisco Xavier, após a chegada do corpo, às 15 horas, de hoje (29), no Aeroporto de Santos Dumont.

20982

## ARMANDO POLVERELLI

A família de ARMANDO POLVERELLI, comunica o seu falecimento e convida os amigos para o seu sepultamento que será realizado, hoje, terça-feira, às 11 horas. O féretro sairá da Capela Municipal, à Rua Coronel Gomes Machado, para o Cemitério de Maruí, em Niterói.

23093



REGISTRO SOCIAL



Realizou-se, sábado último, às 19 horas, na Matriz de Santa Cecilia, em Bangu o enlace matrimonial do sr. Esperidião Stnho com a srta. Hilca Vaccari, filha do sr. Deomar Julio Vaccari e sra.

NATALICIOS

Srta. Leonor Carneiro — Faz anos hoje a srta. Leonor Carneiro, alta funcionária da Prefeitura de Bangu, filha do sr. Rainha da Costa; Zília Figueira, Creusa Leão Borges, Amélia Machado de Barros, Maria Luiza Figueiredo Pereira da Silva, Zília Martinielli Reche, Jolinda Pedrosa Teixeira, Iracema Pedreira, Olga de Oliveira Gato, Iracema Dolabela Portel, Nair Abano Teixeira, Diamantina Ferreira Pinto, Lúcia Corvelho Eluati; dep. Vitor Lins, general José Antonio Coelho dos Reis, coronel Hugo Fernandes, eng. Flavio Monteiro do Amaral, brigadeiro Raul Ferreira Viana Bandeira, diplomata Manoel Maria Fernandes Alencar, diplomata Daniel Joseph Corbett Junior, Julio Moura, João Santos, Miguel T. Patriello, David Cohen, Leopoldo Martinez Perdigão, Paulo Batista Santos, Augusto Alves Abunhosen, Antonio Monteiro, Horácio José Rosa, Agostinho Fracases, Antonio Magalhães Jorge, Arthur Lacerda Pinheiro, Ortiz de Moraes Sarmiento.

— Ministro, Fernando Ramos de Alencar, secretário geral do Itamaraty.

— prof. Isen de Almeida e Silva, presidente da Associação Médica Brasileira e do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

— Faz anos hoje o dr. Mario Monteiro Alves Barbosa, do Hospital Rocha Faria.

DATAS INTIMAS

Faz dois anos, sábado, Luzia Carolina, filha do sr. Sebastião Gallino. Foi oferecida recepção às pessoas amigas da família.

Pérlies — Festejará amanhã, o seu natalício o jovem Pérlies, filho do engenheiro Osvaldo Guimarães Santana e da sra. Carmen Marjany Santana. Por esse motivo, Pérlies que é aluno do Colégio Santo Inácio, não comparecerá para os abraços dos colegas e amigos.

BODAS DE PRATA

João Mandarino — Ermelinda Mandarino — Festejam suas Bodas de Prata no próximo dia 30, o sr. João Mandarino, o mais antigo distribuidor de jornais da Ilha do Governador, e a sra. Ermelinda Mandarino. Por esse motivo, os filhos do casal — Helio, Wilson e Maria Anita — mandam rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de Sant'Ana. A noite, o casal oferece uma recepção íntima aos seus pais e amigos na residência da rua Cileto Campelo, 405, (Cocotá).

BODAS DE OURO

Festeja hoje, 29, suas Bodas de Ouro o casal Alexandrino Botelho — d. Thalia Barbedo Botelho. Em respeito à data, os filhos do casal, dr. Thalino Botelho, dr. Jayme Botelho e d. Maria Amélia Massa Pinto mandam rezar missa votiva, às 10.30 hs, na Igreja N. S. da Paz, em Ipanema.

RECEPÇÕES

Srta. Elvira Wilberg — Transcorre hoje a data natalícia da srta. Elvira Wilberg, ex-miss Distrito Federal, que nesta oportunidade receberá em sua residência, à noite, a sociedade carioca.

REUNIOES

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar — Hoje, solenidade na sede da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, com início às 17.30 horas, festejando o 19º aniversário de fundação.

INAUGURAÇÃO

Jockey Club do Estado do Rio — No próximo dia 1º de maio, no local onde será erguido o Jockey Club do Estado do Rio, à Av. Amaral Peixoto, será realizado um churrasco de confraternização social, cujo início está marcado para às 10 hs da manhã.

FESTAS

Hoje, no Clube Ginástico Português, às 20 hs, demonstrações de ginástica, na sede social.

Amanhã, festejando o 66º aniversário do Cassino Bangu, com início às 23 hs, baile, sendo antes oferecido um coquetel à imprensa e representantes dos clubes presentes.

RÁDIO & TV

NO RIO, CARLOS GONZAGA E "DIANA"

Existem muitas maneiras de se tornar popular em Rádio. Mesmo quando não é o talento, o valor artístico, a razão da vitória. Em alguns casos a propaganda forçada se encarrega de fazer do artista um ídolo. Desnecessário se torna apontar nomes que estão nessa base. No entanto, lembramos-nos de um exemplo diferente. De acesso merecido. Um êxito que surgiu quando devia: o de Carlos Gonzaga.

Quem andou por São Paulo em 1951, lembra-se de como ele começou. Carlos Gonzaga, na época interpretando ritmos populares brasileiros, aproveitava uma oportunidade que lhe dera a Rádio Bandeirante. E assim foi até que a RCA Victor, gravadora que tem projetado muitos cantores, descobriu que, interpretando ritmos americanos, Carlos Gonzaga alcançaria a popularidade que bem merecia. E grande foi a iniciativa, como se verifica, não só em São Paulo, onde ele goza de imensa popularidade, agora integrando o elenco da Rádio e TV Record, como no Rio, participando de quase todos os grandes programas. Com a sua gravação do calpo "Diana" Carlos Gonzaga está conquistando o que lhe estava faltando: fama e dinheiro. E não é só, é bom que todos fiquem cientes. Segundo acabamos de saber, o seu sucesso com "Diana" fez com que duas emissoras cariocas, uma de TV e outra de Rádio) o convidassem para se transferir para o Rio. Quais? O melhor será aguardar a surpresa. Mas, podemos adiantar que ele está interessado e, também, já se prepara para a assinatura dos contratos. Como, também, o seu novo LP "Quisera te dizer".

O Rio já o conhece de sobre e saberá recebê-lo, em definitivo, de braços abertos.

BARNABE

DOS PROGRAMAS DE HOJE

S.B.C.: 20.00 — Sumário das notícias; 20.05 — Sumário dos programas; 20.08 — Interlúdio musical; 20.15 — Rádio panorama; 20.30 — Comentário da Grã-Bretanha; 20.43 — Letras e artes; 21.00 — Notícias.

Elaborado: 18.00 — Tudo é novo; 18.25 — Mensagem musical; 18.30 — Show musical; 18.55 — Rádio utilidades; 19.00 — Povo mundo; 19.25 — Placard esportivo; 20.00 — Mensagem musical; 20.05 — Recital de melodias; 20.30 — Música de salão; 20.35 — Música de salão; 20.55 — Estado e o mundo; 21.00 — Informativo; 21.10 — 272 musical; 21.30 — Brinde musical; 21.35 — Brasil em 11-11; 21.50 — Concerto Elaboração; 22.00 — Música de salão; 22.05 — Brinde musical; 22.10 — A noite é nossa; 22.30 — Luzes da madrugada.

Globo: 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Clube do Compositor; 18.30 — Falando da verdade; 18.35 — Show; 19.00 — Informativo; 19.05 — Esportes no ar; 19.25 — Brasil em 11-11; 20.00 — O lugar da música; 20.05 — Vidas que são exemplos; 20.15 — Suplemento musical; 20.30 — Repórter; 21.00 — Programa com o Felder Câmara; 21.30 — Palestra com o povo; 21.55 — Informativo; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — O Parlamento em ação; 22.30 — São Paulo; 22.35 — Repórter; 22.45 — Celebidades do disco; 23.55 — Informativo.

Guanabara: 18.05 — Programa Internacional; 19.00 — Seleções espirituais; 20.00 — Seleções espirituais; 20.05 — Música eterna; 20.30 — Música variada; 20.55 — Repórter; 21.00 — Instrumentistas brasileiros; 21.30 — Cruzeiro musical; 21.55 — Repórter; 22.00 — Encontro com a saudade; 22.30 — Música imortal; 23.00 — Inspiração; 24.00 — Notícias.

Jornal do Brasil: 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Gota musical; 18.30 — Mito de Azevedo e seu ritmo; 19.00 — O Jornal do Brasil informa; 19.05 — Palestra do Monsenhor Henrique de Magalhães; 20.00 — Sociais; 20.05 — Programa Jôquei Clube; 20.30 — Audição; 21.00 — Trailer; 21.30 — Encontro em Paris; 21.55 — O Jornal do Brasil informa; 22.05 — Música deliciosa; 23.00 — Noturno; 23.30 — Ritos; 24.00 — Let's no Jornal do Brasil; 24.05 — Meia noite com você.

Ministério da Educação: 18.00 — Canções de todo o mundo; 18.30 — Curso de orientação para professores do ensino médio; 18.55 — Resenha católica; 20.00 — Mosaico panamericano; 20.30 — Grande recital PR-2 (violonista Oscar Borgerini); 21.30 — O lado claro da vida; 22.00 — Concerto barroco; 23.00 — Jornal; 23.05 — Noites do passado; 23.55 — Hora incerta; 24.00 — Concerto da meia noite.

Mauá: 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Prog. Hasteado Andrade; 19.00 — Repórter Catete; 19.05 — A Mauá nos esportes; 21.00 — Crônica E. Dutra; 21.05 — No meu Brasil é assim; 21.30 — A verdade ao Brasil; 21.35 — Ritos e melodias; 22.00 — Reportagem; 22.30 — Relativas Mauá; 23.05 — Alma portenha.

Mayrink: 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Prog. Hasteado Andrade; 19.00 — Repórter Catete; 19.05 — A Mauá nos esportes; 21.00 — Crônica E. Dutra; 21.05 — No meu Brasil é assim; 21.30 — A verdade ao Brasil; 21.35 — Ritos e melodias; 22.00 — Reportagem; 22.30 — Relativas Mauá; 23.05 — Alma portenha.

Mayrink: 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Prog. Hasteado Andrade; 19.00 — Repórter Catete; 19.05 — A Mauá nos esportes; 21.00 — Crônica E. Dutra; 21.05 — No meu Brasil é assim; 21.30 — A verdade ao Brasil; 21.35 — Ritos e melodias; 22.00 — Reportagem; 22.30 — Relativas Mauá; 23.05 — Alma portenha.

Correspondente A-9: 19.00 — Ex-

A FIGURA



Ilustra hoje esta coluna a figura da rádioatriz Dayse Lucidi, da E-8, pela sua atuação no "Teatro de Variedades", anteriormente, no Canal 13. Excelente atriz, tem demonstrado também qualidades para o vídeo.

NOMES & NOTÍCIAS

Tele-Testes... novamente produzido e dirigido por Sangrar-Júnior, comemorou quarta-feira última o seu quarto ano de apresentação. Esse é o mais antigo programa de TV, transmitido ininterruptamente pelo Canal 6, educando e divertindo.

Hélio Thys voltou a apresentar, às segundas-feiras, o seu programa "Essas eu não esqueço". Ontem recebeu ele a visita de Anselmo Domingos, diretor da "Revista do Rádio", que relatou fatos relacionados com suas músicas preferidas.

"Motivos mil desse Brasil" é o programa que Paulo Gesta produz para a PRB-7, aos domingos.

O Lançamento do programa "Os caminhos da glória", de Péricles Leal, no Canal 6, foi transferido para outra oportunidade ainda não anunciada.

Na Vera Cruz, hoje, "Festiva de astros", do auditório, com participação de: Sandra Helena, Jair Alves, Alvaide, El Cubano, Alalde Costa, Linda Rodrigues e outros.

O jornalista Thassilo Milte assumiu, interinamente, a chefia do Departamento de Rádio-jornalismo da Nacional, em substituição a Heron Domingues que se encontra licenciado para tratamento de saúde.

Ainda na E-8, Jorge Curli assumiu sem prejuízo das suas atividades, nessa emissora, a função de chefe do Departamento Esportivo.

O Mundo em foco é uma resenha fotográfica dos acontecimentos mundiais, produzido por Rubens Amorim, que o Canal 13 está apresentando.

O "Trío Nagô" estará presente hoje, ao programa "Vitrine", do Canal 6.

De Alberto Iça a Mauá está apresentando um programa em que desfilam boas vozes, da nova geração, às sextas-feiras.

Ary Barroso voltará às transmissões esportivas. A convite de Luiz Mendes reaparecerá ao vídeo dentro de alguns dias através do Canal 13.

VIDA CATÓLICA

SÃO PEDRO DE VERONA

Descendente de pais heréticos, que professavam o maniqueísmo, isto em nada influíu no menino, que sempre se manteve alheio às práticas daquela seita.

Em Verona, onde morava, só havia uma escola e essa era católica. O jovem ali ingressou, aprendendo a doutrina cristã, o que contrariou sobretudo a seus pais, e um tio, maniqueu fanático, queixou-se aos pais de Pedro.

Estes acharam que futuramente o jovem voltaria à religião familiar, mandando-o para a Universidade de Bolonha.

All conheceu o fundador da Ordem Dominicana, ingressando nela, e sendo ordenado sacerdote. Encarregado de pregar o Evangelho, percorreu toda a Itália, espalhando a fama de suas virtudes e grande inteligência.

Seus inimigos, porém, o acusaram de ter introduzido uma mulher em sua cela, e ele preferiu não se defender de tão torpe acusação.

Tal atitude foi tomada como confissão de culpa, sendo exilado para o convento de Iccide Marcha de Ancona, proibido de pregar.

Recorreu a Jesus, lembrando a sua inocência e ouviu deste que também sofrera sem ter culpa.

Rejuvenilou-se então com o seu sofrimento, mas a sua inocência foi reconhecida.

Regressou a Bolonha, pregando e fazendo milagre, mas numa viagem de Como a Milão foi assassinado a mando de inimigos do cristianismo, em 1252.

SANTOS DE HOJE

SANTOS DE HOJE

Hugo, Emiliano, Tertúlia, Antônio.

CONFERENCIA DO PADRE CAETANO DE VASCONCELOS

O padre Caetano de Vasconcelos, continuando o ciclo de conferências que o Setor de Orientação Política da União Social Feminina vem realizando sobre o "Bem Comum", falará amanhã, às 18 hs, no 7º andar da A.B.I. O tema da conferência será "Felicidade a qualquer preço?".

AMPUTADO UM BRACO DO CARDEAL STRICH

ROMA, 28 — O cardeal Samuel Strich teve amputado hoje de manhã o braço direito em consequência de operação efetuada pelo professor Pietro Valdini, assistido pelos professores Filippo Rocchi e Galeazzi Lisi, este médico do Papa, bem como pelos doutores John Kelly e Ralph Bengen. O paciente, que havia passado uma boa noite, comungou antes de entrar na sala de operações. Enquanto os cirurgiões operavam, o secretário do cardeal, monsenhor Hardmann, celebrava missa na capela do hospital.

"É muito bom o estado do cardeal Strich. A operação foi coroada de completo êxito", declarou o professor Rocchi, esclarecendo que a amputação fora realizada "um pouco acima do cotovelo".

A operação foi iniciada às 7 horas e 6 minutos, terminando às 7 horas e 50 minutos. Pouco antes da operação o cardeal conversou rapidamente com os seus médicos. Prevê-se que não deixará a clínica antes de uns quinze dias.

Notícia-se finalmente que, a despeito da amputação do braço direito, poderá o cardeal, com autorização especial do Papa, celebrar missa com a assistência de um padre. (F. P.)

S. JOSE OPERARIO

CARACAS, 27 — Por motivo da próxima festa de São José Operário, que a Igreja comemora em 1º de maio, o arcebispo desta Capital, d. Rafael Arias, promulgou uma Carta Pastoral que será lida em todas as Igrejas da Arquidiocese.

Recorda a Pastoral, em sua primeira parte, os termos em que no ano passado, na mesma data, foi redigida a em que se denunciou a má administração da riqueza nacional por parte do regime de Perez Jimenez, condenando-se ainda a ineficiência das escolas profissionais, os baixos salários, e não cumprimento das leis trabalhistas e a existência de sistema sindical único, que estava nas mãos do governo.

Felicita-se a Carta Pastoral pela mudança do governo, ocorrida em 23 de janeiro último, destacando que a situação do trabalhador melhorou, abrangendo a esperança de que tais melhorias sejam em breve ampliadas.

Depois de recordar que "ao intervir a Igreja nas modernas questões sociais se apóia no direito natural da pessoa humana e na mensagem soberana de Cristo, contida no Evangelho", a Pastoral de d. Rafael Arias reivindica "os dois objetivos concretos que foram assumidos em nossa Carta Pastoral de 1º de maio passado: salário vital mínimo, obrigatório e auxílio à família".

Assinala ainda a conveniência de ser ampliada e fortalecida a cultura operária, aperfeiçoando-se o nível técnico-profissional, criando-se e fomentando-se a construção de moradias confortáveis e higiênicas para a classe operária, lutando-se contra os efe-



**ITALIA**  
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

**PROXIMAS SAIDAS**

**"CONTE GRANDE"**  
Saíra em 3 de maio, às 16 horas, para: RECIFE, DAKAR, LISBOA, BARCELONA, CANNES, GENOVA e NAPOLES

**"Conte Biancamano"**  
Saíra em 21 de maio, ao meio-dia, para: DAKAR, LISBOA, BARCELONA, CANNES, GENOVA e NAPOLES

**OUTRAS SAIDAS**

PARA O SUL:	PARA A EUROPA:
12 Maio "CONTE BIANCAMANO"	21 Maio (*)
9 Junho "CONTE GRANDE"	18 Junho (*)
30 Junho "CONTE BIANCAMANO"	9 Julho (*)
27 Julho "CONTE GRANDE"	5 Agosto (*)
15 Agosto "CONTE BIANCAMANO"	28 Agosto (*)
15 Setembro "CONTE GRANDE"	24 Setembro (*)

(\*) com escala em Lisboa

**AGENTES GERAIS PARA O BRASIL**  
**ITALMAR**  
S. A. Brasileira de Empresas Marítimas  
AV. RIO BRANCO N. 52 - TEL. 43-8860

Chegou... a sensacional

Abre-se no Campo de São Cristovão, 254 a mais completa e moderna loja revendedora de Lambrettas.

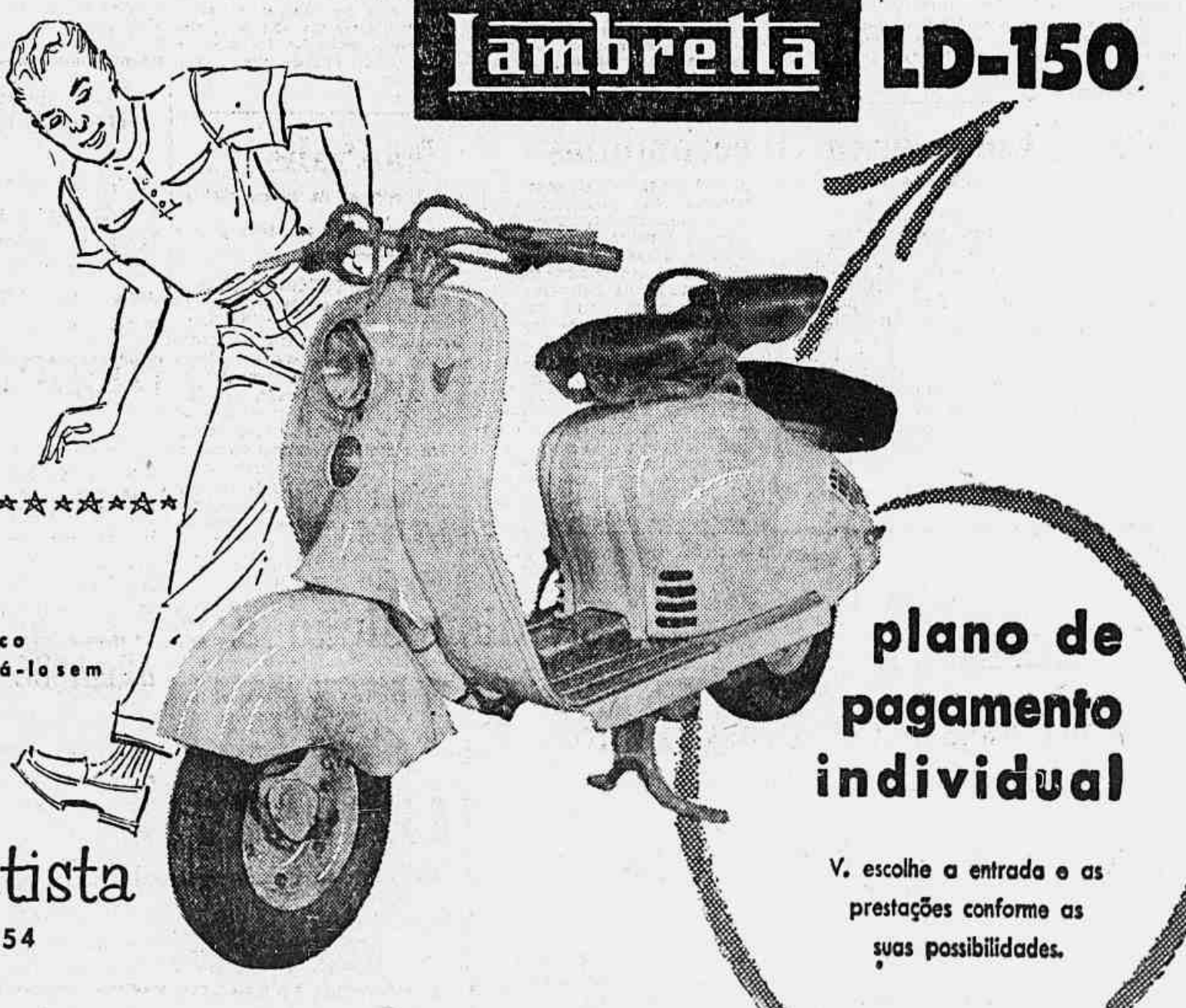
peças legítimas  
acessórios completos  
oficina mecânica

\*\*\*\*\*

Grátis

Está em funcionamento um curso prático de aprendizagem. Você pode frequentá-lo sem despesa alguma.

A casa do Lambretista  
CAMPO DE S. CRISTOVÃO, 254



V. escolha a entrada e as prestações conforme as suas possibilidades.

A PARTIR DO DIA 30 DE ABRIL, SÍLVIO CALDAS ESTARÁ DIARIAMENTE, DESDE 1 HORA, NO RESTAURANTE

E BOITE AU BON GOURMET, AV. COPACABANA, 202 - RESERVAS DE MESA PELOS TELS.: 37-7557 - 37-5359.



## Escritores e Livros

José Condé

### ANOTAÇÕES DE VIAGEM



Érico Veríssimo

**PÓRTO ALEGRE, 21 de Abril** — Éramos quarenta pessoas no avião especial da Varig que nos transportou até aqui, onde viemos tomar parte no I Congresso Brasileiro de Arte, comemorativo do cinquentenário do Instituto de Belas-Artes do Rio Grande do Sul.

Atingimos a pista do Aeroporto Salgado Filho às 17,20 e já ali pudemos abraçar Tasso Corrêa — diretor do Instituto e idealizador do certame — Érico Veríssimo, Althair Damasceno, Ernani Pongetti, José Honório Rodrigues, Carlos Ribeiro, Enéida, Osório Borba, Elmano Cardim, Luiz Barreto Leite, José Roberto Teixeira Leite, Vera Tormenta, Mário Barata, Marc Berkowitz, Flávio Marinho e outros.

Ficamos sabendo que, entre intelectuais e estudantes, participariam do Congresso perto de quatrocentos pessoas. Outro avião especial chegaria uma hora mais tarde trazendo a delegação paulista. Paranaenses, catarinenses, mineiros, nordestinos e noristas já se encontravam na terra.

Entre os cariocas que voaram no mesmo avião, encontramos: José Siqueira, Arnaldo Estrela, Joracy Camargo, Valério, José Honório Rodrigues, Carlos Ribeiro, Enéida, Osório Borba, Elmano Cardim, Luiz Barreto Leite, José Roberto Teixeira Leite, Vera Tormenta, Mário Barata, Marc Berkowitz, Flávio Marinho e outros.

Logo, José Cosme, Leopoldo Teixeira Leite, Lopes Gonçalves, Maria Barreto Leite, Joracy Camargo, Valério, José Honório Rodrigues, Carlos Ribeiro, Enéida, Osório Borba, Elmano Cardim, Luiz Barreto Leite, José Roberto Teixeira Leite, Vera Tormenta, Mário Barata, Marc Berkowitz, Flávio Marinho e outros.

Toda essa gente iria debater durante cinco dias consecutivos questões de arte e as relações do artista com o mundo moderno.

**ENQUANTO** nos leva para o hotel no seu automóvel (somos o mesmo grupo de outras viagens inusitadas: Enéida, Valério, Arnaldo Estrela, Carlos Ribeiro, Osório Borba e eu, Érico Veríssimo) discuto com entusiasmo sobre o crescimento porto-alegrense. Os que estavam com medo do frio, abandonam casacos e agasalhos. Porque o verão de maio tem-se antecipado neste fim de abril, devido às chuvas e às árvores. É o nordestino Osório Borba — vítima de nossas primeiras nevadas — que apresenta no aeroporto Santos-Dumont vestindo terno de brim — aprovando a ocasião para ir a desforra: confessa não haver trazido uma sozinha de casemira. Enquanto isto é à medida que avançamos para o centro, através de avenidas e ruas largas e arborizadas, o crepúsculo nos arrasta lentamente para a primeira noite nesta bela, simpática e acolhedora cidade de Rio de Janeiro.

Rápida passagem pelo Hotel Jung, onde vamos ficar hospedados. Churrasco típico num restaurante frente do Mercado Municipal. E reunião em casa de Érico, no bairro Petrópolis, onde vamos encontrar alguns amigos paulistas chegados ainda há pouco para o Congresso.

**PERGUNTO** a Érico Veríssimo como vai "A Encruzilhada", volume final da trilogia "O Tempo e o Vento".

— Muito bem — responde ele. Agora se chamará "O Arquiplano". Escrevo concluído até o fim do ano. Entretanto, como pretendo conhecer a Europa em princípios de 1954, somente na volta lhe darei o resumo final.

Fico sabendo ainda (vou me dar a informação é Mário de Almeida Lima, secretário da Associação dos Escritores) que a trilogia inicial de "O Arquiplano" será de quatro volumes, em vez de vinte e cinco mil cada uma — dos romances anteriores da trilogia: "O Continente" e "O Retrato".

Por outro lado, diz Murilo Rosenblatt, que já conhece toda a parte escrita do romance:

Estou certo de que será o mais importante livro de Érico.

Essas informações — como também a de que o autor de "Caminhos Cruzados" acaba de assinar contrato para a tradução polonesa da novela "A Noite", que, por sinal, é a sua obra mais divulgada no estrangeiro — são obtidas de passagem pelo jornalista. Porque Érico não gosta de falar a seu respeito. Sobre tudo numa sala onde estão reunidas umas vinte pessoas e conversas sobre os mais variados assuntos. Osório Borba, por exemplo, discute política com tamanha paixão, que chegou a queimar com o cigarro o bonito sofá diante da lareira.

Quando deixamos os simpáticos arranha-céus de Érico, já é madrugada. Alguns vão para o hotel; outros preferem ir para uma churrascaria típica, a Trisco, no Mercado.

Sopra um vento ralo, não frio nem quente. Injúria, um nordestino indaga:

Resposta do gaúcho: — Não. É o minueto.

**22 DE ABRIL** — Duas sessões preparatórias — de manhã e de tarde — no Auditório do Instituto de Belas-Artes. Na primeira, o professor Tasso Corrêa é aclamado presidente do I Congresso Brasileiro de Arte. A mesa que dirigirá os trabalhos fica assim constituída: Elmano Cardim, Gerson Pompeu Pinheiro, Augusto Lopes Gonçalves, Eleazar de Carvalho, Paulo Duarte, Enéida, José Cursino Raposo, Edson Mota, Alonzo Anibal da Fonseca e Arnaldo Estrela. Presidentes das comissões: Letras — Henrique Pongetti; Teatro — Joracy Camargo; Música — Fernando Corrêa de Azevedo; Arquitetura — Luis Salis; Artes Plásticas — Quirino Campolongo; Assuntos Gerais — José Honório Rodrigues.

**VERIFIQUEI** depois: todo nordestino tem orgulho do crepúsculo da sua cidade. Por isto, certamente, a Rua da Praia, ao entardecer, se enche de tantas mulheres lindas — altas, elegantes, louras na maioria.

Outra coisa que chama a atenção do forasteiro: a quantidade de livrarias que Pórtio Alegre possui.

Que fizemos do resto do tempo?

No restaurante Dona Maria, bebemos vinhos da terra. Pongetti elogia o "Mescato", que, a seu ver, pode ser comparado aos melhores da Itália. Luis Merlins conta as novidades de São Paulo. E Ernani Pongetti diz estar convencido de que os trabalhos serão uma peça de teatro, um romance e um volume de contos.

Estão ainda presentes: José Roberto Teixeira Leite e Carlos Ribeiro.

**NOS** discursos que pronunciaram por ocasião da instalação solene do Congresso, tanto Érico Veríssimo como Joracy Camargo de certo modo anteciparam os princípios nos quais se baseia a declaração conjunta dos escritores e artistas reunidos em Pórtio Alegre: tinham fé e esperança "nos altos destinos da humanidade e na força criadora e diferenciadora da Arte e da Ciência, que só poderá sobreviver e florescer num clima de paz e liberdade".

Discursos de Tasso Corrêa, Elmano Cardim e Lopes Gonçalves.

Ceia para mais de quinhentas pessoas, no próprio restaurante do Instituto.

E estava encerrada a parte mais ou menos protocolar do Congresso. Na manhã seguinte teria início o trabalho das comissões.

Nem todos foram logo dormir. Um pequeno grupo foi até o alto do Caracol, ver a cidade e o Guaíba — largo, negro, refletindo estrelas.

## VIDA CULTURAL

### LÚCIO DE MENDONÇA E O CASTELO

Nascido na fazenda do Morro Grande, município de Pirat, perto da cidade deste nome, na velha província fluminense, a 10 de março de 1854, Lúcio de Mendonça Drummond Furtado de Mendonça passou largo tempo de sua vida nesta cidade, aqui falecendo a 23 de novembro de 1909.

Formado em Direito pela Faculdade de S. Paulo, ingressou cedo na imprensa, tornando-se um ardente propagandista da República.

Promotor, inspetor da instrução pública em Minas Gerais, procurador de massas falidas no Rio, diretor da Secretaria de Justiça e ministro do Supremo Tribunal Federal, Lúcio de Mendonça destacou-se em todos os seus cargos pela sua hombridade e profunda cultura.

Além de jornalista foi também poeta, contista e cronista, e ainda jurista eminente, tendo publicado não só várias obras literárias como jurídicas.

Estreou em 1872 com o volume de versos "Névoas matutinas", a que se seguiram "Alvoradas", "Vergastias", "Canções do Outono", e "Murmúrios e clamores", mais tarde reunidos num volume de poesias completas. Em prosa publicou "O marido da adúltera" (romance), "Esboços e peris", "Flores do bom tempo", "O destino do homem", "A caminho", "Tradução de duas obras jurídicas: "Lócos de Política Positiva", de Lactância, e "Estudos de Direito Constitucional", de Boulay. Publicou, também, "Do resumo extraordinário" e "Páginas jurídicas".

Lúcio de Mendonça foi o fundador da Academia Brasileira de Letras, e maior incentivador do inventivismo, tendo ali criado a cadeira sob o patrocínio de Fagundes Varela. Teve como sucessores Pedro Lessa, Eduardo Ramos, João Luiz Alves, sendo seu atual ocupante o consagrado poeta e jurista Ademar Tavares.

Lúcio de Mendonça era um narrador fluente, de grande naturalidade, como se verificou do trecho a seguir, extraído do conto "Miguelito" e em que nos fala do desaparecido morro do Castelo.

"Era estudante de medicina; morava num sobradinho da Rua da Misericórdia, a poucos passos da escola, num quarto alugado das telhas, mas com uma pequena riqueza — a janela aberta para o morro do Castelo, para o ar livre, para o céu cortado de nuvens brancas e de vóos de andorinhas.

Meia-noite; acabara enfim a festivação ligada de patologia, que ali o tivera pregado à mesa umas longas quatro horas, desde a volta do café Canaleta, onde estivera a fazer o quilo, ouvindo as declarações políticas de um deputado do Norte, palrador e oposicionista. Ia deitar-se a dormir; mas antes, como costumava, veio fumar um cigarro para a janela. O céu estava magnífico, formigante de estrelas; sentia menos sono que vontade de pensar, e, por pouco, ao acaso dos pensamentos, suas ideias mecidas, onde algum transeunte retardado se perdia à distância, batendo sonoramente as calças com os lances enérgicos de quem quer mostrar que vai sem medo.

Amorteceu a luz do bico de gás; tomou o chapéu de feltro, pendente de uma das maçanetas da estante de ferro; verificou os relógios que estavam no bico do colchete, e desceu a escadaria.

Em vez de seguir para o coração da cidade, para a zona viva e iluminada dos cafés e dos teatros, apeteceu-lhe antes a escura melancolia da ladeira do Castelo, e por ali se meteu a subir, a passo lento, com a ponta do cigarro nos beiços. Até chegar à praça, que há no alto do morro, nenhum acidente o interessou; ali, em cima, porém, logo ao descer a longa, atalhalhe o olhar a janela acesa de um casebre, acesa e aberta àquelas dores. Bateu a porta, que nemhum som lhe daria; e entrou, com a janela e viu que ao centro da sala, numa mesa forrada de branco, com duas velas de cera à cabeceira e uma aos pés, estavam debruçados, estava deitado um cadáver; três ou quatro vultos pretos o velavam, sentados em torno; um desses era de mulher e velha.

"Envolvendo a vista com a luz daquele interior, distinguia que o semblante da velha era de expressão simpática, repleta de tristezas; os outros, que aos poucos foi discriminando, um era barbado e de óculos, outro adolescente e pávido; havia ainda, e só depois o discerniu, a um ângulo sombrio, um vulto de mulher, com a cabeça caída nos braços cruzados sobre as costas da cadeira, e que parecia chegar, pois vinha-lhe o husto saúdo como por soluços."

N. C.

### CONFERÊNCIAS

"O EXISTENCIALISMO DE KIERKEGAARD"

Terá início, na próxima sexta-feira, 2 de maio, às 18 hs, no auditório do Centro Dom Vital, Rua Araújo Porto Alegre, 70, um curso do prof. Henrique J. Hargraves, sobre "O Existencialismo de Kierkegaard". O referido curso será dado quinzenalmente, em sessões alternadas, e de frequência livre.

"DIFICULDADES DA EDUCAÇÃO DO ADOLESCENTE"

"Dificuldades da Educação do Adolescente", é o tema da conferência que o dr. Edmundo Haas fará, hoje, às 14 hs, na Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, à Ruairim Botânico, nº 660.

"PRÉVERES DOS ADOLESCENTES"

O dr. Edmundo Haas, professor da A.B.R.R., fará uma conferência sobre "Préveres dos Adolescentes". A referida conferência será realizada hoje, às 15,30 hs, no Centro de Reabilitação.

## ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

INTERINO

### Exposição de Portinari



Realiza-se no Museu de Arte Moderna, atêrro da Avenida Beira-Mar, uma exposição de desenhos e pinturas de Portinari. Em 1956, acompanhando uma mostra de seus trabalhos, Portinari foi hóspede do governo de Israel, tendo percorrido o novo Estado, da Galiléia ao deserto do Neguev. Esta viagem teve e está tendo grande influência na obra do artista. Ao vivo, Portinari retratou a vida de um povo que fabrica a terra com suas próprias mãos, lutando dia a dia contra a natureza do país árido e a ameaça política árabe que cerca suas fronteiras. O moderno e a antiguidade integram-se em Israel, que por si, já é um caldeamento de 74 nacionalidades diversas. Os contrastes, o casamento do presente e passado, as cores, o movimento, a excentricidade de um país vive na mostra em exposição no Museu. Na fotografia podemos ver um dos assuntos que impressionaram o lápis de Portinari — beduíno andando de bicicleta pela estrada do Neguev.

### "A VIRGEM NA ARTE"

LOURDES — No Castelo de Lourdes, está funcionando uma grande exposição de "Virgem na arte". A mostra compreende obras, num total de 182 peças, procedentes das duas vertentes dos Pirineus. Seu objetivo figura no quadro das comemorações das Aparições de Nossa Senhora a Bernadette Soubirous.

### ARTISTAS ISRAELENSES NO RIO

Encontra-se ao Rio de Janeiro a pintora israelense Hadassa Tel Vardi, para uma permanência de três meses, período em que funcionará uma exposição com os seus trabalhos. Ela chegou depois de seguir para São Paulo, onde organizará uma exposição de seus trabalhos. Hadassa pretende ainda viajar para os Estados Unidos, onde tenciona expor.

### EXPOSIÇÃO DAUMIER

PARIS — Celebrando o 150.º do nascimento de Honoré Daumier, a Biblioteca Nacional está apresentando uma grande exposição do célebre pintor-gravador.

Essa manifestação é de uma amplitude sem precedentes pois ao lado de litografias e gravuras vêm-se desenhos, telas e esculturas do artista, representando assim o certame verdadeiramente reconstruído de toda uma época. Pela primeira vez, aparece Daumier em todos os aspectos de seu múltiplo talento.

Destacam-se as caricaturas que Daumier espelhou pela imprensa francesa, especialmente reproduzindo homens e aspectos da revolução de 1830.

Pode-se acompanhar, com a

exposição da Biblioteca Nacional, a longa trajetória do artista desde suas litografias iniciais até as obras que executou, quase cego, em idade muito avançada.

### ARTE SACRA NA BIENAL DE VENEZA

Este ano, a exposição principal da Bienal de Veneza será sobre arte sacra através dos tempos. A última mostra, em 1956, bateu todos os recordes anteriores, recebendo, em 125 dias, 188.487 pessoas. O volume das vendas foi de 103.698.000 liras, sendo que os prêmios oficiais eram de apenas seis milhões e meio de liras.

### VESTIDO SACO NOS MUSEUS

As linhas saco e trapézio, última palavra da moda parisiense, já se tornaram peças de museu. O Museu Carnavalet, de Paris, apresenta, em salas escuras e silenciosas, iluminadas por jatos de projetores para criar atmosfera, vestidos com traços que vão do manto de aparato dos cavalheiros da Ordem do Espírito Santo às criações de Paul Poiret e vestidos saco de 1925.

### CERÂMICAS DE PICASSO

NOVA YORK — Inaugurou-se no Museu de artes decorativas de Cooper Union uma exposição de 92 obras de cerâmica de Pablo Picasso.

Essa exposição, a mais importante até agora da arte cerâmica do grande artista compreende obras realizadas entre 1948 e 1957 e são procedentes da coleção privada do próprio Picasso ou emprestadas por particulares.

### FESTIVAL "A HISTÓRIA DO CINEMA AMERICANO"

Concurso de Cartazes

O MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO instituiu um concurso para a seleção dum cartaz que irá anunciar o Festival "A História do Cinema Americano". Este Festival está sendo apresentado organizado pela Cinemateca do Museu, devendo inaugurar-se no dia 11 de junho e encerrar-se a 19 de agosto deste ano. Todos os interessados deverão dirigir-se à sala da Cinemateca, na sede do Museu (Av. Beira-Mar — Atêrro, tel. 52-7342), entre 12 e 17 horas, a fim de obterem maiores detalhes sobre este concurso. A data de encerramento para entrega dos cartazes concorrentes será no dia 7 de maio, às 18 horas.

### A ARTE DO SÉCULO XVII FRANCÊS NOS MUSEUS DE PROVÍNCIA

Trata-se de um grande acontecimento artístico, que os parisienses e os turistas estrangeiros acolherão com satisfação. Essa exposição mostra a extraordinária riqueza, às vezes desconhecida, desses museus de província na França, os quais, especialmente desde o fim da última guerra, sofreram uma reforma geral e uma nova apresentação que colocam muitos entre as mais famosas coleções europeias.

A exposição da arte do século XVII conta perto de 400 obras. É uma prestigiosa vista de conjunto da arte sob Luís XIV. Pinturas, desenhos, esculturas, tapeçarias traduzem não somente o grande interesse dos museus provincianos, como também a extrema variedade da arte na França de 1615 até 1715, data da morte do Rei-Sol. A Escola de Versailles, ao redor de Charles Le Brun, representa um aspecto, o mais ilustre, decerto, dessa produção multifórmica. Juntamente com Le Brun, Rigaud, La Fosse e Patel, Le Nain e La Tour, três séculos foram consagrados ao movimento barroco de 1630, aos "caravagistas" franceses de Roma e aos pintores barrocos da província.

Algumas telas procedem do Louvre. Todas as outras foram emprestadas pelas grandes ou pequenas coleções do interior.

O início do reino de Luís XIV foi marcado, em pintura, por uma indiscutível corrente barroca que se expressa numa série de telas, das quais a importância histórica e estética começa a ser apreciada. É o caso das obras de Simon Vouet, com "Madalena" do Museu de Amiens, com o "Cristo" do Museu de Lyon e especialmente com "Lóti e seus filhos" do Museu de Estrasburgo, cuja largura de composição, cuja paixão combinada com um sentido tipicamente francês do equilíbrio, traduzem de maneira admirável a lição do Caravaggio, cuja influência era ainda muito forte na França. Tomaram lugar aqui, ao redor de Vouet, todos seus discípulos, notadamente François Perrier, representado por sua "Venus Implorando Netuno" do Museu de Epinal, e por Jacques Blanchard representado por uma surpreendente "Bacanal" do Museu de Nancy, dois artistas e duas obras esquecidas que retomam todo seu sentido.

Nicolas Tournier não é mais um desconhecido desde as recentes exposições que, na França, revelaram sua grande arte. "O Concerto" do Museu de Bourges, o "São Sebastião" do Museu de Beziers, "Le Repas de Emmaus" do Museu de Nantes, "A piteia" do Museu dos Augustinos de Toulouse constituem obras densas e fortes, de um caráter estático muito acentuado, que permite colocar seu autor entre os primeiros "caravagistas" franceses.

Revelada em 1934 por Paul Jamot, no decorrer de uma memorável exposição, a Escola Realista, mais conforme com o verdadeiro temperamento francês, é perfeitamente evocada no Petit-Palais. Os irmãos Le Nain são os mestres incontestados dessa escola. "O Retrato de Mulher Idosa" do Museu Calvet em Avignon, uma das obras mais surpreendentes da exposição, o "São Miguel apresentando suas armas à Virgem" da Igreja Saint Pierre de Nevers, compo-

conquistado e metamorfoseado pela austeridade do Janssenismo, é representado por algumas de suas telas mais firmes e mais rigorosas: "O Retrato de Madame Agnès", do Museu de Versailles, o de "Saint Cyran" do Museu de Grenoble, o "Sono de Elias" do Museu de Le Mans e o "Eco do Homem" do Museu de Nancy.

Os retratos mundanos que simbolizam o outro aspecto da arte francesa do século XVII são pouco numerosos. Vão essencialmente de Rigaud a Largillière. Do primeiro, podemos apreciar o espiritual "Retrato do escultor Girardon", do Museu de Dijon, os retratos cheios de opulência de "Mr. de Mme. de Montmar", a "Recepção dos Embaixadores da Pérsia" de Coypot do Museu de Saintes, as "Batalhas de Van der Meulen" como a "Tomada da Cidade de Salis" de Versailles, representam o triunfante academismo da corte.

A arte de Versailles, com Charles Le Brun, magnífico "metteur-en-scène" de Luís XIV e esteio da religião real, ocupa um lugar de destaque no Petit-Palais. A esse respeito o "Retrato de Turenne" do Museu de Versailles, a "Batalha de Constantine" do Museu de Chateaufort, a "Recepção dos Embaixadores da Pérsia" de Coypot do Museu de Saintes, as "Batalhas de Van der Meulen" como a "Tomada da Cidade de Salis" de Versailles, representam o triunfante academismo da corte.

A exposição do Petit-Palais constitui, de certo modo, um convite à viagem. Rejuvenescedos e renovados, os museus de província estarão novamente de posse, dentro de alguns meses, de suas obras-primas espalhadas nos palácios, os castelos, os hotéis antigos que os abrigam acolherão a todos os que gostam de escutar, nessas calmas moradas provincianas, o que Rodin chama de "a voz do passado".

### EXPOSIÇÃO DE PINTURA PARA O "DIA DAS MÃES"

Uma exposição de pintura em homenagem ao "Dia das Mães" será inaugurada, às 21 hs, de hoje, na Rua Barata Ribeiro nº 699, devendo permanecer aberta ao público até 11 de maio, em que se comemora aquela data.

Desta mostra de arte constarão 25 quadros, de vários novos pintores nacionais, entre os quais Isolda e Grouver Chapman.

Será apresentado um quadro de Pancetti, como homenagem à sua memória.



"Retrato de Mulher Idosa", obra de Le Nain que integra a mostra de arte francesa do século XVII

à sua disposição a nova agência de passagens da

## CRUZEIRO DO SUL

na AEROLÂNDIA

(Av. Rio Branco, 277-B, defronte ao Palácio Monroe) Tel. 22-5244

### OUTRAS AGÊNCIAS

CENTRAL: Av. Rio Branco, 128 — Tel. 42-6060  
CASTELO: Av. Nilo Peçanha, 26-A — Tel. 32-7000  
STA. LUZIA: Rua Sta. Luzia, 799-101-B — Tel. 52-3008

PASSAGENS — CARGAS — ENCOMENDAS  
para todo o BRASIL

BOLÍVIA • GUIANA FRANCESA  
ARGENTINA • GUIANA INGLESA

SERVÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Viaje para os ESTADOS ou para o EXTERIOR pelos CONVAIR 440 da CRUZEIRO DO SUL. O máximo conforto: serviço de luxo a bordo; 44 poltronas reclináveis; cabine pressurizada; ar refrigerado; 2 comissários, CONVAIR 440 — o mais moderno e mais veloz bimotor da atualidade: 450 kms. p/h. Piloto automático.



## MÚSICA

## A HISTÓRIA MUSICAL DO BRASIL

Não há, nos domínios culturais, nada que se vote, entre nós, a um esquecimento tão rápido quanto um compositor brasileiro morto. Exceção feita de Carlos Gomes, cuja obra de teatro lírico não encontrou sucessores, e se mantém, com escassas rélias, nos repertórios das nossas temporadas líricas — os mortos ilustres da música brasileira — se embora mais depressa do que os representantes de qualquer outro setor da atividade criadora. Ainda há pouco, em Paris, perguntava-me Darius Milhaud se havia aqui algum interesse pela música de Glauco Velasquez. Ninguém a conhece. Os vivos substituem velozmente os mortos. Os programas sinfônicos ainda incluem, vez por outra, uma partitura curta de Nepomuceno, de Alexandre Levy, de Francisco Braga. Mas nada se houve de música de câmara — como a de Oswald, por exemplo, tão rica. Mesmo a música vocal de Nepomuceno vem perdendo francamente terreno, a par da música de câmara. E aí só sobra um compositor morto há apenas dez anos, dos mais vigorosos, dos mais atuantes, dos mais presentes — Lorenzo Fernandez, caiu uma terrível indiferença. Por outro lado, os nossos maiores músicos vivos, um Villa Lobos, um Camargo Guarnieri, tendem sempre a se projetar fora do país. A música de Villa Lobos, sabe-se, é muito mais conhecida no estrangeiro do que no Brasil. Por esse caminho pode-se dizer de um jovem brasileiro que, hoje, desperte para a música, que na galeria dos nossos músicos mortos ele verá apenas sombras indistintas no passado e, nas glórias de hoje, figuras cujos nomes lhes serão familiares, mas de cuja obra só conhece raras amostras.

A distância em que o brasileiro está da música dos compositores seus compatriotas não é maior do que aquela em que ele se encontra da folclore nacional. E o alheamento ao folclore musical agrava o desinteresse pela música dos compositores brasileiros. Falo, principalmente, dos habitantes dos maiores centros do país, que, na relação com a realidade, seus problemas urbanos ignoram as angústias dos que vivem a imediatez desta terra, e desconhecem também os seus usos e costumes, o seu polígrafo folclórico, tão apto entretanto a despertar o sentimento de comovida brasilidade.

Por percorrer, agora, a segunda edição do livro de Renato Almeida, que acaba de sair — **Compêndio de História da Música Brasileira** (F. Briguet & Cia. editores), vejo-o como um duplo apelo à consciência do leitor, em termos de música folclórica e de criação musical brasileira. Inclusive ao leitor

que, na função de crítico, está fazendo aqui o registro do livro; que já trouxe, ele próprio, sua modesta contribuição ao estudo dos nossos compositores, e por isso tem a julgar-se em maior disposição para atender a tantas outras solicitações que ocorrem na vida musical. A música brasileira, entretanto, no seu desdobramento histórico, e na sua realidade contemporânea, requer mais do que nunca a solicitude de pesquisadores e de críticos, que a salve do olvido cujo círculo se fecha sobre seus valores progressos, e contribua a promover também o maior conhecimento dos compositores atuais. E essa capacidade de fazer o constituir um dos méritos superiores de livros como o de Renato Almeida.

Surpreende, em um compêndio de História da Música, encontrar-se uma ampla parte expositiva sobre o folclore musical. Mas a surpresa é excelente. Justifica-se, mesmo, o desenvolvimento da matéria, como ocorre, dada sua ligação com a obra dos nossos compositores. E ninguém mais autorizado que Renato Almeida, autor da Comissão Nacional de Folclore, para traçar esse capítulo, que se intitula — "A Música Popular Brasileira" — e onde se engloba, dentro das diferenciações estabelecidas pelo autor, o estudo das nossas manifestações folclóricas. Lembra Renato Almeida que o II Congresso Brasileiro de Folclore, reunido em Curitiba, em 1953, definiu: "música folclórica é aquela que, criada ou aceita coletivamente no meio do povo, se mantém por transmissão oral, transformando-se, variando ou apresentando aspectos novos e destinada à vida funcional da coletividade: música popular é a criada por autor conhecido, dentro de uma técnica mais ou menos aperfeiçoada e se transmite pelos meios comuns da divulgação musical: "São muito curiosas, de vulgar riqueza e clareza de conceitos, as observações que ali nos transmite Renato Almeida. Vejamos esse passo:

"... o povo tem grande facilidade em transformar qualquer objeto em instrumentos, como coqueiros, pratos, garfos, chapéus de palha, calças de fôforos, etc., tornando-os instrumentos idiossincráticos (isto é, instrumentos que soam pela vibração natural do seu corpo). Graça Aranha, descrevendo o Carnaval do Rio, fala de instrumentos sem nome, inventados subitamente no delírio da improvisação, do impulso musical. Isso justificaria a definição audaciosa de que instrumento popular é todo objeto capaz de produzir som, batendo, arranhando, raspando, sacudindo ou friccionando. O sambista carioca,

para mostrar sua composição se satisfaz com uma caixa de fôforos, que funcionalmente não é, mas se torna instrumento musical. Isso dilata ao infinito a classe dos idiossincráticos folclóricos."

Após esse capítulo de abertura, estuda, Renato Almeida, "A Música Brasileira no Período Colonial, de onde emerge José Maurício; abre espaço para o que ele denomina — "O Período Franciscano Manoel", salientando ter "um grande sentido simbólico" o fato de que o Hino Nacional haja sido composto por quem revelou "verdadeira herança de música brasileira", ao lançar os fundamentos do nosso ensino musical, estimulando, igualmente, as atividades musicais da época; traça, em — "O Romantismo" — o perfil de Carlos Gomes, engloba, no que chama de "Post-Romantismo de Tendência Européia", um Leopoldo Miguez e Henrique Oswald, e subdivide, ainda, o mesmo capítulo, em "O Nacionalismo", que nos deu Brazílio Iltiber da Cunha, Alexandre Levy, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, Barros Neto, Luciano Gallet e Lorenzo Fernandez — segundo a ordem e o critério de escolha adotados pelo autor; e focaliza, por fim, "Os Contemporâneos", com Villa Lobos, Francisco Mignone, Camargo Guarnieri, Brazílio Iltiber, Frutuoso Viana, Radamés Gnattali, Jaime Ovalle, José Siqueira, Souza Lima, Luis Cosme, Cláudio Santoro, Guerra Peixe.

Haverá imperfeições a respigar no volume? Diz Renato Almeida que as três óperas de Oswald nunca foram representadas. *Il Neó*, porém, o foi. No Teatro Municipal, em 1952. E não atino onde encontrou o autor a grafia — Neukomm, para designar o compositor austríaco, que aqui viveu um lustro, e cujo nome se escrevia, mais simplesmente — Neukomm. Mas isso não nega. Sobreleva o interesse e a elevada utilidade do livro de Renato Almeida, que deveria adotar-se, em nossos conservatórios, nas classes de História da Música, o que aliás talvez já tenha sido feito, pelo menos em alguns, mas sem que o estudo de nossa evolução musical e dos nossos compositores adiquira maior importância. Com base, porém, na historiografia de Renato Almeida (autor, não só do Compêndio, mas de uma História da Música Brasileira, cuja terceira edição se anuncia) e na de outros autores, convinha que esses estudos se ampliassem, em nossas escolas de música para que, sopesando o bem e a realidade do passado e do presente, marchássemos para um porvir condigno.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

## TEATRO

## NÃO DEMORA CHEGAR O ITA DE CAYMMI

Armando Couto é seu comandante. O espetáculo musical foi planejado por Maurício de Castro. E' uma viagem musical de Belem ao Rio, escrita por Haroldo Barbosa, com música de Dorival Caymmi, do qual uma de suas mais famosas canções, "Tônel um Ita no Norte" dá o título à peça. Nina Verchlinha é a coreógrafa. Nilson Pena o responsável pelos figurinos e pelos cenários. José Maria de Abreu dirige a parte musical, auxiliado por Carlos Monteiro, diretor dos coros. Há 45 pessoas no elenco. Entre essas, Zélia Hoffmann, Sônia Mamed, José de Arimatéia, Renato Consorte, Edson Silva, Magalhães Graça, Raimundo Furtado, Graça Moema, as bailarinas Ruti Lima e Glória Queiroz, um coral de vozes mistas, capoeiras e assistantes. A montagem estará mais de três milhões de cruzeiros



Armando Couto



Alguns dos intérpretes do Teatro da Praça" que participarão dos espetáculos inaugurais do novo elenco: "O Bobo Bobão", de Ligia Nunes, para crianças, sob a direção de Fabio Sabag, a 4 de maio, e "Chapéu de Palha da Itália", de Labiche, sob a direção de Geraldo Queiroz, a 13 de maio. De cima para baixo: Roberto Ribeiro, Isolda de Souza, Guilherme Dicken, Moreira Haddad e Roberto Cleto

## BOLSAS DE ESTUDOS PARA SERVIDORES PUBLICOS

A Secretaria dos Cursos de Administração do D.A.S.P. comunica aos funcionários públicos efetivos e extranumerários estáveis que as inscrições para as bolsas de de suas atribuições normais, a função de suplente do representante daquele Ministério no Grupo de Trabalho incumbido de promover a transferência de órgãos federais para Brasília.

Estudos nos Estados Unidos da América do Norte serão encerradas no dia 30 do corrente, impreterivelmente.

Poderão candidatar-se servidores qualificados com experiência em Organização e Métodos, Orçamento ou Pessoal, que tenham conhecimentos avançados de inglês.

Informações complementares estão sendo fornecidas na Av. Marechal Câmara, 350, 4.º andar.

## "TRÊS ASPECTOS DO DRAMA NA ATUALIDADE BRASILEIRA"

O escritor Silvio Júlio mandou seu último livro "Três aspectos do drama na atualidade brasileira". Confessa que em "toda a minha agitada vida de intelectual nunca tentei escrever absolutamente nada de teatro". Embora não deixasse de constantemente meditar sobre a magnífica e humilhante arte de Lope e Calderon, lembra então que as platéias brasileiras "eram tão inculcas e mal orientadas no passado, que os estilos não usavam comparecer a teatro, para não terem de rebalsar-se a condição de porngáforos e palhaços. Hoje, graças a Deus, esboça-se um movimento de renovação, os sérios estilos, que então anularam os esforços de Artur Azevedo, Machado de Assis, Coelho Neto e outros para a melhoria do Teatro entre nós."

Nesse seu pequeno livro, Silvio Júlio, com a cintilação de sua pena de combatente, estuda: "Nelson Rodrigues e as raízes dos Afogados"; "Guilherme Figueiredo: "Os Fantasmas" e "Edmundo Moniz: "A Vila de Prata".

Presta homenagem ao talento do primeiro, cuja poderosa vocação dramática reconhece, interessado no seu "Teatro irreal, psicológico, mítico, simbólico". "Simultaneamente aplica penas superpostas, emprega paralelismos de representação cheios de efeito. Condena a caricatura do antigo coro grego "que se intromete, murmura, cochicha, comadreja, reza na "Senhora dos Afogados" e nas raízes da rebeldia cultural de Nelson Rodrigues não lhe pertencem particularmente. E Silvio Júlio indaga: "Que há em Senhora dos Afogados? Que ideia surge esteticamente? Qual a intenção do autor? É possível que Nelson Rodrigues entenda que o Teatro destes dias seja divergente, difuso, herético, absolutamente instintivo, sem finalidade além da de causar emoções indecifráveis. Não deve, portanto, ser assim. Há destinos irremovíveis, que não suportam desrespeitos. Torce-os, e anula-os. Nenhuma escola literária, pode modificar o que é intrínseco à arte teatral."

A respeito de "Os Fantasmas", de Guilherme Figueiredo, escreve Silvio Júlio que não é "realmente obra para países frívolos, de público amante das chanchaladas". Escreve que "por sua tempestividade, Guilherme Figueiredo revela-se, senão dos máximos símbolos da genialidade universal, pela técnica, dono das melhores qualidades do último modernismo. Ele acondiciona a ideia no engenho, incomfundível ofício do palco. Sabe que Teatro não é só literatura". Silvio Júlio diz que o livro de Edmundo Moniz, louva-lhe a naturalidade da linguagem e "Seu vocabulário é fácil, singelo. Seu estilo espontâneo, agradável, despretensioso". "Como as suas personagens são gente elevada e diretores, chulismos e incorreções deviam banir-se das conversas que travam. Foi o autor, realizou Edmundo Moniz, não pondo os seus diálogos rios e encolinhados nos seus aviltamentos brasileiros. Livres de brutalidades e de nefelibatismo. Conseguiu Edmundo Moniz sintetizar, recitando os episódios e tipos históricos, dentro de enredo equilibrado, entre a história e a ficção. "A Vila de Prata" é, pois, um drama histórico, e o seu autor Edmundo Moniz revelou através dos três atos da peça que não ignora quanto deve sempre haver mais de dramático do que de História no Teatro."

O pequeno volume de Silvio Júlio termina com um "apêndice conveniente" sobre "a observação da realidade como primeiro passo na elaboração teatral" de muito interesse para todos os que vivem de teatro, como autores, diretores, intérpretes.

## AUXÍLIO À MARINHA MERCANTE

O ministro da Viação, comandante Lúcio Meira, encaminhou ao presidente da República exposição de motivos, na qual solicita do Chefe do governo providências para cessar, a partir de janeiro próximo, do dotação suplementar destinada à Comissão de Marinha Mercante, para amparo à navegação marítima Federal. Fundamenta o comandante Lúcio Meira seu pedido na necessidade de ser latedada a dotação estipulada no Orçamento vigente, para aque a autarquia, atualmente a braços com sérias dificuldades de natureza financeira.

## NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA

O Ministério da Viação fez encaminhar ao Diretor dos Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Porto do Pará (SNAPP) ofício em que participou ter sido aprovado pelo DASP a proposta orçamentária daquela autarquia, para o próximo exercício financeiro.

Dessa proposta, prevê-se o melhoramento de todos os serviços fluviais da Autarquia e recuperação de seus barcos.

## MOÇÃO DE APLAUSOS PELA CRIAÇÃO DO TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Em sessão de 23 deste mês, o 1º Congresso Brasileiro de Arte, realizado em Porto Alegre, aprovou, por unanimidade, a moção enviada ao presidente da República sr. Juscelino Kubitschek, ao ministro da Educação e Cultura sr. Clóvis Salgado e ao diretor do Serviço Nacional de Teatro sr. Edmundo Moniz, de aplausos pela criação do Teatro Nacional de Comédia e realização das duas temporadas de 1956 e 1957 que indicam o elevado nível em que se encontra a arte cênica brasileira:

"Considerando que a criação do Teatro Nacional de Comédia, procedida pelo Serviço Nacional de Teatro, representa uma iniciativa de mais alta importância para a cultura nacional no setor do teatro;

Considerando que as duas temporadas já realizadas por esse elenco oficial, a de 1956 e a de 1957, indicaram o elevado nível em que se encontra a arte cênica brasileira;

Considerando a consagração que obtiveram diretores, intérpretes e cenógrafos nas referidas temporadas, não só por parte da crítica especializada, como também através de vários prêmios que lhes foram atribuídos;

Considerando ainda mais, que o Serviço Nacional de Teatro está elaborando um plano no sentido de estender a ação do Teatro Nacional de Comédias às principais cidades do país, propomos seja aprovada a seguinte moção:

"O Primeiro Congresso Brasileiro de Arte apresenta ao sr. presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, ao sr. ministro da Educação e Cultura, dr. Clóvis Salgado e ao diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Edmundo Moniz, os seus aplausos pela criação do Teatro Nacional de Comédia, por considerar essa iniciativa do governo um passo decisivo para o desenvolvimento cultural da arte cênica brasileira."

## NOTAS MÉDICAS

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA DO RIO DE JANEIRO. — Sob a presidência do prof. J. V. Collares reuniram-se, hoje, 3a. feira, 28, às 10 hs., no Instituto de Neurologia (Av. Wenceslau Braz, 93), Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro, contando da ordem do dia o trabalho do prof. Paulo Lacaz sobre "Porfirias".

ATUAÇÃO DO SERVIÇO DE UNIDADES SANITÁRIAS AÉREAS — 10,45 hs. da manhã para o I. P. H. formou-se o dr. Noel Nates, chefe do Serviço de Unidades Sanitárias Aéreas, já tendo sido atendida mais de 12 mil pessoas no município paralisado contra o H1N1 e avarias, tendo sido aplicado o BCG às crianças e prestada assistência dentária a grande número de retirantes, além de 300 coros de crianças a gestantes, a mães e lactantes. Da quota de com mil vacinas antivarícolas que seguiu para o Nordeste, consignadas às drs. Lourival Ribeiro, diretor do Serviço Nacional de Endemias Rurais e do Serviço Especial de Saúde Pública, as Unidades Sanitárias Aéreas se beneficiarão com a realização de visitas às populações de outros seis municípios da Paraíba, onde a equipe irá atuar. A parte de cadastro torácico foi dada ao dr. Nates, chefe do Serviço Nacional de Tuberculose, que também fornece medicamentos em larga escala para o tratamento dos enfermos deste mal.

I SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE DOENÇAS OCCLUSIVAS ARTERIAIS E VENOSAS — A Sociedade Brasileira de Angiologia realizou o I Simpósio Brasileiro sobre Doenças Occlusivas Arteriais e Venosas, nos dias 2 e 4 de maio, no Instituto Country Club, km. 175 da Estrada Presidente Dutra. A primeira sessão do dia 2, sábado, às 21 hs., tratou da Clínica da Doença Arterial Occlusiva, sendo moderador o prof. Magalhães Gomes, e o a participação dos médicos Sydney Arruda, Alzi Medeiros, Fernando Luis Vieira Dutra, que, Erandir Viana de Lima, Meer Gurfinkel, Geraldo S. Colares, Ludovico E. Munguioni e Oscar Pimentel. Portuense, sob a presidência do prof. Roberto Duque Estrada, fez o mesmo assunto, moderador o prof. Artur Michelberg (do Rio Grande Sul) e participantes os médicos E. Puch Leão, Vitor Kouri, Fúed Al Assal, Dario Tavares, José Hilário, Marcelo F. Lins, Edio Fundação Leonor Rocha, Edmundo Furtado Lopes Júnior e Haroldo Rodrigues.

INSTALAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO D. F. — Na próxima segunda-feira, 5, às 18 hs., o Conselho Regional de Medicina do D. F., sob a presidência do prof. Roberto Duque Estrada, fará inaugurar, em sessão solene e com a presença de autoridades e de representantes da classe médica, suas novas instalações em Edifício S. Borja, Av. Rio Branco, 277, 8º andar, grunho 808, onde passarão a ter lugar todas as atividades do Conselho.

SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO D. F. — Reunio-se no próximo dia 5 de maio, às 10 hs., no Sindicato dos Médicos do R. J. (Av. Churchill, 97), com o seguinte programa: 1) "Doença de Von Gierke" (doença da forma cardíaca) (apresentação de um caso), dr. Mario Anache, Araújo Benichimol, Murolo de Alencar, Leônidas B. Dias, Domingos de Paula; 2) "Comunicação Interaricular "Dissimulada", drs. Agostinho Bulcão, Dalmiro de Souza Amorim, Nelson Botelho Reis; 3) "Tratamento da Parada Cardíaca", prof. José Hilário.

REUNIOES DO I. P. H. VISANDO O II CONGRESSO NACIONAL DE HOSPITAIS — Tendo a administração do I. P. H. dos Bandeira cedido o edifício, às quartas-feiras, das 8,30 às 10,45 hs. da manhã para o I. P. H. reunir-se, solicita o dr. Adriano Tavares, chefe do Serviço de Tuberculose, a fim de serem tratados assuntos relativos ao próximo II Congresso Nacional de Hospitais — 1 a 6 de junho deste ano, a realizarem-se em Belo Horizonte.

NO RIO DO DR. LAURENTO LIMA — Encontram-se no Rio, em matéria de serviço, o dr. Laurentino Lima, diretor da Divisão de Tuberculose da Secretaria de Saúde de Pernambuco, Ontem, logo após sua chegada, manteve uma conferência com os drs. Lourival Ribeiro, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose; A. F. Rodrigues de Albuquerque, chefe da Seção de Epidemiologia; e Aldo Villas Boas, assistente técnico da S. E.

HOJE A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RELAÇÕES PÚBLICAS (SEÇÃO D.F.) — Tomará posse hoje, terça-feira, às 20,30 hs., a nova Diretoria da Associação Brasileira de Relações Públicas (seção Distrito Federal). O ato solene será presidido pelo Diretor do Departamento Nacional de Educação.

Reunindo os profissionais e estudiosos de Relações Públicas, a ABRP adquiriu rapidamente grande projeção em nosso país, fazendo parte representativa de grandes empresas e órgãos governamentais.

A posse terá lugar no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, Av. Rio Branco 120 — 2º andar.

DIRETOR DO AGRÔNOMO DO NORTE — Por decreto do presidente da República foi nomeado diretor do Instituto Agrônomo do Norte, do Serviço Nacional de Pesquisas Agrônomicas, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônomicas, o agrônomo ecologista Jorge Coutinho Aguires.

O servidor ora designado em comissão pertence ao Quadro Permanente do Ministério da Agricultura.

## Para a Próxima Estação

com as últimas novidades em tecidos originais nacionais e estrangeiros Avenida Copacabana, 774.

## A SÉRIE NACIONAL DE CONCERTOS DA OSB

Promovida sob os auspícios do Ministério da Educação, será inaugurada no próximo dia 3 de maio, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, a "Série Nacional" de concertos da OSB.

O concerto de estreia contará com a presença de dois nomes significativos da música brasileira contemporânea: — Francisco Mignone e Souza Lima. O programa incluirá as seguintes obras de Francisco Mignone: "6 Prelúdios", "Congada", "Primeira e Segunda Fantasia Brasileira" para piano e orquestra (solista: Souza Lima) e "Festa das Irelas".

Os ingressos poderão ser obtidos no 11º andar do MEC.

## A Força Inestimável do Entusiasmo

Cada um pode e deve entusiasmar-se consigo mesmo. O poder inexplorado que há em nós é uma força ainda desconhecida... mas você conhecerá muito de sua capacidade nessa fascinante narração de Seleções de maio. Além disso, Seleções de maio lhe oferece 25 outros artigos de grande interesse e o resumo de um livro notável: "Aventuras de Mark Twain". A venda em todas as bancas.

VENHAM VER E OUVIR A NOVA ATRACÃO  
**NORMA BENGUEL**  
ESTREIA AMANHÃ NA BOITE  
**LA BOHÈME**  
Res. 37-0235  
25-2474

## CARTAZ DE HOJE

**BOATES**  
ARPAJE — "Waldie Calmon e Seu Conjunto"  
BORGUIN — Tel. 25-7272 — (Fechado)  
CANGAS — Tel. 37-0223 — "Música E Dança"  
CASABLANCA — Tel. 26-7345 — (Fechado)  
CIRROS — Tel. 37-1191 — "Música E Dança"  
CLUB 36 — "Silvio Caldas"  
DRINK — "Djalma Ferreira e Seus Milionários do Ritmo"  
GOLDEN-ROOM — (Fechado)  
KEY-BOITE — "Fafá Lemos"  
MAXIMS — Tel. 37-9444 — "Com Mac e Noites"  
MELANÓILOS — (Copacabana Palace) — Tel. 37-1818 — "Música De Cópia, Moisés Silva"  
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9813 — "Mister Samba"  
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados"  
SACHAS — "Murilho Almeida"  
TUDO AZUL — "Américo Ao Piano"

**TEATROS**  
BOLSO — Tel. 27-3122 — "Casal Entre Aspas"  
CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — "Moral Em Concordância"  
COPACABANA — Tel. 57-1815 — "Os Ovos Do Avestruz" (com os artistas Unidos)  
DULCINA — Tel. 32-5817 — "O Santo E A Força"  
FOLHIES — Tel. 27-3215 — (Fechado)  
JARDIM — "O Rei Do Xadrez"  
JOAO CAETANO — Tel. 43-4276 — "E Tudo Juiu-Fruiu"  
LEME — Tel. 37-6412 — "Falta Um Pedaco Em Meu Marido"  
RECREIO — Tel. 22-5164 — "Bom Meo E Mulher"  
RIVAL — "Pedaco De Mau Camarada"  
MAISON DE FRANCE — "Treta A Mexa"

**MEBLA** — "Colúmbia"  
MUNICIPAL — Tel. 22-2883 — (Fechado)  
SERRADOR — Tel. 42-6442 — "Tim-Bira"  
SAO JORGE — Tel. 43-6700 — "Perdido-me Por Me Traíres"  
TIJUCA — Tel. 28-1029 — "Mágica Sincronizada"  
ZAQUILA JORGE — "JK... Vai Lá..."

**PARQUES DIVERSOES**  
PRACA DO CONGRESSO — "Festa Nacional Dos Estudantes"  
QUINTA DA BOA VISTA — "Parque Shangai"

**CINEMAS**  
Clarelândia  
CAPITULO — Tel. 22-6768 — "Jornais — Desenhos — Curiosidades"  
IMPERIO — Tel. 22-9348 — "Orgulho E Paixão"  
MARRCOLO — Tel. 22-7879 — "Farrapo Humano"  
POPULAR — Tel. 43-1354 — "Delírio"  
PRESIDENTE — Tel. 42-7128 — "Sherlock De Araque"  
PRIMOR — Tel. 42-5681 — "O Circo Chegou A Cidade"  
RIO BRANCO — Tel. 43-1639 — "Sherlock De Araque"  
SÃO JOSÉ — Tel. 42-5592 — "Sherlock De Araque"

**Bairros — Subúrbios**  
ABOLICÃO — (Lg. da Abolição) — "Orgulho E Paixão"  
ALFA — Tel. 22-5215 — "Cavalgada De Aventuras"  
AMERICA — Tel. 48-4513 — "O Resgate Do Século"  
ART-PALACIO — Tel. 37-2783 — "Brótos Do Século"  
BOM SUCESSO — (Bonsucesso) — "Orgulho E Paixão"  
BRAZ DE PINA — Tel. 30-3489 — "O Vale Da Redenção"  
BOTAFOPA — Tel. 26-2350 — "Orgulho E Paixão"  
CARIÓICA — Tel. 28-3681 — "Meu Pécado Foi Nascido"  
CACHIMBA — Tel. 49-3401 — "Orgulho E Paixão"  
CAICARAS — "Agente Internacional"  
CAIRO — (São João de Merity) — "Campeão Grande"  
CAMPO GRANDE — Tel. C. G. R. 828 — "A Fúria Dos Justos"  
CARLOS COPACABANA — Tel. 57-5134 — "Orgulho E Paixão"  
DANUBIO — Tel. 37-1580 — "Engenho De Dentro"  
ENGENHO DE DENTRO — Tel. 37-5413 — "Meu Pécado Foi Nascido"  
ESKYE-MEIR — Tel. 29-6704 — "Espadas Implacáveis"  
ESTACIO DE SA — Tel. 32-2923 — "O Circo Chegou A Cidade"  
FLORESTA — Tel. 23-6237 — "Assassinos A Sangue Frio"  
FLUMINENSE — Tel. 29-1404 — "Barcos Sem Rumo"  
GLORIA — (Paizão De Deus) — "Dioginho"  
GUARARÁ — (Rocha Miranda) — "Sherlock De Araque"  
GUANABARA — Tel. 26-9339 — "Treta Cadeiras"  
HADDOCK LOBO — Tel. 48-5610 — "Victor Merinow"  
IPANEMA — Tel. 47-3896 — "Rico, Rico A Toa"  
IRAJÁ — Tel. 29-8330 — "A Baronesa Transviada"  
IGUACU — Tel. 29-2112 — "Imperador"  
LARIO — (Paizão De Deus) — "Sherlock De Araque"  
LUIZ — (Paizão De Deus) — "Sherlock De Araque"  
MADUREIRA — Tel. 29-5733 — "Mulheres Do Pântano"  
MARIANA — Tel. 28-1357 — "Loucas Assassinas"  
MARAJÁ — Tel. 28-7354 — "Vampiros De Almas"  
MARACANA — Tel. 48-1518 — "O Casarão De Fronteira"  
MOURA — Tel. 29-5733 — "Mulheres Do Pântano"  
MARIANA — Tel. 28-1357 — "Loucas Assassinas"  
MARAJÁ — Tel. 28-7354 — "Vampiros De Almas"

## TRANSFERÊNCIA de órgãos federais para Brasília

O ministro da Fazenda resolveu designar o oficial administrativo, classe O, do Quadro Suplementar, Rubem Zimmermann, a fim de exercer, sem prejuízo

res Do Pântano — com Marie Windsor — Carole Matthews — Beverly Garland — Colorado — (Produção americana)  
RIVOLI — (Cinelandia) — "De Perlas Pro Ar"  
REX — Tel. 22-6327 — "O Resgate Do Bandido"  
SERRADOR — Tel. 42-6442 — "Tim-Bira"  
SAO JORGE — Tel. 43-6700 — "Perdido-me Por Me Traíres"  
TIJUCA — Tel. 28-1029 — "Mágica Sincronizada"  
ZAQUILA JORGE — "JK... Vai Lá..."

**PARQUES DIVERSOES**  
PRACA DO CONGRESSO — "Festa Nacional Dos Estudantes"  
QUINTA DA BOA VISTA — "Parque Shangai"

**CINEMAS**  
Clarelândia  
CAPITULO — Tel. 22-6768 — "Jornais — Desenhos — Curiosidades"  
IMPERIO — Tel. 22-9348 — "Orgulho E Paixão"  
MARRCOLO — Tel. 22-7879 — "Farrapo Humano"  
POPULAR — Tel. 43-1354 — "Delírio"  
PRESIDENTE — Tel. 42-7128 — "Sherlock De Araque"  
PRIMOR — Tel. 42-5681 — "O Circo Chegou A Cidade"  
RIO BRANCO — Tel. 43-1639 — "Sherlock De Araque"  
SÃO JOSÉ — Tel. 42-5592 — "Sherlock De Araque"

**Bairros — Subúrbios**  
ABOLICÃO — (Lg. da Abolição) — "Orgulho E Paixão"  
ALFA — Tel. 22-5215 — "Cavalgada De Aventuras"  
AMERICA — Tel. 48-4513 — "O Resgate Do Século"  
ART-PALACIO — Tel. 37-2783 — "Brótos Do Século"  
BOM SUCESSO — (Bonsucesso) — "Orgulho E Paixão"  
BRAZ DE PINA — Tel. 30-3489 — "O Vale Da Redenção"  
BOTAFOPA — Tel. 26-2350 — "Orgulho E Paixão"  
CARIÓICA — Tel. 28-3681 — "Meu Pécado Foi Nascido"  
CACHIMBA — Tel. 49-3401 — "Orgulho E Paixão"  
CAICARAS — "Agente Internacional"  
CAIRO — (São João de Merity) — "Campeão Grande"  
CAMPO GRANDE — Tel. C. G. R. 828 — "A Fúria Dos Justos"  
CARLOS COPACABANA — Tel. 57-5134 — "Orgulho E Paixão"  
DANUBIO — Tel. 37-1580 — "Engenho De Dentro"  
ENGENHO DE DENTRO — Tel. 37-5413 — "Meu Pécado Foi Nascido"  
ESKYE-MEIR — Tel. 29-6704 — "Espadas Implacáveis"  
ESTACIO DE SA — Tel. 32-2923 — "O Circo Chegou A Cidade"  
FLORESTA — Tel. 23-6237 — "Assassinos A Sangue Frio"  
FLUMINENSE — Tel. 29-1404 — "Barcos Sem Rumo"  
GLORIA — (Paizão De Deus) — "Dioginho"  
GUARARÁ — (Rocha Miranda) — "Sherlock De Araque"  
GUANABARA — Tel. 26-9339 — "Treta Cadeiras"  
HADDOCK LOBO — Tel. 48-5610 — "Victor Merinow"  
IPANEMA — Tel. 47-3896 — "Rico, Rico A Toa"  
IRAJÁ — Tel. 29-8330 — "A Baronesa Transviada"  
IGUACU — Tel. 29-2112 — "Imperador"  
LARIO — (Paizão De Deus) — "Sherlock De Araque"  
LUIZ — (Paizão De Deus) — "Sherlock De Araque"  
MADUREIRA — Tel. 29-5733 — "Mulheres Do Pântano"  
MARIANA — Tel. 28-1357 — "Loucas Assassinas"  
MARAJÁ — Tel. 28-7354 — "Vampiros De Almas"

**VEJA NA 13ª. PÁGINA DO 2º. CAD. HORÁRIO DA PRÓXIMA ESTRÉIA**



## "O DESTINO DA ECONOMIA NACIONAL E A VIDA DE 60 MILHÕES DE BRASILEIROS DEPENDEM DO QUE SE PASSA NA CABEÇA DO MINISTRO DA FAZENDA"

Disse o sr. Paulo Guzzo, atual presidente do IBC, em memorável assembléia da FARESP em 1955 e acrescentou: "O ministro da Fazenda pode tornar-se um ditador, que pode modificar os destinos e essa vida em 24 horas, a seu bel prazer" — Está em jogo o destino do país — O "salve-se quem puder" traz no bôjo a ditadura — Política cafeeira de hoje é um emaranhado de confusões — Imprensa subornada pela publicidade do sr. Alkmim — Veemente discurso do sr. Luiz de Almeida Prado na Junta Administrativa do IBC

"É preciso repelir o estatismo dentro da política cafeeira, repulsa o intervencionismo estatal e fazendo com que a flexibilidade possa trazer-nos novamente dias de liberdade econômica", declarou numa das últimas reuniões da Junta Administrativa do IBC o sr. Luiz de Almeida Prado, representante junto àquele órgão da FARESP (Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo).

### O SR. JOÃO KUBITSCHKE DIRETOR DE VOLTA REDONDA

Nova diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional

A Assembléia Geral de acionistas da Companhia Siderúrgica Nacional elegera, ontem, os novos diretores da empresa, para o próximo quadriênio. São eles o engenheiro João Kubitschke de Figueiredo, vice-pr. ent; major Geraldo Magalhães Pinheiro Mello, d. tor-tesouro; engenheiro Renato Frota de Azevedo, diretor-industrial e dr. Paulo Monteiro Mendes, diretor-secre-tário. Os dois últimos foram re-eleitos, mas os outros que já ocupavam, na administração da CSN.

Os trabalhos da assembléia foram dirigidos pelo general-mente de Mac' e Soares e Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, funcionando como representante do Tesouro Nacional o dr. Jair Tovar, Procurador da Fazenda.

A Assembléia aprovou, por unanimidade, as contas da Diretoria da CSN, relatadas no exercício de 1957. (Ler a continuação do comentário na 6ª pág.: "Nome")

## CAÍRAM AS TAXAS DO DÓLAR ACL NA BÔLSA

Mínimas e máximas registradas no leilão antecipado de ontem

Marcou a taxa mínima de Cr\$ 113,50 e máxima de Cr\$ 125,50 o leilão de promessa de venda de câmbio da categoria geral do dólar ACL (área de conversibilidade limitada) realizado, ontem, por antecipação, em virtude do feriado de 1.º de maio, na Bolsa de Valores desta praça.

A média ponderada do dólar ACL da categoria geral foi Cr\$ 119,76, contra Cr\$ 134,94 registrada no preço anterior. Portanto, houve uma queda de Cr\$ 15,18. A sobretaxa da categoria especial foi a Cr\$ 244,00, contra Cr\$ 256,00 no último leilão, portanto, uma baixa de Cr\$ 12,00.

## QUINZE MILHÕES DE DÓLARES FORTALECERÃO POSIÇÃO DO CONGO BELGA QUANTO AO CAFÉ

O Escritório do Brasil em Nova York dá notícia do interesse norte-americano pelo desenvolvimento da África

"Um dos maiores sindicatos de investimentos dos Estados Unidos", informa o **Boletim Americano** editado pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova York, número 1.022, de 17 de abril, página 5, e agora chegado ao Rio, lançou a 16.ª do corrente uma emissão de obrigações do Congo Belga, no valor de 15 milhões de dólares. Trata-se da primeira emissão de títulos do Congo oferecida à subscrição pública no mercado financeiro norte-americano.

### CONCORRENTE DO BRASIL

O Congo Belga, como se sabe, é um dos poderosos concorrentes do Brasil em café, no mercado europeu. Parece que assim vai fortalecer também a sua posição no mercado dos EUA, através dessa fabulosa assistência financeira.

### PARTE DE UM PLANO

O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, aos juros de 5,14 por cento ao ano, destinando-se à construção de habitações e serviços para os nativos, como parte de um plano decenal de desenvolvimento econômico.

O custo total do plano foi avaliado em um bilhão de dólares, devido a sua fase residencial proporcionar habitações para cerca de 40.000 famílias.

### PRIMEIRA TENTATIVA

Segundo o Escritório do Brasil, o aspecto mais digno de interesse desse empréstimo é o fato de representar "a primeira tentativa concreta no sentido de vincular o capital privado e as economias dos norte-americanos ao desenvolvimento do continente negro". Considerando o fim a que se destina o empréstimo, totalmente isento de glamour inerente aos grandes projetos industriais, é fora de toda dúvida que o objetivo visado pelo sindicato emissor é o de pecúlio dos pequenos investidores, para os quais o aspecto mais interessante é sempre a taxa de juro.

O sr. Almeida Prado, antes de chegar a essa conclusão, disse: "Temos certeza de que, se partirmos do princípio de que o país está em pé e o destino do país, desde que a cafeicultura no Brasil signifique nacionalidade; se tivermos a certeza de que não queremos preparar um novo salve-se quem puder", se tivermos em mente que o "salve-se quem puder" traz no bôjo a ditadura; se quisermos que a democracia persista, temos, realmente, que derrotar a intervenção do Estado dentro da economia cafeeira."

### ESTATIZAÇÃO

O representante da FARESP a certa altura, esclareceu que não estava fazendo outra coisa senão louvar-se em opiniões anteriores. Temos a frente do IBC — disse — fazendo esta política de intrincados detalhes, esta tessitura, este emaranhado de confusões que é a política cafeeira de hoje, o sr. Paulo Guzzo. Estamos, segundo entendo, caminhando para a estatização do comércio do café; estamos fomentando o intervencionismo estatal; estamos construindo um órgão estatal dentro do mercado do café; estamos permitindo que no dia de amanhã, quando o governo, empalmar completamente a comercialização do café, quando não mais se fizer necessária a nossa presença na Junta (porque passaremos de órgão deliberatório para fantoches ou marionetes), nesta ocasião, então, que força política terá nas mãos do governo o controle do mercado do café?

### DITADURA ECONÔMICA

O sr. Almeida Prado, a essa altura, interveio:

"Mas há perigos de uma eleição qual a coação possível, o que de-verão fazer os órgãos constituídos, que se hoje estão entregues em mãos para alguns razoáveis, amanhã poderão estar em mãos inde-

sejáveis? Esse controle, a ditadura social e política, começa sempre pela ditadura econômica, para a qual caminhamos. Devo esclarecer, a qual uma vez — disse o sr. Almeida Prado — estas palavras não são minhas. Sou mero discípulo daquele mestre que juntamente com Salvo Pacheco de Almeida Prado plantaram no coração dos caboclos da agricultura (entre os quais me incluo) a noção de que a democracia é a linha mestra que nos tem orientado e deve ser exercida em todos os seus aspectos; e começa o exemplo pelo próprio governo que, ao abrir mão de favores e de situações para permitir a liberdade econômica. Estou reproduzindo, meus senhores, canhestamente embora, as palavras inflamadas do atual pre-

(Conclui na 12.ª página)



O ministro da Justiça com os jornalistas

## NÃO SABE QUANDO FICARÁ PRONTA A LEI DE DEFESA PRÉVIA DO REGIME

O titular da Justiça assegura que os estudos estão bem adiantados — Melhoria do policiamento — Para o ministro não há divergências na maioria — Problema do menor abandonado

Falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o ministro da Justiça afirmou que o anteprojeto da lei de Defesa Prévia ainda não estava pronto e seria muito difícil precisar o prazo para a sua conclusão, embora os estudos estivessem bem adiantados. Referindo-se à possível reação das forças oposicionistas ao projeto, o sr. Eurico Salles declarou que, como se trata de matéria que ninguém ainda conhece, somente depois de conhecida por todos é que se poderia medir a intensidade da reação no seio da minoria parlamentar.

Acreditado, contudo, o sr. Eurico Salles, que a reação por parte da oposição à tese nacionalista, nada terá de positivo.

### MELHORIA DO POLICIAMENTO

O titular da Justiça revelou, ao curso da entrevista, que o Ministério, juntamente com a Chefia de Polícia, estão pondo em prática medidas para melhorar o policiamento em geral da cidade, afaz outras que se acham ainda em estudos. Acentuou, porém, que ainda ontem esteve em conferência com o general Amaury Kruehl, com o mesmo discutindo e estudando várias medidas. "A verda-

de — disse o sr. Eurico Salles — que muito pouca gente sabe que a Polícia dispõe de poucos recursos, quer em material, quer em

peçoal. Para corrigir essas falhas, o governo ultimamente providenciou para o aumento do efetivo da Guarda Civil e reaparelha-

mento das demais corporações encarregadas do policiamento da Capital da República."

### COMISSÃO DE INQUÉRITO CONTRA CORRUPÇÃO

iniciou ontem seus trabalhos

Escolhido para a presidência do órgão, por unanimidade, o sr. Leite Neto — Subcomissão especial, ontem designada, traçará o roteiro dos trabalhos — Funções de relator serão distribuídas à oposição — Será pleiteada a colaboração do Superior Tribunal Eleitoral — O representante governista quer reuniões noturnas...

Instalou-se ontem, na Câmara, a Comissão Parlamentar de Inquérito contra corrupção, tendo sido designado, pelo oficial, foi criada para "apurar a influência do poder econômico, corrupção, fraude, violências e demais irregularidades praticadas no processo eleitoral, inclusive abusos e desvios de autoridades públicas, desde o alistamento até 3 de outubro do corrente ano, em todo o território nacional".

Na sessão de ontem, foram escolhidos os srs. Leite Neto (PSD-Sergipe) e Monteiro de Barros (PSD-S. Paulo) para a presidência e a vice-presidência do órgão de sindicância, tendo sido designado, pelo presidente, uma subcomissão especial — srs. Guilherme Machado (UDN-Minas), Martins Rodrigues (PSD-Ceará) e Batista Ramos (PTB-S. Paulo) — que, até às 21 hrs. da próxima sexta-feira, deve apresentar à Comissão um roteiro dos trabalhos a serem desenvolvidos pelo órgão.

### ESCOLHA UNÂNIME

O sr. Leite Neto, ao contrário do

que se esperava, foi sufragado por unanimidade (computando-se como seu um voto discordante), recebendo os votos da Maioria e os dos

anos de idade e 30 anos de servir, e desde que tenha contribuído para o mesmo Instituto de Previdência, ininterruptamente, pelo menos durante os últimos cinco anos, contados da data em que requerer aquele benefício.

Na oportunidade, usaram da palavra os srs. Aurélio Viana (PSB-Alagoas), Raimundo Padilha (UDN-Estado do Rio), Aloisio Alves (UDN-Rio Grande do Norte) e Carlos Pinto (PSD-Estado do Rio), tendo o sr. Batista Ramos (PTB-S. Paulo), relator da matéria, declarado:

"Se não fosse esse caráter de emergência, estariam na obrigação moral de rejeitar este projeto e reclamar que votasse a Lei Orgânica da Previdência Social".

Depois de declarar que não era contra a aprovação do projeto do governo, embora o considerasse defeituoso e incompleto, o representante trabalhista concluiu:

"Ao povo brasileiro e aos trabalhadores do Brasil deixamos aqui o nosso brado de advertência, para que não se deixem iludir pelo prado de lentilhas. Recusamos, mas imediatamente se levantem, de cabeça erguida, com independência e digam ao Brasil que nós, da Câmara dos Depu-

tados, já cumprimos o nosso dever, votando a Lei Orgânica da Previdência e votando agora este projeto. Agora, compete ao Senado, e, particularmente, ao senador Vilas Boas, da UDN, cumprir o seu dever, pois é o relator da matéria no Monroe".

Já o sr. Aloisio Alves sustentou que o ónus decorrente da aprovação da proposição em debate levaria os Institutos de Previdência à falência, cabendo aos trabalhadores em Primeiro de Maio repetir o gesto histórico dos gladiadores de Césari: "Sr. presidente, nós os espoliados, nós os roubados, nós os enganados, agarrados a v. exa. a lei que levava à falência os Institutos e Caixa de Previdência".

Os srs. Aurélio Viana e Raimundo Padilha defenderam a aprovação de emendas de suas autorias que visam melhorar o projeto do Executivo, enquanto que o sr. Carlos Pinto manifestou-se contra a sua aprovação, afirmando tratar-se de uma medida eleitoralista, resultante de pressão sobre o governo e sobre a Câmara.

### EMENDAS

A despeito da tentativa feita

## "A SITUAÇÃO BRASILEIRA APRESENTOU EM 1957 ASPECTOS DESFAVORÁVEIS"

Diz o Relatório do Banco do Brasil a ser apresentado, hoje, na Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas — Causas principais: "amplitude do regime deficitário nos três níveis de administração pública e no saldo negativo das contas internacionais" — "Os deficits da União, Unidades Federadas e Municípios já ascendem ao total geral acumulado de Cr\$ 113 bilhões de cruzeiros" — Fria análise da situação do café nos mercados internacionais — A expansão africana e a retração do produto brasileiro — O sr. Alkmim em xeque

"A situação brasileira, no âmbito monetário, apresentou em 1957 aspectos desfavoráveis, cujas causas principais continuam a residir na amplitude do regime deficitário nos três níveis de administração pública e no saldo negativo das contas internacionais" — afirmou o Relatório do Banco do Brasil na página 12, a ser apresentado, hoje, na Assembléia Geral Ordinária dos acionistas.

### E acrescenta:

"No que concerne às finanças públicas, os deficits da União, Unidades Federadas e Municípios, registrados no último decênio, já ascendem ao total geral acumulado de 113 bilhões de cruzeiros".

### EXPANSÃO AFRICANA

Passando a focalizar o problema cafeeiro no mercado internacional, diz o Relatório que "é marcante a expansão do produto africano, da variedade Robusta, cuja qualidade, embora inferior, se presta ao preparo do solivê, de técnica continuamente aperfeiçoada. Baseado num quadro estatístico, diz: "verifica-se a influência sobre a economia cafeeira da América Latina exercida pelo incremento do consumo do café solivê nos Estados Unidos. Assim, no último quinquênio, a tendência da participação percentual dos cafés latino-americanos na importação da grande República é decrescente, enquanto a dos cafés africanos revela-se acentuadamente ascendente: em cinco anos, sobem de 7% a 15% as compras globais desse produto".

### MERCADO COMUM

Transportando o seu comentário para o Continente Europeu, afirma aquele documento (pag. 27): "Os seis países que, no momento, integram o Mercado Comum Europeu figuram entre os maiores consumidores mundiais de café. No período de 1950-1956, o conjunto de suas importações representou 21% do total das importações globais, sendo apenas excedidas pelas aquisições norte-americanas. Cerca de 34% das compras dos seis países referidos, no período 1950/56, colideram dos seus territórios e colônias, que farão parte do Mercado Comum Europeu, e essa percentagem tende a aumentar em vista da contínua expansão da produção africana". (E o sr. Alkmim diz que isso não oferece nenhum perigo para o Brasil).

Ressalta o Relatório, a seguir, que "o café africano começou a tornar-se um fator cada vez mais importante no mercado a partir da Segunda Guerra Mundial. A produção passou de 2 milhões e meio de sacas, em 1939/40, para uma quantidade estimada de 9 milhões e 100 mil sacas, em 1957/58. Como a África produz

todos os tipos de café consumidos nos Estados Unidos, desde o Robusta, de baixo preço, até o Arábica, de alta qualidade, segue-se que a produção africana, que se expande continuamente, influenciará progressivamente a estrutura do preço do café no mercado internacional".

### PENETRAÇÃO

"A penetração do café da África no mercado norte-americano — diz — tem sido sensível. Em 1946, os Estados Unidos adquiriram nessa região 420 mil sacas; em 1957, cerca de 3 milhões e 200 mil. A percentagem do café africano na importação estadunidense passou de 2%, em 1946, para 15%, em 1957. Pela facilidade de seu preparo e pelo alto rendimento que apresenta (15% a mais que o café em pó) e, ainda, pelo aproveitamento dos tipos Robus-

(Conclui na 11.ª página)

## Assunto sigiloso REATAMENTO COM A RUSSIA

Ainda a importação de máquinas agrícolas e de sementes

Na sessão de ontem do Senado, o sr. Lima Teixeira comentou a resposta dada pelo Ministro das Relações Exteriores a um seu requerimento de informações sobre o reatamento das relações diplomáticas e comerciais com a Rússia. Declarou que o seu objetivo principal era no tocante às relações comerciais, portanto representante de um Estado produtor de cacau, estava informado de que a União Soviética interessava-se pela compra desse produto. A resposta do ministro foi muito sucinta, não adiantando nada a maior. O ministro acentuava que o assunto era sigiloso e que, portanto, não devia ficar em público, que estava de posse de todos os detalhes da questão, poderia dar detalhes informativos. O orador era de parecer que a matéria, pela sua importância, não devia ficar em público, pois o povo precisava de conhecer o que se está passando a respeito, sendo ele unicamente favorável ao re-

(Conclui na 10.ª página)

## CÂMARA NA MADRUGADA ENCERRADA A DISCUSSÃO DA APOSENTADORIA ORDINÁRIA

Dezessete emendas apresentadas ao projeto — Fracassaram as tentativas dos líderes — Pelagos pressionam o governo — Corruptos e corruptores os líderes sindicais — Prato de lentilhas para fazer esquecida a Lei Orgânica da Previdência

Foi encerrada na madrugada de hoje, pela Câmara dos Deputados, a discussão do projeto que, em regime de urgência, concede aposentadoria ordinária ao trabalhador que contar, no mínimo, 55

anos de idade e 30 anos de servir, e desde que tenha contribuído para o mesmo Instituto de Previdência, ininterruptamente, pelo menos durante os últimos cinco anos, contados da data em que requerer aquele benefício.

Na oportunidade, usaram da palavra os srs. Aurélio Viana (PSB-Alagoas), Raimundo Padilha (UDN-Estado do Rio), Aloisio Alves (UDN-Rio Grande do Norte) e Carlos Pinto (PSD-Estado do Rio), tendo o sr. Batista Ramos (PTB-S. Paulo), relator da matéria, declarado:

"Se não fosse esse caráter de emergência, estariam na obrigação moral de rejeitar este projeto e reclamar que votasse a Lei Orgânica da Previdência Social".

Depois de declarar que não era contra a aprovação do projeto do governo, embora o considerasse defeituoso e incompleto, o representante trabalhista concluiu:

"Ao povo brasileiro e aos trabalhadores do Brasil deixamos aqui o nosso brado de advertência, para que não se deixem iludir pelo prado de lentilhas. Recusamos, mas imediatamente se levantem, de cabeça erguida, com independência e digam ao Brasil que nós, da Câmara dos Depu-

tados, já cumprimos o nosso dever, votando a Lei Orgânica da Previdência e votando agora este projeto. Agora, compete ao Senado, e, particularmente, ao senador Vilas Boas, da UDN, cumprir o seu dever, pois é o relator da matéria no Monroe".

Já o sr. Aloisio Alves sustentou que o ónus decorrente da aprovação da proposição em debate levaria os Institutos de Previdência à falência, cabendo aos trabalhadores em Primeiro de Maio repetir o gesto histórico dos gladiadores de Césari: "Sr. presidente, nós os espoliados, nós os roubados, nós os enganados, agarrados a v. exa. a lei que levava à falência os Institutos e Caixa de Previdência".

Os srs. Aurélio Viana e Raimundo Padilha defenderam a aprovação de emendas de suas autorias que visam melhorar o projeto do Executivo, enquanto que o sr. Carlos Pinto manifestou-se contra a sua aprovação, afirmando tratar-se de uma medida eleitoralista, resultante de pressão sobre o governo e sobre a Câmara.

### EMENDAS

A despeito da tentativa feita

pelos líderes de bancada para que fossem retiradas as emendas para facilitar o andamento do projeto, os entendimentos não lograram êxito. Assim, foram mantidas dezessete emendas: uma do sr. Afonso Arinos (UDN — Minas), líder da oposição; cinco do sr. Raimundo Padilha (UDN — Estado do Rio); uma do sr. George Galvão (PTB — DF); uma do sr. Joaquim Rondon (PSB — Rondônia); duas do sr. Mário Martins (UDN — DF); uma do sr. Araújo Steinhilber (PTB — Estado do Rio); três do sr. Aurélio Viana (PSB — Alagoas); uma do sr. Gurgel do Amaral (PSD — DF); e duas do sr. João Machado (PTB — DF).

Fracassaram, também, gestões feitas pelo líder do governo, sr. Armando Falcão (PSD-Ceará), junto à Mesa para a convocação de sessão extraordinária matutina.

(Conclui na 11.ª página)

### Ler na 11.ª página:

Na Câmara dos Deputados

## FALHARAM AS PREVISÕES da política cafeeira do governo

A queda nas nossas exportações constitui prova disso — Faltou sensibilidade às nossas autoridades cafeeiras — Consequências advindas — Medidas de ordem interna e externa para defesa do produto brasileiro — Eliminação das culturas deficitárias — Entrevista ao "Correio da Manhã" do vice-presidente da Federação do Comércio de São Paulo

SÃO PAULO (SUCURSAL) — No plano internacional, a política cafeeira do governo não correu de acordo com as previsões e a prova disso nós a temos na queda das exportações de café, a partir de segundo semestre do ano passado, o decênio mais acentuado, conforme indicam as estatísticas, nos dois primeiros meses do ano em curso.

O governador do Rio de Janeiro, Miguel Couto, declarou-nos o sr. José Ribeiro Vilela, vice-presidente da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo.

"Enquanto que em janeiro e fevereiro de 1957 — ano reconhecidamente inferior ao de 1956 em matéria de exportação cafeeira — embarcamos para o exterior 2.633.000 sacas, em igual período do ano corrente as nossas exportações foram reduzidas a 1.447.000. Portanto, verificou-se uma queda de cerca de 50% — aduz, assim — disse — a adoção de medidas com a finalidade de incrementarmos as nossas vendas de café ao exterior, de forma a que o Brasil

volte a ocupar no mercado internacional a posição de destaque que sempre desfrutou no passado".

### FALTOU SENSIBILIDADE

A nosso ver — disse o sr. José Ribeiro Vilela — o que faltou aos homens que orientam a política cafeeira do país, na conjuntura atual, é uma maior sensibilidade no que toca ao

(Conclui na 11.ª página)

**CLÍNICA SÃO VICENTE**  
DIAGNÓSTICO E RECUPERAÇÃO  
CARDIACOS, NEUROTICOS E CONVALESCENTES  
Direção de João Borges, Genival Londres e Aloisio Marques  
RUA JOÃO BORGES, 25 — TEL. 27-0080 — GAYEA

**Exportadas em 25 dias deste em mês 862.399 sacas de café**  
Vendido o dólar, ontem, a Cr\$ 122,00

As exportações brasileiras de café para o exterior, até 25 deste mês, segundo dados oficiais, ascenderam a 862.399 sacas de 60 quilos, das quais 498.758 se destinaram aos Estados Unidos e 363.641 a outros países.

Por cabotagem, segundo a mesma fonte, foram embarcadas, até aquela data, 34.618 sacas.

Entretanto, o dólar no mercado de taxa livre, ontem, nesta praça, foi cotado a Cr\$ 122,00 para venda e Cr\$ 119,00 para compra. A libra se manteve a Cr\$ 340,00 para sacas e Cr\$ 332,00 para compra pelos Bancos e Casas Bancárias.

### Ler na 13.ª página:

Grave conjuntura atravessa o Rio Grande do Sul

O líder da maioria do Senado, e presidente da UDN, comunicaram ontem ao sr. João Goulart que o Senado não aprovará, em regime de urgência, a legislação, o projeto de aposentadoria dos trabalhadores em geral, se no mesmo foi incluída a medida instituinte o

### O SENADO REAGE

ligas as fraudes cambiais, na segunda etapa dos seus trabalhos. Como já noticiamos, aquele órgão sindicalista está cuidando, agora, das fraudes ligadas aos ágio da lavou-ra, sabendo-se que já foram efetuadas algumas diligências pertinentes ao caso. Segundo apuramos, as autoridades policiais brasileiras já foram notificadas, pela Comissão de Inquérito, de que os responsáveis por determinadas fraudes — cerca de doze pessoas — não podem se ausentar do país. Com isso, o órgão sindicalista pretende evitar o que ocorreu na primeira fase dos seus trabalhos, quando alguns dos envolvidos furtivamente se a sua ação, ausentando-se do Brasil.

### MIGUEL TOMA PSP

O governador Miguel Couto conseguiu ontem, o sr. Paulo Araújo, deputado estadual, a legenda do PSP do Rio de Janeiro, para a sua candidatura ao Senado.

Sobre o assunto, declarou-nos o sr. Araújo, que a legenda do PSP do Rio de Janeiro, para a sua candidatura ao Senado.

(Conclui na 11.ª página)



## Gino e Roberto adiaram a decisão

O último treino em Araxá aumentou as dúvidas quanto aos finalistas — Os suplentes voltaram a ganhar

ARAXÁ, 23 (De Ismar Buarque, enviado especial do Correio da Manhã) — Os noventa minutos do derradeiro treino coletivo realizado pela seleção brasileira nesta cidade, e que foi vencido pelo quadro considerado suplente pela contagem de 3 x 2, revelaram, em síntese, que ainda é muito cedo, ao contrário do que se supunha, para que se possa conhecer a lista definitiva dos 22 jogadores que deverá ser enviada à FIFA, contendo os nomes dos futuros representantes do futebol brasileiro no Campeonato Mundial, na Suécia. Até o treino de ontem, raros eram os que não apontavam, entretanto, as figuras de Gino e Roberto como incluídos entre os que seriam "cortados" da referida lista. Estes dois jogadores, no entanto, surpreendentemente foram, conjuntamente com Dida, os elementos que mais se destacaram na despedida de Araxá e, sendo assim, complicaram, inclusive, os próprios planos do técnico Feola, que pensava poder, com alguns dias de antecipação, favorecendo certos clubes, dispensar alguns craques, somente não o fazendo com relação às posições em que suas dúvidas ainda não tivessem completamente dirimidas.

Consequentemente, o coletivo de ontem evidenciou, antes de mais nada, que a direção técnica do nosso selecionado continua e continuará ainda, por algum tempo, na fase de experiências, dando oportunidade a que todos os jogadores convocados demonstrem suas qualidades e a capacidade que possuem para se entrosar o mais perfeitamente possível. E, neste particular, não podemos deixar de reconhecer que Feola está agindo dentro da lógica. Proporcionou, ontem, a Dida e Vavá a esperada oportunidade de iniciarem o "match"-treino no quadro titular, conjuntamente

(Continua na 2a. página)



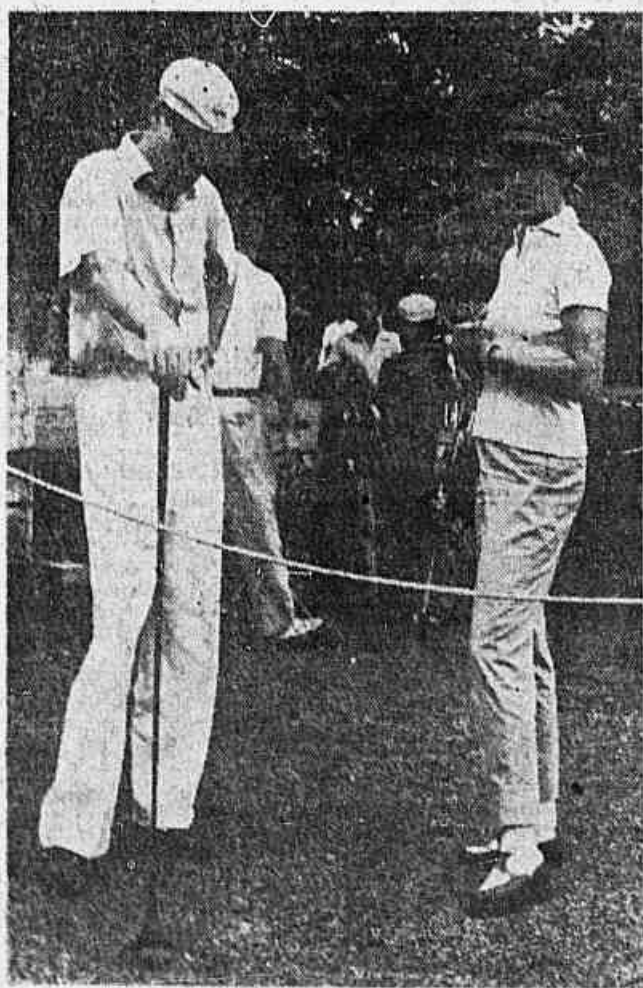
C. Alberto, em defesa difícil

DE UM TACO A OUTRO...

## O NÚMERO TREZE deu sorte a Leonard

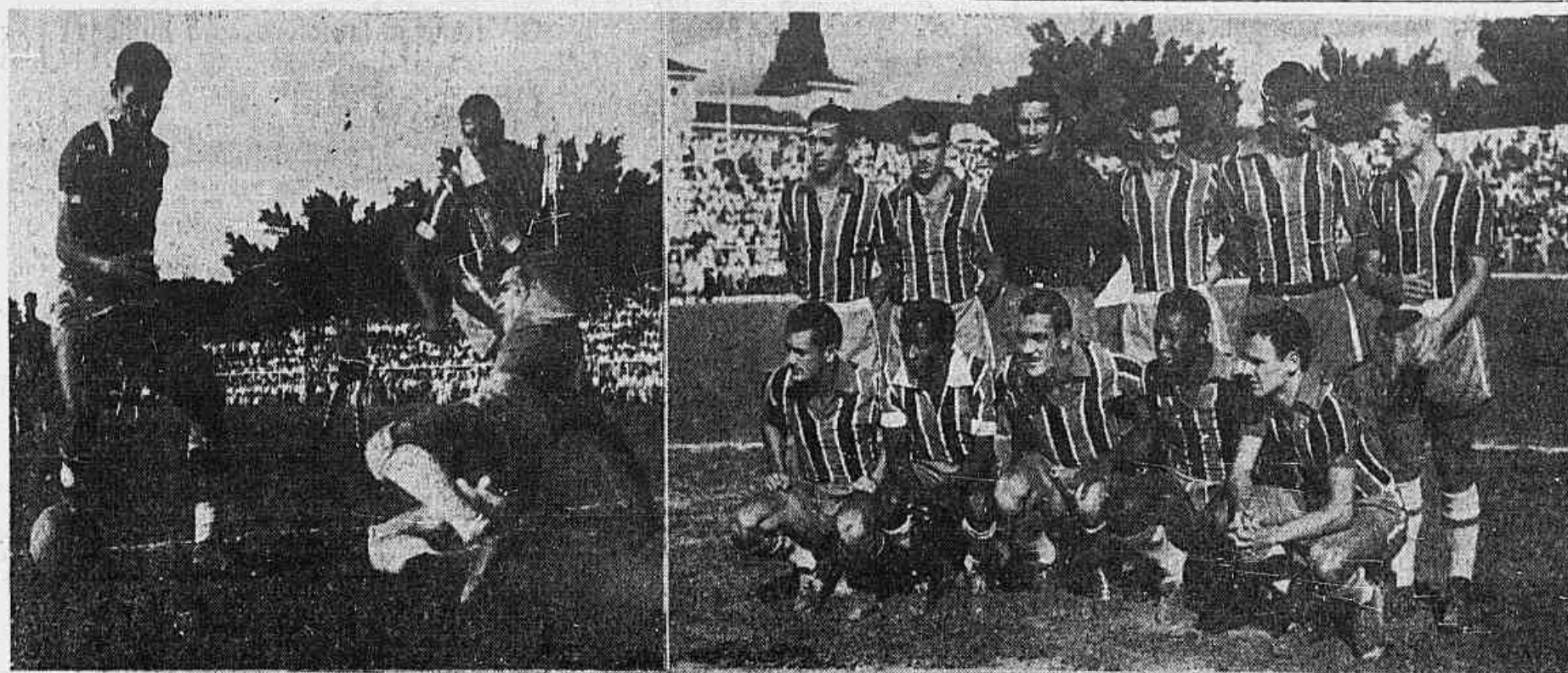
Em Lafayette venceu Jay Hebert — E no Itanhangá G. C., a dupla South-Dillabough foi a melhor — Bill Cásper Jr. liderou todas menos a última (em Las Vegas) — De Vincenzo ganhou dólares — Impasse de handicap no fim do jogo

HERIDAN



O. G. Aranha e Betty Oswald empataram em quinto lugar com net-164. A alta marcação (11) do buraco 3. par-5, foi o que mais lhes afetou o resultado, informa Vavau Aranha autor da mesma

LAS VEGAS — Nevada — abril, 27 — O profissional Stan Leonard ganhou o Torneio dos Campeões de golfe, com total de 275, treze tacadas abaixo do par, nos 72 buracos da competição, e recebeu o prêmio de 10.000 dólares. Em segundo lugar classificou-se Billy Cásper Jr. com 276, depois de ter liderado o campeonato até o final da terceira volta. Frank Stranahan que pertence às fileiras profissionais há apenas 4 anos, ocupou o terceiro lugar com 280. Em quarto chegou o três vezes defensor do título, o golfista Gene Littler, com 281. O argentino Roberto De Vincenzo, profissional na cidade do México, classificou-se décimo sexto e obteve o prêmio de 1.100 dólares. Seus cartões marcaram 70-71-76-71 = 288. (Continua na 2a. página)



Garrincha defronta-se com Castilho, que se atira aos seus pés para evitar o tento, enquanto Dida chega tarde para a cobertura. A direita, o quadro suplente, que voltou a derrotar o efetivo, agora com Joel, Pelé e Pepe

## Ameaçado o embarque do Vasco

Até encerrarmos os nossos trabalhos, nada havia sido resolvido sobre o embarque da delegação cruzmaltina. O tempo exigiu concedido pelo empresário para o embarque, dificultou a obtenção de lugares no avião e poderá motivar talvez o adiamento da viagem para amanhã. Os dirigentes cruzmaltinos, no entanto, estão ainda enviando todos seus esforços no sentido de promover o embarque ainda para a tarde de hoje.

Os passaportes dos jogadores e dirigentes que acompanharão a comitiva foram afinal tirados em tempo. Para esta manobra (Continua na 2a. página)

## DEPOIS DE QUINTA-FEIRA os primeiros "cortes" na seleção

Feola aguardará o treino no Pacaembu para se manifestar sobre a dispensa antecipada de alguns jogadores — Entusiasmado com os valores novos da seleção — Elogio a Dida e Zózimo — "O futebol brasileiro não comporta mais estelismos nem fã-clubes"

ARAXÁ, 28 (De Ismar Buarque, enviado especial do Correio da Manhã) — Em longa palestra conosco, algumas horas depois do treino de ontem, o técnico Vicente Feola, perguntado sobre se havia se surpreendido com as exibições de Gino e Roberto, sem dúvida magníficas, respondeu-nos: Surpreendido não fiquei, nem poderia ficar. Sabia que esses jogadores cedo ou tarde demonstrariam as suas reais qualidades. Surpreendido ficaria se eles não melhorassem de produção, como melhoraram. — Gostou do treino?

— De muita coisa. Principalmente por ter observado que o futebol brasileiro está se livrando das complicações que lhe toham a sua capacidade técnica. Por outro lado, estamos verificando uma luta igual entre craques já consagrados e valores novos de grande futuro, todos com idéias possibilidades de formarem no rol dos 22 que irão à Suécia. Isto é muito bom para o futebol brasileiro, que hoje já não mais comporta o estelismo. Em Poços de Caldas e, agora, em Araxá, assistimos a uma renhida luta pelas posições do "scratch". Essa luta será decidida no campo, através da atuação de cada um. Não haverá favoritismo para quem quer que seja, bem como de nada valerão os "fã-clubes" de jogadores, pois nenhuma influência eles terão no meu modo de agir.

"CORTES" DEPOIS DE QUINTA-FEIRA

Feola, havíamos percebido, estava disposto a falar. Procuramos, portanto, estimulá-lo, comentando as atuações de determinados jogadores no treino-despedida de Araxá. E, logo em seguida, perguntamo-lhe: — Você pretende, realmente, dispensar, logo assim, que chegue em São Paulo, alguns dos jogadores convocados?

(Continua na 2a. pág.)



Cacá (fisionomia carregada) entre o dr. Gosling e N. Santos

## CARIOCAS ELEGERAM: Moacir o mais eficiente

Opinião unânime, ontem no desembarque — Cacá chegou preocupado — Seguem hoje para São Paulo

Por volta de 12.45 hs. desembarcaram, ontem, no aeroporto Santos-Dumont, os craques cariocas que se encontravam em Araxá, servindo à seleção nacional. À exceção de Cacá, todos chegaram sorridentes, evidenciando boa disposição para o restante treinamento. O zagaceiro Cacá, isolado em um canto, tinha o

semblante carregado. Sua fisionomia não demonstrava aborrecimento, mas preocupação. Abordado pela reportagem, Cacá não quis fazer comentários a respeito do "caso" havido em Poços de Caldas. Limitou-se a dizer que sabia muito bem o que tinha feito e achava que tinha tido razão. Falou com desânimo das aulas que estava perdendo e disse, enfim, não ter dúvidas de que vai ser cortado.

MOACIR A "GRANDE ESTRELA"

Os craques cariocas foram unânimes em apontar Moacir, atacante do Flamengo, como a figura máxima dos treinos realizados pela seleção. Todos os jogadores, sem exceção, (vascalhos, botafoguenses, banglienses) elegeram o meia rubro-negro a maior figura dos quatro treinos efetuados. Dino, Zózimo, Jadir, Dida, Bellini, foram também citados pela maioria.

ORLANDO E AS AMIGDALAS

O médio cruzmaltino Orlando, que somente ontem conseguiu treinar, lamentava sua pouca sorte.

— "Se não fossem as amígdalas, dificilmente eu deixaria de ir à Suécia. Agora, com Zózimo jogando desta maneira vai ser muito mais difícil".

Também o jovem Almir não escondia seu descontentamento pelo fato de não ter podido treinar no domingo. Uma contusão no pé privou-o de um teste que considerava decisivo. Consolou-se, no entanto, dizendo que era ainda muito moço e que não faltariam novas oportunidades.

O VASCO TAMBÉM CHEGOU

Quase na mesma hora em que desembarcavam os "scratch-men", chegaram também os cruzmaltinos, procedentes de Vitória. O sr. Jaime Alves aproveitou a oportunidade para conversar com os craques vascal.

(Continua na 2a. página)



Moacir, o melhor do trinta, e três

## Contra a Inglaterra a próxima eliminatória

Classificados os tenistas brasileiros na Taça Davis — Resultados gerais da primeira rodada

LONDRES, 28 — Chile, Brasil, Tcheco-Eslováquia, Alemanha, Índia e Espanha se classificaram para a segunda rodada da Copa Davis, zona europeia.

O Chile conseguiu uma vantagem decisiva de 3 x 0 sobre a Turquia, em Estambul, quando os andinos Luiz Ayala e S. Rodriguez derrotaram, por 6x2, 6x3 e 6x0, nas duplas, os turcos Nazim Bari e C. Balash. Os chilenos enfrentarão os franceses na segunda rodada, em Paris, a partir de 15 de maio próximo.

O Brasil obteve uma apertada vitória de 3x2 sobre a Hungria, tendo os dois países dividido vitórias nos últimos "singles" da rodada. Com efeito, o brasileiro Carlos Fernandes derrotou ao húngaro Istvan Gulyas por 6x2, 6x3 e 6x2, mas o húngaro A. Adam (Continua na 2a. página)

## REGRESSAM ESTA TARDE os campeões de atletismo

Também chega hoje a delegação de remo

A representação de atletismo da C. B. D. fez ótima figura no Campeonato Sul-Americano, levando a efeito recentemente no Uruguai. Assim é que, de maneira brilhante, os atletas brasileiros conseguiram levantar o tricampeonato, o que não deixa de ser um feito bastante significativo para o esporte-base nacional.

Por isso mesmo, os elementos que tomaram parte no certame, devem ser recebidos pelo público esportivo com todas as homenagens a que fazem jus.

A chegada da delegação está prevista para às 12 horas de hoje, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont.

REMO NO CALEÃO

A delegação brasileira de remo está sendo esperada, hoje, às 16 horas, no Aeroporto do Galeão.

Apesar de não terem conseguido a primeira colocação, os remadores brasileiros tiveram boa atuação no certame.

PROTESTO DO BRASIL

O Brasil protestou no Congresso do Campeonato Sul-Americano contra a guarnição argentina que disputou a prova do "dois com", uma vez que o patrão não tinha o peso exigido pelo regulamento.

## BRILHARAM OS ATLETAS BRASILEIROS Tricampeões do continente nas 2 categorias

Notável feito no campeonato de Montevideu — Relação geral dos campeões sul-americanos

MONTEVIDEU, 28. Correspondendo à opinião dos entendidos, o Brasil levantou, ontem, brilhantemente, o campeonato sul-americano de atletismo, vencendo na categoria de moças e na de homens, num certame que não registrou marcas excepcionais.

Durante o curso do torneio, os resultados registrados se mantiveram em níveis baixos, índice eloquente de que o atletismo continental passa por um período de transitoria decadência.

Sómente o chileno Ramón Sandoval, nos 1.500 metros rasos, e a argentina Isabel Avellan, no lançamento de peso, conseguiram estabelecer novos recordes sul-americanos.

Como figuras novas, merecem honrosa citação o velocista argentino Luis Vienna, que mostrou excelentes aptidões, e a peruana Martha Huby, que teve atuação destacada nos 100 e 200 metros rasos, sagrando-se campeã.

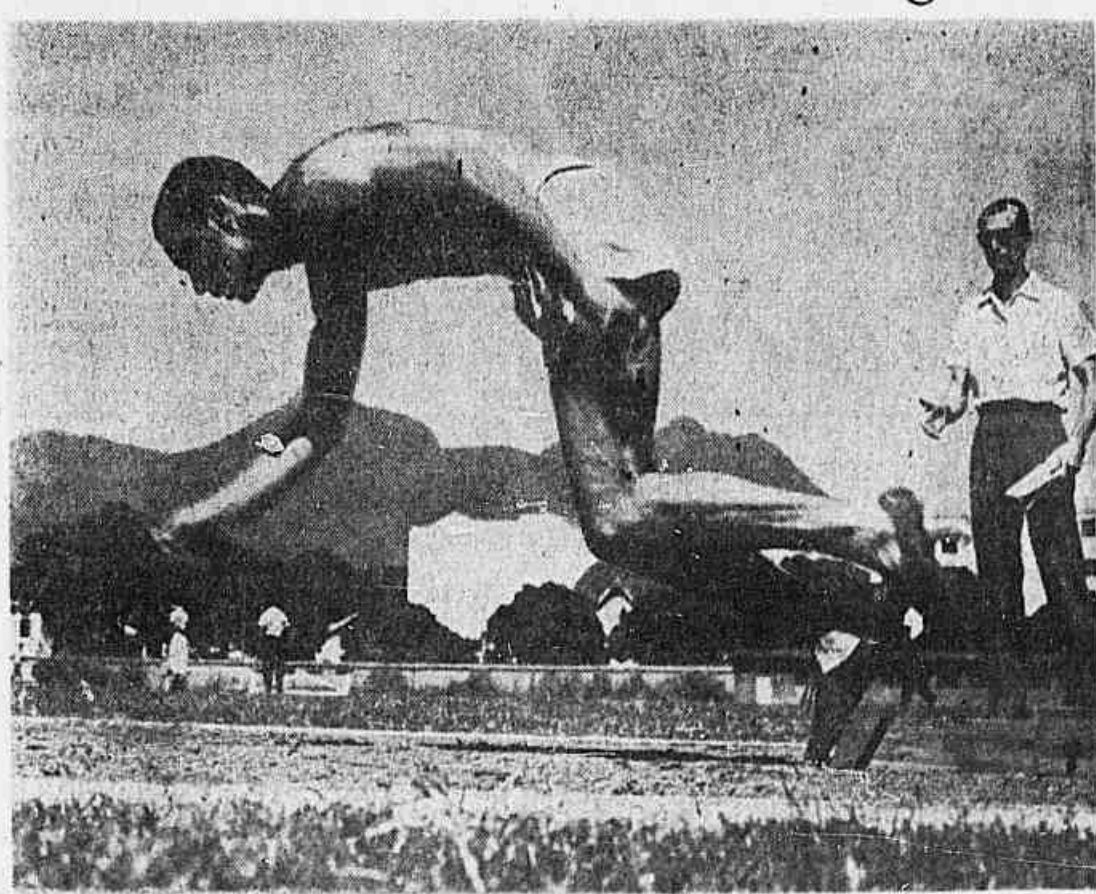
O brasileiro Ademir Ferreira da Silva, recordista mundial do salto triplice, não correspondeu à expectativa criada por sua presença, obtendo um resultado muito inferior aos que conseguira anteriormente.

Nas provas de fundo, o argentino Osvaldo Suarez conseguiu todos os triunfos, sem ter rivais que o obrigassem a extremar seus esforços.

O balanço técnico deixa saldo desfavorável para essa nova prova do músculo continental, que não esteve à altura de certames anteriores. (UP.)

A ÚLTIMA ETAPA MONTEVIDEU, 27. Foram estes os resultados da última etapa do Torneio Sul-Americano de Atletismo: Decatlo — 100 mts. com obs.

(Continua na 2a. página)



Jorge Machado de Barros contribuiu com vários pontos para a vitória do Brasil

## BRASIL EMPATOU NAS VITÓRIAS mas a Argentina foi campeã de remo Nas colocações secundárias o triunfo argentino — Levantaram os brasileiros três provas

TIGRE, Argentina, 28 — De acordo com os resultados das diversas provas, a Argentina levantou, ontem, pela quarta vez, o campeonato sul-americano de Remo. Fez ela 57 pontos, contra 47 do Brasil, 36 do Uruguai, 25 de Peru e 16 do Chile.

A Argentina havia ganhado o campeonato nos anos de 1948, 1952 e 1956. (U.P.)

DUAS VITÓRIAS TIGRE, Argentina, 27 — No Rio Lujan, com tem-

po nublado e dia encalorado, efetuaram-se hoje as finais do Campeonato Sul-Americano de remo, que contou com uma assistência de milhares de pessoas.

Os resultados foram os seguintes: Quatro com patrão — 1º Brasil: Schmidt, Barbosa, Oliveira, Guarda. Timoneiro — Soares. 2º lugar — Argentina com um barco e 1/4 de diferença.

(Continua na 2a. página)



## ESPORTE MENOR

## SENSACIONAL VITÓRIA DO NACIONAL E. C. DE BANANAL

Ultrapassa barreiras do prestígio do G. E. Tyresoles — Mesmo derrotado em São Paulo o clube carioca realizou boa exibição

Tarde sensacional foi vivida, domingo último, pelos torcedores do futebol amadorista de Bananal, São Paulo, com a realização do jogo entre as equipes do Nacional E. C. de Bananal, do Estado de São Paulo, e do G. E. Tyresoles, campeão classista de 1957 do Rio.

O desenrolar do encontro correspondeu plenamente à expectativa com que vinha sendo aguardado, dado o bom futebol posto em prática, notadamente pelos rapazes do Tyresoles, que, mesmo derrotados por 3 tentos a dois, realizaram boa exibição.

Nós, que temos acompanhado as atividades do clube da ilha do Governador, e que, em outras ocasiões, tivemos oportunidade de mencionar que muitas das derrotas que a referida equipe tem recebido são motivadas pela pouca objetividade do conjunto, voltamos, mais uma vez, a apontar tal falha como a culpada pela derrota de domingo último em Bananal. Entretanto, não queremos desmerecer o triunfo do clube da paulicéia. Ao contrário, achamos o feito como dos mais sensacionais, já que venceram adversários tecnicamente superiores, e que, além disso, contaram com a ajuda do vento, trazendo como cartão de visita vitórias categorizadas sobre o Johnson, campeão classista de São Paulo, Pirelli, Real Aerovias Nacional, todos de São Paulo; Alto da Serra, da ilha do Governador, e outros.

## AS EQUIPES

As duas equipes entraram em campo com as seguintes constituições: Nacional E. C.: Dito, Nelson e Veralino; Cocada, Odair



Linha Intermediária do Nacional E. C., ponto alto do conjunto

e Charuto; Zeza, Rodolfo, Lair, Mazinho e Otaviano.

G. E. Tyresoles: Evandro, Aza-

rias, Paschoal e Pedro Velho; Tião e Jorginho; Mundinho, Agui, Arnaldo, Cidinho e Roberto.

A direção do encontro esteve entregue aos árbitros do D. A. F.M.F., tendo funcionado como juiz o sr. Pitágoras de Azevedo Lima, e como auxiliares os srs. Osvaldo Cardoso e Osvaldo Jorge, todos com boa atuação.

## BOM RECEPCIONADO

A delegação do clube carioca, que chegou a Bananal às primeiras horas da manhã, teve calorosa recepção, que muito surpreendeu pelo grande número de torcedores que compareceram à praça principal da cidade, onde se deu o desembarque. Assim, fácil se torna dizer que o prestígio do G. E. Tyresoles já ultrapassou barreiras.

## AUTORIDADES PRESENTES

Além da grande assistência que esteve no campo, ainda se achavam presentes altas autoridades locais, entre as quais o vice-prefeito da cidade dr. Ubaldino de Abreu Campanário, tendo o mesmo dado a saída simbólica da peleja.

## PRELIMINAR

Antecipando o encontro principal, estiveram em ação equipes de aspirantes do Nacional E. C. e a principal do Arapaci F.C. O encontro, que teve também bom desenrolar, foi vencido pelo Arapaci pela contagem de 4 tentos a 2.

Atuando numa tarde, em que os seus integrantes, não souberam jogar o que realmente sabem, não puderam fugir da derrota, imposta pela contagem de 4 tentos a 1. Na preliminar, disputada pelas equipes de aspirantes, ainda foi vencida pela do Brasileiro F. C. por 3x2.

## NACIONAL F. C. DE SALÃO X A. A. GRAJAU

Terá prosseguimento, na noite de hoje, a peleja iniciada entre as equipes do Nacional F. C. de Salão e da A. A. Grajaú. A partida, que teve seu transcurso interrompido pelas chuvas que caíram, na quinta-feira última, prosseguirá hoje, estando os dois quadros em igualdade de condições numarodora, com o empate de quatro tentos cada um.

A interrupção da peleja naquela ocasião veio beneficiar a A. A. Grajaú que naquele momento sofria a reação do Nacional.

O final da partida de hoje terá início às 20 hs, no mesmo local.

## FUTEBOL NOS ESTADOS

Os jogos de domingo nos Estados, ofereceram os seguintes resultados, segundo informa a Sport Press:

Campeonato paranaense — Em Curitiba: Britânia, 1, x Curitiba, 0. Em Castro: Caramuru, 4, x Ferroviário, 1. Em Paranaguá: Operário, 3, x Rio Branco, 2.

Campeonato baiano — Em Salvador: Vitória, campeão do Torneio de 58.

Campeonato mineiro (Torneio de classificação) — Em Belo Horizonte: Uberaba, 3, x Meridional, 3. América, 1, x Bela Vista, 1.

Torneio Municipal de Juiz de Fora — Em Juiz de Fora: Tupinambás, 2, x Esporte, 1.

Anistio de clubes cariocas — Em Vitória: Vasco da Gama, 2, x Rio Branco, 1. Em Porto Alegre: Botafogo, 0, x Internacional, 0. Em Taubaté: Taubaté, 4, x Bonsucesso, 2.

Outros amistosos — Em Florianópolis: Seleção da Capital, 4, x Seleção de Itajaí, 1. Em Caxias do Sul: Flamengo, 1, x Juventude, 1. Em Lajeado: Grêmio Porto-Alegrense, 5, x Leãozadas, 1. Em Pedro Leopoldo: Siderurgica, 3, x Pedro Leopoldo, 1. Em São Paulo: Comercial, 1, x Port, Desportos, 0. Em Garça: Ponte Preta, 2, x Garça, 1. Em Sorocaba: São Bento, 1, x Juventus, 0. Em Guaratinguetá: Guaratinguetá, 0, x Nacional, 0. Em Botucatu: Ferroviária, 1, x A. C. Lajeado, 0. Em Piracicaba: XV de Piracicaba, 4, x Piracicunguense, 2. Em Bauriv: Noroeste, 2, x Ferroviária, 2. Em Taquaritinga: Ta-

quaritinga, 1, x Internacional de Bebedouro, 0. Em Mogi das Cruzes: União de Mogi, 3, x Ferroviária de Pindamonhangaba, 1. Em Recife: Náutico de Recife, 7, x Botafogo, da Paraíba, 1.

Campeonato cearense — Em Fortaleza: Ceará, 0, x Gentilândia, 0. Fortaleza, 1, x América, 1.

## Cariocas ...

(Continuação da 1ª página)

no atualmente na seleção. Sobre as novidades e não escondem que espera poder contar ainda com um ou dois jogadores a tempo para o exterior.

HOJE, RUMO A SÃO PAULO

Hoje, à noite (22.40 hs.) os jogadores cariocas seguirão para São Paulo, viajando de trem. Jadir e Bellini, em virtude de possuírem família em São Paulo, seguiram diretamente para a cidade, para se incorporar-se à seleção.

O próximo treino, como se sabe, está programado para o Pacembu e falava-se muito em cortá-lo para o final deste mês.

Em face de não ter conseguido acertar jogos amistosos em Portugal, Irlanda e Espanha, a C. B. D. voltou as suas vistas para a Suíça, visando disputar três jogos antes da Taça do Mundo, no exterior.

Antecote que a entidade helvética acaba de dar a sua resposta, comunicando que tem sido agendada para o dia 26 de maio, não podendo aceitar o pedido para o dia 25, como propôs a C. B. D.

Em face da sucessão, a entidade resolveu mesmo e aceitar a terceira partida, fazendo a seleção brasileira apenas duas exibições, as quais serão levadas a efeito na Itália.

A delegação carioca, que terá como chefe o sr. Milton Dias Pinho, conta ainda com os seguintes nomes: diretor administrativo, Edgar Freitas; técnico, Gradim; médico, dr. Waldor Luz; massagista, Bento Mariana; e os seguintes jogadores: Hélio, Barbosa, Dario, Viana, Ecio, Barbosa, Ottonho, Sabará, Lívino, Wilson Moreira, Rubens, Pinga, Ramos, Artíf, Paulinho, Coronel, Laerte, Delfim, Roberto e Ademir.

A delegação carioca, que terá como chefe o sr. Milton Dias Pinho, conta ainda com os seguintes nomes: diretor administrativo, Edgar Freitas; técnico, Gradim; médico, dr. Waldor Luz; massagista, Bento Mariana; e os seguintes jogadores: Hélio, Barbosa, Dario, Viana, Ecio, Barbosa, Ottonho, Sabará, Lívino, Wilson Moreira, Rubens, Pinga, Ramos, Artíf, Paulinho, Coronel, Laerte, Delfim, Roberto e Ademir.

A delegação carioca, que terá como chefe o sr. Milton Dias Pinho, conta ainda com os seguintes nomes: diretor administrativo, Edgar Freitas; técnico, Gradim; médico, dr. Waldor Luz; massagista, Bento Mariana; e os seguintes jogadores: Hélio, Barbosa, Dario, Viana, Ecio, Barbosa, Ottonho, Sabará, Lívino, Wilson Moreira, Rubens, Pinga, Ramos, Artíf, Paulinho, Coronel, Laerte, Delfim, Roberto e Ademir.

A delegação carioca, que terá como chefe o sr. Milton Dias Pinho, conta ainda com os seguintes nomes: diretor administrativo, Edgar Freitas; técnico, Gradim; médico, dr. Waldor Luz; massagista, Bento Mariana; e os seguintes jogadores: Hélio, Barbosa, Dario, Viana, Ecio, Barbosa, Ottonho, Sabará, Lívino, Wilson Moreira, Rubens, Pinga, Ramos, Artíf, Paulinho, Coronel, Laerte, Delfim, Roberto e Ademir.

A delegação carioca, que terá como chefe o sr. Milton Dias Pinho, conta ainda com os seguintes nomes: diretor administrativo, Edgar Freitas; técnico, Gradim; médico, dr. Waldor Luz; massagista, Bento Mariana; e os seguintes jogadores: Hélio, Barbosa, Dario, Viana, Ecio, Barbosa, Ottonho, Sabará, Lívino, Wilson Moreira, Rubens, Pinga, Ramos, Artíf, Paulinho, Coronel, Laerte, Delfim, Roberto e Ademir.

A delegação carioca, que terá como chefe o sr. Milton Dias Pinho, conta ainda com os seguintes nomes: diretor administrativo, Edgar Freitas; técnico, Gradim; médico, dr. Waldor Luz; massagista, Bento Mariana; e os seguintes jogadores: Hélio, Barbosa, Dario, Viana, Ecio, Barbosa, Ottonho, Sabará, Lívino, Wilson Moreira, Rubens, Pinga, Ramos, Artíf, Paulinho, Coronel, Laerte, Delfim, Roberto e Ademir.

A delegação carioca, que terá como chefe o sr. Milton Dias Pinho, conta ainda com os seguintes nomes: diretor administrativo, Edgar Freitas; técnico, Gradim; médico, dr. Waldor Luz; massagista, Bento Mariana; e os seguintes jogadores: Hélio, Barbosa, Dario, Viana, Ecio, Barbosa, Ottonho, Sabará, Lívino, Wilson Moreira, Rubens, Pinga, Ramos, Artíf, Paulinho, Coronel, Laerte, Delfim, Roberto e Ademir.

A delegação carioca, que terá como chefe o sr. Milton Dias Pinho, conta ainda com os seguintes nomes: diretor administrativo, Edgar Freitas; técnico, Gradim; médico, dr. Waldor Luz; massagista, Bento Mariana; e os seguintes jogadores: Hélio, Barbosa, Dario, Viana, Ecio, Barbosa, Ottonho, Sabará, Lívino, Wilson Moreira, Rubens, Pinga, Ramos, Artíf, Paulinho, Coronel, Laerte, Delfim, Roberto e Ademir.

A delegação carioca, que terá como chefe o sr. Milton Dias Pinho, conta ainda com os seguintes nomes: diretor administrativo, Edgar Freitas; técnico, Gradim; médico, dr. Waldor Luz; massagista, Bento Mariana; e os seguintes jogadores: Hélio, Barbosa, Dario, Viana, Ecio, Barbosa, Ottonho, Sabará, Lívino, Wilson Moreira, Rubens, Pinga, Ramos, Artíf, Paulinho, Coronel, Laerte, Delfim, Roberto e Ademir.



Equipe do G. E. Tyresoles, ostentando a bandeira do Nacional E. C. de Bananal do estado de São Paulo

NOVAMENTE VENCEU A A. E. URODONAL

Derrotado o Suíça Brasileira F. C. placard: 2x0 — Milton, o artilheiro

Prelimando amistosamente, estiveram em luta, na tarde de sábado último, as equipes da A. E. Urodonal e da Suíça Brasileira F. C., na praça de esportes do São Braz F. C., na estação do Engenho de Deus.

O interesse pela realização do referido encontro foi grande, por se tratar de revanche. No primeiro encontro, verificou-se a goleada do mesmo vencedor da peleja de sábado por 5 a 1.

ADIANA A "REVANCHE"

No dia 1.º de maio o jogo Brasileiro x Temporal

BRASILEIRO: Mussa (Rossi), Mauro (Edno), Edson, Gil, Jorge Rodrigues e Chaim; Faur, Jorginho, Jorge, Mário (Zezinho) e Nelson. No decorrer da partida, de- verão entrar Mário César, Diógenes, Salvador, Silvino, Hélio, Alvi- no e José Luis.

TEMPORAL: Batista, Baltazar e Orlando; Silvio, Valdeir, Aristides; Humberto (Luís Carlos), Ge- tilio, Valdeir, Valmir e Hélio.

GINO E ROBERTO ...

(Continuação da 1ª página)

com Formiga. Por outro lado, escalou Cacá, Altair, Roberto, Orlando e Gino no quadro su- plente, também desde o início do coletivo. Com isso, Peola evi- tou injustiças, pois até então tais jogadores somente entra- vam em ação no segundo tem- po, sentindo maior dificuldade para se adaptar ao conjunto.

Como adiantamos, Gino, Ro- berto e Dida aproveitaram es- plendidamente essas oportuni- dades. O primeiro realizou uma partida excelente; o segundo so- mente decuiu de produção nos minutos finais da contenda (sentiu o esforço tenazado); e, finalmente, o terceiro venceu folgadoamente, mais uma vez, o duelo contra Pele, que, diga-se de passagem, também jogou razoavelmente.

OUTROS DETALHES

A partida ofereceu ainda os seguintes detalhes:

Foi iniciada às 15.35, sob a direção do juiz paulista Domíngos Sammarco (bastante fraco), cabendo à Miss Araxá, sta. Re- gina Barreto, do Naji, dar o pontapé inicial. Na preliminar, as seleções de Araxá e do Ara- guari, jogando amistosamente, empataram de 1 x 1.

Os quadros atuaram assim constituídos:

Vermelhos (Naji) — Carlos Alberto (Gilmir), Djalma Santos, Bellini e Newton Santos (Oreco), Zito (Pampolini) e Formiga (Zóximo); Garrincha, Di- di, Vavá (Mazola), Dida e Za- ga (Conhotelo).

Tricolores (Itapiranga) — Er- nani (Castilho), Cacá, Mauro, e Altair; Roberto e Orlando (Ja- dir); Joel (Zezelo); Moacir; Gino (Vavá), Pele e Pepe.

No período complementar, atuou o juiz araxense Romeiro Ferreira, também bastante fra- co. A arrecadação somou Cr\$ 320.000 e 7x5.

Deixaram de atuar no coleti- vo os jogadores: Almir (ferida na perna e Dido e De Sordi, ressentidos da contusão sofrida no treino de sexta-feira).

CAMPO: UM OBSTÁCULO

Nenhuma restrição pode ser feita à concentração de Araxá, nem à atenção dispensada a jo- gadores cronistas e dirigentes.

pelro prefeito Domingos Santos, seu secretário Júlio Cesar dos Santos, bem como pelos gerentes do Grande Hotel de Araxá, srs. Antonio Timóteo e Fran- cisco Dornas. Todavia, no que se refere ao estado do grama- do do estádio Fausto Alvim, não se pode deixar de registrar que o mesmo era bastante precário.

Jogadores, como Didi, Garrin- cha e alguns outros tiveram enormemente prejudicada a sua atuação sendo que grande parte dos nossos craques, tal como Joel, deixaram o campo com os pés cheios de bolhas d'água.

ARREMATES

Foi o seguinte o movimento de arremates durante o "ma- tch"-treino:

Titulares (Naji) — Primeiro tempo: 16 contra Carlos Alberto; 6 certos, inclusive o "penal- ty" e 7 errados; 3 tentos. Se- gundo tempo: 3 contra Gilmir; 2 certos e 1 errado; zero tentos.

Reservas (Itapiranga) — Primei- ro tempo: 15 contra Ernani; 5 certos e 10 errados; zero tentos. Segundo tempo: 14 contra Castil- ho; 5 certos e 9 errados; 2 tentos. Total do coletivo: 48 ar- remates; 21 certos e 27 errados; saldo 5 tentos.

Foi o seguinte o movimento de arremates durante o "ma- tch"-treino:

Titulares (Naji) — Primeiro tempo: 16 contra Carlos Alberto; 6 certos, inclusive o "penal- ty" e 7 errados; 3 tentos. Se- gundo tempo: 3 contra Gilmir; 2 certos e 1 errado; zero tentos.

Reservas (Itapiranga) — Primei- ro tempo: 15 contra Ernani; 5 certos e 10 errados; zero tentos. Segundo tempo: 14 contra Castil- ho; 5 certos e 9 errados; 2 tentos. Total do coletivo: 48 ar- remates; 21 certos e 27 errados; saldo 5 tentos.

Foi o seguinte o movimento de arremates durante o "ma- tch"-treino:

Titulares (Naji) — Primeiro tempo: 16 contra Carlos Alberto; 6 certos, inclusive o "penal- ty" e 7 errados; 3 tentos. Se- gundo tempo: 3 contra Gilmir; 2 certos e 1 errado; zero tentos.

Reservas (Itapiranga) — Primei- ro tempo: 15 contra Ernani; 5 certos e 10 errados; zero tentos. Segundo tempo: 14 contra Castil- ho; 5 certos e 9 errados; 2 tentos. Total do coletivo: 48 ar- remates; 21 certos e 27 errados; saldo 5 tentos.

Foi o seguinte o movimento de arremates durante o "ma- tch"-treino:

Titulares (Naji) — Primeiro tempo: 16 contra Carlos Alberto; 6 certos, inclusive o "penal- ty" e 7 errados; 3 tentos. Se- gundo tempo: 3 contra Gilmir; 2 certos e 1 errado; zero tentos.

Reservas (Itapiranga) — Primei- ro tempo: 15 contra Ernani; 5 certos e 10 errados; zero tentos. Segundo tempo: 14 contra Castil- ho; 5 certos e 9 errados; 2 tentos. Total do coletivo: 48 ar- remates; 21 certos e 27 errados; saldo 5 tentos.

## MAZZOLA DESEJA radicar-se na Itália

O Verono já lhe ofereceu 5 milhões

S. PAULO, 28 — Ainda no último sábado, divulgamos uma notícia procedente de Araxá, segundo a qual, um emissário do clube italiano Verono, havia procurado Mazzola, na concentração, ofere- endo-lhe 5 milhões de cruzeiros, a título de conversar para sua trans- ferência. José João Altair (Mazzola), teria o seu ingresso e sua carreira, no "cálculo", facilitada, pelo motivo de ser "oriundo". E adiantamos também, que, sua progenitora, em Piracicaba, inteirada do assunto, manifestou-se textualmente, contra uma possível trans- ferência do seu filho, para o futebol italiano.

## INCLINADO A ACEITAR

Chegando a esta Capital, e abordado pela reportagem, decla- rou Mazzola, que, em princípios de 59, contrairá matrimônio. E como é seu desejo jogar na Itália, está inclinado a aceitar a máxima atenção, a proposta do Verono. Contudo, informou, tenho mu- to tempo ainda, para pensar no futuro. Tenho 20 anos e vontade de progredir não me falta. No andamento da conversa, o repórter sem- pre curioso, perguntou a Mazzola, de onze lhe viera o apelido? Se pelo mesmo motivo que pensávamos?

E ele confirmou, dizendo: — "Sim. Foi o técnico Cláudio Car- doso, quando radicado no Palmeiras, por me achar parecido com o grande e saudoso Mazzola, do Torino, tragicamente desaparecido com seus companheiros de equipe, no desastre aéreo de Superga". Sur- tiu-se o Piracicabano, tornou-se campeão paulista de 55, pelo Palmei- ras, campeão brasileiro em 57 pela seleção paulista, estreando tam- bém na seleção nacional. Confessou Mazzola, que sua maior emoção, foi ao marcar um tento contra a seleção argentina, em 57, no Pa- cembu. (S.P.)

## EMPOLGADO BELÉM com a regata do Rio Y.C.

Fêz lembrar os áureos tempos da vela brasileira, frisou ainda o comandante do "Ondina" — Resultados gerais nas diversas classes

Promovido pelo Yacht Club, reali- zou-se, domingo, no Saco de S. Fran- cisco, a primeira prova "Inter-Club" que reuniu apreciável número de concorrentes — cerca de oitenta embarcações de todas as classes.

Embora o mar estivesse um pouco "picado", o vento se manteve firme favorecendo os barcos que puderam cumprir uma prova com bastante ra- pidez.

Na classe star, venceu novamente Walter Von Hutschler, reditendo o triunfo na "Dante de Mattos" segui- do de Harry Adler. Em terceiro se colocou Roberto Bueno e em 4.º, Pe- ter Siemen, enquanto Jorge Pontual ficou em 5.º. Na classe "carioca", o "Mazola", seguido de "Tatu", ven- ceu o duelo com Jorge Eduardo, no "Serenio", ficando em terceiro "Ar- páo", de K. Polborn. Hélio Pereira e Luis Alhadas se colocaram nas posi- ções seguintes. No "Lightning", a vi- tória pertenceu a "Play Boy", de Ma- tteo Main; 2.º, Alexandre Levi; 3.º, Ronald Costa Sousa e 4.º, Pierre Wei- gel. No "Guaraná", reapareceu João Lopez, com mais uma vitória no "D. Juan", ficando no segundo posto Pi- nheiro Filho; Francisco Lázaro em 3.º, e Antonio Aljô em 4.º lugar. No shaple venceu Nelson Santos, no "Guara", seguido de Edson Melo, no "Seluço". Na classe "single", triun- faram "Bzzz", de Pedro Pena Franca seguido de "Pinocchio", de Pierre Mat- tos e Bento Machado, ficando em 4.º, Galeno Gomes Filho. No "Higen- Sharple", cuja única flutuação no Bra- sil é sedução, a vitória promotor da regata, a vitória pertenceu ao "Coprey I", de Erik Schmidt; 2.º, "Opsey II", de Margaret Schmidt; 3.º, "Fragata", de Benjamin Sodre; 4.º, "Shewate", de Brönnel e 5.º, "Blue Bird", de J. Stewart.

IMPRESSÃO LISBOEIRA

Falando sobre a regata o coman-

2.º lugar — Uruguai.

Tempo do vencedor: 6 minutos e 55 segundos. Dois sem patrão — 1.º Brasil: H. Meis e R. Melis.

CAMPEÃO NO "OITO"

BUENOS AIRES, 28 — O Brasil ganhou a prova de oito remos, a última do Campeona- to Sul-Americano de Remo, on- te realizado, depois de épica luta na qual os chilenos manti- veram a dianteira desde o tiro de saída.

Depois de passarem à frente dos chilenos, os brasileiros fo- ram perseguidos tão de perto pelos argentinos que venceram apenas por meio barco.

A Argentina classificou-se em segundo lugar, ficando o Chile em terceiro.

O tempo dos brasileiros foi de 5 minutos e 49 segundos. (U.P.)

OUTROS RESULTADOS

TIGRE, Argentina, 28 — A prova de "skiff" do Campeona- to Sul-Americano de Remo, on- te realizado, ofereceu o se- guinte resultado: 1.º, Uruguai (Paulo Carvalho); 2.º, Argenti- na. A prova foi ganha por vá- rias remadas, no tempo de 7 minutos e 5 segundos. O barco brasileiro foi desclassificado.

No 2.º sem patrão, saiu vitória- rios a Argentina (Osvaldo Ca- vignar, Ricardo Gonzalez, e Jorge Somay), seguida do Uruguai. O Brasil chegou em ter- ceiro. A prova foi vencida por duas remadas, no tempo de 7 minutos e 3 segundos.

No 4.º sem patrão, o resultado foi este: 1.º, Argentina (Albre- cht Adam, Norberto Kugler, Heriberto Mingram e Nicolas Goetz); 2.º, Peru; 3.º, Brasil.

Falando ainda sobre os jogado- res, Peola revelou-nos o seu entusiasmo pelos valores no- vos que foram chamados à se- leção. Dentre todos destacou o dianteiro Dida, na sua opinião um jogador admirável. E de um modo geral, fez referências elogiosas à regata de Zóxi- mo, um dos que mais o im- pressionaram nos quatro co- lectivos que realizou.

Sobre os craques que até a- gora ainda não conseguiram fir- mar-se, como por exemplo o centroavante Mazzola, grande ídolo da "torcida" bandeirante, Peola declarou-nos:

— Infelizmente, estamos ain- da em fase de experiências. Ti- vesse o plano Paulo de Carya- lho sido aprovado há mais tem- po e eu teria tido oportunida- de de observar antecipadamen- te muitos desses jogadores que agora servem à seleção. De qualquer maneira, porém, há jogadores que somente agora estão alcançando a plenitude de sua forma física e, consequen- temente, têm "chance", ainda, de surpreender nos próximos jogos os nossos fãs.

— Continuamos a declarar: ain- da é cedo para qualquer conclusão sobre a possível relação dos que se- rão dispensados.

Contra a Inglaterra ...

(Continuação da 1ª pág.)

venceu ao brasileiro Ivo Ribeiro por 5x7, 6x8, 6x4 e 6x2. Os bra- sileiros se mediram, agora, com os britânicos na segunda rodada.

A Tcheco-Eslava derrotou a Iugoslavia por 5x0, quando o tcheco Jirri Javorski derrotou a K. Keretic por 6x2, 8x6, 1x6 e 6x2 e seu compatriota P. Benda venceu a Ivo Plevicic por 6x3, 6x3, 5x7, 6x1 e 7x5.

A Alemanha venceu a Holanda por 4x0, quando o germânico Wilhelm Bumbert derrotou o holandês Piet van Eljden por 6x3, 9x7, 6x8 e 7x5. A Alemanha se medirá agora com a Bélgica.

A Índia, que se medirá com a Itália na segunda rodada, ganhou o ponto vital que lhe faltava para derrotar o Mônaco, quando, em Monte Carlo, Ramanathan Krishnan venceu a Roland Borghini por 6x1, 6x3 e 6x3.

A Espanha derrotou o Egito por 4x1, no Cairo; André Gimeno venceu a Nabil Hassan por 6x1, 6x0 e 6x1, mas o egípcio Badr El- din venceu ao espanhol Manuel Santana por 6x1, 2x6, 8x6 e 6x4.

Em Mondorf-les-Bains, Luxemburgo, a equipe finlandesa con- seguiu uma vantagem de 2x0 sobre o Luxemburgo, quando seus jogadores S. Salo derrotou a Gatson Wampach por 6x2, 6x2 e 8x6 e R. Nyssönen venceu a Frank Baden por 6x3, 5x7, 6x2, 3x6 e 7x5.

Os vencedores deste encontro medir-se-ão com os mexicanos. (U.P.)

## Brilharam os atletas ...

(Continuação da 1ª página)

táculo. Primeira série: 1) Her- man Figueroa, Chile, 172/10, 388 pontos. Segunda série: 1) Luiz Caetano, Brasil, 16 3/10, 540. Terceira série: 1) Leo- nardo Kisteneir, Chile, 16 1/10, 575. Quarta série: 1) Ruben Habersh, Brasil, 16, 595. Quinta série: 1) Yelton Bagnasco, Uruguai, 15 1/10, 788.

Lançamento de disco — De- catlo: 1) Hector Pmenacho, Peru, 41,22 m, 661 pontos; 2) Hernan Figueroa, Chile, 38,10, 573; 3) Leonardo Kisteneir, Chile, 36,71, 573; 4) Oscar Eartoli, Argentina, 36,51, 573; 5) 35,60, 509; 6) Wladimir Leigh- ton, Chile, 33,72, 463.

Final de 80 metros com obs- táculos (senhoras): — Re- corde mundial, Z. Gaspe, Ale- manha, 180; 6/10. Recorde sul- americano, Wanda dos Santos, Brasil, 11 3/10; 2) Wanda dos Santos, Brasil, 11 5/10; 3) Ma- ria Vieira de Lima, Brasil, 12 1/10; 4) Lúcia Baneiro, Ar- gentina, 12 2/10; 5) Iris dos Santos, Brasil, 12 3/10; 6) Ali- cia Garcia, Argentina, 12 4/10; 7) Elda Cairus, Uruguai, 12 7/10.

Lançamento de dardo (mu- lheres): — Recorde mundial, N. Konjaeva, URSS, 55,48. Re- corde sul-americano, Marlene Ahrens, Chile, 50,38; 2) Ma- rlene Ahrens, Chile, 43,85; 3) Adriana Silver, Chile, 39,75; 4) Magdalena Garcia, Argen- tina, 39,10; 5) Norma Santos, Argentina, 37,92; 6) Arielle Fischer, Brasil, 37,84.

Maratona — 21,96 quilômetros. (homens) — 1) Osvaldo Suar- ez, Argentina, 1 h. 12 m. 3



# NÚMERO ERRADO

## GATOS PARDOS

por CHUCK

**MOVIMENTO** — Continua firme este início de temporada. Pela frente: uma semana com a sempre apreciada Amália Rodrigues, e Bill Haley no já "passado" ritmo de "Rock'n Roll".

• No Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, está aberto o concurso para a seleção de um cartaz que irá anunciar o festival: "A História do Cinema Americano". Data de encerramento do concurso: 7 de maio às 18 horas.

• Parece que no dia 24 de maio teremos uma noite de caridade em benefício da A.B.B.R. organizada pela sra. Jacira Thomé.

• Em matéria de desfiles: esperamos que o de Jacques Heim venha a tirar a péssima impressão da moda francesa, deixada pela fraca apresentação das "misses" na semana passada.

**CLUBES** — Será coroada durante um baile na sede do Clube das Calças, a "Rainha dos Calções" da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, quarta-feira próxima.

• Quando será que a Prefeitura mandará calçar a rua que dá acesso ao Clube Monte Líbano? Sugestão: prolongar a Avenida Epitácio Pessoa com uma ponte sobre o canal.

**GENTE** — Presente o sr. Juscelino Kubitschek a um pequeno jantar na residência do sr. Marlio Braga. Outros: casais Tancredo Neves, Francisco Negro de Lima e Alfredo Thomé.

• Comentado o "Trapalhão" da sra. Joaquim Monteiro de Carvalho no jantar oferecido pelo casal Carlos Lobo.

• Ainda no ar as decisões finais de Josephina e Henryk Spitzman Jordan.

• Excetuando-se Pamela (que sempre fez boa escola), e Sandra (cuja beleza e graça suprem as poucas falhas técnicas), os modelos brasileiros apresentados no Maracanãzinho juntamente com as "misses", foram um verdadeiro fracasso. Pior de tudo: a mania de desfilar com a mão no posterior.

• James Smith, diretor-geral do "Ponto Quatro" será homenageado hoje com uma recepção pelo embaixador dos Estados Unidos.

• Reaparecendo discretamente e recomendo sua vida, a bonita sra. Lillian de Souza Campos. Maior problema para esquecer seu ex-pósio: as feições de seu filho são uma miniatura perfeita das do pai, sr. Lauro Jardim.

**ELEGANCIA** — Numa casa noturna um grupo de senhores que queria entrar teve que pedir paletós e gravatas emprestadas aos garçons e músicos. Como não quisessem perder a elegância, para que as roupas combinassem, foi preciso pedir emprestado não apenas aos funcionários da casa em que queriam entrar, como também dos empregados das "boites" vizinhas. Resultado: quando os cavalheiros saíram entregaram tudo ao porteiro da casa em que haviam estado, havendo de madrugada uma reunião de empregados de "boite" num bar para descobrir a quem pertencia cada um dos seus casacos e cada uma das suas gravatas.

**CASAS NOTURNAS** — Nova verdade da noite: a melhor música da madrugada é sem dúvida a do "Drunk".

• Verdadeira invasão sofreu "Le Bistrô" na noite de sábado. Num pequeno bar havia lugar para as pessoas esperarem mesa para o jantar.

• Ary Barroso é um excelente compositor e numa reunião em casa ou num ambiente pequeno seria interessantíssimo ouvi-lo tocar suas próprias composições, dando explicações, etc. Num salão do tamanho do "Fred's", a apresentação perde o sabor.

**DO EXTERIOR** — Informa a United Press: "A bela atriz Linda Christian tem outra vez nas mãos, seu milionário e volúvel pretendente brasileiro, Francisco (Baby) Pignatelli". Segundo o telegrama que recebemos, Baby encontrou Linda casualmente num restaurante americano, tendo feito esta romântica declaração: "Não posso mais. Tenho um caso terrível de úlceras, por Linda Christian". Continua o telegrama para explicar que Linda esteve domingo com Baby no "El Morocco", informando a atriz que recebia flores de Baby há pouco mais de uma semana. Termina o telegrama dizendo que ambos declararam: "Estamos muito felizes".

• Belinda Lee diante do fato de seu marido, Cornel Lucas, ter finalmente pedido divórcio: "Só agora? Há tanto tempo que nosso casamento está terminado..." Sobre seu romance com o conde Orsini nada quis declarar. "Tenho somente 22 anos (?) e pode ser que antes dos 80 ainda venha a me casar novamente".

• Sophia Loren desmente o rumor de que iria se naturalizar americana, embora esteja muito satisfeita filmando em Hollywood, exceto talvez, quando é obrigada a puxar canhões...

**COMENTANDO NA NOITE** — Que os chefes políticos do interior do Estado do Rio estão acendendo uma vela à Deus e outra ao Diabo, apoiando o candidato de Amara Pelxoto para governador, e apoiando a candidatura de Miguel Couto para senador. Prejudicado com isto: Roberto Silveira.

• Que por falar em Estado do Rio, o sr. Paulo Maurity deverá ser governador ainda este ano...

• Que falando com amigos disse o ministro da Fazenda: "Comentem que meu chefe-de-gabinete é udonista. E daí? Enquanto a oposição faz barulho eu vou fazendo meu programa. Qual é meu programa? Ora, reeleição em Minas Gerais, e quem sabe...?"

• Que após a nota que demos sobre o atraso de pagamento da Polícia Militar, aquela corporação chegou até a receber com antecedência...

• Que pela primeira vez, até os próprios funcionários do Tesouro Nacional, após horas nas filas, não receberam os ordenados. Motivo: falta de dinheiro!

**PERGUNTA ENTRE GOLES** — De que maneira o governador Miguel Couto Filho conseguiu que o sr. Felipe da Rocha fizesse com que os onze elementos do Diretório do P.S.P. ficassem com ele, expulsando os srs. Celso Peganha, Abelardo Mata e Paranhos de Oliveira???

**ÚLTIMA HORA** — Estréia amanhã cantando no "La Bohème", Norma Benguel. Outra possível atração: Lúcio Alves.



Não são os artistas humanos merecem a distinção de serem apresentados à rainha Elizabeth II da Inglaterra. Na foto, vemos o "astro" Duff, do Teatro "Old Vic" ser distinguido com uma carícia da soberana

## "UMA MULHER QUE AMA UM HOMEM A ESTE PONTO MERECE ALGUMAS CONSIDERAÇÕES"

por MICHEL LEBRUN

Florence dirigiu-se mais uma vez ao comissário:

— Se não havia ninguém em casa de Bernhardt, como explica que, quando Alain telefonou para lá, e pediu de Huguette, alguém respondeu?

— Bernhardt lá estava, no começo da noite. Esperava aquela telefonema. A Alain, que lhe fazia... ao sei que pergunta, ele respondeu. Enquanto isso, Huguette, para acabar de espionar a curiosidade de seu marido, desmaiou depois de ter dito "não era ele". Bernhardt, tendo representado seu papel, saiu de casa deixando, como mise-en-scène, um pick-up girando no vazio. Alí está. Enquanto Alain Vinel rebuscava, sem dúvida não muito tranquilo, um apartamento deserto, Huguette encontrava os papéis na casa dele.

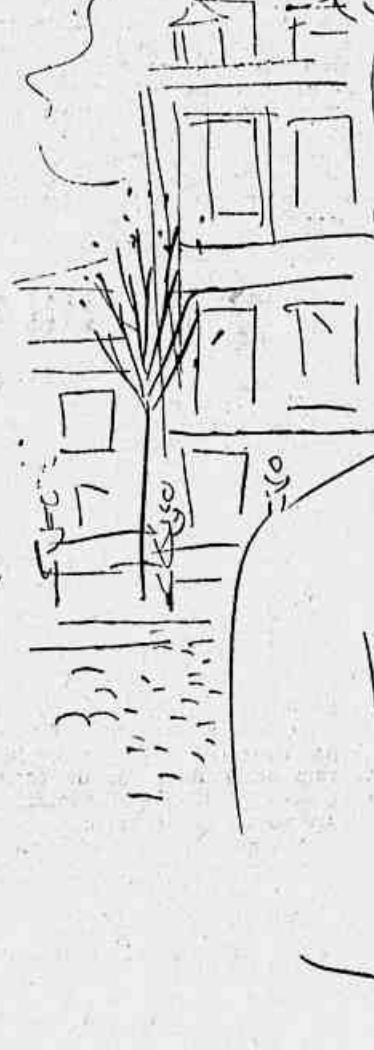
— Por que Huguette não foi embora logo que achou os papéis?

— Isto podia chamar a atenção de Vinel, que não devia de modo algum desconfiar do papel que lhe faziam representar. Vinel voltou fadado da sua expedição sem resultado. Propôs a Huguette passar a noite sob o seu teto, ela aceitou. Não ia narrar-lhe a verdade!

Alain interveio.

— Na manhã seguinte, quando saímos, eu a escutei discar um número sem resultado.

— Justo. Ela chamava para a casa do seu amigo. Não obtendo resposta, uma vez que ele estava morto, começou a inquietar-se, e fez com que você subisse com ela, na apreensão...



Seus receios eram justos. Sua crise de nervos era bem real, dessa vez. Mas voltamos a Chalier. Morto Bernhardt, eles sentiram-se aliviados. Mas Huguette quis retomar a chantagem. Tinha os papéis, era preciso retomá-los. Ela recusava-se porém a sair de casa. Podia também avisar à polícia; era preciso agir muito depressa. Alguém foi ter com ela, talvez Marguerite, que já conhecia... O que se teria realmente passado?

Marguerite estremeceu, com um rápido olhar consultou o amante, que lhe fez sinal que falasse. Ela disse, numa voz sufocada pelos soluços:

— Fui à casa dela na tarde que se seguiu à sua saída do hospital. Tomamos chá. Esta acusou-me de ter morto Bernhardt, teve palavras muito duras. Depois disse-me que não conseguiríamos nunca aquelas fotos, a menos que lhe dessemos cinco milhões. Eu não os tinha. Supliquei-lhe em vão, depois fui embora. Mais tarde soube do seu suicídio. E não sei mais nada.

— Notem, disse Toussaint, como estes dois cúmplices são inocentes. Bernhardt foi morto por legítima defesa, Huguette suprimiu-se a si mesma, num tardio remorso, sem dúvida...

Voltou-se para Florence, Alain e Maurice.

— Assim, Huguette está morta, e os assassinos ainda não têm os papéis. Com quem poderão estar? E quando os jornais falarem do homem que forneceu um alibi a Huguette. Ela estava em sua casa na noite do crime. Por que estava ela na casa dele, se não para alí recuperar os papéis? Esse homem é pois o cúmplice! Era ele que possuía os retratos. E eis que ele telefonava, marcava encontros! Também ele queria a sua parcela na chantagem, agravada por dois assassinatos! Ele também devia ser liquidado!

Toussaint deu uma gargalhada ante a cara desconcertada de Vinel.

— Não desconfiava disso, heim, Vinel? Aliás, não se arriou muito, pois que depois da sua primeira conversa, Chalier pai estava convencido de que você

ignorava tudo. Mas você poderia ter os papéis, e era preciso ser guardado à vista, e sobretudo impedir que desse alguma coisa aos policiais, que, depois de um inquérito um pouco sério, teriam apanhado o fio da meada. Daí a história magistral, mistura estreita de verdade e de falsidade que o velho lhe contou, da qual se aproveitou para lançar-lhe na pista de Antoine Galois, o legionário. Daí o encontro com Marguerite e sua nova história, destinada a emburricular você. Tudo isto era destinado a fazer-lhe perder tempo, enquanto eles o ganhavam. Eles estavam arranjando os passaportes, os bilhetes para o avião. A partida estava marcada para hoje. Sem o velho Chalier, naturalmente, que era um embaraço. Também ele, não sei ao certo quem o matou! Não creio que tenha sido o filho. Mas a mulher, sim.

— E' falso! gritou Marguerite. Não matei ninguém. E Armand só matou Bernhardt para defender-se. Quando ele voltou, na noite de domingo para segunda-feira, e que me disse ter morto Bernhardt, quis que ele se entregasse à polícia. Mas meu marido não quis.

— Ela diz a verdade, disse então Chalier. Meu pai opôs-se formalmente a qualquer condôla. Devíamos guardar silêncio. No outro dia, quando soubemos que Huguette Delort estava apontada como criminosa, quis ainda entregar-me...

Devia tê-lo feito. Depois, houve aquela telefonema de Hu-

— Não, as cinzas era idecifráveis.

Quando os dois cúmplices se foram, levados pelo segundo inspetor, Toussaint terminou sua demonstração.

— Pronto. Notem que, eu tive que imaginar alguns detalhes, toda esta história que narrei é perfeitamente exata em suas grandes linhas. Desde que Alain Vinel contou-me as suas pesquisas, fiz um inquérito oficial sobre a família Chalier. Depois, escrevi ao Coronel comandante da Legião Estrangeira, que me enviou essa fotografia que data de cinco anos.

Circulou a fotografia: um grupo de legionários de tez queimada. Um ao lado do outro, reconheceram Bernhardt e Chalier. Os dois nomes estavam escritos. Bernhardt tinha a indicação: Antônio Galois, liberado a 27-7-53. Quanto a Chalier, dizia: Armand Chalier, desertor: 6-11-52.

Toussaint observou um minuto de silêncio, e prosseguiu:

— Ontem de manhã, para tirar tudo a limpo, bati a essa porta. O criador veio abrir-me. Desculpei-me, como se me houvesse enganado de apartamento. Mas eu o tinha reconhecido. Mesmo a cinco anos de distância, o homem não muda tanto assim. A partir de então conheci toda a trama. A fim de completar a minha documentação, decidi, com Vinel e Langre, fazer uma pilhéria à custa da sra. Chalier. Langre tatuou-se na mão e Marguerite reconheceu-o formalmente. Isto me bastava

para saber que ela sempre tinha mentido. Para salvar o amante... Fiz mais ainda, aliás, a fim de ter tudo para ela...

Toussaint recolheu-se:

— Nossos serviços deciframos muito bem os restos carbonizados da carta, sr. Vinel. A carta nada mais era do que uma folha de papel branco.

— Não compreendi!

— Vai compreender. Essa carta, Marguerite mandou-a ela mesma na véspera ao marido. Isto para arranjar um alibi aos olhos de Armand, que por certo não acataria de bom grado o assassinato do pai!

— Quer dizer que...

— Ela o matou. Querida viver feliz com o homem a quem amava. Enquanto Armand estava ausente, ela empurrou o marido, que morreu ao cair. Depois ela queimou rapidamente a carta, para fazer acreditar num acidente qualquer...

— Por que não a confundiu há pouco, perguntou então Maurice Langre, que não dissera uma só palavra desde o princípio da sessão?

— Por que ela olhou para mim, sr. Langre, e porque eu não sou um miserável. Uma mulher que ama um homem a este ponto merece algumas considerações. E afinal, no fundo, era um serviço a prestar a um inválido... Sobre tudo isto, peço-lhe que não fale. É possível que com um bom advogado, Armand Chalier negue, apenas um ano de cadeia. Poderá ainda ser feliz com Marguerite...

Estavam na rua, diante do carro de Alain Vinel. Iam separar-se. Alain disse:

— Um detalhe que me preocupa ainda. As fotos, os papéis, pelos quais esta gente andou se matando, o que é feito deles?

— Os papéis estavam em sua casa, escondidos no fogão, atrás de três tijolos móveis. Huguette os apanhou. Depois você levou-a para a casa dela, e não mais deixou-a. Eu mesmo revelei o apartamento e a bolsa dela antes da partida para o hospital. Nada de papéis. O que terá feito deles? É simples. Depois da sua telefonema sem resposta, recebendo uma desgraça e não querendo cometer nenhuma imprudência, ela escondeu os retratos no seu carro. Sem

— Não, as cinzas era idecifráveis.

Quando os dois cúmplices se foram, levados pelo segundo inspetor, Toussaint terminou sua demonstração.

— Pronto. Notem que, eu tive que imaginar alguns detalhes, toda esta história que narrei é perfeitamente exata em suas grandes linhas. Desde que Alain Vinel contou-me as suas pesquisas, fiz um inquérito oficial sobre a família Chalier. Depois, escrevi ao Coronel comandante da Legião Estrangeira, que me enviou essa fotografia que data de cinco anos.

Circulou a fotografia: um grupo de legionários de tez queimada. Um ao lado do outro, reconheceram Bernhardt e Chalier. Os dois nomes estavam escritos. Bernhardt tinha a indicação: Antônio Galois, liberado a 27-7-53. Quanto a Chalier, dizia: Armand Chalier, desertor: 6-11-52.

Toussaint observou um minuto de silêncio, e prosseguiu:

— Ontem de manhã, para tirar tudo a limpo, bati a essa porta. O criador veio abrir-me. Desculpei-me, como se me houvesse enganado de apartamento. Mas eu o tinha reconhecido. Mesmo a cinco anos de distância, o homem não muda tanto assim. A partir de então conheci toda a trama. A fim de completar a minha documentação, decidi, com Vinel e Langre, fazer uma pilhéria à custa da sra. Chalier. Langre tatuou-se na mão e Marguerite reconheceu-o formalmente. Isto me bastava

para saber que ela sempre tinha mentido. Para salvar o amante... Fiz mais ainda, aliás, a fim de ter tudo para ela...

Toussaint recolheu-se:

— Nossos serviços deciframos muito bem os restos carbonizados da carta, sr. Vinel. A carta nada mais era do que uma folha de papel branco.

— Não compreendi!

— Vai compreender. Essa carta, Marguerite mandou-a ela mesma na véspera ao marido. Isto para arranjar um alibi aos olhos de Armand, que por certo não acataria de bom grado o assassinato do pai!

— Quer dizer que...

— Ela o matou. Querida viver feliz com o homem a quem amava. Enquanto Armand estava ausente, ela empurrou o marido, que morreu ao cair. Depois ela queimou rapidamente a carta, para fazer acreditar num acidente qualquer...

— Por que não a confundiu há pouco, perguntou então Maurice Langre, que não dissera uma só palavra desde o princípio da sessão?

— Por que ela olhou para mim, sr. Langre, e porque eu não sou um miserável. Uma mulher que ama um homem a este ponto merece algumas considerações. E afinal, no fundo, era um serviço a prestar a um inválido... Sobre tudo isto, peço-lhe que não fale. É possível que com um bom advogado, Armand Chalier negue, apenas um ano de cadeia. Poderá ainda ser feliz com Marguerite...

Estavam na rua, diante do carro de Alain Vinel. Iam separar-se. Alain disse:

— Um detalhe que me preocupa ainda. As fotos, os papéis, pelos quais esta gente andou se matando, o que é feito deles?

— Os papéis estavam em sua casa, escondidos no fogão, atrás de três tijolos móveis. Huguette os apanhou. Depois você levou-a para a casa dela, e não mais deixou-a. Eu mesmo revelei o apartamento e a bolsa dela antes da partida para o hospital. Nada de papéis. O que terá feito deles? É simples. Depois da sua telefonema sem resposta, recebendo uma desgraça e não querendo cometer nenhuma imprudência, ela escondeu os retratos no seu carro. Sem

— Não, as cinzas era idecifráveis.

Quando os dois cúmplices se foram, levados pelo segundo inspetor, Toussaint terminou sua demonstração.

— Pronto. Notem que, eu tive que imaginar alguns detalhes, toda esta história que narrei é perfeitamente exata em suas grandes linhas. Desde que Alain Vinel contou-me as suas pesquisas, fiz um inquérito oficial sobre a família Chalier. Depois, escrevi ao Coronel comandante da Legião Estrangeira, que me enviou essa fotografia que data de cinco anos.

Circulou a fotografia: um grupo de legionários de tez queimada. Um ao lado do outro, reconheceram Bernhardt e Chalier. Os dois nomes estavam escritos. Bernhardt tinha a indicação: Antônio Galois, liberado a 27-7-53. Quanto a Chalier, dizia: Armand Chalier, desertor: 6-11-52.

Toussaint observou um minuto de silêncio, e prosseguiu:

— Ontem de manhã, para tirar tudo a limpo, bati a essa porta. O criador veio abrir-me. Desculpei-me, como se me houvesse enganado de apartamento. Mas eu o tinha reconhecido. Mesmo a cinco anos de distância, o homem não muda tanto assim. A partir de então conheci toda a trama. A fim de completar a minha documentação, decidi, com Vinel e Langre, fazer uma pilhéria à custa da sra. Chalier. Langre tatuou-se na mão e Marguerite reconheceu-o formalmente. Isto me bastava

para saber que ela sempre tinha mentido. Para salvar o amante... Fiz mais ainda, aliás, a fim de ter tudo para ela...

Toussaint recolheu-se:

— Nossos serviços deciframos muito bem os restos carbonizados da carta, sr. Vinel. A carta nada mais era do que uma folha de papel branco.

— Não compreendi!

— Vai compreender. Essa carta, Marguerite mandou-a ela mesma na véspera ao marido. Isto para arranjar um alibi aos olhos de Armand, que por certo não acataria de bom grado o assassinato do pai!

— Quer dizer que...

— Ela o matou. Querida viver feliz com o homem a quem amava. Enquanto Armand estava ausente, ela empurrou o marido, que morreu ao cair. Depois ela queimou rapidamente a carta, para fazer acreditar num acidente qualquer...

— Por que não a confundiu há pouco, perguntou então Maurice Langre, que não dissera uma só palavra desde o princípio da sessão?

— Por que ela olhou para mim, sr. Langre, e porque eu não sou um miserável. Uma mulher que ama um homem a este ponto merece algumas considerações. E afinal, no fundo, era um serviço a prestar a um inválido... Sobre tudo isto, peço-lhe que não fale. É possível que com um bom advogado, Armand Chalier negue, apenas um ano de cadeia. Poderá ainda ser feliz com Marguerite...

Estavam na rua, diante do carro de Alain Vinel. Iam separar-se. Alain disse:

— Um detalhe que me preocupa ainda. As fotos, os papéis, pelos quais esta gente andou se matando, o que é feito deles?

— Os papéis estavam em sua casa, escondidos no fogão, atrás de três tijolos móveis. Huguette os apanhou. Depois você levou-a para a casa dela, e não mais deixou-a. Eu mesmo revelei o apartamento e a bolsa dela antes da partida para o hospital. Nada de papéis. O que terá feito deles? É simples. Depois da sua telefonema sem resposta, recebendo uma desgraça e não querendo cometer nenhuma imprudência, ela escondeu os retratos no seu carro. Sem

## CONSELHO AO "CABEJEIRA"

Toda Polícia está ao encalço do indivíduo "Luis Cabejeira", acusado de disparos contra um policial e fagendas mil no mundo do crime. Como nesses casos tudo que é Luis e Cabejeira costuma ser enjaulado, até se provar que pulga não é elefante, aconselhamos o nosso amigo Luis "Cabejeira" Reis a retirar, urgentemente, um salvo-conduto no DFSP. Caso contrário, mais dia menos dia o pintureiro de Dona Justa o estará recolhendo de algum plano noturno. Uma barbadá que não pagará dez...

## "CERVIÇO" PORCO...

"A cerviço do povo" é como está se apresentando, em falxa hasteada na Rua Jardim Botânico, a candidata (ou candidato) Alha Assiere, que disputa uma vaguinha na Gaiola de Ouro.

## KUBISTSK

Na Praça Tiradentes está afixado um edital de convocação aos bancários, em que se afirma haver o presidente Kubitschek prometido assinar determinadas leis a 1.º de maio. Os bancários que se cuidem, ou ficarão na mão. Na "hora H" o Kubitschek diz que não conhece este Kubitschek promessa e as coisas ainda ficam pretas...

## JOSÉ NO COQUEIRO

José Geraldo Braga, morador em Belo Horizonte, resolveu fazer uma limpeza no jardim de casa e galgou sete metros de coqueiro para arrancar algumas folhas velhas. Após a limpeza, José se descobriu em apuros, pois não sabia mais como descer do topo do coqueiro em que se encapara. Sómente com a intervenção dos bombeiros, o alpinista improvisado regressou à terra firme, são e salvo.

Como a imprensa mineira registrou, este José ainda passará à história: foi o primeiro sujeito a demonstrar praticamente que, para baixo, nem sempre todos os santos ajudam...

## CARTAS DE UM SENTENCIADO

N. da R. — O Correio da Manhã recebeu a correspondência clandestinamente enviada por um sentenciado — que chamamos de Vicente — a pessoas de suas relações. São cartas humanas, interessantes, indiscretas e dignas de publicação, pelo seu estilo forte e sincero, simples e informativo. Diariamente, neste local, estamos divulgando uma carta do Vicente, mensagem do mundo do prosaico, crônica do outro lado da vida de um presidiário.

**CARTA AO EGREGIO CONSELHO PENITENCIÁRIO**  
Gino Amleto Meneghetti voltou hoje para a prisão. Chegou todo cansado de espantamento sofrido na Policia.

O Egregio Conselho conhece a sua história. O seu ilustre e humanitário presidente foi a primeira autoridade, cuja o primeiro homem que se interessou por ele, quando diretor da Penitenciária de São Paulo. Não fosse o dr. Flaminio Fávoro ter assumido a direção da Penitenciária e Meneghetti talvez não tivesse tido oportunidade de obter, como obtive, há um ano, comutação de

dúvida ainda ai estão. Vejamos. Vinel deu as chaves do carro. O comissário saiu e entrou, com um envelope lacrado.

— Aqui estão!

— Quando, declarou Florence, que fiz o outorga um curso de arte dramática, o senhor é formidável!

— Não exageremos, fez modestamente Toussaint.

Todos calaram-se. Alain, pelo espaço de um instante, foi transportado sete anos atrás, quando ele e Huguette, dois garotos que eram, amavam-se com pureza. Tudo isto agora tão ignóbil. A vida, vai destruindo as criaturas, pouco a pouco, insensivelmente...

Alain, voltando ao presente, apertou Florence contra o peito. Ele, pelo menos, tinha um ideal. Alguém a quem se confiar, alguém a quem se pagar...

Toussaint afastou-se na rua movimentada. Jornalistas gritavam as folhas da tarde, as mulheres corriam sobre seus saltos altos. Em breve, seria a primavera... A vida continuava, destruidora, e no entanto, boa de ser vivida...

Alain respirou profundamente, olhou a mulher e o amigo. Ambos sorriam com um pouco de emoção, como se compreendessem os sentimentos que nele se agitavam. Alain falou:

— Vamos, entrem no carro! Vamos apreciar um bom jantar. E depois, um cinema de acordo?

— De acordo.

Alain sorriu. Disse: achei o enredo para a minha peça!

— E eu um assunto para romance, fez Maurice.

— Com licença. Prioridade! protestou Alain.

Florence sorria. (EURO-PRESS).

## PARA AS ELEGANTES DE HOJE



A época é de moda revolucionária. Colaborando com o "movimento de retorno" que se esboça na alta costura feminina, J. J. & J. Sugere as ciclistas e lambrelistas de hoje, este belíssimo uniforme, muito em voga lá pelos idos de 1880.

## ZE MARIA E OS FAS-CLUBES

Um deputado, anônimo ao telefone (porém de sotaque sulino), reclamou dos Jotas a nota sarcástica contra as "macacas de auditório", no seu entender um dos poucos movimentos idealistas que ainda existem no Brasil. E diz:

— Veja o amigo que essas senhoras e moças tudo sacrificam pelos seus ideais, sem nada lucrar, perdendo tempo e dinheiro. Imagine-se o nosso ministro Alkmim possuísse a metade do idealismo de um Fã-Clube de Emilinha? Que alívio, hein?

## ROMÃO E O ELEFANTE

Severino Romão é um pernambucano que ganha a vida de maneira estranha: todas as noites, no Circo Sarrasani, deita-se no chão e deixa que um vasilíssimo elefante puxe uma flexão sobre o seu corpo. O paquiderme, disciplinadamente, limita-se a tirar um fino da magreza Severino. Na semana passada, porém, em Porto Alegre, Severino e o elefante se desentenderam, indo o bicho à força na hora da função. Quando Severino deu pela coisa estava a meio caminho de virar mingau, em meio círculo puxar o elefante pela tromba e pelo rabo. Com as costelas moladas, nosso herói foi internado no Hospital Municipal, onde está entregue a uma proveitosa pausa para mudar de profissão...

deitando pus pelo corpo todo — não se sabe se ambos por castigo de Deus às suas desumanidades...).

Gracias à coragem de atitude do dr. Flaminio — que, partindo da premissa de que nenhum homem é irreparavelmente de Meneghetti — ele acabou por conseguir, vivendo em boa conduta carcerária, uma comutação de pena para 25 anos, ainda em virtude de parecer do Egregio Conselho Penitenciário, cujo presidente já era, então, o mesmo dr. Flaminio.

A essa altura Meneghetti já tinha cumprido 22 anos de prisão. Requerer e obteve livramento condicional pelos 3 anos restantes. A sentença que lhe concedeu o benefício, do digno juiz dr. Joaquim de Silos Cintra, vale por uma afirmação de 16 horas, não cinquenta. Consequentemente, não conseguiu, porém, a sua resistência física, após tantos anos; fazia, diariamente, ginástica no pequeno espaço de que dispunha na cela e, aos 60 anos, quando saiu para o regime normal, dava saltos duplos que muito jovem não conseguia; mantinha a mesma incrível agilidade física que tanto trabalho dera à Polícia. 17 anos atrás, quando pulava de um telhado para outro, encurralado pelo Corpo de Bombeiros.

Um dos primeiros atos do dr. Flaminio Fávoro ao assumir a direção geral dos presídios, foi facultar a Meneghetti o regime comum a todos os sentenciados, escutando-o para trabalhar na oficina de encadernação. Alí ele aprendeu o ofício e demonstrou ser de convicção fácil com os companheiros. Nada justificava, verificou-se, o























# IMÓVEIS E TERREÇOS (continua)

## Centro

**URGENTE** — Vende-se, à Rua Senador Dantas, 30, 2.º andar, 200 m. de terreno, com 20 metros de frente, com 2 telefones próprios e um cofre grande. — Tratar com VALEMAR RODRIGUES, tel. 22-0994. 3456 100

**CENTRO** — Salas escritórias — Compro, grupo de salas ou apartamento, 200 a 400 m.², Negócio urgente. NATHAN BERNAN AV. Rio Branco, 133, 3.º andar. Tel.: 52-3565 e 52-3592. 48543 100

**ATENÇÃO** — Camerino 128 — Edifício pronto, vende-se os grupos de números 501 a 502 e 701 para fins comerciais, pequenas indústrias, sindicato e laboratórios, etc. com força, gás, luz e banheiro para ambos os sexos. Pequeno sinal e prestações inferiores a qualquer aluguel. Tratar com o proprietário CONSTRUTORA SILVA CARDOSO LTDA. — Rua do Catete, 248 — Tel. 25-0605 ou com o corretor autorizado ANTONIO H. OLIVEIRA à Rua Rodrigo Silva, 18 — sala 701 — Tel. 42-3539. 36022 100

AV. RIO BCO, 185 — Grupos 2108 a 2109, 200 a 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1766, 1767, 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282,



## COMPR E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

(CONTINUA)

TIJUCA — Compro terreno com mais de 1.000 m<sup>2</sup>. Tel. 42-5455. Dr. Neves. 4/41 2500

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se terreno com 20,00 m de frente (área 5.000 m<sup>2</sup>) à Rua Boa Vista, próximo à Praça Afonso Vizeu — Informações com o proprietário pelos Telefones 52-1433 e 25-0196.

TIJUCA — Pça. Afonso Pena — Vende-se, de frente para esta pça, ótimo apt. para entrega dentro de 3 meses constante de sala, living, j. de inverno, três qts, sendo um duplo, banheiro completo, cozinha, dep. empregada, área de serv. tanque e garagem. Preço: 250.000,00 à vista pôdo em nome do comprador sem mais despesas. Tratar com PINTO LIMA e ANDRE DE OLIVEIRA. Av. Rio Branco, 151, s. 403. Tel. 22-1536 d. 3. 1. h. às 18 h.

TIJUCA — Compro casa recém-construída, em centro de terreno, c/ jardim, c/ 3 ou 4 quartos, 2 salas, garagem e demais dependências. Preço 1 milhão de cruzeiros. à vista e 20 prestações mensais de 50 mil cruzeiros. — IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, s/ 702. Telefones 22-2483 ou 42-9506, com o sr. FREIRE. 40726 2500

AV. MARACANA — Vendo ótima casa de luxo, moderna, c. 2 salas, 6 quartos e ar. ar. 2 banh. c/ copacozinha azulejada e armaz. depend. emp. e garagem. Tratar 32-9206, sr. Vieira Mattos. 13376 2500

ATENÇÃO! Ótimo negócio! Vendo à Rua Barão de Bom Retiro já em término de construção apartamento de frente; composto de vestibulo, sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto separado com armário embutido, cozinha com lugar para geladeira, área com tanque, quarto de empregada, banheiro de empregada. Sinal somente 30.000,00 na promessa... 30.000,00 prestações de 4.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel. 26-0281 — ANITA GELBERT — 20 horas. Ótimo negócio. Preço à partir de Cr\$ 320.000,00.

TIJUCA — Vendo grande área para incorporação — Av. Rio Branco 183 — Telefone 32-2503 com STELLER. 4739 2500

ÓTIMO NEGÓCIO! — Oportunidade! — Vendo apartamentos todos de frente à Rua Barão de Mesquita, perto da Rua Uruguai comp. de vestibulo, ampla sala (12 m<sup>2</sup>), varanda, convidativa, ótimo quarto separado com armário embutido, cozinha com lugar para geladeira, área com tanque, quarto de empregada, banheiro de empregada. Sinal somente 30.000,00 na promessa... 30.000,00 prestações de 4.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel. 26-0281 — ANITA GELBERT — 20 horas. Ótimo negócio. Preço à partir de Cr\$ 320.000,00.

Subúrbio Leopoldina  
GRAMACHO — Vende-se um terreno de 12x40, tem uma loja com moradia, e um galpão, preço total Cr\$ 250.000,00, sendo Cr\$ 200.000,00 à vista e o restante a combinar. Rua Bonfina, 78, eq. da Av. Miracema. Tratar pelo tel. 22-2483, com o sr. Paulino. (592).

PENHA — ATENÇÃO! — Vendo apartamento de frente, edifício moderno à Rua Acarajá composto de: vestibulo, ampla sala, 3 quartos, dep. emp., cozinha, banheiro, área, dep. de empregada. Sinal Cr\$ 50.000,00 na promessa o saldo financiado em 10 anos. Tratar. Tel. 26-0281 — ANITA GELBERT — Ver por favor no local. Raro e único apartamento à venda. 15877 2500

## Urca

RESIDÊNCIAS — Vendo ótimas com 3 salas, 4 e 5 quartos, 2 banhos, emp., 2 qts, e banh. empreg. garagem, 2 carros etc. Preço de Cr\$ 4.000.000 e Cr\$ 4.500.000 c/ facilidades. Tratar — 32-9206 SR. VIEIRA MATTOS. 13375 2600

## Vila Isabel

V. ISABEL — Vendo casa tipo apartamento, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, dep. emp., pintado de novo, com 360.000,00 de sinal e 6.500,00 mensais. Ver à Rua Barão de São Francisco, 315-sobr. — 38-6124.

VILA ISABEL — Casa de vila, vende-se, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e bom quintal. Preço: Cr\$ 650.000,00. Rua Gonçalves Bastos n. 230, casa 11. Chaves na caixa 12. 209/8 2700

VILA ISABEL — Belíssimos aptos: de sala, 2 qts, banh. coz., dep. emp. A partir de 800 mil cruzeiros. Entrega em 60 dias. Aceito financiamento. — Tratar Av. Rio Branco, 151, sobreloja, s/ 203. 52-8925 e 22-8110. ELIAS BICHARA. 6317 2700

VENDO — Entrego vazio, Rua Visconde de Santa Isabel, 206, ótima propriedade isolada. Dois pavimentos própria para grande família, com entrada para automóvel, zona de construção 8 pavimentos, terreno 14x35. Preço Cr\$ 3.500.000,00. — Tratar: S. ROSELLI, Praça Pio X, 78, sala 807. 22073 2700

## Subúrbio Central

QUINTINO — Predio residencial em terreno que mede 11,00 x 28,70 à Bernardino Guimarães 119, dividida em sala, 1 sala, 2 quartos e demais dependências, mede o terreno 1,70 na frente até a extensão de 21,30 alargando-se para 11,00 x 28,70. Será vendido em Juízo Judicial no dia 13 de maio de 1958, às 16-30 pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO — R. da Quitanda 62, 4º — Fones 42-8205 e 42-5531. 8777 2800

REALENGO — Ótima área plana com cerca de 6.525,00 m<sup>2</sup> e uma frente de 75,00 m, situada à Rua Curitiba em frente ao n.º 428 e a 373,00 m da Estrada de Açu e Branca, tendo projeto já aprovado com 29 lotes sendo 24 lotes de vila e 5 lotes de frente. Preço: Cr\$ 1.800.000,00 c/ 50% facilitado em 12 meses. — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Sec. Vendas 2º andar). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. 49504 2800

PADRE MIGUEL — Rua Joaquim Maia lote 56. Vendo pela melhor oferta medindo 16,50x23m ótimo para residência e comércio pois fica a menos de 70m da estação. Tratar com D. NIZIA. 30-8373. 5701 2800

RIACHUELO — Vende-se à Rua 24 de Maio, casa antiga, de boa construção com porão habitável, prestado-se para indústria leve, em terreno de 11,00x61,00. Preço Cr\$ 2.500.000,00 c/ 50 por cento financiados, maiores detalhes com a ENIR LTDA. Rua Ouvidor n. 86, 5º — Tel. 23-0662, 23-0668. 15393 2800

## Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vende-se esplendida casa com quatro quartos em centro de terreno com arvoredos frutíferos, 2 cozinhas, garagem, etc. — IMOBILIÁRIA CARLISA — Ouvidor, 69-A — sala 41. Tel. 43-1289. 4996 3001

JACAREPAGUÁ — Vendo grande terreno de 7 qts, e dependências, terreno de 2.100 m<sup>2</sup> à Av. Geremário Dantas, 1.115. Chaves e informações, tel. 32-8926, 22-8110. ELIAS BICHARA. 6551 3001

JACAREPAGUÁ — Vende-se sítio, na Estrada de Quilômetro, com 4 casas, sendo uma sede, outras colônias, vindaço, área, terreno 76.807 metros quadrados. Preço Cr\$ 2.500 mil. Facilidade. — S. ROSELLI, Praça Pio X, 78, sala 807, 8º andar. 22087 3001

## Meier

MEIER — Espetacular! O sr. compra hoje e mora amanhã! Entrada de apenas 150 mil cruzeiros e 120 prestações de Cr\$ 5.021,50. Apartamentos confortáveis, de alto luxo, com armários embutidos, sancas, forrais, escadas de mármore, tanque revestido de azulejo, cozinha a óleo, banheiro completo a óleo. Excelente oportunidade para o sr. deixar de pagar aluguel e morar no que será seu. — Incorporação de Maurício Sender — Vendas com a IMOBILIÁRIA NIGRI, Av. 13 de Maio, 47, grupos 801-2, 42-0873 e 32-6531 — Ver hoje e diariamente no local, à Rua José Bonifácio, 927, de 9 às 13 horas. 47609 3100

VENDE-SE à Rua Balduino, 75, casa IV — Cachambi, uma casa moderna, tendo já hipotecado Caixa Econômica. Pode ser visitada. Preço 603 mil cruzeiros. — S. ROSELLI, na Praça Pio X, 78, sala 807. 22074 3100

MEIER — Apartamentos prontos, de grande sala, j. de inverno, 2 quartos, 1 com armário embutido; copa-cozinha, banheiro social, banheiro de empregada e área. Entrada facilitada em 1 ano e o registro financiado até 7 anos. — Ver e tratar à Rua Maria Calenda, 93 (transversal à Rua 24 de Maio, 1221). Estudo-se proposta. 41633 3100

PETROPOLIS — No Retiro à Rua Henrique Dias linda propriedade em terreno todo plano com belo jardim e linda vista para as montanhas, varanda, 2 salas, 5 bons quartos com armários embutidos, 2 banheiros, cozinha e p/ias de aço inoxidável, dependências de empregados e garagem. — Lareira e aquecimento de água térmico, 50 por cento facilitados MOSTARDEIRO S.A. — Rua México n.º 168, sala 1005 — Tel.: 22-3708, em Petrópolis tel.: 3770. 41620 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótima propriedade com pequena entrada. Tel. 37-3415. 6740 3500

PALACETE — LAGOA — Cr\$ 12.000.000,00. Vendo c/ 3 quartos, 4 salas, 4 banheiros, copa, coz., apt. p/ criados, varandas, armaz. Jardim, garagem, quintal p/ crianças. Aceito aptos. Facilito. Chaves Corretor Ramos Da Lagoa, 24-1518. Av. Alexandre Ferreira, 96 — Lagoa. 15954 91

PALACETE — LAGOA — Cr\$ 12.000.000,00. Vendo c/ 3 quartos, 4 salas, 4 banheiros, copa, coz., apt. p/ criados, varandas, armaz. Jardim, garagem, quintal p/ crianças. Aceito aptos. Facilito. Chaves Corretor Ramos Da Lagoa, 24-1518. Av. Alexandre Ferreira, 96 — Lagoa. 15954 91



Hotel de Turismo inaugurado previsto para 3 de maio próximo

A riqueza começa  
com um punhado  
de terra

BRASÍLIA

355, MENSAIS

durante 36 meses, sem juros, você  
estará comprando; com uma  
pequena importância o primeiro  
passo, para a sua independência  
econômica:

a 5 quilômetros do cinturão verde.  
a 4 quilômetros da estrada RIO-BELO  
HORIZONTE-BRÁSILIA.

Dentro o "TRIÂNGULO DO PROGRESSO", sendo cortado pelas estradas S. PAULO-BRÁSILIA, RIO-BRÁSILIA, BELO HORIZONTE-BRÁSILIA, e VI-TÓRIA-BRÁSILIA, pela excepcional posição ao Sul do cinturão verde.

Região de planalto a perder de vista.

Clima exuberante, sempre fresco.

Rico de transporte rodoviário e aéreo.

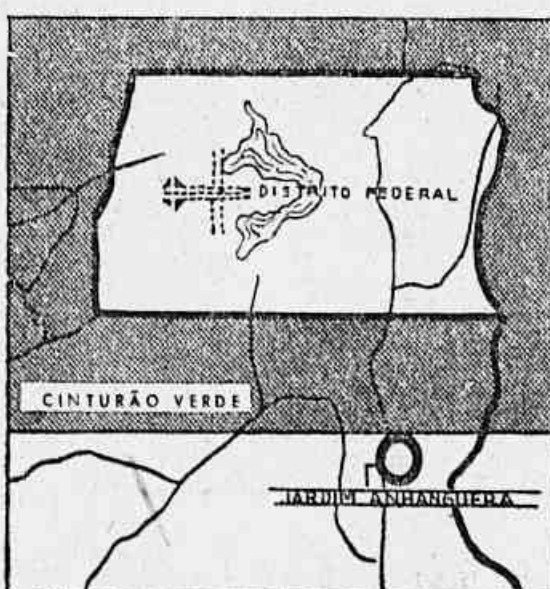
Lotes prontos para construção. Posse imediata.

Planta aprovada pela Prefeitura.

Lotes residenciais, e comerciais.

seja um bandeirante de Brasília  
comprando no

JARDIM ANHANGUERA



Seja dos primeiros a adquirir o  
seu lote ou mais de um, apli-  
cando com segurança o seu capi-  
tal e participando do maior  
acontecimento econômico de todos  
os tempos na história do Brasil.



Estes são os nomes que lhe  
garantem a tranquilidade de  
comprar com segurança:

JAYME FERREIRA LANDIM  
GABRIEL CÔRTE IMPERIAL  
SÔNIA M. J. LANDIM  
FRANCISCO M. C. IMPERIAL  
M. M. CARDOSO FILHO

Detalhes, plantas, informações e vendas:

FRISA

FUNDO ROTATIVO IMOBILIÁRIO S/A.  
(Consórcio em conta de Participação)

Av. Rio Branco, 185-3.º andar - G. 312

Tele: 22-0087 e 42-0591

Columbia



COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

**TERESÓPOLIS**  
COMPRAMOS na Zona Sul do Rio de Janeiro, de preferência nas proximidades da Lagoa, uma casa com terreno de 15.000.000,00, dando em pagamento um grande sítio em perfeito estado de conservação com boa residência e todo o conforto e mobiliário, situado no bairro de Freguesia, em Teresópolis. Pagamos a diferença do valor em dinheiro, como também permitamos o sítio contra apartamentos prontos ou a serem construídos no Distrito Federal, ou vendemos o sítio acionando com entrada um imóvel no valor de Cr\$ 2.000.000,00 e o restante em 60 prestações mensais. CONSTRUIR — Rua Dr. Francisco de Sá, 48-loja, Tel. 22-8166. Caixa Postal 62 — Teresópolis — Estado do Rio.

**VENDEMOS NO QUEBRÃO-FRASCOS**, um sítio com uma área de 200.000 m<sup>2</sup> com muita água, grande piscina, casa, grupo de pinheiros velhos, jacobinas, matas, vista panorâmica deslumbrante para a Serra, pequena casa com luz própria, podendo ser dividido em três sítios, sendo um negócio ideal para 3 sócios. CONSTRUIR — Dr. Francisco de Sá, 48-loja, Tel. 22-8166. Caixa Postal 62 — Teresópolis — Estado do Rio.

**VENDEMOS NO QUEBRÃO-FRASCOS**, situado entre duas grandes propriedades um sítio com frente para a estrada de automóvel, fundos para o Rio Quebrão-Frascos, cerca viva de cedros, grupo de pinheiros e outra arborização antiga no jardim, nascente de água, bela vista, a maior parte do terreno plano e uma pequena casa precisando de reparos. O preço é Cr\$ 200.000,00, sendo Cr\$ 140.000,00 de entrada e o restante a combinar, ou Cr\$ 240.000,00 à vista. Estudamos também outra modalidade de pagamento. CONSTRUIR — Rua Dr. Francisco de Sá, 48-loja, Tel. 22-8166. Caixa Postal 62 — Teresópolis — Estado do Rio.

**VENDEMOS NO QUEBRÃO-FRASCOS**, distante apenas 2 km do asfalto numa situação privilegiada um sítio, com sua área toda plana, cerca viva de cedros, pinheiro velho no jardim, pomar, riacho calmo, sua existência para a propriedade e atravessando a mesma, casa tendo grande sala com lareira, 4 quartos, 2 banheiros e dependências completas, galinheiro, coqueiro e pequeno estábulo, entrada para a estrada sem subida. Será vendida mobiliada e decorada com facilidade de pagamento. CONSTRUIR — Rua Dr. Francisco de Sá, 48-loja, Tel. 22-8166. Caixa Postal 62 — Teresópolis — Estado do Rio.

A "CONSTRUIR" SEMPRE DISPÕE DOS MELHORES NEGÓCIOS! — Coloca o seu dinheiro no chão de Teresópolis, assim como se trata em 2 anos. A "CONSTRUIR" ajuda você! — Procure a CONSTRUIR!

**TERESÓPOLIS** — Vendo ou troco por apartamento no Rio, ótima residência, ótima localização, Base para negócio, 120.000,00, com 20 por cento de entrada, de 1 a 16 hs. 4636 3600

**TERESÓPOLIS** — Vendo lindo sítio dando para um riacho, numa extensão de 200 metros e com frente para a estrada ensablada. Área 16.500 metros quadrados. Preço Cr\$ 180.000,00, sendo 20 por cento de entrada e o restante em 5 anos, sem juros. — Tratar com Frederico, na Av. Presidente Vargas, 534, 2.º andar. 15359 3600

**Casas Pronta Entrega**  
ENTRADA Cr\$ 30.000,00  
Em Duque de Caxias, vendem-se novas, construídas em lotes de 12x30 m, com água própria e condução até o local. Preço 180 mil cruzeiros. Preços de Cr\$ 1.583,30. Vendem-se também terrenos a partir de 40 mil cruzeiros, sem entrada. Outras informações diretamente com a firma proprietária, na Av. Presidente Vargas n. 539, 5.º and. — sala 511 — Telefone 21-4121, com o Sr. Menezes. 1321 91

PROFESSORES

**ALEMÃO** — Aprenda falando — Aulas individuais, método moderno, professora leciona em sua residência. — Inf. tel. 37-8165. 23025 87

**PROFESSORA** francesa ensina o seu idioma prático e teórico — Tel.: 47-9283. 6681 87

**ENGLISH** — prof. LANDER, conversação, exames trips, te. 37-5510. 1009 87

**ENSINA-SE INGLÊS** a principiante — 25-6103. 13441 87

**INGLÊS**: Senhora inglesa ensina a domicílio. Preços muito razoáveis. Tel. 36-0908 depois das 18 horas. 3842 87

**LECIONO**, em casa do aluno, matemática e línguas, inclusive russo — Tel. 38-7743. 15178 87

**PROFESSORA DE PIANO** — Diplomada pelo Inst. Nac. Música. Ensino: Piano, Teoria e Solfejo a crianças e jovens. Telefone 46-6459 — Botafogo. 13311 87

**PROFESSORA DE Acordeão e Piano** — Uca — Método apropriado e moderno — Aulas noturnas ou diurnas para alunos principiantes ou não de todas as idades. Ensino prático e teórico — 37-5510. 1009 87

**INGLÊS, FRANCES, ESPANHOL** — No Gráfico, para qualquer fim, por professor muito experiente. Também a domicílio. Tel. 38-2653. 22295 87

**FÍSICA E QUÍMICA** — Professor, engenheiro civil e militar, leciona para o científico e vestibulares. Aulas individuais, ensino eficiente, preparação completa. Na Tijuca, em Copacabana — Telefone 54-1513. 19136 87

**PORTUGUES, LATIM, ALEMÃO, FRANCÊS, INGLÊS** — Av. Copacabana, 533, 2.º and. Direção do PRO. 15359 87

**CHERT**, tel. 37-1873. 15883 87

**INGLÊS — FRANCES**  
Novo método rápido e fácil por europeia diplomada. Tel. depois das 17 horas 36-1209. 2148 87

**CASTANHOLAS**  
Professora espanhola, ensina a tocar com rapidez, como também danças espanholas, zapateados, orfeão. Tel. 23-5259. 19016 87

**INICIAÇÃO MUSICAL**  
(Método Sá Pereira)  
Professora eslovena, leciona na Univ. do Brasil, Rua João Lima, 43, Leblon — Tel. 37-0833. 17257 87

**INGLÊS**  
Ginástica, Colégio Comercial, Também Curso para Adultos — Tratar com professor MORAES — Av. Rio Branco 185, sala 1126, 3.º and. e 3.º andar Tel. 37-7747. 22282 87

**MATEMÁTICA e G. DESCRITIVA**  
Aulas para Científico e Ginástico — FERNANDO — 22-2210. 7643 87

**ARTHUR B. SMITH**  
Norte-americano, professor de Inglês, 11 anos de experiência, principiantes e avançados. Rua Almirante Tamandaré, 67, apto. 1.002. Tratar com 13 de 12 h. 3a, 4a, e 5a das 12 h. 3a, 4a, e 5a. — Não atender por telefone. 12747 87

**GAO NELORE**  
Vende-se, Criação selecionada. Lengruber — Tel. 27-4326  
Rua Júlio de Castilhos, 94 - apt. 901 — Copacabana — Rio. 8742 63

**ANDARES CORRIDOS NO CENTRO**  
Andares para escritórios de 455 m<sup>2</sup> e grupos de salas de 45 m<sup>2</sup> na Rua da Lapa (Avenida Norte-Sul), com 3 frentes e a 500 metros da Avenida Rio Branco, no Edifício Rio Magazine, propriedade e incorporação da Editora Rio Magazine Ltda. Restam poucos pavimentos para firmas comerciais importantes. Acabamento de primeira. Informações e vendas: Rua Senador Dantas, 118 - sala 612 — Tel. 22-4334. 4650 91

**LOJAS NO MARACANÁ**  
Vendem-se lojas com subsolo, área total mínima de 160m<sup>2</sup>, no mesmo Edifício onde será instalada uma grande agência do Banco Português do Brasil S.A.  
Tratar no local diretamente com o proprietário e incorporador AMÉRICO GOMES VELOSO — Rua São Francisco Xavier, 486. 12800 91

**Automóvel x Casa residencial**  
Proprietário de confortável casa residencial, em final de construção, à Rua Retiro dos Artistas, 1.730, junto a Edgard Werner, entrando por este, em Jacarepaguá, com hall espaçoso, sala, copa, cozinha, lavabo, quarto e W. C. para empregado, garagem, quarto para chafar, quintal grande, depósito, despensa, lavanderia, e no segundo piso: 3 quartos grandes com armários embutidos, espaçosos varandas e com esquadrias de ferro, pretende vendê-la ou permutá-la por automóvel novo, com evidente acerto de preço em dinheiro, facilitado. Eventualmente permuta-se, também, por terreno bem situado. Tratar pelo tel. 23-4062. 22086 91

**LOJA NO CENTRO**  
Ótimo ponto comercial grande facilidade de pagamento. Contra o longo. Loja e outras dependências anexas. Negócio de ocasião. Tratar com o Sr. José Carlos Dias úteis — Tel. 43-2535. 43980 91

**Sítio na Rio-Petrópolis**  
Vende-se um belíssimo sítio em Campos Eliseos — Quilômetro 13, local da grande valorização — Perto do Jockey Club Fluminense, e imediações da refinaria da Petrobrás, constando de duas casas, uma de construção nova, casa para empregado, água e luz própria, galinheiro, poço, muitas árvores frutíferas, com área de 3.750 m<sup>2</sup>. — Todo cercado de eucalipto, clima excelente.  
Facilita-se o pagamento ou aceita-se troca. — Tratar com o Sr. Castro — pelo telefone 42-1611 das 9 às 12 ou das 14 às 16, diariamente. 15244 91

**ATENÇÃO SRS. CAPITALISTAS**  
RENTA  
Ótimo emprego de capital em conjunto residencial com edifício de três pavimentos, num total de 10 aptos. com sala ampla e dois quartos e sala e 3 quartos. Vila com 14 confortáveis casas, com quintal. Construção de 1.º. Belíssimo acabamento. Vendo urgente. Aceito ofertas. Ver à Rua Bráulio Muniz n. 162 e 172. Abolição. Tratar fones: 36-0028 e 57-7418. 41817 91

VENDEAS DIVERSAS

**VICUNHA**, bela colcha petruviana. Outra colcha (brancas) vendem-se, no Vas. Av. Copacabana 816, ap. 1.203. 22702 89

**COFRES** — Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, móveis de escritório. Contratos e contratos. Na rua Teófilo Otoni 120 — Tel.: 43-4548. 22072 89

**PARTICULAR** — Comissário de grande freguesia encarece-se de vender de tudo em comissão. 37-7618. 15864 89

**PARTICULAR** compra-máquina escrever — usada ou modelo antigo — 37-7616. 15863 89

**PARTICULAR** de ocasião Volimetro Eletrônico-Heklok modelo 203. Vende-se. 37-7616. 15861 89

**PARTICULAR** — Bom Compressor quase novo — Vende-se barato — 37-7616. 15863 89

**PARTICULAR** — Compra-se televisão usada — também defeituosa — 37-7616. 15864 89

**PARTICULAR** — Máquina de costura nova e motor farol portátil Westinghouse — Rádio — Vitrola móvel pequena linda — Piano Heriz alemão de cauda — Toca-disco — 24 de altura e 2.80 de largura. Preço cada Cr\$ 500,00. 1 ESPELHO LAPIADO — 2.20 por 0.50 com moldura de embuia. Preço Cr\$ 1.000,00. 1 RADIO VITROLA GE de luxo 7 faixas 24 de altura e 2.80 de largura. Preço cada Cr\$ 500,00. 1 ESPELHO LAPIADO tipo West Minter. Preço Cr\$ 500,00. 1 LAMPADA DE FÉ — Preço Cr\$ 500,00. Ver e tratar Av. Delim. Noroeste 1114 apt. 401 (Leblon). 15857 89

**TRATORES**  
Vende-se financiado Carterpillar D-7 escarper, D-4 e um TD-9, totalmente reformados. Tel. 37-5394 pela manhã. 11298 78

**FERRO REDONDO 3/16**  
23-4744 — 23-5342 8774 78

**GRUPOS GERADORES MERCEDES-BENZ**  
MOTORES ESTACIONÁRIOS DIESEL  
16-40-45-60-70-80-100-125-150 KVA.  
50/400 cidos. — Baixa rotação.  
ENTREGA IMEDIATA.  
Assistência especializada inclusive para o interior

**UNICOM**  
Concessionários exclusivos das motores estacionários, para o D.F. e Rio de Janeiro.  
End. Tel. IMPEX-EST. — 4043 91  
Rua da Assembléia, 104 - Coração 1012 - Tel.: 22-3072 e 52-2424

**TRATOR CATERPILLAR - D-8**  
SCRAPER - N.º 70  
Caminhão International - L-180

Vende-se Trator D-8 — Série 13-A, com 4.000 horas, equipado com lâmina Angledozer e guincho em perfeito estado; Scraper para Trator D-7 idem.; Caminhão L-180 para 10 toneladas — carroceria de madeira Standard. Todos estes veículos se acham no Distrito Federal. Facilita-se mediante garantia bancária — Ofertas para telefone: 23-2180. 48903 78

**CHEVROLET 52** — Vende-se um veículo financiado, mecânico, 4 portas, montagem americana. Estado de novo. Ver diretamente, das 17.30 em diante à Rua Humaitá, 261. Base: Cr\$ 470.000,00. 2284 64

**CHEVROLET 1951 — BELAIR** — 2 portas — "POWER — GLIDE" — Vendo um, em estado de novo, recebeu recente reforma geral, pneus novos, tendo rodado menos de 50.000 Km, equipado com rádio e pertencente desde que desmontaram a um só dono. Ver e tratar de segunda a sábado, das 8 às 22.00 hs. e domingo das 13 às 13 horas, na Rua Visconde de Pirajá, 623 ou pelo telefone: 47-5309 com o Sr. SYLVIO e das 14.00 horas em diante de domingo à Rua Barão da Torre, 180. Telefone: 47-4331 com o mesmo. 22728 61

**LINCOLN** — 1941 — Conversível. Cr\$ 20.000,00, estado geral bom, detalhes 47-2473. Facilito. 23054 64

**FORD 1954 "UTILITY"** — Vendo de 4 portas "Superluxo" Rua General Artigas n. 454 Leblon das 10 às 13. 15895 64

**MERCURY 1951/2** — Monterey de Luxe — Mecânico 4 portas, banda branca, rádio Hi-Fi teclado pisca pisca. Spot Light, forrado a couro com capas de nylon, fechadura Merli, tudo em ótimo estado de conservação. Particular vende urgente a vista fone 37-6892. 2284 64

**DODGE Kinsway 1957**  
4 portas, com coluna, mecânico, 8 cilindros, rádio e pneus novos. Vende-se com grande parte financiada. Ver Av. Copacabana, 71-A. 47700 61

**FORD 1957** — Vende-se 0 Km. Fairlane 500 Victoria, 4 portas, mecânico equipadíssimo, 2 cores, com garantia da fábrica, documentação legal. Cr\$ 1.200.000,00. Ver à Avenida Almirante, 97 (portaria) e tratar no 6.º andar, sala 602, fone 22-3104. 21188 64

**STUDEBAKER 48** — Vende-se, 4 portas, mecânico, motor novo. Base: Cr\$ 200.000,00, podendo financiar. 2283 61

**Mercury Monclair 1957**  
4 portas, direção hidráulica, freio a ar, capas, rádio, etc. — Av. Copacabana, 71-A. 47700 64

**Compro Guias da PETROBRÁS**  
(Atendo também a domicílio)  
Compro títulos e guias de pagamento feitos à Petrobrás pelos proprietários de veículos.  
Pago à vista os preços abaixo:  
Guias de 1954 — 40% do Valor da Guia  
Guias de 1955 — 35% do Valor da Guia  
Guias de 1956 — 30% do Valor da Guia  
Guias de 1957 — 25% do Valor da Guia  
Títulos — 50% do valor do título (menos 3% para cada cupão de juros retirados). — Obs.: Os atendimentos a domicílio serão feitos somente para transportes superiores a mil cruzeiros.  
Av. Rio Branco, 104-8, sala 713. — Tels.: 52-5713 e 42-2633. Horário: 9 às 12 e 14 às 18 horas. 4221 54

**Pôsto Embaixador**  
CANOS e Silenciosos vende e coloca. VIDROS qualquer serviços janelas e parabrisas. ELÉTRICIDADE, baterias 600,00 pela velha. PNEUS: Novos — Recautchutados — Meio-uso. Rua da Passagem, 103 — Botafogo Tel. 46-7854 15924 64

**ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA** — 1958, metade do preço no E.E.U.U. pago, em 18 meses. Telefonar 42-2295 deixar nome e endereço. 15349 89

**BARBEADOR PHILLIPS HOLANDES** — Sem uso, recém-chegado, com regulagem para 110/130 e 120/220 volts, cor marfim — Tel.: 26-4534. 887 89

**MAQUINAS EM GERAL**  
TRATORES  
Vende-se financiado Carterpillar D-7 escarper, D-4 e um TD-9, totalmente reformados. Tel. 37-5394 pela manhã. 11298 78

**FERRO REDONDO 3/16**  
23-4744 — 23-5342 8774 78

**GRUPOS GERADORES MERCEDES-BENZ**  
MOTORES ESTACIONÁRIOS DIESEL  
16-40-45-60-70-80-100-125-150 KVA.  
50/400 cidos. — Baixa rotação.  
ENTREGA IMEDIATA.  
Assistência especializada inclusive para o interior

**UNICOM**  
Concessionários exclusivos das motores estacionários, para o D.F. e Rio de Janeiro.  
End. Tel. IMPEX-EST. — 4043 91  
Rua da Assembléia, 104 - Coração 1012 - Tel.: 22-3072 e 52-2424

**TRATOR CATERPILLAR - D-8**  
SCRAPER - N.º 70  
Caminhão International - L-180

Vende-se Trator D-8 — Série 13-A, com 4.000 horas, equipado com lâmina Angledozer e guincho em perfeito estado; Scraper para Trator D-7 idem.; Caminhão L-180 para 10 toneladas — carroceria de madeira Standard. Todos estes veículos se acham no Distrito Federal. Facilita-se mediante garantia bancária — Ofertas para telefone: 23-2180. 48903 78

**MERCURY 1939**, de 4 portas, estado bom. Cr\$ 165.000,00, aceite oferta e facilito. Informações: 47-2473. 2284 64

**FORD TAUNUS 1951**, tipo peruca, espaço para carga até 1.000 kg, urgente. 47-2473, Cr\$ 135.000,00, facilito e aceite oferta. 2286 64

**FORD 1954**, tipo Pick-up, capacidade para 1.300 kg, estado de novo, motor refinado. Cr\$ 50.000,00. — Detalhes 47-2473, urgente. 2285 64

**COMPRA-SE** carro de qualquer marca europeu. Pagamento em terrenos — Telefonar para 23-2171 falar com Dona GUITA. 15099 64

**CITROEN 11 Lig. Ano 51-52** — Vende-se — Ver no Pôsto Esso — Epitácio Pessoa 6 — Tratar — Telefone 27-9670. 17772 64

**OLDSMOBILE 1958**, novo, Dynamic 88, sedan, 4 portas, com barra, freio mecânico, cor verde-limão, pérola, rádio, importado com 45 mil, vende-se pela melhor oferta. Para ver e tratar com o chefe da garagem do edifício Albion, Avenida Atlântica 2.806. 5442 64

**VENDE-SE** "Land-Rover" Jeep, bom estado, ver Rua Souza Lima, 237 — com o porteiro, Tel. 43-7112. 15309 64

**JAVELIN — 52**  
Vende-se um Javelin 52, cor preta, 4 portas, 4 cilindros. Tratar pelo tel. 47-9654 — Base Cr\$ 140 mil. 23066 64

**AULAS DE DIREÇÃO**  
Instituto, com longa prática e ótima referência. Carro moderno. Tel. 45-8324. — SOUZA. 7651 64

**TAUNUS**  
WASHINGTON LUIZ 3 (ESQ. DE MEN DE SA) TELS. 52-3585 E 52-4908

**Mercury Monclair 1957**  
4 portas, direção hidráulica, freio a ar, capas, rádio, etc. — Av. Copacabana, 71-A. 47700 64

**Compro Guias da PETROBRÁS**  
(Atendo também a domicílio)  
Compro títulos e guias de pagamento feitos à Petrobrás pelos proprietários de veículos.  
Pago à vista os preços abaixo:  
Guias de 1954 — 40% do Valor da Guia  
Guias de 1955 — 35% do Valor da Guia  
Guias de 1956 — 30% do Valor da Guia  
Guias de 1957 — 25% do Valor da Guia  
Títulos — 50% do valor do título (menos 3% para cada cupão de juros retirados). — Obs.: Os atendimentos a domicílio serão feitos somente para transportes superiores a mil cruzeiros.  
Av. Rio Branco, 104-8, sala 713. — Tels.: 52-5713 e 42-2633. Horário: 9 às 12 e 14 às 18 horas. 4221 54

**Pôsto Embaixador**  
CANOS e Silenciosos vende e coloca. VIDROS qualquer serviços janelas e parabrisas. ELÉTRICIDADE, baterias 600,00 pela velha. PNEUS: Novos — Recautchutados — Meio-uso. Rua da Passagem, 103 — Botafogo Tel. 46-7854 15924 64

**ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA** — 1958, metade do preço no E.E.U.U. pago, em 18 meses. Telefonar 42-2295 deixar nome e endereço. 15349 89

**BARBEADOR PHILLIPS HOLANDES** — Sem uso, recém-chegado, com regulagem para 110/130 e 120/220 volts, cor marfim — Tel.: 26-4534. 887 89

**MAQUINAS EM GERAL**  
TRATORES  
Vende-se financiado Carterpillar D-7 escarper, D-4 e um TD-9, totalmente reformados. Tel. 37-5394 pela manhã. 11298 78

**FERRO REDONDO 3/16**  
23-4744 — 23-5342 8774 78

**GRUPOS GERADORES MERCEDES-BENZ**  
MOTORES ESTACIONÁRIOS DIESEL  
16-40-45-60-70-80-100-125-150 KVA.  
50/400 cidos. — Baixa rotação.  
ENTREGA IMEDIATA.  
Assistência especializada inclusive para o interior

**UNICOM**  
Concessionários exclusivos das motores estacionários, para o D.F. e Rio de Janeiro.  
End. Tel. IMPEX-EST. — 4043 91  
Rua da Assembléia, 104 - Coração 1012 - Tel.: 22-3072 e 52-2424

**TRATOR CATERPILLAR - D-8**  
SCRAPER - N.º 70  
Caminhão International - L-180

Vende-se Trator D-8 — Série 13-A, com 4.000 horas, equipado com lâmina Angledozer e guincho em perfeito estado; Scraper para Trator D-7 idem.; Caminhão L-180 para 10 toneladas — carroceria de madeira Standard. Todos estes veículos se acham no Distrito Federal. Facilita-se mediante garantia bancária — Ofertas para telefone: 23-2180. 48903 78

**ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA** — 1958, metade do preço no E.E.U.U. pago, em 18 meses. Telefonar 42-2295 deixar nome e endereço. 15349 89

**BARBEADOR PHILLIPS HOLANDES** — Sem uso, recém-chegado, com regulagem para 110/130 e 120/220 volts, cor marfim — Tel.: 26-4534. 887 89

**MAQUINAS EM GERAL**  
TRATORES  
Vende-se financiado Carterpillar D-7 escarper, D-4 e um TD-9, totalmente reformados. Tel. 37-5394 pela manhã. 11298 78

**FERRO REDONDO 3/16**  
23-4744 — 23-5342 8774 78

**GRUPOS GERADORES MERCEDES-BENZ**  
MOTORES ESTACIONÁRIOS DIESEL  
16-40-45-60-70-80-100-125-150 KVA.  
50/400 cidos. — Baixa rotação.  
ENTREGA IMEDIATA.  
Assistência especializada inclusive para o interior

**UNICOM**  
Concessionários exclusivos das motores estacionários, para o D.F. e Rio de Janeiro.  
End. Tel. IMPEX-EST. — 4043 91  
Rua da Assembléia, 104 - Coração 1012 - Tel.: 22-3072 e 52-2424

**TRATOR CATERPILLAR - D-8**  
SCRAPER - N.º 70  
Caminhão International - L-180

Vende-se Trator D-8 — Série 13-A, com 4.000 horas, equipado com lâmina Angledozer e guincho em perfeito estado; Scraper para Trator D-7 idem.; Caminhão L-180 para 10 toneladas — carroceria de madeira Standard. Todos estes veículos se acham no Distrito Federal. Facilita-se mediante garantia bancária — Ofertas para telefone: 23-2180. 48903 78

**ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA** — 1958, metade do preço no E.E.U.U. pago, em 18 meses. Telefonar 42-2295 deixar nome e endereço. 15349 89

**BARBEADOR PHILLIPS HOLANDES** — Sem uso, recém-chegado, com regulagem para 110/130 e 120/220 volts, cor marfim — Tel.: 26-4534. 887 89

**MAQUINAS EM GERAL**  
TRATORES  
Vende-se financiado Carterpillar D-7 escarper, D-4 e um TD-9, totalmente reformados. Tel. 37-5394 pela manhã. 11298 78

**FERRO REDONDO 3/16**  
23-4744 — 23-5342 8774 78

**CHEVROLET 4 PORTAS 1957**  
Direção hidráulica, freio a ar, hidráulico, ar quente e frio, rádio com dois autofalantes, 2 antenas elétricas na mala, farolete lateral, o mais equipado no Rio. Vende grandemente facilitado. — Ver à Av. Copacabana, 71-A. 47700 64

**CADILLAC — 1953**  
Coupé de Ville  
O mais novo do Rio, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, etc. Tratar à Rua México, 31-0. 32-8865. 23081 76

**OLDSMOBILE — 1954**  
(Holiday)  
88 — Direção hidráulica freio a ar — Superequipado. Ótimo estado. — Aceito troca. Tratar Rua México, 31-0 — Telefone 32-8865. 23080 64

**COMPRA-SE 1 AUTOMÓVEL**  
A pronta pagamento. Hotel Ambassador, quarto 401. Rio de Janeiro. 22103 64

**CHEVROLET 1952 — CAMIONETE RURAL**  
Vende-se em ótimo estado, com bancos estofados, próprio para colégio. Ver, Av. Copacabana, 71-A. 47700 64

**PNEUS**  
Novos 10% desconto  
Rua Aires Saldanha, 34 Tel.: 47-7779 — Copacabana 15923 64

**ALUGAM-SE CARROS**  
Chapas particulares sem chofor — Americanas, mecânicas, equipadas. Modelos 52, 53, 54, 55 e 56 — Informações Tel. 38-0027 — Avenida Prado Junior 145-A Copacabana.

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**  
Dirija vos mesmos! Chapas particulares. Últimos modelos. Rua Francisco Otaviano, 35. Telefone: 27-8004 — Copacabana. 22228 64

**CADILLAC CONVERTIVEL 1954**  
Nova, direção hidráulica, freio a ar, rádio eletrônico, capotas e vidros elétricos. Aceita-se troca. Grande facilidade de pagamento. Ver à Av. Copacabana, 71-A. 47700 64

**AUSTIN-A-40**  
Vende-se, modelo 1952. Preço Cr\$ 220.000,00 à vista. Ver e tratar com porteiro do edifício. Av. Oswaldo Cruz, 103 ou pelo telefone 32-8414. 8734 64

**MOLAS ESPIRAIS E AMORTECEDORES**  
Recebemos americanas. Colocação na hora por técnicos especializados. GARAGEM CHARRON: Irmãos Fortuna & Cia. Ltda. — Trav. Rio Comprido, 13. Estácio. Tels. 48-8717 e 54-3468. 15336 64

**Warzawa — Fabricação 1957 — 4 Portas**  
Vende-se, em perfeito estado Ver e tratar à Rua Senador Alencar, 100 — São Cristóvão. 18947 64

**Caminhão com capacidade para 7 m3.**  
Particular vende um caminhão de fabricação americana, caçamba de ferro reforçado e com aparelho hidráulico. Preço de oportunidade.







## CINEMAS E TEATROS

**HOJE** COLUMBIA apresenta **UMA AVENTURA DE ALTA CLASSE!**

**RANDOLPH SCOTT**

**O Resgate do Bandido**

6-Feira

**HOJE** PLAZA ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR MASCOTE

**PRIMA CARBONARI** OS MAIORES DO RIO "NUMA COMÉDIA REALMENTE ENGRAÇADA!!!"

**O CIRCO chegou a CIDADE...**

**HOJE 1958 ESTAVA MESMO ESPERANDO ESTE FILME PARA RIR!**

**CAREQUINHA COSTINHA**

**Sherlock de Araque**

**TODAS** PODERÃO ASSISTIR E APLAUDIR O MAIS REALISTA E O MAIS CORAJOSO FILME DE TODOS OS TEMPOS!

**A CALDEIRA DO DIABO**

**HOJE** MARISA ALLASIO

**BROTOS DO SÉCULO**

**HOJE** CLARK GABLE · YVONNE DE CARLO

**Meu Pecado foi Nascer**

**HOJE** MULHERES DO PANTANO

**AMOR SEM EGOISMO**

ENCANTADORA HISTÓRIA VIVIDA

**DIVÓRCIO**

30 DIAS — Casamento no exterior

**RESTAURANTES**

**INDICADOR TURÍSTICO DE CASAS DE ALTA CLASSE**

**SAO FRANCISCO**

**PAISANO**

**AEROPORTO**

**Tricô automático "Kaneko"**

**FILMES COLORIDOS**

**LAVAM-SE TAPETES**

**LAVA-SE TAPETES**

**Sensacional ESTREIA - HOJE**

**BILL HALEY**

DO FILME "BALANÇO DAS HORAS"

OS REIS DO "ROCK'N ROLL" NO MAIOR SHOW DA ATUALIDADE

**TEATRO REPÚBLICA**

AV. GOMES FREIRE 474

UM ESPETÁCULO SEM IGUAL

A PREÇOS POPULARES

Somente Três dias: Hoje, 1 e 2 de Maio

**Teatro Municipal**

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE — ESPETÁCULOS DE BAILADOS

DEPOIS-DE-AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 1.º às 21 Hrs. e DOMINGO, 4, às 16 Hrs.

**BOHÈME**

**Lavam-se Tapetes**

**CORTINAS FICAM NOVOS**

**CASA "JULIO"**

**SR. MARINHO**

ALFAIATE

**"MORAL EM CONCORDATA"**

com: MARIA DELLA COSTA

ÚLTIMA SEMANA POPULAR

Pol. Cr\$ 80,00

**HOJE ÀS 21 HORAS**

**No Teatro Carlos Gomes**

**Uma máquina revolucionária para ENDEÇAR SEM CHAPA**

**Da beleza do busto depende sua elegância**

**SENO BEL**

**HIGIENOLUX**

LAVA, LIMPA E ENXUGA O CHÃO

**CARECAS!**

Não usem carecas! Usem AKI-ROL.

**ARTIGOS AMERICANOS A PREÇOS OCASIÃO**

**ASTENIA SEXUAL**

Voronef revolucionou a Medicina.

**AFIALETE**

Para 100 barbas com uma só lâmina.

**INVESTIGAÇÕES PARTICULARES**

Sigilo e eficiência comprovada.

**LIVROS USADOS**

Compre qualquer quantidade.

**COMPRAMOS TELEFONE**

De preferência 27 ou 47.

**LEITORES EM INGLÊS**

São convidados a solicitar o "Compendio Livre".

**MEIAS NYLON**

Teia de Aranha, 90 cruzeiros.

**PILOGENIO**

form. grátis. Máxima atenção.

**DIVÓRCIO**

form. grátis. Máxima atenção.

**"SALGUEIRO"**

CONVITE AO POVO



JALERINO FOI O HERÓI DO "J. C. DE FIGUEIREDO"

Nando formou a dupla e Tunis completou os "placês" — Mister Bagé desclassificado em favor de Tuyuty, após uma reta movimentada — Continental disparou na partida falsa e Karbon não desperdiçou a oportunidade — Resultado completo da reunião de anteontem na Gávea

Jalerino foi o herói do "José Carlos de Figueiredo", disputado anteontem na Gávea. O filho de Strong i'th'arm confirmou a boa atuação que produziu no "Gervásio Seabra", desforçando-se de Nando e, ao mesmo tempo, lavrando um tanto para os corredores mais



JALERINO

velhos, nesta época de franco domínio da turma de 57. Nando formou a dupla e Tunis terminou em terceiro próxima, após sofrer alguns percalços durante a disputa.

A nota da reunião, no entanto, foi dada por mister Bagé que foi desclassificado em favor de Tuyuty. Na verdade, mister Bagé muito prejudicou o defensor do stud Paul Machado, abrindo-o violentamente em toda a reta de chegada para cruzar o espelho com pequena diferença. Os prejuízos foram vistos por todos e não há dúvida de que Tuyuty seria o vencedor. Todavia, isto se deve ao fato da grama está pesada, onde os animais sempre escorregam e também por ter mister Bagé uma das mãos comprometidas, passando a defendê-la, quando exigida a fundo.

Encerrando a reunião, tivemos uma partida falsa onde Continental saiu com apetite e não conseguiu ser sofrido por seu piloto. Animal voluntarioso, Continental veio até o final, sendo retirado da competição e Karbon, que muito agradeceu a desistência deste adversário, não desperdiçou a oportunidade, mandando para a frente a seguir apresentamos o resultado completo da reunião de anteontem na Gávea:

Col. — Animais — Jôqueis — Pêso		VENCEDOR		DUPLA	
		Poule - Ratoles	Poule - Ratoles		
406	1º PAREO — 1.000 metros — G.M. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00, 24.000,00, 16.000,00 e 12.000,00.				
1º	Boukhara, U. Cunha	54	46.503	31,00	12 13.230 61,00
2º	Clarisse, A. Santos	54	24.145	39,00	13 19.827 41,00
3º	Sans Rique, E. Castillo	51	63.572	35,00	14 5.596 145,00
4º	Duruca, L. Gracia	51	6.831	219,00	22 2.017 383,00
5º	Drosera, M. Silva	54	21.788	66,00	23 28.833 28,00
6º	Xininha, L. Rigoni	55	11.709	122,00	24 9.443 85,00
7º	Xuá, A. G. Silva	54	5.738	247,00	33 14.758 35,00
			180.016		44 1.026 786,00

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 61"2/5. Vencedor: (2) 31,00. Dupla: (12) 61,00. Placês: (2) 23,00 e (1) 26,00. Movimento do páreo: Cr\$ 3.190.240,00.

BOUKHARA — f. c. 2 anos, São Paulo, por Orsenigo e Bonny Ann. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Pedro Gusso F.º. Criador: Roberto e Nelson Seabra.

Xininha pulou na frente, logo seguida de Sans Rique e Boukhara, mas foi esta última que, na entrada da reta, apareceu na vanguarda.



Fugindo um pouco Boukhara veio até o final perseguida por Duruca, enquanto Clarisse atropelava nos últimos trezentos metros para formar a dupla.

407	2º PAREO — 1.200 metros — G.M. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00, 25.500,00, 17.000,00 e 12.750,00.				
1º	Earl, M. Henrique	54	50.229	29,00	12 21.925 40,00
2º	Jet, L. Leighton	54	9.139	161,00	13 13.213 65,00
3º	Platino, M. Silva	51	40.944	35,00	14 13.466 145,00
4º	Selval, L. Rigoni	53	10.874	67,00	23 37.496 23,00
5º	Larche, O. Ulloa	52	67.554	22,00	24 12.888 68,00
					34 7.871 111,00
					44 2.734 318,00

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 cabeça. Tempo: 74". Vencedor: (3) 29,00. Dupla: (34) 111,00. Placês: (3) 24,00 e (5) 54,00. Movimento do páreo: Cr\$ 3.281.400,00.

EARL — m. a. 2 anos, Paraná, por Nigritis e Ketti. Proprietário: Stud 29 de Janeiro. Treinador: Domingos Ferreira. Criador: Luiz G. A. Valente.

Jet foi para a frente, seguido de Larche e Earl, atrasando-se um pouco Platino. No meio da curva, Earl começou a investir para na reta de chegada dominar a situação e fugir um pouco. Larche esmoreceu por



completo e Jet continuou perseguindo o pôneiro, enquanto Platino e Selval atropelavam por fora. Mas Earl manteve o domínio e cruzou o espelho com quase um corpo de vantagem, sendo o segundo posto decidido no "photochart", que se definiu em favor de Jet.

408	3º PAREO — 2.000 metros — G.M. — Prêmios: Cr\$ 102.000,00, 30.600,00 e 20.400,00.				
1º	Love Affair, M. Silva	55	53.319	16,00	12 10.380 36,00
2º	Encouraçado, G. Almeida	53	27.387	31,00	13 18.055 21,00
3º	Vesper, J. Portinho	53	26.427	32,00	23 19.051 20,00
					107.133 47.496

Não correu: Vilão. Diferenças: 4 corpos e 4 corpos. Tempo: 125"4/5. Vencedor: (3) 16,00. Dupla: (23) 20,00.

JALERINO EM EVIDÊNCIA

Venceu o "José Carlos de Figueiredo", Jalerino demonstrou que não foi por acaso a boa atuação que antes produziu no "Gervásio Seabra", quando foi terceiro colocado para Zum Zum em Nando, após puzar um "train" violento. Agora, o filho de Strong i'th'arm foi corrido com mais calma e pôde chegar ao espelho vencedor, resistindo bem aos ataques de Nando, Tunis e Ubi, que o escoltaram nesta ordem.

Bom milheiro e bom corredor nas pistas cariocas, Jalerino voltou ao cartaz após algum tempo de ostracismo. Na verdade, o defensor do stud Rio Preto vinha produzindo em Cidade Jardim antes de retornar à Gávea. Lá em Pinheiros, correu algumas vezes, sem conseguir colocação e jamais pôde fazer frente aos mais novos. Todavia, Jalerino parece gostar mais do clima carioca, onde apresenta um padrão mais elevado, muito embora este padrão se viesse resurgindo à esf. r. dos "handicap horses". Faltava-lhe, portanto, maiores credenciais para o feito que conseguiu, daí o termos preferido por outros mais credenciados. Em carreira, no entanto, Jalerino demonstrou um novo apetite e venceu de forma categórica, uma vez que saiu mandando desde o início. Não correu na frente porque não quis, preferindo acompanhar o "train" violento de flex para liquidar com os adversários na reta de chegada.

A vitória de Jalerino, em parte, surpreendeu o carterista. Apesar de vir de uma boa atuação em companhia semelhante e de ter melhorado após esta ca, reira, poucos acreditavam que ele pudesse dominar os mais novos. Isto porque, nas disputas verificadas nesta temporada, tanto aqui, como em Cidade Jardim, é notório o domínio da geração do ano passado e es-

ta aparecia bem representada por Nando, Tunis e Red Cap. Mas os três anos falharam desta feita e nada puderam fazer contra a desenvoltura e a resistência apresentadas por Jalerino.

Red Cap correu abaixo da crítica, renunciando a carreira antes dos mil metros, quando seguiu empurrado, sem conseguir acompanhar os pôneiros. Este filho de Royal Forest, que é tido em boa conta nas cocheiras, não se adaptou bem ao clima carioca ou então não é o corredor que aparentava. Nando e Tunis atuaram com maior destaque, porém não chegaram a impressionar. O filho de Jader, que vinha de boas atuações na distância, correu menos agora e foi preso fácil de Jalerino, que, outro dia, fora batido inapelavelmente. Talvez a raça pesada te-ha inflido no menor rendimento de Nando, mas a verdade é que este pareheiro vem decaindo de produção desde que chegou agarrado com os melhores da turma no "Outono". Tunis, por sua vez, revelou melhores atuações em sua forma e com esta estréia deverá ficar na conta para outros compromissos. A filha de Fontaine, que deixou boa impressão no início da campanha, aos poucos vai melhorando de padrão, só não tirou o segundo lugar pelos percalços que sofreu durante o percurso. Dos outros, Ubi atuou bem, entrando em quarto próximo numa raça que não lhe é muito favorável.

Assim, Jalerino ganha mais um ponto na galeria dos vencedores clássicos: do turfe carioca, ponto mais significativo, uma vez que o anterior fora o semiclássico "Jockey Club de São Paulo". Por outro lado, credenciou-se a melhores feitos, principalmente nesta época de carência, onde os bons elementos das pistas brasileiras estão em Cidade Jardim.

GIL MONIZ VIANNA

Movimento do páreo: Cr\$ 2.548.290,00. 1º JVE AFFAIR — m. c. 3 anos, São Paulo, por Royal Forest e Loretta. Proprietário: Stud Caldeira de Queiroz. Treinador: Gonçalves Feijó. Criador: Roberto e Nelson Seabra.

Vesper saiu na frente, abrindo alguns corpos sobre Encouraçado e Love Affair. Assim, fizeram toda a reta oposta e nos oitocentos metros, Love Affair firmou-se em segundo para, no início da reta, logo passar



para a vanguarda e fugir alguns corpos. Vesper desapareceu e Encouraçado, abrindo muito, tentou investir sobre o pôneiro sem sucesso, no entanto.

409	4º PAREO — 1.300 metros — G.M. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00, 24.000,00, 16.000,00 e 12.000,00.				
1º	Nebulense, A. Santos	55	141.997	14,00	11 9.638 122,00
2º	Tunísia, O. Ulloa	53	29.285	67,00	12 53.185 65,00
3º	Capriola, J. Tinoco	55	21.179	93,00	13 33.329 35,00
4º	Doula, I. Amaral	53	6.722	292,00	14 20.241 38,00
5º	Nástia, M. Silva	55	27.521	70,00	22 6.043 193,00
6º	Justine, E. Castillo	55	7.383	298,00	23 12.403 24,00
7º	Baldécia, L. Leighton	53	3.067	485,00	24 6.991 169,00
8º	Brezza, A. G. Silva	55	8.424	233,00	31 1.142 1.035,00
					34 5.472 261,00
					44 785 1.502,00

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 79"4/5. Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (12) 22,00. Placês: (1) 11,00, (3) 14,00 e (4) 15,00. Movimento do páreo: Cr\$ 4.591.680,00.

NEBULENSE — f. a. 3 anos, São Paulo, por Sandjar e Distribution. Proprietário: Haras Faxina. Treinador: Anizio Neves. Criador: Haras Faxina.

Capriola pulou na frente, mas logo foi travada ficando para os últimos postos. Nebulense então tomou a dianteira e veio até o final, vencendo disparada, enquanto Doula esmorecia na reta de chegada e



Tunísia aparecia em segundo, sendo atacada nos metros finais por Capriola, que voltou a ser prejudicada na reta quando foi imprensada contra a cerca e teve de suspender, perdendo um terreno precioso.

410	5º PAREO — 1.400 metros — G.M. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00, 25.500,00, 17.000,00, 12.750,00 e 5.000,00.				
1º	Tuyuty, O. Ulloa	53	74.297	27,00	11 5.240 243,00
2º	Mister Bagé, G. Alm. (*)	55	77.491	26,00	12 16.163 79,00
3º	Chao, M. Henrique	53	13.075	156,00	13 13.077 97,00
4º	Pernot, U. Cunha	53	18.361	111,00	14 59.612 21,00
5º	Cláudio, M. Silva	55	9.571	107,00	22 1.883 673,00
6º	Prosperano, E. Castillo	53	8.011	254,00	23 1.168 206,00
7º	Vellite, A. Marçal	53	10.640	192,00	24 19.637 67,00
8º	Dangere, J. Tinoco	55	26.520	77,00	31 1.020 1.246,00
9º	Etício, A. Santos	55	8.887	229,00	34 15.792 80,00
					44 21.272 60,00

(\*) Desclassificado do 1º lugar para o 2º. Não correu: Liberal. Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 85"3/5. Vencedor: (1) 27,00. Dupla: (14) 21,00. Placês: (1) 13,00, (10) 13,00 e (9) 20,00. Movimento do páreo: Cr\$ 4.891.030,00.

TUYUTY — m. c. 3 anos, São Paulo, por Fort Napoleon e Betica. (Conclui na 8ª página)



JAMAICA, APÓS A VITÓRIA — Demonstrando cabalmente sua valentia, Jamaica, que vinha de uma inatividade de mais de nove meses, levantou a prova básica de domingo em Cidade Jardim, o "G. P. Erasmo de Assunção", em 1.000 metros, corrido na grama leve. Dada a saída, Juanita procurou liderar o lote, seguida de Jamaica e Clarita, tendo esta conseguido passar para a segunda colocação, de onde foi aliada nos 200 metros finais, por Jamaica, que procurou luta com Juanita, batendo-a afinal por um corpo de vantagem. Vaspá, das mais apostadas, não correspondeu. Acima, vemos a vencedora

A corrida de quinta-feira

1º Páreo — às 13.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 55.000,00:	Col. K.	8º Páreo — às 17.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 75.000,00 — (Betting): Col. K.	
1 — 1 Saia	5 52	1 — 1 Marisha	9 56
2 — 2 Sans Gêne	1 50	2 — 2 Ellete	5 56
3 — 3 Glaciola	2 58	3 — 3 Supimpa	5 56
4 — 4 Lady	8 52	4 — 4 Igarapava	6 56
5 — 5 Spila	9 54	5 — 5 Revere	4 52
6 — 6 Leticia	4 52	6 — 6 Juma	1 55
7 — 7 Orelita	7 52	7 — 7 Juliandia	3 56
8 — 8 La Meli	3 50	8 — 8 Jalapa	2 56
9 — 9 Heyden	6 52	9 — 9 Jaramenda	10 56
		10 — 10 Freia	8 56

JAMAICA VENCEU O G. P. "ERASMO ASSUNÇÃO" Resultados de Cidade Jardim

SÃO PAULO — As corridas de domingo último, em Cidade Jardim, ofereceram o seguinte resultado:

1º PAREO — às 14.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.	Col. K.	3º PAREO — às 15.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.	Col. K.
1 — 1 Mme. La Marquise	9 50	1 — 1 Bomarchueco	8 52
2 — 2 Vovô Anna	6 51	2 — 2 Expresso do Sol	1 55
3 — 3 Evidência	5 52	3 — 3 Argentina	5 52
4 — 4 Exaustão	8 53	4 — 4 Xurupito	6 54
5 — 5 Ornatamento	1 54	5 — 5 Operante	9 54
6 — 6 Tarbux	7 50	6 — 6 Histórico	10 54
7 — 7 Lamento	10 54	7 — 7 Lamento	10 54
8 — 8 Ilha Bela	2 54	8 — 8 Climbrossa	7 58
9 — 9 Ora Essal	3 58	9 — 9 Dimanche	3 58
10 — 10 Corbeille	4 52	10 — 10 Gable	2 54

4º PAREO — às 15.40 horas — 2.000 metros — Cr\$ 66.000,00 — "Estado de Israel".	Col. K.	5º PAREO — às 15.40 horas — 2.000 metros — Cr\$ 66.000,00 — "Estado de Israel".	Col. K.
1 — 1 Bomarchueco	8 52	1 — 1 Bambinal	2 56
2 — 2 Expresso do Sol	1 55	2 — 2 Mito	9 50
3 — 3 Argentina	5 52	3 — 3 Le Rouge	8 51
4 — 4 Xurupito	6 54	4 — 4 Tripoli	2 54
5 — 5 Operante	9 54	5 — 5 Sol	5 59
6 — 6 Histórico	10 54	6 — 6 Mon Ami	1 34
7 — 7 Lamento	10 54	7 — 7 Panta-asma	7 56
8 — 8 Climbrossa	7 58	8 — 8 Pai Campero	6 53
9 — 9 Dimanche	3 58	9 — 9 Hermiano	4 58
10 — 10 Gable	2 54		

6º PAREO — às 16.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 75.000,00 — "Estado de Israel".	Col. K.	7º PAREO — "Prêmio Nove de Maio" — às 16.40 horas — 1.600 metros — (Betting) — Cr\$ 180.000,00.	Col. K.
1 — 1 Hunding	7 58	1 — 1 Cachette	3 59
2 — 2 Bomarchueco	11 56	2 — 2 Citadelle	10 56
3 — 3 Formigão	3 52	3 — 3 Rôgia	5 55
4 — 4 Cléres	6 56	4 — 4 Vesta	8 52
5 — 5 Galeon d'Or	10 55	5 — 5 Violeta	1 53
6 — 6 Urrá	9 56	6 — 6 My Eve	4 59
7 — 7 Smallah	12 54	7 — 7 Shinkuntala	6 55
8 — 8 Pernambuco	13 53	8 — 8 Reliana	11 55
9 — 9 Par de Noe	2 58	9 — 9 Silver Bell	7 53
10 — 10 British Esquire	8 56	10 — 10 Tunis	9 59
11 — 11 Elias	1 53	11 — 11 Turqueza	3 53
12 — 12 Caçador	4 58		
13 — 13 Jaguango	5 50		

8º PAREO — 1.400 metros — Iriri (W. P. Pa. — Cr\$ 46.878.760,00.	
--	--



RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sua reunião de ontem, a C. C. tomou as seguintes resoluções:

- a) — Chamar a atenção dos tratadores de Janjak e Canotier, sobre a balda de seus pensionistas na partida;
- b) — Confirmar a suspensão, até o dia 8 de maio p. futuro, proposta pelo starter e imposta ao jóquei Raul Urbina (Elias), por infração § 1º do artigo 162 do Código (dificultar a partida);
- c) — Suspender, até o dia 29 de maio p. futuro, o jóquei (Conclui na 8ª página)

MESBLA S/A.

DIVIDENDO

Comunicamos aos senhores acionistas que a partir do dia 6 de maio próximo, será pago o dividendo semestral, na base de 12% ao ano, na sede da Direção Geral, à Rua do Passeio, 56, 13º andar. Expediente diariamente, exceto aos sábados, das 9.30 às 11.30 e das 13.30 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1958 — A. A. Santos — Diretor

O CAMPO DO GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

MONTARIAS	
1 — 1 VANDALO — J. Marchante	55
2 — 2 KARE — S. Lobo	55
3 — 3 TAPUIA — L. Gonzalez	55
4 — 4 DULCE — F. Irigoyen	53
5 — 5 ANDES — U. Cunha	55
6 — 6 ZUM ZUM — L. Rigoni	55
7 — 7 GLEEFUL — J. Escobar	55
8 — 8 LIGHTNING — Guillermo Silva	55
9 — 9 GARÇA — R. Olguin	53
10 — 10 NARVIK — V. Pinheiro Filho	55
11 — 11 KRAUS — S. Ferreira	55
12 — 12 KASUL — A. Araújo	55

Diário do Prado

Os trabalhos dos concorrentes para o Derby Sul-Americano foram os seguintes:

VANDALO — 2.400 em 158", com 132" 5/10 a volta fechada (1.591 metros) e 105" 6/10 a milha final.  
NARVIK — 2.400 em 159", com 130" 5/10 a volta e 104" a milha final. Foi o melhor exercício, entre todos os concorrentes.  
DULCE — 2.400 em 162", com 135" 5/10 a volta final, 93" 2/10 os últimos 1.400 e 15" os últimos 200. Frankfurt esperou Dulce na milha final e acabou perdendo longe.  
KRAUS — 2.400 em 161" 2/10, 133 a volta, últimos 1.000 em 67" e 14" os últimos 200.  
ZUM ZUM — 2.400 em 163" 2/5 e a milha final em 107", com os últimos 200 em 14".  
TAPUIA — 2.400 em 162", sem ser exigido.  
KARE — 2.400 em 162", sem exigir.  
GARÇA — 2.400 em 162", a volta em 134".

Desses trabalhos, há contradições em torno do exercício de Dulce. Alguns observadores informam que a água terminou muito bem e climat, a este respeito, o testemunho de Irigoyen, que se mostrava bastante satisfeito. Alguns "corrujas", porém, não gostaram do trabalho da filha de Royal Forest.

Por outro lado, Narvik impressionou e está sendo considerado agora como forte concorrente. E observou-se, por fim, que Vandalo trabalhou no escuro. Ainda assim, marcaram o exercício.

Jamaica, uma filha de Christmas Festival e Esquiva, manteve a sua invencibilidade, levantando anteontem, em Cidade Jardim, o G. P. "Erasmo T. de Assunção", em mil metros e com 250 mil cruzeiros de prêmio. Em segundo lugar, a um corpo, chegou Juanita, vindo a seguir Clarita, Just Rose, Vaspá e Ucha. A vencedora marcou 61" 4/10 para a distância.

Jamaica, antes de domingo, fora apresentada apenas três vezes e saiu vitoriosa em todas. Estreou em 24 de fevereiro do ano passado, no Prêmio "Eleutherio Prado", ganhando por vários corpos de Kaldé. Voltou a correr na tarde do G. P. "São Paulo", num páreo em que também se achavam potros. Numa atropelada violenta, do fundo do pelotão, derrotou por dois corpos Kaldé e Irish Sun. Reapareceu dois meses depois, no Clássico "Guilherme Elis", atuando pela primeira vez na pista de areia. Tornou a ganhar, dessa vez com extrema facilidade, deixando longe Radiosa, Kendalla e Tzarina. A partir de então sofreu contratempos e esteve ausente das pistas nove meses, reaparecendo domingo